



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Anne's House of Dreams

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Casa dos Sonhos de Anne

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Anne's House of Dreams

A Casa dos Sonhos de Anne

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Anne's House of Dreams, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Anne's House of Dreams

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1917

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/544) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/544>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/anneshouseofdrea0000lmmo_h5g1) — https://archive.org/details/anneshouseofdrea0000lmmo_h5g1

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Anne Shirley and Gilbert Blythe finally marry and settle in a snug little house on the harbor at Four Winds, far from Avonlea. There Anne makes new friends whose lives are touched by tragedy: the gruff, kindly lighthouse-keeper Captain Jim, the eccentric Miss Cornelia, and above all the darkly beautiful Leslie Moore, bound to a brain-damaged husband and hardened by misfortune. Anne knows both the deepest joy and the sharpest grief of her life in this house of

dreams, enduring the loss of her first baby before the birth of a healthy son. Meanwhile a startling revelation transforms Leslie's fate and opens the way to unexpected happiness. Rich in warmth, sorrow, and community, the novel follows Anne into full womanhood, marriage, and motherhood.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. In the Garret of Green Gables

2. The House of Dreams

3. The Land of Dreams Among

4. The First Bride of Green Gables

5. The Home Coming

6. Captain Jim

7. The Schoolmaster's Bride

Contents

IN THE GARRET OF GREEN GABLES

En/Pt → "Thank goodness, I am finished with geometry, studying it or teaching it," said *Anne Shirley*, a little sharply. She pushed a worn book of *Euclid* into a large chest of books, shut the lid with a proud bang, and sat on it. She looked across the Green *Gables garret* at *Diana Wright* with gray eyes like a morning sky.

The *garret* was a dark, interesting, and pleasant place, as all *garrets* should be. Through the open window beside Anne came the sweet, warm air of an August afternoon. Outside, *poplar* branches moved in the wind. Beyond them were the woods, where *Lover's Lane* *curved* through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of *rosy* apples. Above all was a wide mountain of *snowy* clouds in the blue southern sky. Through the other window, Anne could see a *faraway* blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which *Abegweit floated* like a jewel. Its softer Indian name had long ago been changed to Prince Edward Island.

En/Pt → Diana Wright was three years older than when we last saw her, and she had become a little more like a grown woman. But her eyes were still black and bright, her cheeks *rosy*, and her *dimples* lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to

be friends forever in the garden at Orchard *Slope*. In her arms she held a small sleeping child with black *curls*. For two happy years this child had been known in *Avonlea* as "*Small Anne Cordelia*." The people of *Avonlea* understood why Diana had called her Anne, but they did not understand *Cordelia*. There had never been a *Cordelia* in the Wright or Barry families. Mrs. *Harmon Andrews* said Diana must have found the name in some poor novel, and wondered that Fred had let it happen. But Diana and Anne only smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had gotten her name.

En/Pt → "You always hated geometry," said Diana with a remembering smile. "I think you should be very glad to be done with teaching anyway."

"Oh, I have always liked teaching, except for geometry. These last three years in *Summerside* have been very pleasant. When I came home, Mrs. Harmon Andrews told me I would probably not find married life much better than teaching, as I expected. Mrs. Harmon seems to agree with Hamlet that it may be better to bear the troubles we have than go to others we do not know about."

En/Pt → *Anne's* laugh was cheerful and impossible to *resist*, just as it had always been, but now it had more *sweetness* and maturity. It rang through the *garret*. *Marilla*, below in the kitchen, was making blue plum

preserve. She heard the laugh and smiled, then *sighed* because she knew how rarely that dear laugh would be heard at Green *Gables* in the years ahead. Nothing in *Marilla's* life had ever made her happier than knowing *Anne* would marry *Gilbert Blythe*. But every joy has some sadness with it. During the three years in *Summerside*, Anne had come home often for holidays and weekends. After this, they could only hope for a visit twice a year.

"You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said *Diana*, with the calm *confidence* of a woman married for four years. "Married life has its good times and bad times, of course. You must not expect everything to go smoothly all the time. But I can tell you, Anne, it is a happy life when you are married to the right man."

En/Pt → Anne hid a smile. *Diana's* air of great experience always amused her a little.

"I suppose I will act like that too when I have been married four years," she thought. "Still, I am sure my *sense* of humor will save me from it."

"Have you decided yet where you will live?" asked Diana. She *cuddled Small Anne Cordelia* with the special, loving gesture of a mother. It always sent a thrill through *Anne's* heart, filling her with sweet dreams

and hopes that were part joy and part a strange, gentle pain.

"Yes. That is what I wanted to tell you when I *phoned* you to come here today. I still cannot believe that we really have *telephones* in *Avonlea* now. It sounds too modern for this sweet, quiet old place."

En/Pt → "We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We would never have got the line if they had not taken it up and carried it through. Many people discouraged the plan, but they did not give up. You did a fine thing for *Avonlea* when you started that society, Anne. We had such fun at our meetings! Will you ever forget the blue hall and *Judson Parker's* plan to paint medicine ads on his fence?"

En/Pt → "I am not sure I am fully thankful to the A. V. I. S. for the telephone," said *Anne*. "I know it is very useful, even better than our old way of sending signals with *candlelight*. And, as Mrs. Rachel says, '*Avonlea* must keep up with the procession, that's what.' But I still hate to see *Avonlea* spoiled by what Mr. *Harrison* calls 'modern *inconveniences*.' I would like it to stay always just as it was in the dear old days. That is foolish, sentimental, and impossible. So I shall at once become *wise*, practical, and sensible. The telephone, as Mr. Harrison says, is a very good thing, even if you know

that half a *dozen* curious people may be listening on the line."

"That is the worst part," *sighed Diana*. "It is so annoying to hear the receivers being put down whenever you call someone. They say Mrs. *Harmon Andrews* had their phone put in the kitchen so she could listen when it rang and watch the dinner too. Today, when you called me, I clearly heard the strange clock in the *Pye* house *striking*. So *Josie* or *Gertie* was no doubt listening."

En/Pt → "Ah, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green *Gables*, haven't you?' I could not understand what you meant. I heard a sharp click as soon as you finished speaking. I suppose it was the *Pye* receiver being hung up in a rude way. Well, never mind the *Pyes*. As Mrs. Rachel says, '*Pyes* they always were and *Pyes* they always will be, world without end, amen.' I want to talk about happier things. Everything is settled about my new home."

"Oh, Anne, where? I hope it is near here."

"No, that is the sad part. *Gilbert* is going to live at Four Winds Harbor, sixty miles from here."

"Sixty! It may as well be six hundred," *sighed Diana*. "I can never go farther from home now than *Charlottetown*."

En/Pt → "You will have to come to Four Winds. It is the most beautiful harbor on the Island. There is a small village called Glen St. Mary near it, and Dr. David *Blythe* has worked there for fifty years. He is *Gilbert's* great-uncle. He is going to retire, and Gilbert will take over his practice. Dr. *Blythe* will keep his house, though, so we must find a home for ourselves. I do not yet know what it will be, or where it will really be, but I have a little dream house in my mind - a tiny, lovely castle in Spain."

"Where are you going for your wedding trip?" asked *Diana*.

"Nowhere. Don't look *shocked*, dear Diana. You are thinking of Mrs. Harmon Andrews. She will likely say, in a superior way, that people who cannot afford wedding 'towers' should not have them. Then she will remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend my honeymoon at Four Winds, in my own dear house of dreams."

En/Pt → "And have you decided not to have any *bridesmaid*?"

"There is no one to ask. You, *Phil*, *Priscilla*, and Jane all married before me; and *Stella* is teaching in Vancouver. I have no other true friend, and I will not have a *bridesmaid* who is not one."

"But you are going to wear a veil, aren't you?" Diana asked *worriedly*.

"Yes, indeed. I would not feel like a bride without one. I remember telling *Matthew*, that evening when he brought me to Green *Gables*, that I never expected to be a bride because I was so plain that no one would ever want to marry me, unless a foreign missionary did. I thought then that foreign missionaries could not be too *choosy* about looks if they wanted a girl to risk her life among *cannibals*. You should have seen the foreign missionary *Priscilla* married. He was as handsome and hard to read as those *daydream* men we once planned to marry, Diana. He was the best-dressed man I ever met, and he *praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.'* But of course there are no *cannibals* in Japan."

En/Pt → "Your wedding dress is lovely anyway," Diana *sighed* happily. "You will look like a queen in it. You are so tall and slender. How do you stay so thin, *Anne*? I am heavier than ever. Soon I will have no waist at all."

"Being fat or thin seems to be decided before we are born," said Anne. "At any *rate*, Mrs. *Harmon Andrews* cannot say to you what she said to me when I came home from *Summerside*: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling."

"Mrs. Harmon has been talking about your *trousseau*. She says it is as nice as *Jane's*, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

Anne laughed.

"My dresses are nice. I love beautiful things. I remember the first pretty dress I ever had. It was the brown gloria Matthew gave me for our school concert. Before that, everything I owned was ugly. That night, it felt as if I had *stepped* into a new world."

En/Pt → "That was the night *Gilbert* said '*Bingen* on the *Rhine*,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were very angry because he put your pink tissue rose in his pocket! You didn't think then that you would marry him."

"Oh, well, that is another sign of fate," laughed Anne as they went down the *garret* stairs.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE HOUSE OF DREAMS

En/Pt → There was more excitement at Green *Gables* than there had ever been before. Even *Marilla* was so excited that she could not help showing it, which was very unusual.

En/Pt → "There has never been a wedding in this house," she said, a little sadly, to Mrs. *Rachel Lynde*. "When I was a child, I heard an old *minister* say that a house was not a real home until it had been blessed by a birth, a wedding, and a death. We have had deaths here - my father and mother died here, and *Matthew* did too. We have even had a birth here. Long ago, just after we moved in, we had a married hired man for a short time, and his wife had a baby here. But there has never been a wedding before. It feels so strange to think of *Anne* being married. To me, she still seems like the little girl Matthew brought home fourteen years ago. I cannot believe that she has grown up. I shall never forget how I felt when I saw Matthew bring home a GIRL. I wonder what became of the boy we would have had if there had not been a *mistake*. I wonder what happened to him."

En/Pt → "Well, it was a lucky *mistake*," said Mrs. Rachel Lynde. "Although, you know, there was a time when I did not think so. That was the evening I came to

see Anne and she gave us such a scene. A lot has changed since then."

Mrs. Rachel *sighed*, then *cheered* up again. When there was a wedding to plan, she was ready to let the past stay in the past.

"I am going to give Anne two of my cotton warp spreads," she went on. "One is tobacco-striped and the other is apple-leaf. She says they are becoming fashionable again. Well, fashion or not, I do not think there is anything *prettier* for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread. I must have them *bleached*. I have kept them *wrapped* in cotton bags since Thomas died, and they are probably a terrible color now. But there is still a month left, and dew-*bleaching* will do wonders."

En/Pt → Only a month! *Marilla sighed*, then said proudly:

"I am giving Anne the half *dozen braided rugs* I have in the *garret*. I never thought she would want them, because they are so old-fashioned and people want hooked mats now. But she asked for them and said she would rather have them than anything else for her floors. They are pretty. I made them from my best *rags* and *braided* them in stripes. They were good company during the last few winters. And I will make her enough blue plum *preserve* to fill her jam closet for a year. It

seems very strange. Those blue plum trees had not even had *blossoms* for three years, and I thought they might as well be cut down. But this spring they were white, and there were more *plums* than I ever remember at Green *Gables*."

En/Pt → "Well, thank goodness *Anne* and *Gilbert* really are going to be married after all. It is what I have always prayed for," said Mrs. Rachel, in the *tone* of someone sure her prayers had worked. "It was a great *relief* to find out that she did not really mean to take the *Kingsport* man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor, at least at first; but then he is an Island boy."

"He is Gilbert Blythe," said Marilla *contentedly*. Marilla would never have said the thought that was always hidden in her mind whenever she looked at Gilbert. From the time he was a child, she had thought that, if not for her own stubborn pride long ago, he might have been her son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage to Anne would make up for that old *mistake*. Good had come from an old wrong and *bitterness*.

En/Pt → Anne herself was so happy that she almost felt afraid. An old belief says that gods do not like to see *mortals* too happy. At least, some people do not. Two such women came to Anne one violet evening and tried to spoil her joy. If she thought she was getting some special prize in young Dr. *Blythe*, or if she

imagined he was still as deeply in love as he had been when he was younger, they felt they had to show her another view. Yet these women were not *Anne's* enemies. On the contrary, they were very fond of her, and would have *defended* her like their own children if anyone else had attacked her. Human nature does not have to be *consistent*.

En/Pt → Mrs. *Inglis*, born *Jane Andrews*, came with her mother and *Mrs. Jasper Bell*. But years of married *quarrels* had not made Jane *bitter*. She had been lucky in life. Even though she had married a millionaire, as Mrs. *Rachel Lynde* might say, her marriage had been happy. *Wealth* had not spoiled her. She was still the calm, kind, pink-*cheeked* Jane from the old group. She shared her old friend's happiness and was deeply interested in every pretty *detail* of *Anne's* wedding clothes, as if they could match her own rich, *jeweled* clothes. Jane was not clever, and she had probably never said anything truly memorable in her life. But she never said anything that hurt anyone's feelings. That may be a *negative* gift, but it is also rare and *admirable*.

"So *Gilbert* did not change his mind about you after all," said Mrs. *Harmon Andrews*, trying to sound surprised. "Well, the *Blythes* usually keep their promise once they make it, whatever happens. Let me see - you are twenty-five, aren't you, *Anne*? When I was young,

twenty-five was the first real corner. But you look very young. Red-haired people always do."

En/Pt → "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather *coldly*. Life had given her a *sense* of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore *remarks* about her hair.

"So it is, so it is," Mrs. Harmon agreed. "You never know what strange things fashion will do. Well, Anne, your things are very pretty and very suitable for your place in life, aren't they, Jane? I hope you will be very happy. I am sure you have my best wishes. A long engagement does not often end well. But of course, in your case, it could not be helped."

"Gilbert looks very young to be a doctor. I am afraid people will not *trust* him much," said *Mrs. Jasper Bell gloomily*. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she believed she had to say and could now feel clean in her conscience. She was the sort of woman who always wore a thin black *feather* in her hat and *loose strands* of hair on her neck.

En/Pt → *Anne's* first pleasure in her lovely wedding things was *briefly clouded*, but the deep happiness below was not touched. The small sharp words of Mrs. Bell and Mrs. Andrews were soon forgotten when Gilbert came later, and they walked down to the *birches*

by the brook. The *birches* had been small trees when Anne first came to Green *Gables*, but now they stood tall and white like pillars in a fairy palace of twilight and stars. In their shadow, Anne and *Gilbert* talked like lovers about their new home and their life together.

"I have found a nest for us, *Anne*."

"Oh, where? Not in the village, I hope. I would not like that at all."

"No. There was no house to get in the village. This is a small white house on the harbor shore, halfway between Glen St. Mary and Four Winds Point. It is a little out of the way, but that will matter less when we get a phone. The place is beautiful. It faces the sunset, and the big blue harbor is in front of it. The sand *dunes* are not far away. Sea winds blow over them, and sea spray covers them."

En/Pt → "But the house itself, Gilbert - our first home? What is it like?"

"It is not very large, but it is large enough for us. Downstairs there is a fine living room with a fireplace, a dining room that looks out on the harbor, and a small room that can be my office. It is about sixty years old, so it is the oldest house in Four Winds. But it has been kept in good repair, and it was fixed up about fifteen years ago with new *shingles*, plaster, and floors. It was

well built from the start. I heard that there was a romantic story about how it was built, but the man I rented it from did not know it.”

“He said *Captain Jim* was the only one who could tell that old story now.”

“Who is Captain Jim?”

“He is the lighthouse keeper on Four Winds Point. You will love that Four Winds light, Anne. It turns around, and it *flashes* like a wonderful star in the twilight. We can see it from our living room windows and from our front door.”

En/Pt → “Who owns the house?”

“Well, it belongs to the Glen St. Mary *Presbyterian* Church now, and I rented it from the trustees. Until recently, it belonged to a very old lady, Miss *Elizabeth Russell*. She died last spring, and because she had no close relatives, she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it for very little, because it was so old-fashioned that the trustees could not hope to sell it. I think the people of Glen St. Mary like *plush*, *brocade*, and *sideboards* with mirrors and *decorations*. But Miss Russell’s furniture is very good, and I am sure you will like it, *Anne*.”

"So far, so good," said Anne, *nodding* in careful *approval*. "But, *Gilbert*, people cannot live by furniture alone. You have not yet mentioned one very important thing. Are there trees around this house?"

En/Pt → "Many of them, oh, *dryad*! There is a large *fir* grove behind it, two rows of *Lombardy poplars* along the lane, and a circle of white *birches* around a very lovely garden. Our front door opens right into the garden, but there is another way in - a small gate hung between two *fir* trees. The *hinges* are on one trunk and the *latch* on the other. Their branches make an arch above."

"Oh, I am so glad! I could not live where there were no trees - something important in me would die. Well, after that, it is no use asking if there is a brook near. That would be expecting too much."

"But there is a brook - and it *actually* crosses one corner of the garden."

"Then," said Anne, with a long sigh of complete happiness, "this house you have found is my house of dreams and no other."

Anne, The Green *Gables* Collection



THE LAND OF DREAMS AMONG

En/Pt → "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. *Rachel Lynde* as she carefully *hemstitched* table *napkins*. "It is time to send the *invitations*, even if they are only informal ones."

"I do not want to have many," said Anne. "We only want the people we love most to see us married. *Gilbert's* family, and Mr. and *Mrs. Allan*, and Mr. and *Mrs. Harrison*."

"There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your *dearest* friends," said *Marilla dryly*.

"Well, I was not very *impressed* by him when we first met," Anne admitted with a laugh. "But Mr. Harrison has grown better on me, and Mrs. Harrison is truly lovely. Then, of course, there are *Miss Lavendar* and Paul."

"Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

"They changed their minds after I wrote that I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he must come to my wedding, no matter what happens in Europe."

En/Pt → "That child always admired you," said Mrs. Rachel.

"That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. *Lynde*."

"How quickly time passes!" was Mrs. *Lynde's* clever and original reply.

"*Charlotta the Fourth* may come with them. She sent word through Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those huge blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or *Leonora*. I would love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding a long time ago. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are *Phil* and Reverend *Jo* - - "

"It sounds terrible to hear you speak of a *minister* like that, *Anne*," said Mrs. Rachel *sternly*.

"His wife calls him that."

"Then she should respect his *holy* work more," answered Mrs. Rachel.

"I've heard you speak very sharply about *ministers* yourself," *teased* Anne.

En/Pt → "Yes, but I do it with respect," said Mrs. *Lynde*. "You never heard me give a *minister* a nickname."

Anne hid a smile.

"Well, there are *Diana* and Fred and little Fred and *Small Anne Cordelia*, and *Jane Andrews*. I wish I could have Miss *Stacey* and *Aunt Jamesina* and *Priscilla* and *Stella* too. But Stella is in Vancouver, *Pris* is in Japan, Miss *Stacey* is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's *mission* field, even though she is afraid of snakes. It is really sad how people are spread all over the world."

"The Lord never meant it that way," said Mrs. Rachel *firmly*. "When I was young, people grew up, married, and lived where they were born, or close to it. Thank goodness you have stayed on the Island, Anne. I was afraid *Gilbert* would want to run off to the ends of the earth after college and take you with him."

En/Pt → "If everyone stayed where he was born, places would soon be full, Mrs. *Lynde*."

"Oh, I am not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time is the ceremony?"

"We have chosen noon, high noon, as the newspaper people say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

"And you will be married in the *parlor*?"

"No, not unless it rains. We want to be married in the orchard, with the blue sky above us and the sunshine around us. Do you know when and where I would like to be married, if I could? It would be at dawn, a June dawn, with a beautiful sunrise and roses *blooming* in the gardens. I would *slip* down and meet Gilbert, and we would go together into the heart of the *beech* woods. There, under the green *arches*, like a *grand cathedral*, we would be married."

En/Pt → *Marilla sniffed* with *scorn*, and Mrs. *Lynde* looked *shocked*.

"But that would be very strange, *Anne*. It would not really seem legal. And what would Mrs. *Harmon Andrews* say?"

"Ah, that is the problem," *sighed* Anne. "There are so many things in life we cannot do because we fear what Mrs. Harmon Andrews would say. It is true, and it is a pity. Think of all the lovely things we might do if Mrs. Harmon Andrews did not matter so much!"

"Anne, sometimes I am not quite sure I understand you at all," complained Mrs. *Lynde*.

"Anne was always romantic, you know," said Marilla *apologetically*.

"Well, married life will probably *cure* her of that," Mrs. Rachel said kindly.

Anne laughed and went off to *Lover's* Lane, where *Gilbert* found her. Neither of them seemed to think that marriage would change their love of romance, and neither of them hoped it would.

En/Pt → The people from Echo Lodge came the next week, and Green *Gables* was full of happiness. *Miss Lavendar* had changed very little. The three years since her last visit to the Island seemed very short. But Anne was amazed by Paul. Could this tall, handsome man be the same little Paul from *Avonlea* school days?

"You really make me feel old, Paul," said Anne. "I have to look up at you!"

"You will never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the lucky people who have found the Fountain of Youth, you and Mother Lavendar. Listen! When you are married, I will not call you Mrs. *Blythe*. To me, you will always be 'Teacher' - the teacher who taught me the best lessons I ever learned. I want to show you something."

The "something" was a *pocketbook* full of poems. Paul had turned some of his lovely thoughts into verse, and magazine editors had accepted them. Anne read the poems with real pleasure. They were charming and full of promise.

En/Pt → "You will be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous student. He was going to be a college president, but a great poet would be even better. Someday I will be able to say that I punished the famous *Paul Irving*. But I never did punish you, did I, Paul? What a chance I missed! I think I did keep you in at recess, though."

"You may be famous yourself, Teacher. I have seen a lot of your work in these last three years."

"No. I know what I can do. I can write pretty, *dreamy* little pieces that children love and editors are happy to pay for. But I cannot do anything important. My only chance to live on in memory is to have a small place in your Memoirs."

Charlotta the Fourth had taken off the blue bows, but her *freckles* were still clearly there.

En/Pt → "I never thought I would end up marrying a Yankee, *Miss Shirley*, ma'am," she said. "But you never know what life will bring, and it is not his *fault*. He was born that way."

"You are a Yankee yourself, Charlotta, since you married one."

"Miss Shirley, ma'am, I am NOT! And I would not be, even if I married a *dozen* Yankees! Tom is rather nice. And I thought I should not be too hard to please,

because I might not get another chance. Tom does not drink, and he does not complain when he has to work between meals. When all is said, I am *satisfied*, Miss Shirley, ma'am."

"Does he call you *Leonora*?" Anne asked.

En/Pt → "Oh no, Miss Shirley, ma'am. I would not know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, *Leonora*,' and I have felt ever since that he was not speaking to me at all, and that I was not really married. And are you going to be married too, Miss Shirley, ma'am? I always thought I would like to marry a doctor. That would be so useful when the children had *measles* and *croup*. Tom is only a *bricklayer*, but he is very good-tempered. When I asked him if I could go to your wedding, he said, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That is a very pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

Philippa and her Reverend *Jo* arrived at Green *Gables* the day before the wedding. Anne and Phil were very happy to meet again, and soon they were talking quietly and *closely* about everything that had happened and everything that was about to happen.

En/Pt → "Queen Anne, you are as *queenly* as ever. I have become very thin since the babies came. I am not nearly as pretty now, but I think Jo likes it. We do not look so different now. And oh, it is wonderful that you

are going to marry *Gilbert*. *Roy Gardner* would not have been right at all. I can see that now, even though I was terribly upset then. You really did treat Roy very badly, *Anne*."

"He has *recovered*, I understand," Anne said with a smile.

"Oh, yes. He is married now, and his wife is a lovely little woman. They are very happy. Everything works out for good. Jo and the Bible say that, and they are both good *authorities*."

"Are Alec and *Alonzo* married yet?"

"Alec is, but Alonzo is not. Talking to you, Anne, makes me remember those dear old days at *Patty's* Place. We had such fun!"

En/Pt → "Have you been to *Patty's* Place recently?"

"Oh, yes, I go there often. *Miss Patty* and *Miss Maria* still sit by the fire and knit. And that reminds me - we have brought you a wedding gift from them, Anne. Guess what it is."

"I never could guess. How did they know I was going to be married?"

"Oh, I told them. I was there last week, and they were very interested. Two days ago Miss Patty wrote to ask me to call, and then she asked me to take her gift to

you. What would you most like from *Patty's* Place, Anne?"

"Do you mean Miss Patty has sent me her china dogs?"

"Go on. They are in my trunk right now. And I have a letter for you. Wait a moment, and I will get it."

En/Pt → Dear Miss Shirley, Miss Patty wrote that Maria and I were very interested to hear about your coming marriage. We send our best wishes. Maria and I have never married, but we do not mind if other people do. We are sending you the china dogs. I planned to leave them to you in my will because you seemed to truly love them. But Maria and I expect to live many more years, if God wills it, so I have decided to give you the dogs while you are young. You will remember that *Gog* looks to the right and *Magog* to the left.

Anne said happily, "Just think of those lovely old dogs sitting by the fireplace in my dream house. I never expected anything so wonderful."

That evening Green *Gables* was busy with *preparations* for the next day, but at *dusk* Anne *slipped* away. She had one last journey to make on her final day as a girl, and she had to make it alone. She went to *Matthew's* grave in the little *Avonlea* graveyard under

the *poplars*, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love.

En/Pt → "How happy *Matthew* would be tomorrow if he were here," she *whispered*. "But I believe he does know and is happy about it somewhere else. I have read that our dead are not truly dead until we forget them. Matthew will never be dead to me, because I can never forget him."

She left the flowers she had brought on his grave and walked slowly down the long hill. It was a beautiful evening, full of lovely light and shadow. In the west there was a sky with *mackerel* clouds, red and amber, with long strips of apple-green sky between them. Beyond that was the shining light of the sunset sea, and the *steady* sound of the water came up from the brown shore. All around her were the hills, fields, and woods she had known and loved for so long, resting in a quiet and beautiful country silence.

En/Pt → "History repeats itself," said *Gilbert* as he joined her near the *Blythe* gate. "Do you remember our first walk down this hill, Anne? It was our first walk together anywhere, really."

"I was coming home at *dusk* from *Matthew's* grave, and you came out of the gate. Then I put aside my pride from many years and spoke to you."

"And heaven seemed to open before me," Gilbert added. "From that moment I looked *forward* to tomorrow. When I left you at your gate that night and walked home, I was the happiest boy in the world. *Anne* had forgiven me."

"I think you had more to *forgive*. I was a selfish little *wretch*, and you had even saved my life that day on the pond. At first I hated feeling so much *debt* to you. I do not *deserve* the happiness I have now."

Gilbert laughed and held tighter the girl's hand with his ring on it. *Anne's* engagement ring was a circle of pearls. She had refused to wear a diamond.

En/Pt → "I have never really liked diamonds since I learned they were not the lovely purple I had dreamed of. They will always remind me of that old disappointment."

"But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert said in protest.

"I am not afraid of that. Tears can be happy as well as sad. My happiest moments have been when I had tears in my eyes - when *Marilla* told me I could stay at Green *Gables* - when *Matthew* gave me the first pretty dress I ever had - when I heard that you were going to get better after the fever. So give me pearls for our *troth*

ring, Gilbert, and I will gladly accept both the sorrow and the joy of life."

But that night the lovers thought only of joy and not of sorrow. Tomorrow was their wedding day, and their dream house waited for them on the *misty* purple shore of Four Winds Harbor.

En/Pt → Anne, The Green *Gables* Collection



THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

En/Pt → Anne woke on her wedding morning. Sunshine came through the window of her little porch room, and a September wind played with the curtains.

"I am so glad the sun will shine on me," she thought happily.

En/Pt → She remembered the first morning she had *woken* in that little porch room, when sunshine had come in through the *blossoms* of the old *Snow Queen*. That morning had not been happy, because it brought the *bitter* disappointment of the night before. But after that, the room had become dear to her through many happy childhood dreams and young-girl hopes. She had come back to it gladly after every absence. At its window she had *knelt* through the terrible night when she thought *Gilbert* was dying, and by it she had sat in silent happiness the night he asked her to marry him. Many happy watches and some sad ones had been spent there. Today she had to leave it forever. It would not be hers anymore; fifteen-year-old *Dora* would have it when *Anne* was gone. Anne did not want it any other way. The little room belonged to youth and *girlhood*, and to the past that would end today before the new life of marriage began.

En/Pt → Green *Gables* was a busy and happy house that morning. *Diana* arrived early with little Fred and *Small Anne Cordelia* to help. *Davy* and Dora, the Green *Gables* twins, quickly took the babies out to the garden.

"Do not let Small Anne Cordelia spoil her clothes," Diana said *anxiously*.

"You do not need to be afraid to *trust* her with Dora," said *Marilla*. "That child is more sensible and careful than most mothers I have known. She is really amazing in some ways. She is not much like that other wild child I brought up."

Marilla smiled at Anne across her chicken salad. It might even be thought that she liked the wild child best after all.

"Those twins are very nice children," said Mrs. Rachel when she was sure they were out of *hearing*. "Dora is so grown-up and helpful, and Davy is becoming a very clever boy. He is not the terror for *mischievous* he used to be."

En/Pt → "I was never so upset in my life as I was in the first six months he was here," Marilla admitted. "After that, I suppose I got used to him. Lately he has become very interested in farming, and he wants me to let him try running the farm next year. I may let him,

because Mr. Barry does not think he will want to rent it much longer, and we will have to make some new plan."

"Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana as she put a large *apron* over her *silk* clothes. "You could not have had a better one if you had ordered it from *Eaton's*."

"Indeed, too much money goes out of this Island to that same *Eaton's*," said Mrs. *Lynde angrily*. She had strong opinions about big department stores and never missed a chance to give them. "And as for their *catalogues*, they are the *Avonlea* girls' Bible now, that is what. They study them on Sundays instead of the *Holy Scriptures*."

En/Pt → "Well, they are wonderful for entertaining children," said *Diana*. "Fred and Small *Anne* look at the pictures for hours."

"I entertained ten children without any *Eaton's* catalogue," said Mrs. Rachel sharply.

"Come, you two, do not *quarrel* over the *Eaton's* catalogue," said Anne happily. "This is my great day, you know. I am so happy that I want everyone else to be happy, too."

"I truly hope your happiness will last, child," *sighed* Mrs. Rachel. She really did hope so and believed it, but she was afraid it was tempting fate to show happiness

too openly. For *Anne's* own good, she should be made a little less excited.

En/Pt → But the bride who came down the old *carpeted* stairs that September noon was happy and beautiful - the first bride of Green *Gables*. She was slim, with shining eyes, half hidden by her veil, and she carried roses in her arms. *Gilbert* waited in the hall below and looked up at her with loving eyes. At last she was his, the Anne he had *longed* for and waited for through many years. She was coming to him as a bride gives herself in *trust*. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her, if he could not be the man she wanted, then what? But when they met and their eyes touched, all doubt disappeared in a *joyful* certainty. They belonged to each other. No matter what life brought, that could never change. They *trusted* their happiness to each other, and neither of them was afraid.

En/Pt → They were married in the sunshine of the old orchard. Friends who loved them stood around. *Mr. Allan* married them. The Reverend *Jo* made a beautiful wedding prayer. Birds do not often sing in September, but one sang *sweetly* from a hidden branch. Anne heard it and was happy. Gilbert heard it and wondered why all birds were not singing. Paul heard it and later wrote a poem about it. *Charlotta the Fourth* heard it and

believed it was good luck. The bird sang until the ceremony ended. Then it gave one last happy *trill*. The old house never had a happier afternoon. They shared old jokes and laughed. When *Anne* and Gilbert left to catch the train, the twins threw rice and old shoes. Charlotta the Fourth and Mr. *Harrison* helped. *Marilla* stood at the gate and watched until the carriage was gone. Anne turned and waved goodbye. She was gone. Green *Gables* was no longer her home. *Marilla's* face looked gray and old as she went into the house. Anne had filled it with light and life for fourteen years.

En/Pt → But *Diana* and her little group, the people from Echo Lodge, and the *Allans* stayed to help the two old ladies through the sadness of the first evening. They managed a quiet and pleasant supper, sitting long at the table and talking over every *detail* of the day. While they sat there, Anne and *Gilbert* were getting off the train at Glen St. Mary.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE HOME COMING

En/Pt → Dr. David *Blythe* had sent his horse and *buggy* to meet them. The boy who brought it *slipped* away with a sympathetic grin, leaving them alone to enjoy the drive to their new home in the bright evening.

En/Pt → Anne never forgot the beauty she saw when they drove over the hill behind the village. She could not see her new home yet. But before her lay Four Winds Harbor. It looked like a big, shiny mirror of pink and silver. Far away, she saw the entrance between sand *dunes* on one side and a high, red sandstone cliff on the other. Beyond the sand *dunes*, the sea was calm and quiet in the evening light. The little fishing village in the cove looked like a great jewel in the *haze*. The sky was like a cup that poured out the *dusk*. The air smelled of the sea. The whole scene felt like a sea evening. A few sails *drifted* along the dark shores. A bell rang from a little white church across the water. The sound was sweet and soft. It *mixed* with the sound of the sea. The big lighthouse light on the cliff *flashed* warm and golden. It was like a *trembling* star of hope. Far away on the horizon, there was a gray line of smoke from a *steamer*.

En/Pt → "Oh, beautiful, beautiful," *Anne* said softly. "I shall love Four Winds, Gilbert. Where is our house?"

"We can't see it yet. The line of birch trees rising from that little cove hides it. It is about two miles from Glen St. Mary, and another mile from the lighthouse. We will not have many neighbors, Anne. There is only one house near us, and I do not know who lives there. Will you be lonely when I am away?"

"Not with that light and that beauty for company. Who lives in that house, *Gilbert*?"

"I don't know. It does not look exactly as if the people there would be *kindred* spirits, Anne, does it?"

The house was large and solid, and it was painted a bright green that made the land look faded beside it. There was an orchard behind it and a well-kept lawn in front, but it still looked *somewhat* bare. Perhaps this was because everything about it was so *neat*. The house, *barns*, orchard, garden, lawn, and lane were all very tidy.

En/Pt → "It does not seem likely that anyone who likes that kind of paint could be very kind," Anne said. "Unless it was an accident, like our blue hall. I am sure there are no children there, at least. It is even *neater* than the old *Copp* place on the Tory road, and I never thought I would see anything *neater* than that."

En/Pt → They walked on the wet red road along the harbor. Before they reached the *birches* near their

home, Anne saw a girl. She was driving white *geese* on a green hill. The hill had big *fir* trees. Between the trees, Anne could see yellow fields, golden sand, and blue sea. The girl was tall and wore a light blue dress. She walked with energy. She and her *geese* came out of a gate as *Anne* and Gilbert passed. She looked at them without much interest, but not with curiosity. For a moment, Anne thought she saw a little hostility. But the girl was so beautiful that Anne *gasped*. She had no hat. Her hair was like ripe wheat, *braided* around her head. Her eyes were blue like stars. Her body was beautiful in the simple dress. Her lips were red like the *poppies* she wore at her belt.

"Gilbert, who is the girl we just passed?" Anne asked quietly.

En/Pt → "I did not notice any girl," said *Gilbert*. He had eyes only for his bride.

"She was by that gate. No, do not look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

"I do not remember seeing any very beautiful girls when I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I would hardly call them beautiful."

"This girl is beautiful. You could not have seen her and then forgotten her. Nobody could forget her. I have only seen such a face in pictures. And her hair! It made

me think of *Browning's* 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!"

"She is probably a visitor in Four Winds, maybe someone from that large summer hotel over the harbor."

"She was wearing a white *apron* and driving *geese*."

"She might do that just for fun. Look, Anne - there is our house."

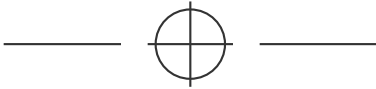
En/Pt → Anne looked and soon forgot the girl with the proud, angry eyes. Her first sight of her new home made her happy in mind and heart. It looked like a big, *creamy seashell* on the harbor shore. The tall *Lombardy poplars* along the lane stood dark and purple against the sky. Behind the house was a cloudy *fir* wood. It *sheltered* the garden from the strong sea wind. The wind might make strange, haunting music there. Like all woods, it seemed full of secrets. These secrets could only be found by going in and looking carefully. From the outside, its dark green branches kept them safe from curious eyes.

The night winds began to dance beyond the bar. The fishing village across the harbor had lights. As *Anne* and Gilbert drove up the lane, the door of the little house opened. A warm *firelight* came out. Gilbert

helped Anne down and led her into the garden, through the gate, up the path to the *step*.

En/Pt → "Welcome home," he *whispered*, and they walked hand in hand over the threshold of their dream house.

Anne, The Green *Gables* Collection



CAPTAIN JIM

En/Pt → "Old *Doctor Dave*" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, cheerful old man with white *whiskers*. Mrs. Doctor was a *neat* little lady with *rosy* cheeks and silver hair. She welcomed Anne *warmly* at once.

"I am so glad to see you, dear. You must be very tired. We have a little supper ready, and *Captain Jim* brought trout for you. Captain Jim - where is he? Oh, he must have gone out to look after the horse. Come upstairs and take off your things."

Anne looked around with bright, pleased eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked her new home very much. It felt like Green *Gables* and reminded her of her old life and traditions.

"I think I would have found Miss *Elizabeth Russell* a *kindred* spirit," she said softly when she was alone in her room. There were two windows. The *dormer* window looked out over the *lower* harbor, the sand-bar, and the Four Winds light.

En/Pt → "A magic window *opening* on the foam

"Of dangerous seas in lonely fairy lands," Anne quoted softly.

The *gable* window looked out over a small valley with the colors of harvest. A brook ran through it. Half a mile up the brook was the only house in sight: an old gray house that seemed to *stretch* out in many directions. Huge *willows* stood around it, and its windows looked through them like shy eyes in the *dusk*. *Anne* wondered who lived there. They would be her closest neighbors, and she hoped they were kind. Then she suddenly thought of the beautiful girl with the white *geese*.

"*Gilbert* thought she did not belong here," Anne thought. "But I am sure she does. There was something about her that made her part of the sea, the sky, and the harbor. Four Winds is in her blood."

When Anne went downstairs, Gilbert was standing by the fireplace and talking to a stranger. Both men turned when Anne came in.

En/Pt → "Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

It was the first time Gilbert had called Anne "my wife" in front of anyone else, and he was almost *bursting* with pride. The old captain held out a strong hand to Anne. They smiled at each other and became friends at once. One kind spirit recognized another.

"I am very pleased to meet you, Mistress Blythe, and I hope you will be as happy as the first bride who came

here. I cannot wish you anything better than that. But your husband does not introduce me quite right.

'*Captain Jim*' is my everyday name, and you might as well start now, since that is what you will surely end up calling me. You are certainly a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you makes me feel as if I had just been married myself."

Everyone laughed, and then Mrs. *Doctor Dave* asked Captain Jim to stay and have supper with them.

En/Pt → "Thank you kindly. It will be a real treat, Mistress Doctor. I usually eat alone, with my ugly old face in the mirror across from me for company. I do not often get a chance to sit with two such sweet, pretty ladies."

Captain Jim's compliments might seem simple when written down. But he spoke them with such kindness and respect that the women felt like queens.

Captain Jim was an old man with a noble spirit and a simple mind. He had a tall, slightly awkward body that was a little bent, but it still showed great strength and endurance. His face was clean-*shaven*, deeply lined, and sun-*tanned*. He had thick iron-gray hair that fell to his shoulders, and very blue deep-set eyes. Sometimes they *sparkled*, sometimes they seemed to dream, and sometimes they looked sadly out to sea, as if he were

searching for something precious he had lost. *Anne* would one day learn what Captain Jim was looking for.

En/Pt → It was true that Captain Jim was not a handsome man. His thin jaws, rough mouth, and square forehead were not beautiful. He had also lived through many *hardships* and *sorrows*, and they had marked both his body and his soul. At first Anne thought him plain, but she soon forgot that. His spirit *shone* through so strongly that it made him beautiful.

They sat happily around the supper table. The *hearth* fire *warmed* the room and chased away the chill of the September evening. The dining room window was open, and the sea breeze came in freely. The view was wonderful, with the harbor and the low purple hills beyond. The table was full of Mrs. Doctor's fine food, but the best dish was clearly the big *platter* of sea trout.

"I thought they'd taste better after a trip," said *Captain Jim*. "They're as fresh as trout can be, Mistress Blythe. Two hours ago they were swimming in Glen Pond."

En/Pt → "Who is taking care of the lighthouse tonight, Captain Jim?" asked *Doctor Dave*.

"Nephew Alec. He knows how to do it as well as I do. Well, now, I'm very glad you asked me to stay for

supper. I'm really hungry. I didn't have much dinner today."

"I believe you almost starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave sharply. "You never bother to make a proper meal."

"Oh, I do, Mistress Doctor, I do," Captain Jim said in protest. "Why, I usually live like a king. Last night I went up to Glen and brought home two pounds of steak. I meant to have a very good dinner today."

"And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

En/Pt → "No." Captain Jim looked embarrassed. "Just at bedtime, a poor, *scruffy* dog came along and asked for a place to stay for the night. I guess he belonged to some fishermen along the shore. I couldn't turn the poor *creature* away because he had a sore foot. So I shut him in the porch with an old sack to lie on, and went to bed. But I couldn't sleep. When I thought about it, I remembered the dog looked hungry."

"And you got up and gave him that steak - all that steak," said Mrs. Doctor Dave, with proud blame in her voice.

"Well, there wasn't anything else to give him," said Captain Jim. "Nothing a dog would want, that is. I think he was hungry, because he ate it in two bites. I slept

well for the rest of the night, but my dinner had to be small - just potatoes and a little meat, as you might say. The dog went home this morning. I guess he was not a vegetarian."

En/Pt → "The idea of starving yourself for a worthless dog!" *sniffed* Mrs. Doctor.

"You don't know that he may be worth a lot to somebody," said *Captain Jim*. "He did not look important, but you cannot judge a dog by its looks. Like me, he may be a real beauty inside. *The First Mate* did not like him, I can say that. His words were very strong. But the First Mate is biased. There is no use asking a cat for its opinion of a dog. Anyway, I lost my dinner, so this fine meal with such pleasant company is very nice. It is a great thing to have good neighbors."

"Who lives in the house among the *willows* up the brook?" asked *Anne*.

"Mrs. Dick Moore," said Captain Jim, "and her husband," he added as an *afterthought*.

Anne smiled and made a picture of Mrs. Dick Moore in her mind from Captain Jim's words. She seemed to Anne like another Mrs. *Rachel Lynde*.

En/Pt → "You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor has very few people. Most of the land belongs to Mr.

Howard up beyond the Glen, and he rents it for *pasture*. The other side of the harbor is full of people, especially *MacAllisters*. There are so many *MacAllisters* you can hardly throw a stone without hitting one. I was talking to old Leon *Blacquiere* the other day. He has been working on the harbor all summer. 'They are nearly all *MacAllisters* over there,' he told me. 'There are Neil *MacAllister* and Sandy *MacAllister* and William *MacAllister* and Alec *MacAllister* and Angus *MacAllister* - and I believe there is even the Devil *MacAllister*.'

"There are nearly as many *Elliotts* and *Crawfords*," said *Doctor Dave* after the laughter ended. "You know, *Gilbert*, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the *conceit* of the *Elliotts*, the pride of the *MacAllisters*, and the *vainglory* of the *Crawfords*, good Lord deliver us.'

En/Pt → "There are many fine people among them, though," said *Captain Jim*. "I sailed with William Crawford for many years, and no man was better in *courage*, strength, and truth. They have smart people on that side of Four Winds. Maybe that is why our side likes to make fun of them. It is strange how people dislike someone who is a little *cleverer* than they are."

Doctor Dave had been arguing with the people across the harbor for forty years. He laughed and then *quieted* down.

"Who lives in that bright green house about half a mile up the road?" Gilbert asked.

Captain Jim smiled with pleasure.

"*Miss Cornelia* Bryant. She will probably come to see you soon, because you are *Presbyterians*. If you were *Methodists*, she would not come at all. Cornelia is deeply afraid of *Methodists*," he said.

"She's quite a person," Doctor Dave said with a chuckle. "She hates men very much!"

En/Pt → "Is that because she was disappointed in love?" Gilbert asked, laughing.

"No, it isn't that," Captain Jim answered seriously. "Cornelia could have chosen any man when she was young. Even now, she only has to speak, and the old *widowers* would hurry to her. She seems to have been born with a lasting dislike of men and *Methodists*. She has the *sharpest* tongue and the *kindest* heart in Four Winds. When there is trouble, she is always there, helping in the *gentlest* way. She never says a cruel word about another woman, and if she wants to *scold* us poor men, I think our *tough* old skin can take it."

"She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

"Yes, I am afraid so. I do not like it much. It makes me feel as if there must be something odd about me."

Anne, The Green *Gables* Collection



THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

En/Pt → "Who was the first bride who came to this house, *Captain Jim*?" Anne asked while they sat around the fireplace after supper.

"Was she part of the story I heard was connected with this house?" *Gilbert* asked. "Someone told me you could tell it, Captain Jim."

"Well, yes, I know it. I reckon I am the only person living in Four Winds now who can remember the *schoolmaster's* bride as she was when she came to the Island. She has been dead thirty years, but she was one of those women you never forget."

"Tell us the story," Anne begged. "I want to know all about the women who lived in this house before me."

"Well, there were only three - *Elizabeth Russell*, Mrs. Ned Russell, and the *schoolmaster's* bride. Elizabeth Russell was a nice, smart little woman, and Mrs. Ned was nice too. But neither of them was like the *schoolmaster's* bride."

En/Pt → "The *schoolmaster* was *John Selwyn*. He came from the Old Country to teach at the Glen when I was sixteen. He was a fine, handsome young man. He lived at my father's house. We became good friends, though he was ten years older. We read and walked and

talked together. He knew a lot of poetry and would *recite* it to me. My father thought it was a waste of time. But I loved to hear John read and *recite*. That was almost sixty years ago."

Captain Jim was silent for a while. He *stared* into the bright fire, trying to remember the past. Then he *sighed* and went on with his story.

En/Pt → "I remember one spring evening when I met him on the sand-hills. He looked lifted up, just as you did, Dr. *Blythe*, when you brought Mistress Blythe in tonight. I thought of him the moment I saw you. He told me he had a sweetheart back home, and that she was coming to him. I was only half pleased, being a selfish young fool. I thought he would not be as much my friend after she came. But I was *decent* enough not to show it. He told me all about her. Her name was *Persis Leigh*, and she would have come with him if it had not been for her old uncle. He had been sick, and after her parents died he cared for her, so she would not leave him. Now he was dead, and she was coming to marry John Selwyn. It was not an easy journey for a woman in those days. There were no *steamers*, remember."

En/Pt → "When do you expect her?" I asked.

"She sails on the Royal William on the 20th of June,' he said, 'so she should be here by mid-July. I must have Carpenter Johnson build a house for her. Her letter

came today. I knew before I opened it that it would bring good news. I saw her a few nights ago."

"I didn't understand him, and then he explained - but I still didn't understand much. He said he had a gift or a curse. Those were his words, *Mistress Blythe* - a gift or a curse. He didn't know which. He said a great-great-grandmother of his had it, and they burned her for a witch because of it. He said strange spells - *trances*, I think he called them - come over him sometimes. Are there such things, Doctor?"

"Some people do fall into *trances*," *Gilbert* answered. "It is more a matter for *psychical* research than for medicine. What were the *trances* of this *John Selwyn* like?"

En/Pt → "Like dreams," said the old Doctor *doubtfully*.

"He said he could see things in them," said *Captain Jim* slowly.

"Mind you, I am telling you only what he said - things that were happening, and things that were going to happen. He said they were sometimes a *comfort* to him and sometimes a horror. Four nights before this, he had been in one while sitting and looking at the fire. He saw an old room he knew well in England, and *Persis Leigh* was there, *holding* out her hands to him and looking

glad and happy. So he knew he would hear good news about her."

"A dream, a dream," *scoffed* the old Doctor.

"Maybe, maybe," agreed Captain Jim. "That is what I said to him then. It was much easier to think that. I did not like the idea of him seeing things like that. It was very strange."

"No," he said. "I did not dream it. But we will not speak of this again. You will not be such a good friend of mine if you think too much about it."

En/Pt → "I told him nothing could make me care for him less. But he only shook his head and said:"

"Lad, I know. I have lost friends before because of this. I do not blame them. Sometimes I do not even feel friendly toward myself because of it. Such a *power* has something of the divine in it, whether it comes from a good or an *evil power*, who can say? And we human beings all draw back from getting too close to God or the devil."

"Those were his words. I remember them as if it were yesterday, though I did not really know what he meant. What do you think he meant, doctor?"

"I doubt if he knew what he meant himself," said *Doctor Dave* sharply.

"I think I understand," *whispered Anne*. She was listening with her lips pressed together and her eyes bright. *Captain Jim* gave himself an *admiring* smile before he went on with his story.

En/Pt → "Soon everyone in Glen and Four Winds knew the *schoolmaster's* bride was coming, and they were all happy because they liked him so much. Everyone also cared about his new house - this house. He chose this place because you could see the harbor and hear the sea from here. He made the garden for his bride, but he did not plant the *Lombardies*. Mrs. Ned Russell planted those. But there is a double row of rose *bushes* in the garden that the little girls from the Glen school planted for the *schoolmaster's* bride. He said the pink roses were for her cheeks, the white ones for her brow, and the red ones for her lips. He had quoted poetry so often that I think he began to speak like poetry himself."

En/Pt → "Almost everyone sent a small gift to help *furnish* the house. When the *Russells* moved in, they were well-off and furnished it very nicely, as you can see. But the first furniture was plain. Still, this little house was rich in love. The women sent *quilts*, *tablecloths*, and towels. One man made a chest for her, and another made a table, and so on. Even *blind* old Aunt Margaret Boyd *wove* a small basket from

sweet-smelling sand-hill grass. The *schoolmaster's* wife used it for years to keep her *handkerchiefs* in."

"At last everything was ready, even the logs in the big fireplace, ready to be lit. It was not exactly this fireplace, though it was in the same place. Miss Elizabeth had this one built when she rebuilt the house more than fifteen years ago. It was a large, old-fashioned fireplace, big enough to roast an *ox*. Many times I have sat here and told stories, just as I am doing tonight."

En/Pt → Again there was silence. *Captain Jim* seemed to meet people *Anne* and *Gilbert* could not see: the people who had sat with him by that fireplace long ago, with laughter and wedding joy in their eyes, now closed forever under *churchyard* earth or lost at sea. On old nights children had laughed here. On winter evenings friends had gathered here. There had been dancing, music, and jokes. Young men and women had dreamed here. To Captain Jim, the little house was full of *ghostly shapes* asking to be remembered.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

- [1. In the Garret of Green Gables](#)
- [2. The House of Dreams](#)
- [3. The Land of Dreams Among](#)
- [4. The First Bride of Green Gables](#)
- [5. The Home Coming](#)
- [6. Captain Jim](#)
- [7. The Schoolmaster's Bride](#)

[Contents](#)

IN THE GARRET OF GREEN GABLES

Português → "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said *Anne Shirley*, a *trifle vindictively*, as she *thumped* a *somewhat battered* volume of *Euclid* into a big chest of books, *banged* the lid in triumph, and sat down upon it, looking at *Diana Wright* across the Green *Gables garret*, with gray eyes that were like a morning sky.

The *garret* was a *shadowy, suggestive*, delightful place, as all *garrets* should be. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, *scented*, sun-warm air of the August afternoon; outside, *poplar boughs rustled* and tossed in the wind; beyond them were the woods, where *Lover's Lane* wound its *enchanted* path, and the old apple orchard which still bore its *rosy harvests munificently*. And, over all, was a great mountain range of *snowy* clouds in the blue southern sky. Through the other window was *glimpsed* a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which *floats*, like a jewel, *Abegweit*, whose softer, *sweeter* Indian name has long been *forsaken* for the more *prosaic* one of Prince Edward Island.

Português → Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown *somewhat matronly* in

the *intervening* time. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as *rosy*, and her *dimples* as *enchanting*, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had *vowed* eternal friendship in the garden at Orchard *Slope*. In her arms she held a small, sleeping, black-*curled creature*, who for two happy years had been known to the world of *Avonlea* as "*Small Anne Cordelia*." *Avonlea* folks knew why Diana had called her Anne, of course, but *Avonlea* folks were *puzzled* by the *Cordelia*. There had never been a *Cordelia* in the Wright or Barry connections. Mrs. *Harmon Andrews* said she supposed Diana had found the name in some *trashy* novel, and wondered that Fred hadn't more *sense* than to allow it. But Diana and *Anne* smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name.

Português → "You always hated geometry," said *Diana* with a *retrospective* smile. "I should think you'd be real glad to be through with teaching, *anyhow*."

"Oh, I've always liked teaching, apart from geometry. These past three years in *Summerside* have been very pleasant ones. Mrs. Harmon Andrews told me when I came home that I wouldn't likely find married life as much better than teaching as I expected. Evidently Mrs. Harmon is of *Hamlet's* opinion that it may be better to

bear the *ills* that we have than fly to others that we know not of."

Português → Anne's laugh, as *blithe* and *irresistible* as of *yore*, with an added note of *sweetness* and maturity, rang through the *garret*. Marilla in the kitchen below, *compounding* blue plum *preserve*, heard it and smiled; then *sighed* to think how seldom that dear laugh would echo through Green *Gables* in the years to come. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry *Gilbert Blythe*; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. During the three *Summerside* years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for.

"You *needn't* let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years *matron*. "Married life has its ups and downs, of course. You *mustn't* expect that everything will always go smoothly. But I can assure you, Anne, that it's a happy life, when you're married to the right man."

Português → Anne *smothered* a smile. *Diana's* airs of vast experience always amused her a little.

"I *daresay* I'll be putting them on too, when I've been married four years," she thought. "Surely my *sense* of humor will *preserve* me from it, though."

"Is it settled yet where you are going to live?" asked *Diana*, *cuddling Small Anne Cordelia* with the *inimitable* gesture of *motherhood* which always sent through *Anne's* heart, filled with sweet, *unuttered* dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, *ethereal* pain.

"Yes. That was what I wanted to tell you when I '*phoned* to you to come down today. By the way, I can't realize that we really have *telephones* in *Avonlea* now. It sounds so *preposterously* up-to-date and *modernish* for this darling, *leisurely* old place."

Português → "We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We should never have got the line if they hadn't taken the matter up and carried it through. There was enough cold water thrown to discourage any society. But they stuck to it, nevertheless. You did a splendid thing for *Avonlea* when you founded that society, *Anne*. What fun we did have at our meetings! Will you ever forget the blue hall and *Judson Parker's* scheme for painting medicine advertisements on his fence?"

Português → "I don't know that I'm wholly grateful to the A. V. I. S. in the matter of the telephone," said Anne. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of *signalling* to each other by *flashes* of *candlelight*! And, as Mrs. Rachel says, '*Avonlea* must

keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want *Avonlea* spoiled by what Mr. *Harrison*, when he wants to be witty, calls 'modern *inconveniences*.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. That's foolish - and sentimental - and impossible. So I shall immediately become *wise* and practical and possible. The telephone, as Mr. Harrison *concedes*, is 'a *buster* of a good thing' - even if you do know that probably half a *dozen* interested people are listening along the line."

"That's the worst of it," *sighed Diana*. "It's so annoying to hear the receivers going down whenever you ring anyone up. They say Mrs. *Harmon Andrews* insisted that their 'phone should be put in their kitchen just so that she could listen whenever it rang and keep an eye on the dinner at the same time. Today, when you called me, I distinctly heard that queer clock of the *Pyes*' *striking*. So no doubt *Josie* or *Gertie* was listening."

Português → "Oh, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green *Gables*, haven't you?' I couldn't imagine what you meant. I heard a vicious click as soon as you had spoken. I suppose it was the *Pye* receiver being hung up with *profane* energy. Well, never mind the *Pyes*. As Mrs. Rachel says, '*Pyes* they always were and *Pyes* they always will be, world without end, amen.'

I want to talk of *pleasanter* things. It's all settled as to where my new home shall be."

"Oh, *Anne*, where? I do hope it's near here."

"No-o-o, that's the *drawback*. *Gilbert* is going to settle at Four Winds Harbor - sixty miles from here."

"Sixty! It might as well be six hundred," *sighed* Diana. "I never can get further from home now than *Charlottetown*."

Português → "You'll have to come to Four Winds. It's the most beautiful harbor on the Island. There's a little village called Glen St. Mary at its head, and Dr. David *Blythe* has been practicing there for fifty years. He is *Gilbert's* great-uncle, you know. He is going to retire, and Gilbert is to take over his practice. Dr. *Blythe* is going to keep his house, though, so we shall have to find a *habitation* for ourselves. I don't know yet what it is, or where it will be in reality, but I have a little house *o'dreams* all furnished in my imagination - a tiny, delightful castle in Spain."

"Where are you going for your wedding tour?" asked *Diana*.

"Nowhere. Don't look *horrified*, Diana *dearest*. You suggest Mrs. *Harmon Andrews*. She, no doubt, will *remark condescendingly* that people who can't afford wedding 'towers' are real sensible not to take them; and

then she'll remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend MY honeymoon at Four Winds in my own dear house of dreams."

Português → "And you've decided not to have any *bridesmaid*?"

"There isn't any one to have. You and *Phil* and *Priscilla* and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and *Stella* is teaching in Vancouver. I have no other '*kindred* soul' and I won't have a *bridesmaid* who isn't."

"But you are going to wear a veil, aren't you?" asked Diana, *anxiously*.

"Yes, *indeedy*. I shouldn't feel like a bride without one. I remember telling *Matthew*, that evening when he brought me to Green *Gables*, that I never expected to be a bride because I was so *homely* no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be *finicky* in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among *cannibals*. You should have seen the foreign missionary *Priscilla* married. He was as handsome and *inscrutable* as those *daydreams* we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he *raved* over *Priscilla's* '*ethereal*, golden beauty.' But of course there are no *cannibals* in Japan."

Português → "Your wedding dress is a dream, *anyhow*," *sighed* Diana *rapturously*. "You'll look like a perfect queen in it - you're so tall and slender. How DO you keep so slim, *Anne*? I'm *fatter* than ever - I'll soon have no waist at all."

"*Stoutness* and *slimness* seem to be matters of *predestination*," said Anne. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from *Summerside*, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang."

"Mrs. *Harmon* has been talking about your *trousseau*. She admits it's as nice as *Jane's*, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

Anne laughed.

"My dresses ARE nice. I love pretty things. I remember the first pretty dress I ever had - the brown gloria Matthew gave me for our school concert. Before that everything I had was so ugly. It seemed to me that I *stepped* into a new world that night."

Português → "That was the night *Gilbert recited* '*Bingen* on the *Rhine*,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast

pocket! You didn't much imagine then that you would ever marry him."

"Oh, well, that's another instance of *predestination*," laughed Anne, as they went down the *garret* stairs.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE HOUSE OF DREAMS

Português → There was more excitement in the air of Green *Gables* than there had ever been before in all its history. Even *Marilla* was so excited that she couldn't help showing it - which was little short of being phenomenal.

Português → "There's never been a wedding in this house," she said, half *apologetically*, to Mrs. *Rachel Lynde*. "When I was a child I heard an old *minister* say that a house was not a real home until it had been *consecrated* by a birth, a wedding and a death. We've had deaths here - my father and mother died here as well as *Matthew*; and we've even had a birth here. Long ago, just after we moved into this house, we had a married hired man for a little while, and his wife had a baby here. But there's never been a wedding before. It does seem so strange to think of *Anne* being married. In a way she just seems to me the little girl Matthew brought home here fourteen years ago. I can't realize that she's grown up. I shall never forget what I felt when I saw Matthew bringing in a GIRL. I wonder what became of the boy we would have got if there hadn't been a *mistake*. I wonder what HIS fate was."

Português → "Well, it was a fortunate *mistake*," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time

I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. Many things have changed since then, that's what."

Mrs. Rachel *sighed*, and then *brisked* up again. When weddings were in order Mrs. Rachel was ready to let the dead past bury its dead.

"I'm going to give Anne two of my cotton warp spreads," she resumed. "A tobacco-stripe one and an apple-leaf one. She tells me they're getting to be real fashionable again. Well, fashion or no fashion, I don't believe there's anything *prettier* for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread, that's what. I must see about getting them *bleached*. I've had them *sewed* up in cotton bags ever since Thomas died, and no doubt they're an awful color. But there's a month yet, and dew-*bleaching* will work wonders."

Português → Only a month! *Marilla sighed* and then said proudly:

"I'm giving Anne that half *dozen braided rugs* I have in the *garret*. I never supposed she'd want them - they're so old-fashioned, and nobody seems to want anything but hooked mats now. But she asked me for them - said she'd rather have them than anything else for her floors. They ARE pretty. I made them of the nicest *rags*, and *braided* them in stripes. It was such company these last few winters. And I'll make her

enough blue plum *preserve* to stock her jam closet for a year. It seems real strange. Those blue plum trees hadn't even a blossom for three years, and I thought they might as well be cut down. And this last spring they were white, and such a crop of *plums* I never remember at Green *Gables*."

Português → "Well, thank goodness that *Anne* and *Gilbert* really are going to be married after all. It's what I've always prayed for," said Mrs. Rachel, in the *tone* of one who is comfortably sure that her prayers have *availed* much. "It was a great *relief* to find out that she really didn't mean to take the *Kingsport* man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor - at least, to begin with; but then he's an Island boy."

"He's Gilbert Blythe," said Marilla *contentedly*. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own *wilful* pride long, long ago, he might have been HER son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage with Anne would put right that old *mistake*. Good had come out of the *evil* of the ancient *bitterness*.

Português → As for Anne herself, she was so happy that she almost felt frightened. The gods, so says the

old *superstition*, do not like to behold too happy *mortals*. It is certain, at least, that some human beings do not. Two of that *ilk* descended upon Anne one violet *dusk* and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. *Blythe*, or if she imagined that he was still as *infatuated* with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. Yet these two worthy ladies were not enemies of Anne; on the contrary, they were really quite fond of her, and would have *defended* her as their own young had anyone else attacked her. Human nature is not obliged to be *consistent*.

Português → Mrs. *Inglis* - nee *Jane Andrews*, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. *Jasper Bell*. But in Jane the milk of human kindness had not been *curdled* by years of *matrimonial bickerings*. Her lines had fallen in pleasant places. In spite of the fact - as Mrs. *Rachel Lynde* would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. *Wealth* had not spoiled her. She was still the *placid, amiable, pink-cheeked* Jane of the old *quartette*, *sympathising* with her old *chum's* happiness and as *keenly* interested in all the *dainty details* of *Anne's trousseau* as if it could rival her own *silken* and *bejewelled splendors*. Jane was not brilliant, and had

probably never made a *remark* worth listening to in her life; but she never said anything that would hurt anyone's feelings - which may be a *negative* talent but is likewise a rare and *enviable* one.

"So *Gilbert* didn't go back on you after all," said Mrs. *Harmon Andrews*, *contriving* to convey an expression of surprise in her *tone*. "Well, the *Blythes* generally keep their word when they've once passed it, no matter what happens. Let me see - you're twenty-five, aren't you, *Anne*? When I was a girl twenty-five was the first corner. But you look quite young. Red-headed people always do."

Português → "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather *coldly*. Life had developed in her a *sense* of humor which helped her over many difficulties; but as yet nothing had *availed* to steel her against a reference to her hair.

"So it is - so it is," conceded Mrs. Harmon. "There's no telling what queer freaks fashion will take. Well, Anne, your things are very pretty, and very suitable to your position in life, aren't they, Jane? I hope you'll be very happy. You have my best wishes, I'm sure. A long engagement doesn't often turn out well. But, of course, in your case it couldn't be helped."

"Gilbert looks very young for a doctor. I'm afraid people won't have much *confidence* in him," said *Mrs.*

Jasper Bell gloomily. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she considered it her duty to say and held her conscience clear. She belonged to the type which always has a *stringy* black *feather* in its hat and *straggling* locks of hair on its neck.

Português → *Anne's* surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily *shadowed*; but the *deeps* of happiness below could not thus be disturbed; and the little *stings* of *Mesdames* Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they *wandered* down to the *birches* of the brook, which had been *saplings* when Anne had come to Green *Gables*, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. In their shadows Anne and *Gilbert* talked in lover-fashion of their new home and their new life together.

"I've found a nest for us, Anne."

"Oh, where? Not right in the village, I hope. I wouldn't like that altogether."

"No. There was no house to be had in the village. This is a little white house on the harbor shore, half way between Glen St. Mary and Four Winds Point. It's a little out of the way, but when we get a 'phone in that won't matter so much. The situation is beautiful. It looks to the sunset and has the great blue harbor before it. The

sand-*dunes* aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray *drenches* them."

Português → "But the house itself, Gilbert, - OUR first home? What is it like?"

"Not very large, but large enough for us. There's a splendid living room with a fireplace in it downstairs, and a dining room that looks out on the harbor, and a little room that will do for my office. It is about sixty years old - the oldest house in Four Winds. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - *shingled, plastered* and *re-floored*. It was well built to begin with. I understand that there was some romantic story connected with its building, but the man I rented it from didn't know it."

"He said *Captain Jim* was the only one who could spin that old yarn now."

"Who is Captain Jim?"

"The keeper of the lighthouse on Four Winds Point. You'll love that Four Winds light, *Anne*. It's a *revolving* one, and it *flashes* like a magnificent star through the *twilights*. We can see it from our living room windows and our front door."

Português → "Who owns the house?"

"Well, it's the property of the Glen St. Mary *Presbyterian* Church now, and I rented it from the trustees. But it belonged until lately to a very old lady, Miss *Elizabeth Russell*. She died last spring, and as she had no near relatives she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it - for a mere song you might say, because it was all so old-fashioned that the trustees *despaired* of selling it. Glen St. Mary folks prefer *plush brocade* and *sideboards* with mirrors and *ornamentations*, I fancy. But Miss *Russell's* furniture is very good and I feel sure you'll like it, Anne."

"So far, good," said Anne, *nodding* cautious *approval*. "But, *Gilbert*, people cannot live by furniture alone. You haven't yet mentioned one very important thing. Are there TREES about this house?"

Português → "*Heaps* of them, oh, *dryad*! There is a big grove of *fir* trees behind it, two rows of *Lombardy poplars* down the lane, and a ring of white *birches* around a very delightful garden. Our front door opens right into the garden, but there is another entrance - a little gate hung between two *firs*. The *hinges* are on one trunk and the catch on the other. Their *boughs* form an arch overhead."

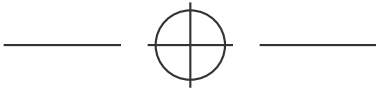
"Oh, I'm so glad! I couldn't live where there were no trees - something vital in me would starve. Well, after

that, there's no use asking you if there's a brook anywhere near. THAT would be expecting too much."

"But there IS a brook - and it *actually* cuts across one corner of the garden."

"Then," said *Anne*, with a long sigh of supreme satisfaction, "this house you have found IS my house of dreams and none other."

Anne, The Green *Gables* Collection



THE LAND OF DREAMS AMONG

Português → "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. *Rachel Lynde*, as she *hemstitched* table *napkins* *industriously*. "It's time your *invitations* were sent, even if they are to be only informal ones."

"I don't mean to have very many," said Anne. "We just want those we love best to see us married. *Gilbert's* people, and Mr. and *Mrs. Allan*, and Mr. and Mrs. *Harrison*."

"There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your *dearest* friends," said *Marilla* *drily*.

"Well, I wasn't VERY strongly attracted to him at our first meeting," acknowledged Anne, with a laugh over the *recollection*. "But Mr. Harrison has improved on acquaintance, and Mrs. Harrison is really a dear. Then, of course, there are *Miss Lavendar* and Paul."

"Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

"They changed their minds when I wrote them I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he MUST come to my wedding, no matter what happens to Europe."

Português → "That child always *idolised* you," remarked Mrs. Rachel.

"That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. *Lynde*."

"How time does fly!" was Mrs. *Lynde's* brilliant and original response.

"*Charlotta the Fourth* may come with them. She sent word by Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or *Leonora*. I should love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding long *syne*. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are *Phil* and the Reverend *Jo* - - "

"It sounds awful to hear you speaking of a *minister* like that, *Anne*," said Mrs. Rachel severely.

"His wife calls him that."

"She should have more respect for his *holy* office, then," *retorted* Mrs. Rachel.

"I've heard you *criticise ministers* pretty sharply yourself," *teased* Anne.

Português → "Yes, but I do it *reverently*," protested Mrs. *Lynde*. "You never heard me NICKNAME a *minister*."

Anne *smothered* a smile.

"Well, there are *Diana* and Fred and little Fred and *Small Anne Cordelia* - and *Jane Andrews*. I wish I could have Miss *Stacey* and *Aunt Jamesina* and *Priscilla* and *Stella*. But Stella is in Vancouver, and *Pris* is in Japan, and Miss *Stacey* is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's *mission* field, in spite of her horror of snakes. It's really dreadful - the way people get scattered over the globe."

"The Lord never intended it, that's what," said Mrs. Rachel *authoritatively*. "In my young days people grew up and married and settled down where they were born, or pretty near it. Thank goodness you've stuck to the Island, Anne. I was afraid *Gilbert* would insist on rushing off to the ends of the earth when he got through college, and dragging you with him."

Português → "If everybody stayed where he was born places would soon be filled up, Mrs. *Lynde*."

"Oh, I'm not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time of the day is the ceremony to be?"

"We have decided on noon - high noon, as the society reporters say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

"And you'll be married in the *parlor*?"

"No - not unless it rains. We mean to be married in the orchard - with the blue sky over us and the sunshine around us. Do you know when and where I'd like to be married, if I could? It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses *blooming* in the gardens; and I would *slip* down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the *beech* woods, - and there, under the green *arches* that would be like a splendid *cathedral*, we would be married."

Português → *Marilla sniffed scornfully* and Mrs. *Lynde* looked *shocked*.

"But that would be terrible queer, *Anne*. Why, it wouldn't really seem legal. And what would Mrs. *Harmon Andrews* say?"

"Ah, there's the rub," *sighed* Anne. "There are so many things in life we cannot do because of the fear of what Mrs. Harmon Andrews would say. 'Tis true, 'tis pity, and pity 'tis, 'tis true.' What delightful things we might do were it not for Mrs. Harmon Andrews!"

"By times, Anne, I don't feel quite sure that I understand you altogether," complained Mrs. *Lynde*.

"Anne was always romantic, you know," said Marilla *apologetically*.

"Well, married life will most likely *cure* her of that," Mrs. Rachel responded *comfortingly*.

Anne laughed and *slipped* away to *Lover's Lane*, where *Gilbert* found her; and neither of them seemed to entertain much fear, or hope, that their married life would *cure* them of romance.

Português → The Echo Lodge people came over the next week, and Green *Gables* *buzzed* with the delight of them. *Miss Lavendar* had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne *gasped* with *amazement* over Paul. Could this splendid six feet of *manhood* be the little Paul of *Avonlea schooldays*?

"You really make me feel old, Paul," said Anne. "Why, I have to look up to you!"

"You'll never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the fortunate *mortals* who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. See here! When you're married I WON'T call you Mrs. *Blythe*. To me you'll always be 'Teacher' - the teacher of the best lessons I ever learned. I want to show you something."

The "something" was a *pocketbook* full of poems. Paul had put some of his beautiful *fancies* into verse, and magazine editors had not been as *unappreciative* as they are sometimes supposed to be. *Anne* read Paul's poems with real delight. They were full of charm and promise.

Português → "You'll be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous pupil. He was to be a college president - but a great poet would be even better. Some day I'll be able to boast that I whipped the distinguished *Paul Irving*. But then I never did whip you, did I, Paul? What an opportunity lost! I think I kept you in at recess, however."

"You may be famous yourself, Teacher. I've seen a good deal of your work these last three years."

"No. I know what I can do. I can write pretty, *fanciful* little sketches that children love and editors send welcome *cheques* for. But I can do nothing big. My only chance for *earthly immortality* is a corner in your Memoirs."

Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her *freckles* were not *noticeably* less.

Português → "I never did think I'd come down to marrying a Yankee, Miss Shirley, ma'am," she said. "But you never know what's before you, and it isn't his *fault*. He was born that way."

"You're a Yankee yourself, Charlotta, since you've married one."

"Miss Shirley, ma'am, I'm NOT! And I wouldn't be if I was to marry a *dozen* Yankees! *Tom's* kind of nice. And besides, I thought I'd better not be too hard to please,

for I *mightn't* get another chance. Tom don't drink and he don't *growl* because he has to work between meals, and when *all's* said and done I'm *satisfied*, Miss Shirley, ma'am."

"Does he call you *Leonora*?" asked Anne.

Português → "Goodness, no, Miss Shirley, ma'am. I wouldn't know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, *Leonora*,' and I declare to you, Miss Shirley, ma'am, I've had the most dreadful feeling ever since that it wasn't me he was talking to and I haven't been rightly married at all. And so you're going to be married yourself, *Miss Shirley*, ma'am? I always thought I'd like to marry a doctor. It would be so handy when the children had *measles* and *croup*. Tom is only a *bricklayer*, but he's real good-tempered. When I said to him, says I, 'Tom, can I go to Miss Shirley's wedding? I mean to go *anyhow*, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

Philippa and her Reverend *Jo* arrived at Green *Gables* the day before the wedding. Anne and Phil had a *rapturous* meeting which presently *simmered* down to a *cosy*, confidential chat over all that had been and was about to be.

Português → "Queen Anne, you're as *queenly* as ever. I've got *fearfully* thin since the babies came. I'm not half so good-looking; but I think Jo likes it. There's not such a contrast between us, you see. And oh, it's perfectly magnificent that you're going to marry *Gilbert Roy Gardner* wouldn't have done at all, at all. I can see that now, though I was *horribly* disappointed at the time. You know, Anne, you did treat Roy very badly."

"He has *recovered*, I understand," smiled Anne.

"Oh, yes. He is married and his wife is a sweet little thing and they're perfectly happy. Everything works together for good. Jo and the Bible say that, and they are pretty good *authorities*."

"Are Alec and *Alonzo* married yet?"

"Alec is, but Alonzo isn't. How those dear old days at *Patty's Place* come back when I'm talking to you, Anne! What fun we had!"

Português → "Have you been to *Patty's Place* lately?"

"Oh, yes, I go often. *Miss Patty* and *Miss Maria* still sit by the fireplace and knit. And that reminds me - we've brought you a wedding gift from them, *Anne*. Guess what it is."

"I never could. How did they know I was going to be married?"

"Oh, I told them. I was there last week. And they were so interested. Two days ago Miss Patty wrote me a note asking me to call; and then she asked if I would take her gift to you. What would you wish most from *Patty's Place*, Anne?"

"You can't mean that Miss Patty has sent me her china dogs?"

"Go up head. They're in my trunk this very moment. And I've a letter for you. Wait a moment and I'll get it."

Português → "Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in *hearing* of your approaching *nuptials*. We send you our best wishes. Maria and I have never married, but we have no objection to other people doing so. We are sending you the china dogs. I intended to leave them to you in my will, because you seemed to have sincere affection for them. But Maria and I expect to live a good while yet (D.V.), so I have decided to give you the dogs while you are young. You will not have forgotten that *Gog* looks to the right and *Magog* to the left."

"Just fancy those lovely old dogs sitting by the fireplace in my house of dreams," said Anne *rapturously*. "I never expected anything so delightful."

That evening Green *Gables hummed* with *preparations* for the following day; but in the twilight

Anne *slipped* away. She had a little pilgrimage to make on this last day of her *girlhood* and she must make it alone. She went to *Matthew's* grave, in the little *poplar-shaded Avonlea* graveyard, and there kept a silent *tryst* with old memories and immortal loves.

Português → "How glad *Matthew* would be tomorrow if he were here," she *whispered*. "But I believe he does know and is glad of it - somewhere else. I've read somewhere that 'our dead are never dead until we have forgotten them.' Matthew will never be dead to me, for I can never forget him."

She left on his grave the flowers she had brought and walked slowly down the long hill. It was a gracious evening, full of *delectable* lights and shadows. In the west was a sky of *mackerel* clouds - crimson and amber-*tinted*, with long strips of apple-green sky between. Beyond was the *glimmering radiance* of a sunset sea, and the *ceaseless* voice of many waters came up from the *tawny* shore. All around her, lying in the fine, beautiful country silence, were the hills and fields and woods she had known and loved so long.

Português → "History repeats itself," said *Gilbert*, joining her as she passed the *Blythe* gate. "Do you remember our first walk down this hill, *Anne* - our first walk together anywhere, for that matter?"

"I was coming home in the twilight from *Matthew's* grave - and you came out of the gate; and I swallowed the pride of years and spoke to you."

"And all heaven opened before me," *supplemented* Gilbert. "From that moment I looked *forward* to tomorrow. When I left you at your gate that night and walked home I was the happiest boy in the world. Anne had forgiven me."

"I think you had the most to *forgive*. I was an *ungrateful* little *wretch* - and after you had really saved my life that day on the pond, too. How I *loathed* that load of obligation at first! I don't *deserve* the happiness that has come to me."

Gilbert laughed and *clasped* tighter the *girlish* hand that wore his ring. *Anne's* engagement ring was a *circlet* of pearls. She had refused to wear a diamond.

Português → "I've never really liked diamonds since I found out they weren't the lovely purple I had dreamed. They will always suggest my old disappointment."

"But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert had objected.

"I'm not afraid of that. And tears can be happy as well as sad. My very happiest moments have been when I had tears in my eyes - when *Marilla* told me I might stay at Green *Gables* - when *Matthew* gave me the first

pretty dress I ever had - when I heard that you were going to *recover* from the fever. So give me pearls for our *troth* ring, Gilbert, and I'll willingly accept the sorrow of life with its joy."

But tonight our lovers thought only of joy and never of sorrow. For the *morrow* was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the *misty*, purple shore of Four Winds Harbor.

Português → *Anne*, The Green *Gables* Collection



THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

Português → Anne *wakened* on the morning of her wedding day to find the sunshine *winking* in at the window of the little porch *gable* and a September breeze *frolicking* with her curtains.

"I'm so glad the sun will shine on me," she thought happily.

Português → She recalled the first morning she had *wakened* in that little porch room, when the sunshine had *crept* in on her through the blossom-drift of the old *Snow Queen*. That had not been a happy *wakening*, for it brought with it the *bitter* disappointment of the preceding night. But since then the little room had been *endeared* and *consecrated* by years of happy childhood dreams and maiden visions. To it she had come back *joyfully* after all her *absences*; at its window she had *knelt* through that night of *bitter* agony when she believed *Gilbert* dying, and by it she had sat in *speechless* happiness the night of her *betrothal*. Many *vigils* of joy and some of sorrow had been kept there; and today she must leave it forever. *Henceforth* it would be hers no more; fifteen-year-old *Dora* was to inherit it when she had gone. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and *girlhood* - to the

past that was to close today before the chapter of *wifehood* opened.

Português → Green *Gables* was a busy and *joyous* house that *forenoon*. *Diana* arrived early, with little Fred and *Small Anne Cordelia*, to lend a hand. *Davy* and Dora, the Green *Gables* twins, *whisked* the babies off to the garden.

"Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana *anxiously*.

"You *needn't* be afraid to *trust* her with Dora," said *Marilla*. "That child is more sensible and careful than most of the mothers I've known. She's really a wonder in some ways. Not much like that other *harum-scarum* I brought up."

Marilla smiled across her chicken salad at *Anne*. It might even be suspected that she liked the *harum-scarum* best after all.

"Those twins are real nice children," said Mrs. Rachel, when she was sure they were out of *earshot*. "Dora is so *womanly* and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. He isn't the *holy* terror for *mischievous* he used to be."

Português → "I never was so distracted in my life as I was the first six months he was here," acknowledged Marilla. "After that I suppose I got used to him. He's

taken a great notion to farming lately, and wants me to let him try running the farm next year. I may, for Mr. Barry doesn't think he'll want to rent it much longer, and some new arrangement will have to be made."

"Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she *slipped* a *voluminous apron* over her *silken* array. "You couldn't have had a *finer* one if you'd ordered it from *Eaton's*."

"Indeed, there's too much money going out of this Island to that same *Eaton's*," said Mrs. *Lynde indignantly*. She had strong views on the subject of *octopus*-like department stores, and never lost an opportunity of airing them. "And as for those *catalogues* of theirs, they're the *Avonlea* girls' Bible now, that's what. They *pore* over them on Sundays instead of studying the *Holy* Scriptures."

Português → "Well, they're splendid to *amuse* children with," said *Diana*. "Fred and Small Anne look at the pictures by the hour."

"I amused ten children without the aid of *Eaton's* catalogue," said Mrs. Rachel severely.

"Come, you two, don't *quarrel* over *Eaton's* catalogue," said Anne *gaily*. "This is my day of days, you know. I'm so happy I want every one else to be happy, too."

"I'm sure I hope your happiness will last, child," *sighed* Mrs. Rachel. She did hope it truly, and believed it, but she was afraid it was in the nature of a challenge to Providence to *flaunt* your happiness too openly. *Anne*, for her own good, must be *toned* down a *trifle*.

Português → But it was a happy and beautiful bride who came down the old, *homespun-carpeted* stairs that September noon - the first bride of Green *Gables*, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. *Gilbert*, waiting for her in the hall below, looked up at her with *adoring* eyes. She was his at last, this *evasive*, long-sought Anne, won after years of patient waiting. It was to him she was coming in the sweet surrender of the bride. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her - if he could not measure up to her standard of *manhood* - then, as she held out her hand, their eyes met and all doubt was swept away in a glad certainty. They belonged to each other; and, no matter what life might *hold* for them, it could never alter that. Their happiness was in each other's keeping and both were *unafraid*.

Português → They were married in the sunshine of the old orchard, *circled* by the loving and kindly faces of long-familiar friends. *Mr. Allan* married them, and the Reverend *Jo* made what Mrs. *Rachel Lynde* afterwards

pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. Birds do not often sing in September, but one sang *sweetly* from some hidden *bough* while Gilbert and Anne repeated their *deathless* vows. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into *jubilant* song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; *Charlotta the Fourth* heard it and was *blissfully* sure it meant good luck for her *adored Miss Shirley*. The bird sang until the ceremony was ended and then it wound up with one mad little, glad little *trill*. Never had the old gray-green house among its *enfolding orchards* known a *blither, merrier* afternoon. All the old *jests* and *quips* that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and *mirth-provoking* as if they had never been *uttered* before. Laughter and joy had their way; and when Anne and *Gilbert* left to catch the *Carmody* train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which *Charlotta the Fourth* and Mr. *Harrison* bore a *valiant* part. *Marilla* stood at the gate and watched the carriage out of sight down the long lane with its banks of *goldenrod*. Anne turned at its end to wave her last good-bye. She was gone - Green *Gables* was her home no more; *Marilla's* face looked very gray and old as she

turned to the house which Anne had filled for fourteen years, and even in her absence, with light and life.

Português → But *Diana* and her small fry, the Echo Lodge people and the *Allans*, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they *contrived* to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the *details* of the day. While they were sitting there Anne and Gilbert were *alighting* from the train at Glen St. Mary.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE HOME COMING

Português → Dr. David *Blythe* had sent his horse and *buggy* to meet them, and the *urchin* who had brought it *slipped* away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the *radiant* evening.

Português → *Anne* never forgot the *loveliness* of the view that broke upon them when they had driven over the hill behind the village. Her new home could not yet be seen; but before her lay Four Winds Harbor like a great, shining mirror of rose and silver. Far down, she saw its entrance between the bar of sand *dunes* on one side and a steep, high, grim, red sandstone cliff on the other. Beyond the bar the sea, calm and *austere*, dreamed in the *afterlight*. The little fishing village, *nestled* in the cove where the sand-*dunes* met the harbor shore, looked like a great *opal* in the *haze*. The sky over them was like a *jewelled* cup from which the *dusk* was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was *infused* with the *subtleties* of a sea evening. A few dim sails *drifted* along the *darkening*, *fir*-clad harbor shores. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; *mellowly* and *dreamily* sweet, the *chime floated* across the water *blent* with the *moan* of the sea. The great *revolving* light on the cliff at the channel

flashed warm and golden against the clear northern sky, a *trembling, quivering* star of good hope. Far out along the horizon was the *crinkled* gray ribbon of a passing *steamer's* smoke.

Português → "Oh, beautiful, beautiful," *murmured* Anne. "I shall love Four Winds, *Gilbert*. Where is our house?"

"We can't see it yet - the belt of birch running up from that little cove hides it. It's about two miles from Glen St. Mary, and there's another mile between it and the light-house. We won't have many neighbors, Anne. There's only one house near us and I don't know who lives in it. Shall you be lonely when I'm away?"

"Not with that light and that *loveliness* for company. Who lives in that house, Gilbert?"

"I don't know. It doesn't look - exactly - as if the *occupants* would be *kindred* spirits, *Anne*, does it?"

The house was a large, substantial affair, painted such a vivid green that the landscape seemed quite faded by contrast. There was an orchard behind it, and a nicely kept lawn before it, but, somehow, there was a certain *bareness* about it. Perhaps its *neatness* was responsible for this; the whole establishment, house, *barns*, orchard, garden, lawn and lane, was so *starkly neat*.

Português → "It doesn't seem probable that anyone with that taste in paint could be VERY *kindred*," acknowledged Anne, "unless it were an accident - like our blue hall. I feel certain there are no children there, at least. It's even *neater* than the old *Copp* place on the Tory road, and I never expected to see anything *neater* than that."

Português → They had not met anybody on the moist, red road that wound along the harbor shore. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white *geese* along the crest of a *velvety* green hill on the right. Great, scattered *firs* grew along it. Between their *trunks* one saw *glimpses* of yellow harvest fields, *gleams* of golden sand-hills, and bits of blue sea. The girl was tall and wore a dress of pale blue print. She walked with a certain *springiness* of *step* and *erectness* of bearing. She and her *geese* came out of the gate at the foot of the hill as Anne and *Gilbert* passed. She stood with her hand on the *fastening* of the gate, and looked steadily at them, with an expression that hardly attained to interest, but did not descend to curiosity. It seemed to Anne, for a *fleeting* moment, that there was even a *veiled* hint of hostility in it. But it was the girl's beauty which made *Anne* give a little *gasps* - a beauty so marked that it must have attracted attention anywhere. She was *hatless*, but heavy *braids* of *burnished* hair, the

hue of ripe wheat, were twisted about her head like a *coronet*; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red *poppies* she wore at her belt.

"Gilbert, who is the girl we have just passed?" asked Anne, in a low voice.

Português → "I didn't notice any girl," said Gilbert, who had eyes only for his bride.

"She was standing by that gate - no, don't look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

"I don't remember seeing any very handsome girls while I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I hardly think they could be called beautiful."

"This girl is. You can't have seen her, or you would remember her. Nobody could forget her. I never saw such a face except in pictures. And her hair! It made me think of *Browning's* 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!"

"Probably she's some visitor in Four Winds - likely some one from that big summer hotel over the harbor."

"She wore a white *apron* and she was driving *geese*."

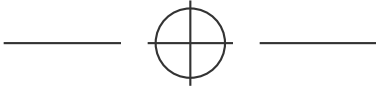
"She might do that for amusement. Look, Anne - there's our house."

Português → Anne looked and forgot for a time the girl with the splendid, *resentful* eyes. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, *creamy seashell* stranded on the harbor shore. The rows of tall *Lombardy poplars* down its lane stood out in *stately*, purple *silhouette* against the sky. Behind it, *sheltering* its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy *fir* wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. Like all woods, it seemed to be *holding* and *enfolding* secrets in its *recesses*, - secrets whose charm is only to be won by entering in and *patiently* seeking. *Outwardly*, dark green arms keep them *inviolate* from curious or *indifferent* eyes.

The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was *gemmed* with lights as *Anne* and *Gilbert* drove up the *poplar* lane. The door of the little house opened, and a warm glow of *firelight flickered* out into the *dusk*. Gilbert lifted Anne from the *buggy* and led her into the garden, through the little gate between the *ruddy-tipped firs*, up the trim, red path to the sandstone *step*.

Português → "Welcome home," he *whispered*, and hand in hand they *stepped* over the threshold of their house of dreams.

Anne, The Green *Gables* Collection



CAPTAIN JIM

Português → "Old *Doctor Dave*" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, jolly, white-*whiskered* old fellow, and Mrs. Doctor was a trim *rosy-cheeked*, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and *figuratively*.

"I'm so glad to see you, dear. You must be real tired. We've got a bite of supper ready, and *Captain Jim* brought up some trout for you. Captain Jim - where are you? Oh, he's *slipped* out to see to the horse, I suppose. Come upstairs and take your things off."

Anne looked about her with bright, *appreciative* eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked the appearance of her new home very much. It seemed to have the atmosphere of Green *Gables* and the flavor of her old traditions.

"I think I would have found Miss *Elizabeth Russell* a '*kindred* spirit,'" she *murmured* when she was alone in her room. There were two windows in it; the *dormer* one looked out on the *lower* harbor and the sand-bar and the Four Winds light.

Português → "A magic *casement opening* on the foam

Of *perilous* seas in fairy lands *forlorn*,"

quoted Anne softly. The *gable* window gave a view of a little harvest-*hued* valley through which a brook ran. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, *rambling*, gray one surrounded by huge *willows* through which its windows *peered*, like shy, seeking eyes, into the *dusk*. *Anne* wondered who lived there; they would be her nearest neighbors and she hoped they would be nice. She suddenly found herself thinking of the beautiful girl with the white *geese*.

"*Gilbert* thought she didn't belong here," *mused* Anne, "but I feel sure she does. There was something about her that made her part of the sea and the sky and the harbor. Four Winds is in her blood."

When Anne went downstairs Gilbert was standing before the fireplace talking to a stranger. Both turned as Anne entered.

Português → "Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

It was the first time Gilbert had said "my wife" to anybody but Anne, and he narrowly escaped *bursting* with the pride of it. The old captain held out a *sinewy* hand to Anne; they smiled at each other and were friends from that moment. *Kindred* spirit *flashed* recognition to *kindred* spirit.

"I'm right down pleased to meet you, Mistress Blythe; and I hope you'll be as happy as the first bride was who came here. I can't wish you no better than THAT. But your husband doesn't introduce me *jest* exactly right. '*Captain Jim*' is my week-a-day name and you might as well begin as you're *sartain* to end up - calling me that. You *sartainly* are a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you *sorter* makes me feel that I've *jest* been married myself."

Amid the laughter that followed Mrs. *Doctor Dave* urged Captain Jim to stay and have supper with them.

Português → "Thank you kindly. '*Twill* be a real treat, Mistress Doctor. I mostly has to eat my meals alone, with the reflection of my ugly old *phiz* in a looking-glass opposite for company. '*Tisn't* often I have a chance to sit down with two such sweet, *purty* ladies."

Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle *deference* of *tone* and look that the woman upon whom they were *bestowed* felt that she was being offered a queen's tribute in a *kingly* fashion.

Captain Jim was a high-*souled*, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. He had a tall, rather *ungainly* figure, *somewhat stooped*, yet *suggestive* of great strength and endurance; a clean-*shaven* face deeply lined and *bronzed*; a thick

mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes *twinkled* and sometimes dreamed, and sometimes looked out *seaward* with a *wistful* quest in them, as of one seeking something precious and lost. *Anne* was to learn one day what it was for which Captain Jim looked.

Português → It could not be denied that Captain Jim was a *homely* man. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many *hardships* and *sorrows* which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged *tenement beautified* it so wholly.

They gathered *gaily* around the supper table. The *hearth* fire *banished* the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea *breezes* entered at their own sweet will. The view was magnificent, taking in the harbor and the sweep of low, purple hills beyond. The table was *heaped* with Mrs. Doctor's *delicacies* but the piece de resistance was undoubtedly the big *platter* of sea trout.

"Thought they'd be *sorter* tasty after travelling," said *Captain Jim*. "They're fresh as trout can be, Mistress

Blythe. Two hours ago they were swimming in the Glen Pond."

Português → "Who is attending to the light tonight, Captain Jim?" asked *Doctor Dave*.

"Nephew Alec. He understands it as well as I do. Well, now, I'm real glad you asked me to stay to supper. I'm proper hungry - didn't have much of a dinner today."

"I believe you half starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave severely. "You won't take the trouble to get up a *decent* meal."

"Oh, I do, Mistress Doctor, I do," protested Captain Jim. "Why, I live like a king *gen'rally*. Last night I was up to the Glen and took home two pounds of steak. I meant to have a *spanking* good dinner today."

"And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

Português → "No." Captain Jim looked *sheepish*. "Just at bedtime a poor, *ornery* sort of dog came along and asked for a night's *lodging*. Guess he belonged to some of the fishermen 'long shore. I couldn't turn the poor *cur* out - he had a sore foot. So I shut him in the porch, with an old bag to lie on, and went to bed. But somehow I couldn't sleep. Come to think it over, I *sorter* remembered that the dog looked hungry."

"And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of *triumphant reproof*.

"Well, there wasn't anything else TO give him," said Captain Jim *deprecatingly*. "Nothing a *dog'd* care for, that is. I reckon he WAS hungry, for he made about two bites of it. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be *sorter scanty* - potatoes and point, as you might say. The dog, he lit out for home this morning. I reckon HE weren't a vegetarian."

Português → "The idea of starving yourself for a worthless dog!" *sniffed* Mrs. Doctor.

"You don't know but he may be worth a lot to somebody," protested *Captain Jim*. "He didn't LOOK of much account, but you can't go by looks in *judging* a dog. Like *meself*, he might be a real beauty inside. *The First Mate* didn't approve of him, I'll allow. His language was right down *forcible*. But the First Mate is *prejudiced*. No use in taking a *cat's* opinion of a dog. 'Tennyrate, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-*lightful* company is real pleasant. It's a great thing to have good neighbors."

"Who lives in the house among the *willows* up the brook?" asked *Anne*.

"Mrs. Dick Moore," said Captain Jim - "and her husband," he added, as if by way of an *afterthought*.

Anne smiled, and *deduced* a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. *Rachel Lynde*.

Português → "You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor is mighty *thinly* settled. Most of the land belongs to Mr. Howard up *yander* past the Glen, and he rents it out for *pasture*. The other side of the harbor, now, is thick with folks - 'specially *MacAllisters*. There's a whole colony of *MacAllisters* you can't throw a stone but you hit one. I was talking to old Leon *Blacquiere* the other day. He's been working on the harbor all summer. '*Dey're* nearly all *MacAllisters* over *thar*,' he told me. '*Dare's* Neil *MacAllister* and Sandy *MacAllister* and William *MacAllister* and Alec *MacAllister* and Angus *MacAllister* - and I believe *dare's* de Devil *MacAllister*.'"

"There are nearly as many *Elliotts* and *Crawfords*," said *Doctor Dave*, after the laughter had *subsided*. "You know, *Gilbert*, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the *conceit* of the *Elliotts*, the pride of the *MacAllisters*, and the *vainglory* of the *Crawfords*, good Lord deliver us.'"

Português → "There's a plenty of fine people among them, though," said *Captain Jim*. "I sailed with William

Crawford for many a year, and for *courage* and endurance and truth that man hadn't an equal. They've got brains over on that side of Four Winds. *Mebbe* that's why this side is *sorter* inclined to pick on 'em. Strange, ain't it, how folks seem to *resent* anyone being born a *mite cleverer* than they be."

Doctor Dave, who had a forty years' feud with the over-harbor people, laughed and *subsided*.

"Who lives in that brilliant emerald house about half a mile up the road?" asked Gilbert.

Captain Jim smiled *delightedly*.

"*Miss Cornelia* Bryant. She'll likely be over to see you soon, seeing you're *Presbyterians*. If you were *Methodists* she wouldn't come at all. Cornelia has a *holy* horror of *Methodists*."

"She's quite a character," *chuckled* Doctor Dave. "A most *inveterate* man-*hater*!"

Português → "Sour grapes?" *queried* Gilbert, laughing.

"No, '*tisn't* sour grapes," answered Captain Jim seriously. "Cornelia could have had her pick when she was young. Even yet she's only to say the word to see the old *widowers* jump. She *jest* seems to have been born with a sort of chronic spite *agin* men and

Methodists. She's got the *bitterest* tongue and the *kindest* heart in Four Winds. Wherever there's any trouble, that woman is there, doing everything to help in the *tenderest* way. She never says a harsh word about another woman, and if she likes to card us poor *scalawags* of men down I reckon our *tough* old hides can stand it."

"She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

"Yes, I'm afraid so. I don't half like it. It makes me feel as if there must be something *sorter unnateral* about me."

Anne, The Green *Gables* Collection



THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

Português → "Who was the first bride who came to this house, Captain Jim?" Anne asked, as they sat around the fireplace after supper.

"Was she a part of the story I've heard was connected with this house?" asked *Gilbert*. "Somebody told me you could tell it, *Captain Jim*."

"Well, yes, I know it. I reckon I'm the only person living in Four Winds now that can remember the *schoolmaster's* bride as she was when she come to the Island. She's been dead this thirty year, but she was one of them women you never forget."

"Tell us the story," pleaded Anne. "I want to find out all about the women who have lived in this house before me."

"Well, there's *jest* been three - *Elizabeth Russell*, and Mrs. Ned Russell, and the *schoolmaster's* bride. Elizabeth Russell was a nice, clever little *critter*, and Mrs. Ned was a nice woman, too. But they weren't ever like the *schoolmaster's* bride.

Português → "The *schoolmaster's* name was *John Selwyn*. He came out from the Old Country to teach school at the Glen when I was a boy of sixteen. He wasn't much like the usual run of *derelicts* who used to

come out to P.E.I. to teach school in them days. Most of them were clever, drunken *critters* who taught the children the three *R's* when they were sober, and *lambasted* them when they wasn't. But John Selwyn was a fine, handsome young fellow. He *boarded* at my father's, and he and me were *cronies*, though he was ten years *older'n* me. We read and walked and talked a heap together. He knew about all the poetry that was ever written, I reckon, and he used to quote it to me along shore in the evenings. Dad thought it an awful waste of time, but he *sorter* endured it, hoping it'd put me off the notion of going to sea. Well, nothing could do THAT - mother come of a race of sea-going folk and it was born in me. But I loved to hear John read and *recite*. It's almost sixty years ago, but I could repeat yards of poetry I learned from him. Nearly sixty years!"

Captain Jim was silent for a space, *gazing* into the glowing fire in a quest of the *bygones*. Then, with a sigh, he resumed his story.

Português → "I remember one spring evening I met him on the sand-hills. He looked *sorter uplifted* - *jest* like you did, Dr. *Blythe*, when you brought *Mistress Blythe* in tonight. I thought of him the minute I seen you. And he told me that he had a sweetheart back home and that she was coming out to him. I wasn't *more'n* half pleased, *ornery* young lump of *selfishness*

that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. But I'd enough decency not to let him see it. He told me all about her. Her name was *Persis Leigh*, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. He was sick, and he'd looked after her when her parents died and she wouldn't leave him. And now he was dead and she was coming out to marry *John Selwyn*. 'Twasn't no easy journey for a woman in them days. There weren't no *steamers*, you must *ricollect*.

Português → "When do you expect her?' says I.

"She sails on the Royal William, the 20th of June,' says he, 'and so she should be here by mid-July. I must set Carpenter Johnson to building me a home for her. Her letter come today. I know before I opened it that it had good news for me. I saw her a few nights ago.'

"I didn't understand him, and then he explained - though I didn't understand THAT much better. He said he had a gift - or a curse. Them was his words, Mistress Blythe - a gift or a curse. He didn't know which it was. He said a great-great-grandmother of his had had it, and they burned her for a witch on account of it. He said queer spells - *trances*, I think was the name he give 'em - come over him now and again. Are there such things, Doctor?"

"There are people who are certainly subject to *trances*," answered *Gilbert*. "The matter is more in the line of *psychical* research than medical. What were the *trances* of this John Selwyn like?"

Português → "Like dreams," said the old Doctor *skeptically*.

"He said he could see things in them," said *Captain Jim* slowly.

"Mind you, I'm telling you *jest* what HE said - things that were happening - things that were GOING to happen. He said they were sometimes a *comfort* to him and sometimes a horror. Four nights before this he'd been in one - went into it while he was sitting looking at the fire. And he saw an old room he knew well in England, and *Persis Leigh* in it, *holding* out her hands to him and looking glad and happy. So he knew he was going to hear good news of her."

"A dream - a dream," *scoffed* the old Doctor.

"Likely - likely," conceded Captain Jim. "That's what I said to him at the time. It was a vast more comfortable to think so. I didn't like the idea of him seeing things like that - it was real *uncanny*."

"'No,' says he, 'I didn't dream it. But we won't talk of this again. You won't be so much my friend if you think much about it.'"

Português → "I told him nothing could make me any less his friend. But he *jest* shook his head and says, says he:

"Lad, I know. I've lost friends before because of this. I don't blame them. There are times when I feel hardly friendly to myself because of it. Such a *power* has a bit of *divinity* in it - whether of a good or an *evil divinity* who shall say? And we *mortals* all shrink from too close contact with God or devil.'

"Them was his words. I remember them as if '*twas* yesterday, though I didn't know *jest* what he meant. What do you *s'pose* he DID mean, doctor?"

"I doubt if he knew what he meant himself," said *Doctor Dave testily*.

"I think I understand," *whispered Anne*. She was listening in her old attitude of *clasped* lips and shining eyes. *Captain Jim* treated himself to an *admiring* smile before he went on with his story.

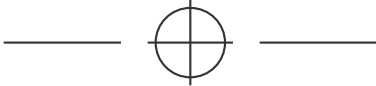
Português → "Well, *purty* soon all the Glen and Four Winds people knew the *schoolmaster's* bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. And everybody took an interest in his new house - THIS house. He picked this site for it, because you could see the harbor and hear the sea from it. He made the garden out there for his bride, but he didn't

plant the *Lombardies*. Mrs. Ned Russell planted THEM. But there's a double row of rose-*bushes* in the garden that the little girls who went to the Glen school set out there for the *schoolmaster's* bride. He said they were pink for her cheeks and white for her brow and red for her lips. He'd quoted poetry so much that he *sorter* got into the habit of talking it, too, I reckon.

Português → "Almost everybody sent him some little present to help out the *furnishing* of the house. When the *Russells* came into it they were well-to-do and furnished it real handsome, as you can see; but the first furniture that went into it was plain enough. This little house was rich in love, though. The women sent in *quilts* and *tablecloths* and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. Even *blind* old Aunt Margaret Boyd *wove* a little basket for her out of the sweet-*scented* sand-hill grass. The *schoolmaster's* wife used it for years to keep her *handkerchiefs* in.

"Well, at last everything was ready - even to the logs in the big fireplace ready for lighting. '*Wasn't* exactly THIS fireplace, though '*twas* in the same place. Miss Elizabeth had this put in when she made the house over fifteen years ago. It was a big, old-fashioned fireplace where you could have roasted an *ox*. *Many's* the time I've sat here and spun *yarns*, *same's* I'm doing tonight."

Português → Again there was a silence, while *Captain Jim* kept a passing *tryst* with *visitants Anne* and *Gilbert* could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with *mirth* and bridal joy shining in eyes long since closed forever under *churchyard sod* or *heaving* leagues of sea. Here on *olden* nights children had tossed laughter lightly to and *fro*. Here on winter evenings friends had gathered. Dance and music and *jest* had been here. Here youths and *maidens* had dreamed. For Captain Jim the little house was *tenanted* with *shapes entreating* remembrance.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

[1. No Sótão de Green Gables](#)

[2. A Casa dos Sonhos](#)

[3. A Terra dos Sonhos Entre Nós](#)

[4. A Primeira Noiva de Green Gables](#)

[5. A Volta para Casa](#)

[6. Capitão Jim](#)

[7. A Noiva do Professor](#)

[Contents](#)

NO SÓTÃO DE GREEN GABLES

English → "Graças a Deus, terminei com geometria, seja estudando-a ou ensinando-a", disse *Anne Shirley*, um pouco secamente. Empurrou um livro gasto de Euclides para dentro de um grande baú de livros, fechou a tampa com uma pancada orgulhosa e sentou-se em cima dele. Olhou através do sótão de Green Gables para *Diana* Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.

O sótão era um lugar escuro, interessante e agradável, como todo sótão deveria ser. Pela janela aberta ao lado de Anne entrava o ar doce e quente de uma tarde de agosto. Lá fora, os galhos dos choupos balançavam ao vento. Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas. Acima de tudo havia uma vasta montanha de nuvens níveas no céu azul do sul. Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual *Abegweit* flutuava como uma joia. Seu nome indígena, mais suave, havia sido trocado há muito tempo por Ilha do Príncipe Eduardo.

English → Diana Wright tinha três anos a mais do que quando a vimos pela última vez, e havia se tornado

um pouco mais parecida com uma mulher adulta. Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope. Nos braços, segurava uma criancinha adormecida, de cachos negros. Por dois anos felizes, essa criança fora conhecida em Avonlea como "*Pequena Anne Cordelia*". As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia. Nunca houvera uma Cordelia nas famílias Wright ou Barry. A Sra. *Harmon Andrews* dizia que Diana devia ter encontrado o nome em algum romance de má qualidade, e se admirava de que Fred tivesse permitido tal coisa. Mas Diana e *Anne* apenas trocavam sorrisos. Elas sabiam como a Pequena Anne Cordelia havia ganhado seu nome.

English → "Você sempre odiou geometria", disse Diana com um sorriso saudoso. "Acho que você deve estar muito feliz por ter terminado de dar aulas, de qualquer forma."

"Ah, eu sempre gostei de ensinar, exceto pela geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando cheguei em casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que eu provavelmente não acharia a vida de casada muito melhor do que o

magistério, como eu esperava. A Sra. Harmon parece concordar com Hamlet, de que talvez seja melhor suportar os males que já temos do que voar para outros que não conhecemos."

English → O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade. Ecoou por todo o sótão. *Marilla*, lá embaixo na cozinha, fazia doce de ameixa azul. Ouviu o riso e sorriu, depois suspirou, porque sabia como seria raro ouvir aquele riso querido em Green Gables nos anos vindouros. Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com *Gilbert Blythe*. Mas toda alegria traz consigo alguma tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara para casa com frequência, nos feriados e fins de semana. Depois disto, só poderiam esperar uma visita duas vezes por ano.

"Você não precisa se preocupar com o que a Sra. Harmon diz", disse *Diana*, com a serena confiança de uma mulher casada há quatro anos. "A vida de casada tem seus bons e maus momentos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra bem o tempo todo. Mas posso te garantir, Anne, que é uma vida feliz quando você se casa com o homem certo."

English → Anne escondeu um sorriso. Os ares de grande experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

"Suponho que eu também agirei assim quando estiver casada há quatro anos", pensou ela. "Ainda assim, tenho certeza de que meu senso de humor vai me salvar disso."

"Você já decidiu onde vai morar?", perguntou Diana. Ela aconchegou a *Pequena Anne Cordelia* com aquele gesto especial e amoroso de mãe. Isso sempre fazia o coração de *Anne* estremecer, enchendo-a de doces sonhos e esperanças que eram parte alegria, parte uma dor estranha e suave.

"Sim. Era isso que eu queria te contar quando te liguei pedindo que viesse aqui hoje. Ainda não consigo acreditar que realmente temos telefones em Avonlea agora. Soa moderno demais para este lugar velho, doce e tranquilo."

English → "Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles", disse Diana. "Nunca teríamos conseguido a linha se eles não tivessem assumido o projeto e o levado adiante. Muita gente desanimou o plano, mas eles não desistiram. Você fez uma coisa boa por Avonlea quando fundou aquela sociedade, Anne. Nos divertimos tanto em nossas reuniões! Você algum dia vai esquecer o

salão azul e o plano de *Judson Parker* de pintar anúncios de remédio na cerca dele?"

English → "Não tenho certeza se sou totalmente grata à A. V. I. S. pelo telefone", disse Anne. "Sei que é muito útil, até melhor do que nosso velho jeito de mandar sinais com luz de vela. E, como diz a Sra. Rachel, 'Avonlea tem que acompanhar o progresso, é o que é.' Mas ainda assim odeio ver Avonlea estragada pelo que o *Sr. Harrison* chama de 'inconveniências modernas'. Eu gostaria que ficasse sempre exatamente como era nos bons velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Então vou me tornar imediatamente sábia, prática e sensata. O telefone, como diz o Sr. Harrison, é uma coisa muito boa, mesmo sabendo que meia dúzia de curiosos podem estar escutando na linha."

"Essa é a pior parte", suspirou *Diana*. "É tão irritante ouvir os fones sendo colocados no gancho toda vez que se liga para alguém. Dizem que a Sra. *Harmon Andrews* mandou instalar o telefone deles na cozinha, para poder escutar quando tocasse e ao mesmo tempo cuidar do jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo. Então *Josie* ou *Gertie* certamente estavam escutando."

English → "Ah, então é por isso que você disse: 'Vocês têm um relógio novo em Green Gables, não têm?' Eu não conseguia entender o que você queria dizer. Ouvi um clique seco assim que você terminou de falar. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo desligado de modo rude. Bem, esqueça os Pye. Como diz a Sra. Rachel, 'Pye eles sempre foram, e Pye eles sempre serão, pelos séculos dos séculos, amém.' Quero falar de coisas mais felizes. Está tudo decidido sobre a minha nova casa."

"Ah, *Anne*, onde? Espero que seja perto daqui."

"Não, essa é a parte triste. *Gilbert* vai morar em Four Winds Harbor, a sessenta milhas daqui."

"Sessenta! É como se fosse seiscentas", suspirou Diana. "Agora eu nunca posso ir mais longe de casa do que Charlottetown."

English → "Você vai ter que vir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Há uma pequena vila chamada Glen St. Mary perto dali, e o Dr. David Blythe trabalha lá há cinquenta anos. Ele é o tio-avô de Gilbert. Ele vai se aposentar, e Gilbert vai assumir a clínica dele. O Dr. Blythe vai ficar com a casa dele, porém, então precisamos encontrar um lar para nós mesmos. Ainda não sei qual será, nem onde ficará de fato, mas tenho uma pequena casa dos sonhos na minha imaginação - um castelinho encantador na Espanha."

"Para onde vocês vão na viagem de núpcias?", perguntou *Diana*.

"Para lugar nenhum. Não fique chocada, querida Diana. Você está pensando na Sra. Harmon Andrews. Ela provavelmente vai dizer, com ares de superioridade, que gente que não pode se dar ao luxo de 'torres' de casamento não deveria tê-las. Depois vai me lembrar que Jane foi para a Europa na lua de mel dela. Eu quero passar minha lua de mel em Four Winds, na minha própria e querida casa dos sonhos."

English → "E você decidiu não ter dama de honra nenhuma?"

"Não há ninguém para convidar. Você, *Phil*, Priscilla e Jane se casaram antes de mim; e *Stella* está dando aulas em Vancouver. Não tenho outra amiga verdadeira, e não vou ter uma dama de honra que não seja uma delas."

"Mas você vai usar véu, não vai?", perguntou Diana, preocupada.

"Sim, certamente. Eu não me sentiria uma noiva sem um. Lembro de ter dito a *Matthew*, naquela noite em que ele me trouxe para Green Gables, que eu nunca esperava ser uma noiva porque era tão sem graça que ninguém jamais quereria se casar comigo, a menos que fosse um missionário estrangeiro. Eu achava, na época,

que os missionários estrangeiros não podiam ser muito exigentes com a aparência, se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você devia ter visto o missionário estrangeiro com quem Priscilla se casou. Ele era tão bonito e enigmático quanto aqueles homens de devaneio que uma vez planejamos desposar, Diana. Era o homem mais bem-vestido que já conheci, e elogiava a 'beleza etérea e dourada' de Priscilla. Mas é claro que não há canibais no Japão."

English → "Seu vestido de noiva é lindo de qualquer jeito", suspirou Diana, feliz. "Você vai parecer uma rainha nele. Você é tão alta e esguia. Como você consegue ficar tão magra, *Anne*? Eu estou mais gorda do que nunca. Logo não terei mais cintura nenhuma."

"Ser gordo ou magro parece ser decidido antes de a gente nascer", disse Anne. "De qualquer forma, a Sra. *Harmon Andrews* não pode te dizer o que disse a mim quando voltei de Summerside: 'Bem, Anne, você está tão magricela quanto sempre.' 'Esguia' soa romântico, mas 'magricela' dá uma impressão bem diferente."

"A Sra. Harmon andou falando sobre o seu enxoval. Ela diz que está tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você está se casando só com um 'pobre médico jovem sem um tostão no nome'."

Anne riu.

"Meus vestidos são bonitos. Eu amo coisas lindas. Lembro do primeiro vestido bonito que já tive. Era o glória marrom que Matthew me deu para o nosso concerto escolar. Antes disso, tudo o que eu possuía era feio. Naquela noite, senti como se tivesse entrado em um mundo novo."

English → "Foi na noite em que *Gilbert* recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso! Você não pensava, naquela época, que iria se casar com ele."

"Ah, bem, esse é mais um sinal do destino", riu Anne, enquanto desciam a escada do sótão.

Anne, A Coleção Green Gables



A CASA DOS SONHOS

English → Havia mais alvoroço em Green Gables do que jamais houvera antes. Até *Marilla* estava tão animada que não conseguia deixar de demonstrar isso, o que era muito incomum.

English → "Nunca houve um casamento nesta casa", disse ela, um pouco triste, à Sra. *Rachel Lynde*. "Quando eu era criança, ouvi um pastor idoso dizer que uma casa não é um lar de verdade até ter sido abençoada por um nascimento, um casamento e uma morte. Já tivemos mortes aqui - meu pai e minha mãe morreram aqui, e *Matthew* também. Até tivemos um nascimento aqui. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos, tivemos por um curto período um empregado casado, e a esposa dele teve um bebê aqui. Mas nunca houve um casamento antes. É tão estranho pensar em *Anne* se casando. Para mim, ela ainda parece a garotinha que Matthew trouxe para casa há quatorze anos. Não consigo acreditar que ela cresceu. Nunca esquecerei o que senti quando vi Matthew trazer para casa uma MENINA. Fico pensando o que teria acontecido com o menino que teríamos tido se não houvesse havido um engano. Fico pensando o que aconteceu com ele."

English → "Bem, foi um engano de sorte", disse a Sra. Rachel Lynde. "Embora, sabe, tenha havido uma época

em que eu não pensava assim. Foi naquela noite em que fui ver Anne e ela nos deu tamanha cena. Muita coisa mudou desde então."

A Sra. Rachel suspirou, depois se animou de novo. Quando havia um casamento para planejar, ela estava disposta a deixar o passado no passado.

"Vou dar para Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão", continuou. "Uma tem listras de tabaco e a outra é de folha de macieira. Ela diz que estão voltando à moda. Bem, moda ou não, acho que não há nada mais bonito para uma cama de quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folha de macieira. Preciso branqueá-las. Tenho mantido elas embrulhadas em sacos de algodão desde que Thomas morreu, e provavelmente estão com uma cor terrível agora. Mas ainda falta um mês, e o branqueamento ao relento vai fazer maravilhas."

English → Só falta um mês! *Marilla* suspirou, depois disse com orgulho:

"Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca pensei que ela os quisesse, porque são tão antiquados e as pessoas agora querem tapetes de crochê. Mas ela pediu por eles e disse que preferiria tê-los a qualquer outra coisa para os pisos dela. São bonitos. Eu os fiz com meus melhores retalhos e trancei em listras. Foram boa companhia nos

últimos invernos. E vou fazer para ela doce de ameixa azul suficiente para encher o armário de conservas dela por um ano inteiro. É muito estranho. Aquelas ameixeiras azuis nem sequer haviam florido nos últimos três anos, e eu pensei que era melhor cortá-las de vez. Mas nesta primavera ficaram brancas, e houve mais ameixas do que jamais me lembro de ter havido em Green Gables."

English → "Bem, graças a Deus *Anne* e *Gilbert* realmente vão se casar, afinal de contas. É o que eu sempre pedi em minhas orações", disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem certeza de que suas orações deram resultado. "Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, ao menos por enquanto; mas, veja bem, ele é um rapaz da Ilha."

"Ele é Gilbert Blythe", disse Marilla, satisfeita. Marilla nunca teria dito o pensamento que sempre escondia na mente sempre que olhava para Gilbert. Desde que ele era criança, ela pensava que, se não fosse por seu próprio orgulho teimoso de anos atrás, ele poderia ter sido seu filho. Marilla sentia que, de alguma forma estranha, o casamento dele com Anne compensaria aquele antigo engano. Algo bom havia nascido de um velho erro e amargura.

English → A própria Anne estava tão feliz que quase sentia medo. Uma antiga crença diz que os deuses não gostam de ver os mortais felizes demais. Pelo menos, algumas pessoas não gostam. Duas dessas mulheres foram até Anne certa noite violeta e tentaram estragar sua alegria. Se ela pensava que estava ganhando algum prêmio especial no jovem Dr. Blythe, ou se imaginava que ele ainda estava tão profundamente apaixonado quanto quando era mais jovem, elas achavam que precisavam lhe mostrar outra perspectiva. No entanto, essas mulheres não eram inimigas de Anne. Pelo contrário, gostavam muito dela, e a teriam defendido como se fosse filha própria, se qualquer outra pessoa a atacasse. A natureza humana não precisa ser coerente.

English → A Sra. Inglis, *Jane Andrews* de solteira, veio com a mãe e a *Sra. Jasper Bell*. Mas anos de brigas conjugais não haviam deixado Jane amargurada. Ela tivera sorte na vida. Embora tivesse se casado com um milionário, como a Sra. *Rachel Lynde* poderia dizer, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela ainda era a calma, gentil e corada Jane do velho grupo. Compartilhava a felicidade da velha amiga e se interessava profundamente por cada detalhe bonito das roupas de casamento de *Anne*, como se pudessem se comparar com suas próprias roupas ricas e cravejadas de joias. Jane não era esperta, e provavelmente nunca

havia dito nada verdadeiramente memorável em toda a sua vida. Mas também nunca dissera nada que magoasse os sentimentos de ninguém. Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.

"Então *Gilbert* não mudou de ideia sobre você, afinal", disse a Sra. *Harmon Andrews*, tentando soar surpresa. "Bem, os Blythe costumam manter a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver - você tem vinte e cinco anos, não tem, Anne? Quando eu era jovem, vinte e cinco anos era a primeira curva de verdade. Mas você parece muito jovem. Ruivas sempre parecem."

English → "Cabelo ruivo está muito na moda agora", disse Anne, tentando sorrir, mas falando de modo bastante frio. A vida lhe dera um senso de humor que a ajudara em muitos momentos difíceis, mas nada ainda a tornara forte o bastante para ignorar comentários sobre o próprio cabelo.

"Pois é, pois é", concordou a Sra. Harmon. "Nunca se sabe que coisas estranhas a moda vai fazer. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas ao seu lugar na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tenho certeza de que você tem meus melhores votos. Um noivado longo raramente termina bem. Mas é claro que, no seu caso, não havia como evitar."

"Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a *Sra. Jasper Bell*, sombria. Depois fechou a boca com firmeza, como se tivesse dito o que achava que devia dizer e agora pudesse sentir a consciência limpa. Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.

English → O primeiro prazer de *Anne* com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não fora tocada. As pequenas palavras cortantes da Sra. Bell e da Sra. Andrews logo foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e eles desceram até as bétulas junto ao riacho. As bétulas eram árvores pequenas quando Anne chegara pela primeira vez a Green Gables, mas agora se erguiam altas e brancas como colunas em um palácio de fadas de crepúsculo e estrelas. Em sua sombra, Anne e *Gilbert* conversaram como namorados sobre o novo lar e a vida juntos.

"Encontrei um ninho para nós, Anne."

"Ah, onde? Não na vila, espero. Eu não gostaria nada disso."

"Não. Não havia casa disponível na vila. É uma casinha branca na beira do porto, na metade do caminho entre Glen St. Mary e Four Winds Point. Fica

um pouco fora de mão, mas isso vai importar menos quando conseguirmos um telefone. O lugar é lindo. Fica de frente para o poente, e o grande porto azul se estende diante dele. As dunas de areia não ficam longe. Ventos marinhos sopram sobre elas, e a maresia as cobre."

English → "Mas a casa em si, Gilbert - nosso primeiro lar? Como ela é?"

"Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No andar de baixo há uma boa sala de estar com lareira, uma sala de jantar com vista para o porto, e um quartinho que pode ser meu consultório. Tem uns sessenta anos, então é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi bem conservada, e passou por uma reforma há uns quinze anos, com telhas novas, reboco e assoalhos novos. Foi bem construída desde o início. Ouvi dizer que havia uma história romântica sobre como foi construída, mas o homem de quem aluguei não a conhecia."

"Ele disse que o *Capitão Jim* é o único que ainda pode contar aquela velha história."

"Quem é o Capitão Jim?"

"É o faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol de Four Winds, *Anne*. Ele gira, e brilha como uma estrela maravilhosa no crepúsculo. Podemos

vê-lo das janelas da nossa sala de estar e da nossa porta da frente."

English → "A quem pertence a casa?"

"Bem, agora pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu aluguei dos administradores. Até pouco tempo atrás, pertencia a uma senhora bem idosa, a Srta. *Elizabeth Russell*. Ela morreu na primavera passada e, como não tinha parentes próximos, deixou suas propriedades para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis dela ainda estão na casa, e comprei a maior parte por muito pouco, porque eram tão antiquados que os administradores não tinham esperança de vendê-los. Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você vai gostar deles, Anne."

"Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação. "Mas, *Gilbert*, não se pode viver só de móveis. Você ainda não mencionou uma coisa muito importante. Há árvores ao redor dessa casa?"

English → "Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito. Nossa porta da frente abre direto para o jardim, mas há

outra entrada - um pequeno portão pendurado entre dois abetos. As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro. Os galhos formam um arco por cima."

"Ah, que alegria! Eu não conseguiria viver onde não houvesse árvores - algo importante dentro de mim morreria. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há um riacho por perto. Seria pedir demais."

"Mas há um riacho - e ele até cruza um canto do jardim."

"Então", disse Anne, com um longo suspiro de completa felicidade, "essa casa que você encontrou é a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra."

Anne, A Coleção Green Gables



A TERRA DOS SONHOS ENTRE NÓS

English → "Já decidiu quem vai convidar para o casamento, Anne?", perguntou a Sra. *Rachel Lynde*, enquanto costurava cuidadosamente guardanapos de mesa com bainha à mão. "Já é hora de mandar os convites, mesmo que sejam apenas informais."

"Não quero convidar muita gente", disse Anne. "Só queremos as pessoas que mais amamos para nos ver casar. A família de Gilbert, o Sr. e a *Sra. Allan*, e o Sr. e a Sra. *Harrison*."

"Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse *Marilla* secamente.

"Bem, eu não fiquei muito impressionada com ele quando nos conhecemos", admitiu Anne, rindo. "Mas o Sr. Harrison foi ganhando meu apreço, e a Sra. Harrison é realmente encantadora. Depois, é claro, há a *Srta. Lavendar* e Paul."

"Eles decidiram vir para a Ilha neste verão? Eu pensava que iam para a Europa."

"Eles mudaram de ideia depois que escrevi contando que eu ia me casar. Recebi uma carta do Paul hoje. Ele diz que precisa vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer na Europa."

English → "Aquele menino sempre te admirou", disse a Sra. Rachel.

"Esse 'menino' já é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde."

"Como o tempo voa!", foi a resposta espirituosa e original da Sra. Lynde.

"*Charlotta* a Quarta pode vir com eles. Ela mandou dizer por meio de Paul que virá se o marido deixar. Fico imaginando se ela ainda usa aqueles grandes laços azuis, e se o marido a chama de Charlotta ou de Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas num casamento há muito tempo. Eles esperam estar em Echo Lodge na semana que vem. E depois há *Phil* e o Reverendo *Jo*..."

"Soa terrível ouvir você falar assim de um ministro, Anne", disse a Sra. Rachel, severa.

"A esposa dele o chama assim."

"Então ela deveria respeitar mais o santo trabalho dele", respondeu a Sra. Rachel.

"Já ouvi a senhora falar bem asperamente de ministros também", provocou *Anne*.

English → "Sim, mas eu falo com respeito", disse a Sra. Lynde. "Você nunca me ouviu dar apelido a um ministro."

Anne escondeu um sorriso.

"Bem, há *Diana* e Fred, e o pequeno Fred, e a *Pequena Anne Cordelia*, e *Jane Andrews*. Eu queria poder ter a Srta. Stacy e a *Tia Jamesina* e Priscilla e *Stella* também. Mas Stella está em Vancouver, *Pris* está no Japão, a Srta. Stacy está casada na Califórnia, e a Tia Jamesina foi para a Índia visitar o campo missionário da filha, mesmo tendo medo de cobras. É realmente triste como as pessoas se espalham pelo mundo todo."

"O Senhor nunca quis que fosse assim", disse a Sra. Rachel com firmeza. "Quando eu era jovem, as pessoas cresciam, casavam e viviam onde nasciam, ou perto disso. Graças a Deus você ficou na Ilha, Anne. Eu tinha medo de que *Gilbert* quisesse fugir para os confins da terra depois da faculdade e te levar junto."

English → "Se todo mundo ficasse onde nasceu, os lugares logo ficariam cheios demais, Sra. Lynde."

"Ah, não vou discutir com você, Anne. Eu não tenho diploma. A que horas é a cerimônia?"

"Escolhemos meio-dia, alto meio-dia, como dizem os jornalistas. Isso vai nos dar tempo de pegar o trem da noite para Glen St. Mary."

"E você vai se casar na sala de visitas?"

"Não, a menos que chova. Queremos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e o sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Seria ao amanhecer, um amanhecer de junho, com um lindo nascer do sol e rosas desabrochando nos jardins. Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o coração do bosque de faias. Lá, sob os arcos verdes, como uma grande *catedral*, nos casaríamos."

English → *Marilla* fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

"Mas isso seria muito estranho, *Anne*. Não pareceria realmente legal. E o que a Sra. *Harmon Andrews* diria?"

"Ah, esse é o problema", suspirou Anne. "Há tantas coisas na vida que não podemos fazer porque tememos o que a Sra. Harmon Andrews diria. É verdade, e é uma pena. Pense em todas as coisas lindas que poderíamos fazer se a Sra. Harmon Andrews não importasse tanto!"

"Anne, às vezes não tenho muita certeza de que entendo você", reclamou a Sra. Lynde.

"Anne sempre foi romântica, sabe", disse Marilla, em tom de desculpa.

"Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso", disse a Sra. Rachel, gentilmente.

Anne riu e saiu correndo para a Alameda dos Namorados, onde Gilbert a encontrou. Nenhum dos dois parecia achar que o casamento mudaria o amor deles pelo romantismo, e nenhum dos dois esperava que mudasse.

English → As pessoas de Echo Lodge chegaram na semana seguinte, e Green Gables ficou cheia de felicidade. A *Srta. Lavendar* mudara muito pouco. Os três anos desde sua última visita à Ilha pareciam muito curtos. Mas Anne ficou surpresa com Paul. Podia aquele homem alto e bonito ser o mesmo pequeno Paul dos tempos de escola em Avonlea?

"Você realmente me faz sentir velha, Paul", disse Anne. "Tenho que olhar para cima para te ver!"

"Você nunca vai envelhecer, Professora", disse Paul. "Você é uma das pessoas de sorte que encontraram a Fonte da Juventude, você e a Mãe Lavendar. Escute! Quando você se casar, eu não vou te chamar de Sra. Blythe. Para mim, você sempre será 'Professora' - a professora que me ensinou as melhores lições que já aprendi. Quero te mostrar uma coisa."

A "coisa" era um caderninho cheio de poemas. Paul havia transformado alguns de seus lindos pensamentos em versos, e editores de revistas os haviam aceitado. Anne leu os poemas com verdadeiro prazer. Eram encantadores e cheios de promessa.

English → "Você ainda vai ser famoso, Paul. Sempre sonhei em ter um aluno famoso. Ele ia ser presidente de faculdade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei dizer que castiguei o famoso *Paul Irving*. Mas eu nunca te castiguei mesmo, não é, Paul? Que oportunidade eu perdi! Acho que te deixei de castigo no recreio, isso sim."

"Você mesma pode se tornar famosa, Professora. Vi bastante do seu trabalho nestes últimos três anos."

"Não. Eu sei o que sou capaz de fazer. Consigo escrever pequenas peças bonitas e sonhadoras que as crianças adoram e que os editores ficam contentes em pagar. Mas não consigo fazer nada importante. Minha única chance de continuar viva na memória é ter um pequeno espaço nas suas Memórias."

Charlotta a Quarta tinha tirado os laços azuis, mas suas sardas continuavam bem visíveis.

English → "Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, *Srta. Shirley*, minha senhora", disse ela. "Mas nunca se sabe o que a vida vai trazer, e a culpa não é dele. Ele nasceu assim."

"Você mesma virou uma ianque, Charlotta, já que se casou com um."

"Srta. Shirley, minha senhora, eu NÃO sou! E não seria, nem que me casasse com uma dúzia de ianques!"

Tom é bem simpático. E pensei que não deveria ser muito exigente, porque talvez não tivesse outra chance. Tom não bebe, e não reclama quando precisa trabalhar entre as refeições. No fim das contas, estou satisfeita, Srta. Shirley, minha senhora."

"Ele te chama de Leonora?", perguntou Anne.

English → "Ah, não, Srta. Shirley, minha senhora. Eu nem saberia de quem ele estava falando se fizesse isso. Claro que, quando nos casamos, ele teve que dizer 'Eu te tomo, Leonora', e desde então tenho a sensação de que ele não estava falando comigo de jeito nenhum, e que eu não estou realmente casada. E a senhora também vai se casar, Srta. Shirley, minha senhora? Sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe. Tom é só pedreiro, mas tem um gênio muito bom. Quando perguntei se podia ir ao seu casamento, ele disse: 'Faça como quiser, Charlotta, que você vai me agradar.' É um tipo bem agradável de marido de se ter, Srta. Shirley, minha senhora."

Philippa e seu Reverendo *Jo* chegaram a Green Gables no dia anterior ao casamento. Anne e Phil ficaram muito felizes de se reencontrar, e logo estavam conversando baixinho e intimamente sobre tudo o que havia acontecido e tudo o que estava para acontecer.

English → "Rainha Anne, você está tão majestosa quanto sempre. Eu emagreci muito desde que os bebês chegaram. Não estou nem de longe tão bonita agora, mas acho que Jo gosta assim. Não parecemos mais tão diferentes. E, ah, é maravilhoso que você vá se casar com *Gilbert. Roy Gardner* não teria sido nada certo. Consigo ver isso agora, mesmo tendo ficado terrivelmente chateada na época. Você realmente tratou o Roy muito mal, *Anne*."

"Ele já se recuperou, pelo que soube", disse Anne, sorrindo.

"Ah, sim. Ele está casado agora, e a esposa dele é uma mulherzinha adorável. São muito felizes. Tudo acaba dando certo. Jo e a Bíblia dizem isso, e ambos são boas autoridades."

"Alec e *Alonzo* já se casaram?"

"Alec sim, mas Alonzo não. Falar com você, Anne, me faz lembrar daqueles queridos dias antigos em *Patty's Place*. Nos divertíamos tanto!"

English → "Você tem ido a *Patty's Place* ultimamente?"

"Ah, sim, vou lá com frequência. A Srta. Patty e a *Srta. Maria* ainda ficam sentadas junto ao fogo, tricotando. E isso me lembra - trouxemos um presente de casamento delas para você, Anne. Adivinhe o que é."

"Eu nunca conseguiria adivinhar. Como elas ficaram sabendo que eu ia me casar?"

"Ah, eu contei a elas. Estive lá semana passada, e ficaram muito interessadas. Dois dias depois, a Srta. Patty me escreveu pedindo que eu fosse até lá, e então me pediu que levasse o presente até você. O que você mais gostaria de ganhar de Patty's Place, Anne?"

"Você quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cães de porcelana dela?"

"Continue. Eles estão no meu baú agora mesmo. E tenho uma carta para você. Espere um pouquinho, vou pegá-la."

English → Cara Srta. Shirley, escreveu a Srta. Patty, Maria e eu ficamos muito interessadas em saber do seu casamento que se aproxima. Enviamos nossos melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não nos importamos que outras pessoas se casem. Estamos lhe enviando os cães de porcelana. Eu planejava deixá-los para você no meu testamento, porque você parecia realmente gostar deles. Mas Maria e eu esperamos viver muitos mais anos, se Deus quiser, então decidi dar os cães a você enquanto ainda é jovem. Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.

Anne disse, feliz: "Só de pensar naqueles lindos cãezinhos velhos sentados junto à lareira da minha casa dos sonhos. Nunca esperei nada tão maravilhoso."

Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha. Tinha uma última jornada a fazer no seu último dia como moça, e precisava fazê-la sozinha. Foi até o túmulo de *Matthew*, no pequeno cemitério de Avonlea sob os choupos, e ali teve um quieto encontro com velhas lembranças e um amor duradouro.

English → "Como Matthew ficaria feliz amanhã, se estivesse aqui", sussurrou ela. "Mas acredito que ele sabe, sim, e está feliz por isso em algum outro lugar. Já li que nossos mortos não estão verdadeiramente mortos até que os esqueçamos. Matthew nunca estará morto para mim, porque nunca poderei esquecê-lo."

Ela deixou as flores que tinha trazido sobre o túmulo e desceu devagar a longa colina. Era um entardecer lindo, cheio de luzes e sombras encantadoras. No oeste havia um céu com nuvens em forma de escamas de cavala, vermelhas e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além disso, brilhava a luz cintilante do mar ao entardecer, e o som constante da água subia da praia parda. Ao redor dela ficavam as colinas, os campos e os bosques que ela conhecia e

amava fazia tanto tempo, repousando num silêncio calmo e belo do campo.

English → "A história se repete", disse *Gilbert*, ao encontrá-la perto do portão dos Blythe. "Você se lembra da nossa primeira caminhada descendo esta colina, Anne? Foi nossa primeira caminhada juntos, de verdade, em qualquer lugar."

"Eu estava voltando para casa ao entardecer, do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Aí eu deixei de lado meu orgulho de tantos anos e falei com você."

"E o céu pareceu se abrir diante de mim", acrescentou Gilbert. "Daquele momento em diante, eu esperava ansioso pelo amanhã. Quando te deixei no seu portão naquela noite e voltei para casa a pé, eu era o menino mais feliz do mundo. *Anne* havia me perdoado."

"Acho que você tinha mais a perdoar. Eu era uma criaturinha egoísta, e você tinha até salvo minha vida naquele dia no lago. No começo, odiava me sentir tão em dívida com você. Não mereço a felicidade que tenho agora."

Gilbert riu e apertou com mais força a mão da moça, na qual estava o anel dele. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela havia recusado usar um diamante.

English → "Nunca mais gostei muito de diamantes desde que soube que não eram do lindo roxo com que eu havia sonhado. Eles sempre vão me lembrar daquela velha decepção."

"Mas pérolas são para lágrimas, diz a velha lenda", protestou Gilbert.

"Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos mais felizes foram aqueles em que tive lágrimas nos olhos - quando *Marilla* me disse que eu podia ficar em Green Gables - quando *Matthew* me deu o primeiro vestido bonito que já tive - quando soube que você ia se recuperar depois da febre. Então me dê pérolas para o nosso anel de noivado, Gilbert, e eu aceitarei com alegria tanto a tristeza quanto a alegria da vida."

Mas naquela noite os namorados pensavam apenas na alegria, e não na tristeza. Amanhã seria o dia do casamento deles, e a casa dos sonhos os esperava na costa púrpura enevoadada de Four Winds Harbor.

English → Anne, A Coleção Green Gables



A PRIMEIRA NOIVA DE GREEN GABLES

English → Anne acordou na manhã do seu casamento. O sol entrava pela janela do seu quartinho da varanda, e um vento de setembro brincava com as cortinas.

"Que bom que o sol vai brilhar em mim", pensou ela, feliz.

English → Ela se lembrou da primeira manhã em que acordara naquele quartinho da varanda, quando o sol entrava pelas flores da velha *Rainha da Neve*. Aquela manhã não fora feliz, porque trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Mas, depois disso, o quarto se tornara querido para ela através de muitos sonhos felizes de infância e esperanças de moça. Ela sempre voltara com alegria a ele depois de cada ausência. Junto à sua janela, ela se ajoelhara durante a terrível noite em que pensou que *Gilbert* estava morrendo, e ao lado dela sentara-se em silenciosa felicidade na noite em que ele lhe pedira em casamento. Muitas vigílias felizes, e algumas tristes, haviam sido passadas ali. Hoje ela precisava deixá-lo para sempre. Não seria mais dela; a *Dora*, de quinze anos, ficaria com ele quando *Anne* partisse. Anne não queria que fosse de outro jeito. O quartinho pertencia à juventude e à

meninice, e ao passado que terminaria hoje, antes que começasse a nova vida do casamento.

English → Green Gables era uma casa agitada e feliz naquela manhã. *Diana* chegou cedo com o pequeno Fred e a *Pequena Anne Cordelia* para ajudar. *Davy* e Dora, os gêmeos de Green Gables, logo levaram os bebês para o jardim.

"Não deixem a Pequena Anne Cordelia estragar as roupas", disse Diana, ansiosa.

"Você não precisa ter medo de confiá-la à Dora", disse *Marilla*. "Aquela criança é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que já conheci. Ela é realmente incrível em alguns aspectos. Não se parece muito com aquela outra criança selvagem que eu criei."

Marilla sorriu para Anne por cima da salada de frango. Poder-se-ia até pensar que ela, afinal, gostava mais daquela criança selvagem.

"Aqueles gêmeos são crianças muito boazinhas", disse a Sra. Rachel, quando teve certeza de que estavam fora de alcance de ouvido. "Dora é tão crescida e prestativa, e Davy está se tornando um menino muito esperto. Ele já não é mais o terror de traquinagens que costumava ser."

English → "Nunca fiquei tão nervosa em toda a minha vida quanto nos primeiros seis meses em que ele esteve aqui", admitiu Marilla. "Depois disso, suponho que me acostumei com ele. Ultimamente ele ficou muito interessado em agricultura, e quer que eu o deixe tentar tocar a fazenda no ano que vem. Talvez eu deixe, porque o Sr. Barry não acha que vai querer continuar arrendando por muito mais tempo, e teremos que fazer algum plano novo."

"Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda. "Você não poderia ter tido um melhor nem se tivesse encomendado da Eaton's."

"De fato, dinheiro demais sai desta Ilha rumo a essa tal de Eaton's", disse a Sra. Lynde, irritada. Ela tinha opiniões fortes sobre grandes lojas de departamento e nunca perdia a chance de expressá-las. "E quanto aos catálogos delas, viraram a Bíblia das moças de Avonlea agora, é isso mesmo. Elas estudam esses catálogos aos domingos em vez das Sagradas Escrituras."

English → "Bem, eles são maravilhosos para entreter crianças", disse *Diana*. "Fred e a Pequena *Anne* ficam horas olhando as figuras."

"Eu entretive dez filhos sem nenhum catálogo da Eaton's", disse a Sra. Rachel, cortante.

"Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's", disse Anne, alegre. "Este é o meu grande dia, sabem. Estou tão feliz que quero que todo mundo também esteja."

"Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança", suspirou a Sra. Rachel. Ela realmente esperava isso e acreditava nisso, mas temia que fosse tentar o destino demonstrar felicidade demais abertamente. Para o próprio bem de Anne, era melhor que ela ficasse um pouco menos animada.

English → Mas a noiva que desceu a velha escada carpetada naquele meio-dia de setembro estava feliz e bonita - a primeira noiva de Green Gables. Ela era esguia, com olhos brilhantes, meio escondidos pelo véu, e carregava rosas nos braços. *Gilbert* esperava no corredor lá embaixo e a olhou de cima com olhos apaixonados. Finalmente ela era dele, a Anne que ele desejara e esperara por tantos anos. Ela vinha até ele como uma noiva se entrega em confiança. Seria ele digno dela? Conseguiria fazê-la tão feliz quanto esperava? Se a decepcionasse, se não conseguisse ser o homem que ela queria, então o quê? Mas quando se encontraram e seus olhos se tocaram, toda a dúvida desapareceu numa certeza alegre. Eles pertenciam um ao outro. Não importava o que a vida trouxesse, isso

nunca poderia mudar. Confiaram sua felicidade um ao outro, e nenhum dos dois teve medo.

English → Eles se casaram sob o sol do velho pomar. Amigos que os amavam ficaram ao redor. O *Sr. Allan* os casou. O Reverendo *Jo* fez uma linda oração de casamento. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um cantou docemente de um galho escondido. Anne o ouviu e ficou feliz. Gilbert o ouviu e se perguntou por que nem todos os pássaros cantavam. Paul o ouviu e depois escreveu um poema sobre isso. *Charlotta* a Quarta o ouviu e achou que era boa sorte. O pássaro cantou até o fim da cerimônia. Depois soltou um último trinado feliz. A velha casa nunca teve uma tarde mais feliz. Contaram piadas antigas e riram. Quando *Anne* e Gilbert saíram para pegar o trem, os gêmeos jogaram arroz e sapatos velhos. Charlotta a Quarta e o *Sr. Harrison* ajudaram. *Marilla* ficou junto ao portão e observou até a carruagem sumir. Anne se virou e acenou um adeus. Ela se foi. Green Gables não era mais o lar dela. O rosto de Marilla ficou cinzento e envelhecido ao entrar em casa. Anne havia enchido aquele lar de luz e vida por catorze anos.

English → Mas *Diana* e seu pequeno grupo, as pessoas de Echo Lodge e os Allan ficaram para ajudar as duas senhoras idosas a passar pela tristeza do primeiro entardecer. Conseguiram organizar um jantar

tranquilo e agradável, sentados por muito tempo à mesa, conversando sobre cada detalhe do dia. Enquanto estavam lá sentados, Anne e *Gilbert* desciam do trem em Glen St. Mary.

Anne, A Coleção Green Gables



A VOLTA PARA CASA

English → O Dr. David Blythe mandara seu cavalo e sua charrete para buscá-los. O rapaz que a trouxe se afastou discretamente, com um sorriso de compreensão, deixando-os sozinhos para aproveitar a viagem até o novo lar naquela tarde radiante.

English → Anne nunca esqueceu a beleza que viu quando eles cruzaram a colina atrás da vila. Ela ainda não conseguia ver o novo lar. Mas diante dela se estendia Four Winds Harbor. Parecia um grande espelho brilhante, rosa e prata. Ao longe, ela viu a entrada entre dunas de areia de um lado e um alto penhasco de arenito vermelho do outro. Além das dunas, o mar estava calmo e silencioso na luz da tarde. A pequena vila de pescadores na enseada parecia uma grande joia na neblina. O céu era como uma taça derramando o crepúsculo. O ar cheirava a mar. Toda a cena parecia um entardecer marítimo. Algumas velas deslizavam ao longo das margens escuras. Um sino tocava numa pequena igreja branca do outro lado da água. O som era doce e suave. Misturava-se ao som do mar. A grande luz do farol no penhasco piscava quente e dourada. Era como uma estrela de esperança trêmula. Longe, no horizonte, havia uma linha cinza de fumaça de um *navio a vapor*.

English → "Ah, lindo, lindo", disse *Anne*, baixinho.

"Vou amar Four Winds, Gilbert. Onde fica a nossa casa?"

"Ainda não dá para ver. A fileira de bétulas que sobe daquela pequena enseada a esconde. Fica a umas duas milhas de Glen St. Mary, e mais uma milha do farol. Não vamos ter muitos vizinhos, Anne. Há só uma casa perto de nós, e nem sei quem mora lá. Você vai ficar solitária quando eu estiver fora?"

"Não com aquela luz e aquela beleza fazendo companhia. Quem mora naquela casa, *Gilbert*?"

"Não sei. Não parece exatamente que as pessoas de lá sejam almas gêmeas, Anne, não é?"

A casa era grande e sólida, pintada de um verde vivo que fazia a paisagem parecer desbotada ao lado dela. Havia um pomar atrás e um gramado bem cuidado na frente, mas ainda assim parecia um tanto vazia. Talvez fosse porque tudo nela era tão arrumado. A casa, os celeiros, o pomar, o jardim, o gramado e a alameda estavam todos muito organizados.

English → "Não parece muito provável que alguém que gosta desse tipo de tinta possa ser muito gentil", disse Anne. "A menos que tenha sido um acidente, como o nosso salão azul. Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu

nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."

English → Eles caminharam pela estrada úmida e vermelha, ao longo do porto. Antes de chegarem às bétulas perto de casa, Anne viu uma moça. Ela conduzia gansos brancos por uma colina verde. A colina tinha grandes abetos. Entre as árvores, Anne conseguia ver campos amarelos, areia dourada e mar azul. A moça era alta e usava um vestido azul claro. Andava com energia. Ela e os gansos saíram por um portão quando Anne e Gilbert passaram. Ela os olhou sem muito interesse, mas também sem curiosidade. Por um instante, *Anne* achou ter visto um pouco de hostilidade. Mas a moça era tão bonita que Anne suspirou fundo. Ela não usava chapéu. O cabelo era como trigo maduro, trançado ao redor da cabeça. Os olhos eram azuis como estrelas. O corpo era lindo no vestido simples. Os lábios eram vermelhos como as papoulas que ela usava presas ao cinto.

"Gilbert, quem é a moça que acabamos de passar?", Anne perguntou baixinho.

English → "Não notei moça nenhuma", disse *Gilbert*. Ele só tinha olhos para a noiva.

"Ela estava naquele portão. Não, não olhe para trás. Ela ainda está olhando para nós. Nunca vi um rosto tão bonito."

"Não me lembro de ter visto nenhuma moça muito bonita quando estive aqui. Há algumas moças bonitas lá no Glen, mas eu dificilmente as chamaria de belas."

"Essa moça é bela. Você não poderia tê-la visto e depois esquecido. Ninguém poderia esquecê-la. Só vi um rosto assim em quadros. E o cabelo dela! Me fez pensar na 'corda de ouro' e na 'serpente magnífica' de Browning!"

"Ela provavelmente é uma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto."

"Ela estava usando um avental branco e conduzindo gansos."

"Pode ser que faça isso só por diversão. Olhe, Anne - ali está a nossa casa."

English → Anne olhou e logo esqueceu a moça de olhos orgulhosos e irritados. Sua primeira visão do novo lar a deixou feliz de mente e coração. Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto. Os altos choupos-lombardo ao longo da alameda erguiam-se escuros e roxos contra o céu. Atrás da casa havia um bosque de abetos nublado. Ele protegia o jardim do vento forte do mar. O vento talvez fizesse ali uma música estranha e assombrada. Como todo bosque, parecia cheio de segredos. Esses segredos só

poderiam ser encontrados entrando e olhando com cuidado. De fora, seus galhos verde-escuros os mantinham a salvo de olhos curiosos.

Os ventos noturnos começaram a dançar além da barra. A vila de pescadores do outro lado do porto tinha luzes acesas. Enquanto *Anne* e Gilbert subiam a alameda de charrete, a porta da casinha se abriu. Uma luz de lareira acolhedora saiu de dentro. Gilbert ajudou Anne a descer e a conduziu ao jardim, pelo portão, pelo caminho até o degrau.

English → "Bem-vinda ao lar", ele sussurrou, e caminharam de mãos dadas pela soleira da casa dos sonhos deles.

Anne, A Coleção Green Gables



CAPITÃO JIM

English → "O Velho *Doutor Dave*" e "a Sra. Doutora Dave" tinham descido até a casinha para receber os noivos. O Doutor Dave era um velhote grande e alegre, de suíças brancas. A Sra. Doutora era uma senhora miudinha e arrumada, com bochechas rosadas e cabelos prateados. Recebeu Anne calorosamente de imediato.

"Estou tão feliz de te ver, querida. Você deve estar muito cansada. Temos um jantarzinho pronto, e o *Capitão Jim* trouxe trutas para vocês. Capitão Jim - onde ele está? Ah, deve ter saído para cuidar do cavalo. Venha lá para cima e tire suas coisas."

Anne olhou ao redor, com olhos brilhantes e satisfeitos, enquanto seguia a Sra. Doutora Dave escada acima. Gostou muito do seu novo lar. Parecia com Green Gables e a lembrava de sua velha vida e tradições.

"Acho que teria achado a Srta. *Elizabeth Russell* uma alma gêmea", disse baixinho, quando ficou sozinha no seu quarto. Havia duas janelas. A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.

English → "Uma janela mágica se abrindo sobre a espuma

"De mares perigosos em terras solitárias de fadas", citou Anne, baixinho.

A janela em ponta dava para um pequeno vale com as cores da colheita. Um riacho corria por ele. Meia milha rio acima ficava a única casa à vista: uma velha casa cinzenta que parecia se estender em várias direções. Enormes salgueiros ficavam ao redor dela, e as janelas espiavam por entre eles como olhos tímidos no crepúsculo. *Anne* se perguntou quem morava ali. Seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem gentis. Depois pensou de repente na bela moça com os gansos brancos.

"*Gilbert* achou que ela não pertencia a este lugar", pensou Anne. "Mas tenho certeza de que pertence. Havia algo nela que a fazia parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está no sangue dela."

Quando Anne desceu, Gilbert estava de pé junto à lareira, conversando com um estranho. Os dois homens se viraram quando Anne entrou.

English → "Anne, este é o Capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa."

Era a primeira vez que Gilbert chamava Anne de "minha esposa" na frente de outra pessoa, e ele quase explodia de orgulho. O velho capitão estendeu uma mão forte para Anne. Sorriam um para o outro e logo

se tornaram amigos. Um espírito bondoso reconheceu outro.

"É um grande prazer conhecê-la, Senhora Blythe, e espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não posso desejar nada melhor do que isso. Mas seu marido não me apresentou direito. '*Capitão Jim*' é meu nome do dia a dia, e é melhor você já começar a usá-lo, já que é isso que certamente vai acabar chamando de qualquer forma. A senhora é certamente uma bela noivinha, Senhora Blythe. Olhar para você me faz sentir como se eu mesmo tivesse acabado de me casar."

Todos riram, e então a Sra. Doutora *Dave* convidou o Capitão Jim para ficar e jantar com eles.

English → "Muito obrigado, gentilmente. Vai ser uma verdadeira festa, Senhora Doutora. Costumo comer sozinho, com minha cara feia velha me fazendo companhia no espelho à minha frente. Não costumo ter a chance de sentar com duas damas tão doces e bonitas."

Os elogios do Capitão Jim podiam parecer simples quando escritos. Mas ele os dizia com tanta gentileza e respeito que as mulheres se sentiam rainhas.

O Capitão Jim era um velho de espírito nobre e mente simples. Tinha um corpo alto, ligeiramente

desajeitado, um pouco curvado, mas que ainda mostrava grande força e resistência. Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol. Tinha um cabelo grosso, cinza-ferro, que caía até os ombros, e olhos azuis muito profundos. Às vezes brilhavam, às vezes pareciam sonhadores, e às vezes olhavam tristemente para o mar, como se procurasse algo precioso que tivesse perdido. *Anne* um dia descobriria o que o Capitão Jim procurava.

English → Era verdade que o Capitão Jim não era um homem bonito. Sua mandíbula fina, boca áspera e testa quadrada não eram belas. Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma. A princípio, Anne o achou sem graça, mas logo esqueceu isso. O espírito dele brilhava tão forte que o tornava belo.

Sentaram-se felizes ao redor da mesa de jantar. O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro. A janela da sala de jantar estava aberta, e a brisa do mar entrava livremente. A vista era maravilhosa, com o porto e as baixas colinas roxas ao fundo. A mesa estava cheia das boas comidas da Sra. Doutora, mas o prato mais destacado era claramente a grande travessa de trutas do mar.

"Achei que ficariam mais saborosas depois de uma viagensinha", disse o *Capitão Jim*. "Estão tão frescas quanto trutas podem ser, Senhora Blythe. Duas horas atrás estavam nadando na Lagoa Glen."

English → "Quem está cuidando do farol esta noite, Capitão Jim?", perguntou o *Doutor Dave*.

"O sobrinho Alec. Ele sabe fazer isso tão bem quanto eu. Bem, agora, estou muito contente que me convidaram para o jantar. Estou realmente com fome. Não almocei muito bem hoje."

"Acredito que você quase se mata de fome na maior parte do tempo lá no farol", disse a Sra. Doutora Dave, incisiva. "Você nunca se dá ao trabalho de fazer uma refeição decente."

"Ah, faço sim, Senhora Doutora, faço sim", protestou o Capitão Jim. "Ora, costumo viver como um rei. Ontem à noite fui até o Glen e trouxe dois quilos de bife para casa. Pretendia fazer um jantar bem bom hoje."

"E o que aconteceu com o bife?", perguntou a Sra. Doutora Dave. "Você o perdeu no caminho de casa?"

English → "Não." O Capitão Jim ficou envergonhado. "Bem na hora de dormir, um cachorro pobre e maltrapilho apareceu pedindo pouso para a noite. Acho que pertencia a algum pescador da costa. Não pude mandar embora a pobre criatura, porque tinha uma

pata machucada. Então o tranquei na varanda, com um saco velho para deitar, e fui dormir. Mas não conseguia dormir. Quando pensei nisso, lembrei que o cachorro parecia faminto."

"E você se levantou e deu a ele o bife - todo o bife", disse a Sra. Doutora Dave, com uma culpa orgulhosa na voz.

"Bem, não havia mais nada para dar a ele", disse o Capitão Jim. "Nada que um cachorro fosse querer, quero dizer. Acho que ele estava faminto, porque comeu tudo em duas mordidas. Dormi bem o resto da noite, mas meu jantar teve que ser pequeno - só batatas e um pouco de carne, por assim dizer. O cachorro voltou para casa hoje de manhã. Acho que não era vegetariano."

English → "A ideia de passar fome por causa de um cachorro sem valor!", fungou a Sra. Doutora.

"A senhora não sabe se ele pode valer muito para alguém", disse o *Capitão Jim*. "Ele não parecia importante, mas não se pode julgar um cachorro pela aparência. Como eu, talvez ele seja uma verdadeira beleza por dentro. O Imediato não gostou dele, isso posso dizer. As palavras dele foram bem fortes. Mas o Imediato é tendencioso. Não adianta perguntar a um gato a opinião dele sobre um cachorro. De qualquer forma, perdi o meu jantar, então essa refeição boa com

uma companhia tão agradável é muito bem-vinda. É uma grande coisa ter bons vizinhos."

"Quem mora na casa entre os salgueiros, rio acima?", perguntou *Anne*.

"A Sra. Dick Moore", disse o Capitão Jim, "e o marido dela", acrescentou depois, como um pensamento posterior.

Anne sorriu e formou na mente uma imagem da Sra. Dick Moore a partir das palavras do Capitão Jim. Ela parecia a Anne uma outra Sra. *Rachel Lynde*.

English → "A senhora não tem muitos vizinhos, Senhora Blythe", continuou o Capitão Jim. "Este lado do porto tem muito pouca gente. A maior parte da terra pertence ao Sr. Howard, lá além do Glen, e ele a aluga como pastagem. O outro lado do porto está cheio de gente, especialmente MacAllisters. Há tantos MacAllisters que mal dá para jogar uma pedra sem acertar um. Estive conversando com o velho Leon *Blacquiere* outro dia. Ele tem trabalhado no porto o verão todo. 'Lá é quase só MacAllisters', ele me disse. 'Tem Neil MacAllister e Sandy MacAllister e William MacAllister e Alec MacAllister e Angus MacAllister - e acho que até tem o Diabo MacAllister.'"

"Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o *Doutor Dave*, depois que as risadas cessaram. "Sabe,

Gilbert, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"

English → "Há gente muito boa entre eles, no entanto", disse o *Capitão Jim*. "Naveguei com William Crawford por muitos anos, e nenhum homem foi melhor em coragem, força e verdade. Eles têm gente esperta desse lado de Four Winds. Talvez seja por isso que o nosso lado gosta de zombar deles. É estranho como as pessoas não gostam de alguém que é um pouco mais esperto do que elas."

O Doutor Dave vinha discutindo com o pessoal do outro lado do porto havia quarenta anos. Riu e depois se acalmou.

"Quem mora naquela casa verde-vivo, a uns oitocentos metros na estrada?", perguntou Gilbert.

O Capitão Jim sorriu com prazer.

"A *Srta. Cornelia Bryant*. Ela provavelmente vai vir visitá-los em breve, já que são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem um medo profundo de metodistas", disse ele.

"Ela é toda uma personagem", disse o Doutor Dave, dando uma risadinha. "Ela odeia muito os homens!"

English → "É porque ela se decepcionou no amor?", perguntou Gilbert, rindo.

"Não, não é isso", respondeu o Capitão Jim, sério. "Cornelia podia ter escolhido qualquer homem quando era jovem. Mesmo agora, ela só precisa falar, e os viúvos velhos correm até ela. Ela parece ter nascido com uma antipatia duradoura por homens e metodistas. Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds. Quando há problema, ela está sempre lá, ajudando do jeito mais gentil. Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."

"Ela sempre fala bem do senhor, Capitão Jim", disse a Sra. Doutora.

"Sim, receio que sim. Não gosto muito disso. Me faz sentir como se houvesse algo estranho comigo."

Anne, A Coleção Green Gables



A NOIVA DO PROFESSOR

English → "Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, Capitão Jim?", perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois do jantar.

"Ela fazia parte da história que ouvi dizer estar ligada a esta casa?", perguntou *Gilbert*. "Alguém me disse que o senhor sabia contá-la, *Capitão Jim*."

"Bem, sim, eu sei. Acho que sou a única pessoa viva em Four Winds hoje que ainda se lembra da noiva do mestre-escola tal como ela era quando chegou à Ilha. Ela morreu há trinta anos, mas foi uma daquelas mulheres que a gente nunca esquece."

"Conte-nos a história", pediu Anne. "Quero saber tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim."

"Bem, houve só três - *Elizabeth Russell*, a Sra. Ned Russell e a noiva do mestre-escola. Elizabeth Russell era uma mulherzinha boa e esperta, e a Sra. Ned também era boa. Mas nenhuma das duas era como a noiva do mestre-escola."

English → "O mestre-escola era *John Selwyn*. Ele veio do Velho País para dar aulas no Glen quando eu tinha dezesseis anos. Era um rapaz bonito e fino. Morava na casa do meu pai. Nos tornamos bons

amigos, embora ele tivesse dez anos a mais. Líamos, caminhávamos e conversávamos juntos. Ele sabia muita poesia e a recitava para mim. Meu pai achava que era perda de tempo. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Isso foi há quase sessenta anos."

O Capitão Jim ficou em silêncio por um momento. Fitou o fogo brilhante, tentando lembrar o passado. Depois suspirou e continuou sua história.

English → "Lembro de uma tarde de primavera em que o encontrei nas dunas de areia. Ele parecia elevado, exatamente como o senhor pareceu, Dr. Blythe, quando trouxe a Senhora Blythe esta noite. Pensei nele no instante em que o vi. Ele me contou que tinha uma noiva na terra natal, e que ela viria até ele. Fiquei só meio contente, sendo o rapaz tolo e egoísta que eu era. Pensei que ele não seria mais tanto meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive a decência de não demonstrar. Ele me contou tudo sobre ela. O nome dela era *Persis Leigh*, e ela teria vindo com ele se não fosse pelo velho tio dela. Ele estivera doente, e depois que os pais dela morreram, ela cuidou dele, então não podia partir. Agora ele estava morto, e ela vinha se casar com John Selwyn. Não era uma viagem fácil para uma mulher naquela época. Não havia navios a *vapor*, lembre-se."

English → "Quando você a espera?", perguntei.

"Ela embarca no Royal William no dia 20 de junho', ele disse, 'então deve chegar aqui em meados de julho. Preciso que o carpinteiro Johnson construa uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Eu já sabia, antes de abri-la, que traria boas notícias. Eu a vi há algumas noites."

"Eu não o entendi, e depois ele explicou - mas mesmo assim não entendi muito. Ele disse que tinha um dom, ou uma maldição. Essas foram as palavras dele, Senhora Blythe - um dom ou uma maldição. Ele não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó dele tinha o mesmo, e a queimaram como bruxa por causa disso. Disse que estranhos feitiços - transes, acho que ele os chamou - o tomavam de vez em quando. Existem coisas assim, Doutor?"

"Algumas pessoas realmente entram em transe", respondeu *Gilbert*. "É mais um assunto para pesquisa psíquica do que para a medicina. Como eram os transes desse *John Selwyn*?"

English → "Como sonhos", disse o velho Doutor, em dúvida.

"Ele dizia que conseguia ver coisas neles", disse o *Capitão Jim*, devagar.

"Vejam bem, estou apenas contando o que ele dizia - coisas que estavam acontecendo, e coisas que iam

acontecer. Ele disse que às vezes eram um consolo para ele, e às vezes um horror. Quatro noites antes disso, ele estivera em um deles, sentado olhando para o fogo. Viu um velho quarto que conhecia bem, na Inglaterra, e Persis Leigh estava lá, estendendo as mãos para ele e parecendo alegre e feliz. Então ele soube que teria boas notícias sobre ela."

"Um sonho, um sonho", zombou o velho Doutor.

"Talvez, talvez", concordou o Capitão Jim. "Foi o que eu disse a ele na época. Era muito mais fácil pensar assim. Não gostava da ideia de ele ver coisas desse jeito. Era muito estranho."

"Não", ele disse. "Eu não sonhei isso. Mas não vamos mais falar disso. Você não vai continuar sendo tão bom amigo meu se pensar demais nisso."

English → "Eu disse a ele que nada poderia me fazer gostar menos dele. Mas ele só balançou a cabeça e disse:"

"Rapaz, eu sei. Já perdi amigos por causa disso antes. Não os culpo. Às vezes nem eu mesmo me sinto amigável comigo mesmo por causa disso. Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer? E nós, seres humanos, todos recuamos de chegar perto demais de Deus ou do diabo."

"Essas foram as palavras dele. Lembro delas como se fosse ontem, embora eu não soubesse mesmo o que ele quis dizer. O que você acha que ele quis dizer, doutor?"

"Duvido que ele mesmo soubesse o que quis dizer", disse o *Doutor Dave*, seco.

"Acho que entendo", sussurrou *Anne*. Ela escutava com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O Capitão Jim se permitiu um sorriso de admiração antes de continuar a história.

English → "Logo todo mundo no Glen e em Four Winds sabia que a noiva do mestre-escola estava chegando, e todos ficaram felizes porque gostavam muito dele. Todos também se importavam com a nova casa dele - esta casa. Ele escolheu este lugar porque dava para ver o porto e ouvir o mar daqui. Fez o jardim para a noiva, mas não plantou os choupos-lombardo. Foi a Sra. Ned Russell quem plantou esses. Mas há uma fileira dupla de roseiras no jardim que as meninas da escola do Glen plantaram para a noiva do mestre-escola. Ele dizia que as rosas cor-de-rosa eram para as faces dela, as brancas para a testa, e as vermelhas para os lábios. Ele tinha citado poesia tantas vezes que acho que passou a falar como poesia ele mesmo."

English → "Quase todo mundo mandou um pequeno presente para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell se mudaram para cá, eram bem de vida e mobiliaram tudo muito bem, como vocês podem ver. Mas os primeiros móveis eram simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato. Um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia. A esposa do mestre-escola a usou por anos para guardar seus lenços."

"Por fim tudo ficou pronto, até as toras na grande lareira, prontas para serem acesas. Não era exatamente esta lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou construir esta quando reformou a casa, há mais de quinze anos. Era uma lareira grande, antiquada, grande o bastante para assar um boi inteiro. Muitas vezes me sentei aqui e contei histórias, exatamente como estou fazendo esta noite."

English → Houve silêncio de novo. O *Capitão Jim* parecia encontrar pessoas que *Anne* e *Gilbert* não podiam ver: as pessoas que se sentaram com ele junto àquela lareira, há muito tempo, com risos e alegria de casamento nos olhos, agora fechados para sempre sob a terra do cemitério, ou perdidos no mar. Em noites

antigas, crianças haviam rido ali. Em tardes de inverno, amigos haviam se reunido ali. Houve dança, música e piadas. Rapazes e moças sonharam ali. Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.



IN THE GARRET OF GREEN GABLES

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Graças a Deus, terminei com geometria, seja estudando-a ou ensinando-a", disse *Anne Shirley*, um pouco secamente. Empurrou um livro gasto de Euclides para dentro de um grande baú de livros, fechou a tampa com uma pancada orgulhosa e sentou-se em cima dele. Olhou através do sótão de Green Gables para *Diana* Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.

O sótão era um lugar escuro, interessante e agradável, como todo sótão deveria ser. Pela janela aberta ao lado de Anne entrava o ar doce e quente de uma tarde de agosto. Lá fora, os galhos dos choupos balançavam ao vento. Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas. Acima de tudo havia uma vasta montanha de nuvens níveas no céu azul do sul. Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual *Abegweit* flutuava como uma joia. Seu nome indígena, mais suave, havia sido trocado há muito tempo por Ilha do Príncipe Eduardo.

Original English Version

"Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said *Anne Shirley*, a *trifle vindictively*, as she *thumped* a *somewhat battered* volume of *Euclid* into a big chest of books, *banged* the lid in triumph, and sat down upon it, looking at *Diana* Wright across the Green *Gables garret*, with gray eyes that were like a morning sky.

The *garret* was a *shadowy, suggestive*, delightful place, as all *garrets* should be. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, *scented*, sun-warm air of the August afternoon; outside, *poplar boughs rustled* and tossed in the wind; beyond them were the woods, where *Lover's Lane* wound its *enchanted* path, and the old apple orchard which still bore its *rosy harvests munificently*. And, over all, was a great mountain range of *snowy* clouds in the blue southern sky. Through the other window was *glimpsed* a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which *floats*, like a jewel, *Abegweit*, whose softer, *sweeter* Indian name has long been *forsaken* for the more *prosaic* one of Prince Edward Island.

Tradução Integral em Português

- Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse *Anne Shirley*, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para *Diana* Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.

O sótão era um lugar cheio de sombras, sugestões e encanto, como todo sótão deve ser. Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas. E, acima de tudo, erguia-se uma grande cadeia de nuvens brancas como neve no céu azul do sul. Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, *Abegweit*, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Diana Wright tinha três anos a mais do que quando a vimos pela última vez, e havia se tornado um pouco mais parecida com uma mulher adulta. Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope. Nos braços, segurava uma criancinha adormecida, de cachos negros. Por dois anos felizes, essa criança fora conhecida em Avonlea como "*Pequena Anne Cordelia*". As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia. Nunca houvera uma Cordelia nas famílias Wright ou Barry. A Sra. *Harmon Andrews* dizia que Diana devia ter encontrado o nome em algum romance de má qualidade, e se admirava de que Fred tivesse permitido tal coisa. Mas Diana e *Anne* apenas trocavam sorrisos. Elas sabiam como a Pequena Anne Cordelia havia ganhado seu nome.

Original English Version

Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown *somewhat matronly* in the *intervening* time. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as *rosy*, and her *dimples* as *enchanted*, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had *vowed* eternal friendship in the garden at Orchard *Slope*. In her arms she held a small, sleeping, black-*curled creature*, who for two happy years had been known to the world of *Avonlea* as "*Small Anne Cordelia*." *Avonlea* folks knew why Diana had called her Anne, of course, but *Avonlea* folks were *puzzled* by the *Cordelia*. There had never been a *Cordelia* in the Wright or Barry connections. Mrs. *Harmon Andrews* said she supposed Diana had found the name in some *trashy* novel, and wondered that Fred hadn't more *sense* than to allow it. But Diana and *Anne* smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name.

Tradução Integral em Português

Diana Wright, três anos mais velha desde a última vez que a vimos, adquirira nesse intervalo um ar um tanto maternal. Mas seus olhos continuavam negros e brilhantes, suas faces rosadas e suas covinhas tão encantadoras quanto nos dias distantes em que ela e Anne Shirley haviam jurado amizade eterna no jardim de Orchard Slope. Nos braços, carregava uma criaturinha adormecida de cachos negros que, havia dois felizes anos, era conhecida em Avonlea como "a pequena Anne Cordelia". Naturalmente, todos em Avonlea sabiam por que Diana a chamara Anne, mas o Cordelia deixava o povo intrigado. Nunca houvera uma Cordelia entre os Wright ou os Barry. A Sra. *Harmon Andrews* dizia supor que Diana encontrara o nome

em algum romance ordinário e se admirava de Fred não ter tido mais juízo para impedi-la. Diana e *Anne*, porém, sorriam uma para a outra. Elas sabiam de onde viera o nome da pequena Anne Cordelia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você sempre odiou geometria", disse Diana com um sorriso saudosos. "Acho que você deve estar muito feliz por ter terminado de dar aulas, de qualquer forma."

"Ah, eu sempre gostei de ensinar, exceto pela geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando cheguei em casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que eu provavelmente não acharia a vida de casada muito melhor do que o magistério, como eu esperava. A Sra. Harmon parece concordar com Hamlet, de que talvez seja melhor suportar os males que já temos do que voar para outros que não conhecemos."

Original English Version

"You always hated geometry," said *Diana* with a *retrospective* smile. "I should think you'd be real glad to be through with teaching, *anyhow*."

"Oh, I've always liked teaching, apart from geometry. These past three years in *Summerside* have been very pleasant ones. Mrs. Harmon Andrews told me when I came home that I wouldn't likely find married life as much better than teaching as I expected. Evidently Mrs. Harmon is of *Hamlet's* opinion that it may be better to bear the *ills* that we have than fly to others that we know not of."

Tradução Integral em Português

- Você sempre detestou geometria - disse *Diana*, com um sorriso de recordação. - De qualquer modo, imagino que esteja muito contente por ter terminado de ensinar.

- Ah, sempre gostei de ensinar, exceto geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando voltei para casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que provavelmente eu não acharia a vida de casada tão melhor do que o magistério quanto esperava. Evidentemente, a Sra. Harmon compartilha da opinião de Hamlet de que talvez seja melhor suportarmos os males que temos do que fugirmos para outros que desconhecemos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade. Ecoou por todo o sótão. *Marilla*, lá embaixo na cozinha, fazia doce de ameixa azul. Ouviu o riso e sorriu, depois suspirou, porque sabia como seria raro ouvir aquele riso querido em Green Gables nos anos vindouros. Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com *Gilbert Blythe*. Mas toda alegria traz consigo alguma tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara para casa com frequência, nos feriados e fins de semana. Depois disto, só poderiam esperar uma visita duas vezes por ano.

"Você não precisa se preocupar com o que a Sra. Harmon diz", disse *Diana*, com a serena confiança de uma mulher casada há quatro anos. "A vida de casada tem seus bons e maus momentos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra bem o tempo todo. Mas posso te garantir, Anne, que é uma vida feliz quando você se casa com o homem certo."

Original English Version

Anne's laugh, as *blithe* and *irresistible* as of *yore*, with an added note of *sweetness* and maturity, rang through the *garret*. *Marilla* in the kitchen below, *compounding* blue plum *preserve*, heard it and smiled; then *sighed* to think how seldom that dear laugh would echo through Green *Gables* in the years to come. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry *Gilbert Blythe*; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. During the three *Summerside* years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for.

"You *needn't* let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years *matron*. "Married life has its ups and downs, of course. You *mustn't* expect that everything will always go smoothly. But I can assure you, Anne, that it's a happy life, when you're married to the right man."

Tradução Integral em Português

A risada de Anne, alegre e irresistível como antigamente, agora acrescida de uma nota de doçura e maturidade, ecoou pelo sótão. *Marilla*, na cozinha lá embaixo, preparando conserva de ameixas-azuis, ouviu-a e sorriu; depois suspirou ao pensar em quão raramente aquela querida risada ressoaria em Green Gables nos anos vindouros. Nada em sua vida dera a Marilla tanta felicidade quanto saber que Anne se casaria com *Gilbert Blythe*; mas toda alegria traz consigo uma pequena sombra de tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara muitas vezes para casa nas férias e nos fins

de semana; dali em diante, porém, duas visitas por ano seriam o máximo que se poderia esperar.

- Não deixe que o que a Sra. Harmon diz a preocupe - aconselhou Diana, com a serena segurança de quem já era casada havia quatro anos. - A vida conjugal tem seus altos e baixos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra sempre sem dificuldades. Mas posso lhe garantir, Anne, que é uma vida feliz quando se casa com o homem certo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne escondeu um sorriso. Os ares de grande experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

"Suponho que eu também agirei assim quando estiver casada há quatro anos", pensou ela. "Ainda assim, tenho certeza de que meu senso de humor vai me salvar disso."

"Você já decidiu onde vai morar?", perguntou Diana. Ela aconchegou a *Pequena Anne Cordelia* com aquele gesto especial e amoroso de mãe. Isso sempre fazia o coração de *Anne* estremecer, enchendo-a de doces sonhos e esperanças que eram parte alegria, parte uma dor estranha e suave.

"Sim. Era isso que eu queria te contar quando te liguei pedindo que viesse aqui hoje. Ainda não consigo acreditar que realmente temos telefones em Avonlea agora. Soa moderno demais para este lugar velho, doce e tranquilo."

Original English Version

Anne *smothered* a smile. *Diana's* airs of vast experience always amused her a little.

"I *daresay* I'll be putting them on too, when I've been married four years," she thought. "Surely my *sense* of humor will *preserve* me from it, though."

"Is it settled yet where you are going to live?" asked *Diana, cuddling Small Anne Cordelia* with the *inimitable* gesture of *motherhood* which always sent through *Anne's* heart, filled with sweet, *unuttered* dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, *ethereal* pain.

"Yes. That was what I wanted to tell you when I '*phoned* to you to come down today. By the way, I can't realize that we really have *telephones* in *Avonlea* now. It sounds so *preposterously* up-to-date and *modernish* for this darling, *leisurely* old place."

Tradução Integral em Português

Anne conteve um sorriso. Os ares de vasta experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

"Imagino que eu também vou me dar esses ares quando estiver casada há quatro anos", pensou. "Mas certamente meu senso de humor me salvará disso."

- Já decidiram onde vão morar? - perguntou *Diana*, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de *Anne*, repleto de sonhos e esperanças doces e

não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.

- Sim. Era isso que eu queria lhe contar quando telefonei pedindo que viesse hoje. A propósito, ainda não consigo acreditar que agora temos telefones em Avonlea. Parece absurdamente moderno e atualizado demais para este querido e tranquilo lugar antigo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles", disse Diana. "Nunca teríamos conseguido a linha se eles não tivessem assumido o projeto e o levado adiante. Muita gente desanimou o plano, mas eles não desistiram. Você fez uma coisa boa por Avonlea quando fundou aquela sociedade, Anne. Nos divertimos tanto em nossas reuniões! Você algum dia vai esquecer o salão azul e o plano de *Judson Parker* de pintar anúncios de remédio na cerca dele?"

Original English Version

"We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We should never have got the line if they hadn't taken the matter up and carried it through. There was enough cold water thrown to discourage any society. But they stuck to it, nevertheless. You did a splendid thing for *Avonlea* when you founded that society, *Anne*. What fun we did have at our meetings! Will you ever forget the blue hall and *Judson Parker's* scheme for painting medicine advertisements on his fence?"

Tradução Integral em Português

- Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles - disse Diana. - Jamais teríamos conseguido a linha se a associação não tivesse assumido o assunto e levado tudo adiante. Jogaram água fria o bastante para desanimar qualquer sociedade. Mesmo assim, elas persistiram. Você fez algo esplêndido por Avonlea quando fundou aquela associação, Anne. Como nos divertíamos nas reuniões! Será que algum dia esqueceremos o salão azul e o plano de *Judson Parker* de pintar anúncios de remédios na cerca?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não tenho certeza se sou totalmente grata à A. V. I. S. pelo telefone", disse Anne. "Sei que é muito útil, até melhor do que nosso velho jeito de mandar sinais com luz de vela. E, como diz a Sra. Rachel, 'Avonlea tem que acompanhar o progresso, é o que é.' Mas ainda assim odeio ver Avonlea estragada pelo que o *Sr. Harrison* chama de 'inconveniências modernas'. Eu gostaria que ficasse sempre exatamente como era nos bons velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Então vou me tornar imediatamente sábia, prática e sensata. O telefone, como diz o Sr. Harrison, é uma coisa muito boa, mesmo sabendo que meia dúzia de curiosos podem estar escutando na linha."

"Essa é a pior parte", suspirou *Diana*. "É tão irritante ouvir os fones sendo colocados no gancho toda vez que se liga para alguém. Dizem que a Sra. *Harmon Andrews* mandou instalar o telefone deles na cozinha, para poder escutar quando tocasse e ao mesmo tempo cuidar do jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo. Então *Josie* ou *Gertie* certamente estavam escutando."

Original English Version

"I don't know that I'm wholly grateful to the A. V. I. S. in the matter of the telephone," said Anne. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of *signalling* to each other by *flashes* of *candlelight*! And, as Mrs. Rachel says, '*Avonlea* must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want *Avonlea* spoiled by what Mr. *Harrison*, when he wants to be witty, calls 'modern *inconveniences*.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. That's foolish - and sentimental - and impossible. So I shall immediately become *wise* and practical and possible. The telephone, as Mr. Harrison *concedes*, is 'a *buster* of a good thing' - even if you do know that probably half a *dozen* interested people are listening along the line."

"That's the worst of it," *sighed Diana*. "It's so annoying to hear the receivers going down whenever you ring anyone up. They say Mrs. *Harmon Andrews* insisted that their 'phone should be put in their kitchen just so that she could listen whenever it rang and keep an eye on the dinner at the same time. Today, when you called me, I distinctly heard that queer clock of the *Pyees* *striking*. So no doubt *Josie* or *Gertie* was listening."

Tradução Integral em Português

- Não sei se sou inteiramente grata à A. V. I. S. pela questão do telefone - disse Anne. - Ah, sei que é muito conveniente, ainda mais do que nosso antigo método de enviar sinais uma à outra com clarões de vela! E, como

diz a Sra. Rachel: “Avonlea precisa acompanhar o progresso, é isso mesmo.” Mas, de algum modo, sinto que não quero ver Avonlea estragada por aquilo que o *Sr. Harrison*, quando tenta ser espirituoso, chama de “inconveniências modernas”. Eu gostaria que ela permanecesse para sempre como era nos queridos velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Portanto, vou imediatamente me tornar sensata, prática e possível. O telefone, como admite o Sr. Harrison, é “uma coisa boa de verdade” - mesmo sabendo que provavelmente meia dúzia de curiosos está escutando na linha.

- Esse é o pior - suspirou Diana. - É muito irritante ouvir os fones sendo recolocados no gancho sempre que se liga para alguém. Dizem que a Sra. *Harmon Andrews* insistiu em instalar o telefone na cozinha só para poder escutar sempre que ele tocasse e, ao mesmo tempo, vigiar o jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi nitidamente aquele relógio esquisito dos Pye batendo. Sem dúvida *Josie* ou *Gertie* estava ouvindo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, então é por isso que você disse: 'Vocês têm um relógio novo em Green Gables, não têm?' Eu não conseguia entender o que você queria dizer. Ouvi um clique seco assim que você terminou de falar. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo desligado de modo rude. Bem, esqueça os Pye. Como diz a Sra. Rachel, 'Pye eles sempre foram, e Pye eles sempre serão, pelos séculos dos séculos, amém.' Quero falar de coisas mais felizes. Está tudo decidido sobre a minha nova casa."

"Ah, *Anne*, onde? Espero que seja perto daqui."

"Não, essa é a parte triste. *Gilbert* vai morar em Four Winds Harbor, a sessenta milhas daqui."

"Sessenta! É como se fosse seiscentas", suspirou Diana. "Agora eu nunca posso ir mais longe de casa do que Charlottetown."

Original English Version

"Oh, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green *Gables*, haven't you?' I couldn't imagine what you meant. I heard a vicious click as soon as you had spoken. I suppose it was the *Pye* receiver being hung up with *profane* energy. Well, never mind the *Pyes*. As Mrs. Rachel says, '*Pyes* they always were and *Pyes* they always will be, world without end, amen.' I want to talk of *pleasanter* things. It's all settled as to where my new home shall be."

"Oh, *Anne*, where? I do hope it's near here."

"No-o-o, that's the *drawback*. *Gilbert* is going to settle at Four Winds Harbor - sixty miles from here."

"Sixty! It might as well be six hundred," *sighed* Diana. "I never can get further from home now than *Charlottetown*."

Tradução Integral em Português

- Ah, então foi por isso que você perguntou: "Vocês têm um relógio novo em Green Gables?" Eu não conseguia imaginar o que queria dizer. Ouvi um estalo furioso assim que você falou. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo posto no gancho com uma energia nada cristã. Bem, esqueçamos os Pye. Como diz a Sra. Rachel: "Pye eles sempre foram e Pye sempre serão, por todos os séculos, amém." Quero falar de coisas mais agradáveis. Já está tudo decidido quanto ao lugar onde será meu novo lar.

- Ah, *Anne*, onde? Espero que seja perto daqui.

- Nã-ã-ão, esse é o inconveniente. *Gilbert* vai se estabelecer no porto de Four Winds, a sessenta milhas daqui.

- Sessenta! Poderiam ser seiscentas - suspirou *Diana*. - Agora nunca consigo ir mais longe do que Charlottetown.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você vai ter que vir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Há uma pequena vila chamada Glen St. Mary perto dali, e o Dr. David Blythe trabalha lá há cinquenta anos. Ele é o tio-avô de Gilbert. Ele vai se aposentar, e Gilbert vai assumir a clínica dele. O Dr. Blythe vai ficar com a casa dele, porém, então precisamos encontrar um lar para nós mesmos. Ainda não sei qual será, nem onde ficará de fato, mas tenho uma pequena casa dos sonhos na minha imaginação - um castelinho encantador na Espanha."

"Para onde vocês vão na viagem de núpcias?", perguntou *Diana*.

"Para lugar nenhum. Não fique chocada, querida Diana. Você está pensando na Sra. Harmon Andrews. Ela provavelmente vai dizer, com ares de superioridade, que gente que não pode se dar ao luxo de 'torres' de casamento não deveria tê-las. Depois vai me lembrar que Jane foi para a Europa na lua de mel dela. Eu quero passar minha lua de mel em Four Winds, na minha própria e querida casa dos sonhos."

Original English Version

"You'll have to come to Four Winds. It's the most beautiful harbor on the Island. There's a little village called Glen St. Mary at its head, and Dr. David *Blythe* has been practicing there for fifty years. He is *Gilbert's* great-uncle, you know. He is going to retire, and Gilbert is to take over his practice. Dr. *Blythe* is going to keep his house, though, so we shall have to find a *habitation* for ourselves. I don't know yet what it is, or where it will be in reality, but I have a little house *o'dreams* all furnished in my imagination - a tiny, delightful castle in Spain."

"Where are you going for your wedding tour?" asked *Diana*.

"Nowhere. Don't look *horrified*, Diana *dearest*. You suggest Mrs. *Harmon Andrews*. She, no doubt, will *remark condescendingly* that people who can't afford wedding 'towers' are real sensible not to take them; and then she'll remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend MY honeymoon at Four Winds in my own dear house of dreams."

Tradução Integral em Português

- Você terá de ir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Na cabeceira há uma pequena aldeia chamada Glen St. Mary, onde o Dr. David Blythe exerce a medicina há cinquenta anos. Ele é tio-avô de Gilbert, como você sabe. Vai se aposentar, e Gilbert assumirá sua clínica. O Dr. Blythe conservará a própria casa, portanto teremos de encontrar uma morada para nós. Ainda não sei qual será nem onde ficará de verdade, mas tenho uma

pequena casa dos sonhos já toda mobiliada em minha imaginação - um castelinho de Espanha encantador.

- Aonde vocês vão na viagem de núpcias? - perguntou Diana.

- A lugar nenhum. Não faça essa cara horrorizada, querida Diana. Você parece a Sra. Harmon Andrews. Ela sem dúvida comentaria, com condescendência, que quem não pode pagar uma “viagem” de núpcias faz muito bem em não viajar; depois me lembraria que Jane foi à Europa na sua. Quero passar MINHA lua de mel em Four Winds, na minha querida casa dos sonhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E você decidiu não ter dama de honra nenhuma?"

"Não há ninguém para convidar. Você, *Phil*, Priscilla e Jane se casaram antes de mim; e *Stella* está dando aulas em Vancouver. Não tenho outra amiga verdadeira, e não vou ter uma dama de honra que não seja uma delas."

"Mas você vai usar véu, não vai?", perguntou Diana, preocupada.

"Sim, certamente. Eu não me sentiria uma noiva sem um. Lembro de ter dito a *Matthew*, naquela noite em que ele me trouxe para Green Gables, que eu nunca esperava ser uma noiva porque era tão sem graça que ninguém jamais quereria se casar comigo, a menos que fosse um missionário estrangeiro. Eu achava, na época, que os missionários estrangeiros não podiam ser muito exigentes com a aparência, se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você devia ter visto o missionário estrangeiro com quem Priscilla se casou. Ele era tão bonito e enigmático quanto aqueles homens de devaneio que uma vez planejamos desposar, Diana. Era o homem mais bem-vestido que já conheci, e elogiava a 'beleza etérea e dourada' de Priscilla. Mas é claro que não há canibais no Japão."

Original English Version

"And you've decided not to have any *bridesmaid*?"

"There isn't any one to have. You and *Phil* and *Priscilla* and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and *Stella* is teaching in Vancouver. I have no other '*kindred* soul' and I won't have a *bridesmaid* who isn't."

"But you are going to wear a veil, aren't you?" asked Diana, *anxiously*.

"Yes, *indeedy*. I shouldn't feel like a bride without one. I remember telling *Matthew*, that evening when he brought me to Green *Gables*, that I never expected to be a bride because I was so *homely* no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be *finicky* in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among *cannibals*. You should have seen the foreign missionary *Priscilla* married. He was as handsome and *inscrutable* as those *daydreams* we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he *raved* over *Priscilla's* '*ethereal*, golden beauty.' But of course there are no *cannibals* in Japan."

Tradução Integral em Português

- E decidiu não ter dama de honra?

- Não há ninguém que possa ser. Você, *Phil*, Priscilla e Jane passaram na minha frente quanto ao casamento, e *Stella* está ensinando em Vancouver. Não tenho outra “alma irmã”, e não quero como dama de honra alguém que não seja uma.

- Mas vai usar véu, não vai? - perguntou Diana, ansiosa.

- Com certeza. Eu não me sentiria noiva sem um. Lembro-me de ter dito a *Matthew*, na noite em que ele me trouxe a Green Gables, que eu nunca esperava ser noiva, porque era tão feia que ninguém jamais iria querer se casar comigo - a não ser talvez algum missionário no estrangeiro. Na época eu imaginava que missionários não podiam ser exigentes quanto à aparência se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você deveria ter visto o missionário com quem Priscilla se casou. Era tão bonito e impenetrável quanto aqueles homens dos devaneios com quem planejávamos nos casar, *Diana*; era o homem mais bem-vestido que já conheci e não parava de exaltar a “beleza dourada e etérea” de Priscilla. Mas, naturalmente, não há canibais no Japão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Seu vestido de noiva é lindo de qualquer jeito", suspirou Diana, feliz. "Você vai parecer uma rainha nele. Você é tão alta e esguia. Como você consegue ficar tão magra, *Anne*? Eu estou mais gorda do que nunca. Logo não terei mais cintura nenhuma."

"Ser gordo ou magro parece ser decidido antes de a gente nascer", disse Anne. "De qualquer forma, a Sra. *Harmon Andrews* não pode te dizer o que disse a mim quando voltei de *Summerside*: 'Bem, Anne, você está tão magricela quanto sempre.' 'Esguia' soa romântico, mas 'magricela' dá uma impressão bem diferente."

"A Sra. Harmon andou falando sobre o seu enxoval. Ela diz que está tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você está se casando só com um 'pobre médico jovem sem um tostão no nome'."

Anne riu.

"Meus vestidos são bonitos. Eu amo coisas lindas. Lembro do primeiro vestido bonito que já tive. Era o glória marrom que Matthew me deu para o nosso concerto escolar. Antes disso, tudo o que eu possuía era feio. Naquela noite, senti como se tivesse entrado em um mundo novo."

Original English Version

"Your wedding dress is a dream, *anyhow*," *sighed* Diana *rapturously*. "You'll look like a perfect queen in it - you're so tall and slender. How DO you keep so slim, *Anne*? I'm *fatter* than ever - I'll soon have no waist at all."

"*Stoutness* and *slimness* seem to be matters of *predestination*," said Anne. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from *Summerside*, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang."

"Mrs. *Harmon* has been talking about your *trousseau*. She admits it's as nice as *Jane's*, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

Anne laughed.

"My dresses ARE nice. I love pretty things. I remember the first pretty dress I ever had - the brown glória Matthew gave me for our school concert. Before that everything I had was so ugly. It seemed to me that I *stepped* into a new world that night."

Tradução Integral em Português

- De todo modo, seu vestido de noiva é um sonho - suspirou Diana, extasiada. - Você parecerá uma verdadeira rainha com ele: é tão alta e esbelta. Como CONSEGUE permanecer tão magra, *Anne*? Estou mais gorda do que nunca; logo não terei cintura alguma.

- Ser robusta ou esbelta parece uma questão de predestinação - disse Anne. - De qualquer maneira, a Sra. *Harmon Andrews* não pode lhe dizer o que me disse quando voltei de Summerside: "Bem, Anne, você continua quase tão ossuda quanto sempre." "Esbelta" soa bastante romântico, mas "ossuda" tem um sabor muito diferente.

- A Sra. Harmon anda falando do seu enxoval. Ela admite que é tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você vai se casar apenas com "um jovem médico pobre, sem um centavo no nome".

Anne riu.

- Meus vestidos SÃO bonitos. Adoro coisas bonitas. Lembro-me do primeiro vestido bonito que tive, o de glória marrom que Matthew me deu para o concerto da escola. Antes disso, tudo o que eu possuía era tão feio. Naquela noite, pareceu-me que eu entrava em um mundo novo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Foi na noite em que *Gilbert* recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso! Você não pensava, naquela época, que iria se casar com ele."

"Ah, bem, esse é mais um sinal do destino", riu Anne, enquanto desciam a escada do sótão.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"That was the night *Gilbert* recited 'Bingen on the *Rhine*,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! You didn't much imagine then that you would ever marry him."

"Oh, well, that's another instance of *predestination*," laughed Anne, as they went down the *garret* stairs.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Foi a noite em que *Gilbert* recitou "Bingen sobre o Reno" e olhou para você ao dizer: "Há outra, que NÃO é uma irmã." E você ficou furiosa porque ele colocou no bolso do paletó a sua rosa de papel cor-de-rosa! Naquela época, não imaginava nem um pouco que um dia se casaria com ele.

- Bem, esse é mais um caso de predestinação - riu Anne, enquanto desciam as escadas do sótão.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE HOUSE OF DREAMS

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia mais alvoroço em Green Gables do que jamais houvera antes. Até *Marilla* estava tão animada que não conseguia deixar de demonstrar isso, o que era muito incomum.

Original English Version

There was more excitement in the air of Green *Gables* than there had ever been before in all its history. Even *Marilla* was so excited that she couldn't help showing it - which was little short of being phenomenal.

Tradução Integral em Português

Havia mais agitação no ar de Green Gables do que em qualquer outro momento de sua história. Até *Marilla* estava tão entusiasmada que não conseguia disfarçar, o que era quase um fenômeno.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nunca houve um casamento nesta casa", disse ela, um pouco triste, à Sra. *Rachel Lynde*. "Quando eu era criança, ouvi um pastor idoso dizer que uma casa não é um lar de verdade até ter sido abençoada por um nascimento, um casamento e uma morte. Já tivemos mortes aqui - meu pai e minha mãe morreram aqui, e *Matthew* também. Até tivemos um nascimento aqui. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos, tivemos por um curto período um empregado casado, e a esposa dele teve um bebê aqui. Mas nunca houve um casamento antes. É tão estranho pensar em *Anne* se casando. Para mim, ela ainda parece a garotinha que Matthew trouxe para casa há quatorze anos. Não consigo acreditar que ela cresceu. Nunca esquecerei o que senti quando vi Matthew trazer para casa uma MENINA. Fico pensando o que teria acontecido com o menino que teríamos tido se não houvesse havido um engano. Fico pensando o que aconteceu com ele."

Original English Version

"There's never been a wedding in this house," she said, half *apologetically*, to Mrs. *Rachel Lynde*. "When I was a child I heard an old *minister* say that a house was not a real home until it had been *consecrated* by a birth, a wedding and a death. We've had deaths here - my father and mother died here as well as *Matthew*; and we've even had a birth here. Long ago, just after we moved into this house, we had a married hired man for a little while, and his wife had a baby here. But there's never been a wedding before. It does seem so strange to think of *Anne* being married. In a way she just seems to me the little girl Matthew brought home here fourteen years ago. I can't realize that she's grown up. I shall never forget what I felt when I saw Matthew bringing in a GIRL. I wonder what became of the boy we would have got if there hadn't been a *mistake*. I wonder what HIS fate was."

Tradução Integral em Português

- Nunca houve um casamento nesta casa - disse ela à Sra. *Rachel Lynde*, quase como se pedisse desculpas. - Quando eu era criança, ouvi um velho pastor dizer que uma casa não era um verdadeiro lar até ser consagrada por um nascimento, um casamento e uma morte. Tivemos mortes aqui: meu pai e minha mãe morreram nesta casa, assim como *Matthew*; e até tivemos um nascimento. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos para cá, tivemos por algum tempo um empregado casado, e a mulher dele teve um bebê nesta casa. Mas nunca houve um casamento. É muito estranho pensar em *Anne* se casando. De certo modo, ela ainda me parece a menina que Matthew trouxe para casa catorze anos atrás. Não consigo compreender que cresceu. Jamais esquecerei o que senti ao ver Matthew

trazendo uma MENINA. Pergunto-me o que terá acontecido com o menino que receberíamos se não houvesse o engano. Pergunto-me qual foi o destino DELE.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, foi um engano de sorte", disse a Sra. Rachel Lynde. "Embora, sabe, tenha havido uma época em que eu não pensava assim. Foi naquela noite em que fui ver Anne e ela nos deu tamanha cena. Muita coisa mudou desde então."

A Sra. Rachel suspirou, depois se animou de novo. Quando havia um casamento para planejar, ela estava disposta a deixar o passado no passado.

"Vou dar para Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão", continuou. "Uma tem listras de tabaco e a outra é de folha de macieira. Ela diz que estão voltando à moda. Bem, moda ou não, acho que não há nada mais bonito para uma cama de quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folha de macieira. Preciso branqueá-las. Tenho mantido elas embrulhadas em sacos de algodão desde que Thomas morreu, e provavelmente estão com uma cor terrível agora. Mas ainda falta um mês, e o branqueamento ao relento vai fazer maravilhas."

Original English Version

"Well, it was a fortunate *mistake*," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. Many things have changed since then, that's what."

Mrs. Rachel *sighed*, and then *brisked* up again. When weddings were in order Mrs. Rachel was ready to let the dead past bury its dead.

"I'm going to give Anne two of my cotton warp spreads," she resumed. "A tobacco-stripe one and an apple-leaf one. She tells me they're getting to be real fashionable again. Well, fashion or no fashion, I don't believe there's anything *prettier* for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread, that's what. I must see about getting them *bleached*. I've had them *sewed* up in cotton bags ever since Thomas died, and no doubt they're an awful color. But there's a month yet, and dew-*bleaching* will work wonders."

Tradução Integral em Português

- Bem, foi um engano afortunado - disse a Sra. Rachel Lynde. - Mas veja bem, houve uma época em que eu não pensava assim: aquela noite em que vim visitar Anne e ela nos ofereceu uma cena daquelas. Muitas coisas mudaram desde então, é isso mesmo.

A Sra. Rachel suspirou e logo recuperou a vivacidade. Quando havia um casamento a organizar, ela estava pronta a deixar que o passado morto enterrasse seus mortos.

- Vou dar a Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão - prosseguiu. - Uma com listras cor de tabaco e outra com folhas de macieira. Ela me disse que estão voltando à moda. Bem, com moda ou sem moda, não creio que haja coisa mais bonita para a cama do quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folhas de macieira, é isso mesmo. Preciso providenciar que sejam alvejadas. Estão costuradas dentro de sacos de algodão desde que Thomas morreu e, sem dúvida, devem estar com uma cor horrível. Mas ainda temos um mês, e o sereno fará maravilhas para branqueá-las.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Só falta um mês! *Marilla* suspirou, depois disse com orgulho:

"Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca pensei que ela os quisesse, porque são tão antiquados e as pessoas agora querem tapetes de crochê. Mas ela pediu por eles e disse que preferiria tê-los a qualquer outra coisa para os pisos dela. São bonitos. Eu os fiz com meus melhores retalhos e trancei em listras. Foram boa companhia nos últimos invernos. E vou fazer para ela doce de ameixa azul suficiente para encher o armário de conservas dela por um ano inteiro. É muito estranho. Aquelas ameixeiras azuis nem sequer haviam florido nos últimos três anos, e eu pensei que era melhor cortá-las de vez. Mas nesta primavera ficaram brancas, e houve mais ameixas do que jamais me lembro de ter havido em Green Gables."

Original English Version

Only a month! *Marilla* sighed and then said proudly:

"I'm giving Anne that half *dozen braided rugs* I have in the *garret*. I never supposed she'd want them - they're so old-fashioned, and nobody seems to want anything but hooked mats now. But she asked me for them - said she'd rather have them than anything else for her floors. They ARE pretty. I made them of the nicest *rags*, and *braided* them in stripes. It was such company these last few winters. And I'll make her enough blue plum *preserve* to stock her jam closet for a year. It seems real strange. Those blue plum trees hadn't even a blossom for three years, and I thought they might as well be cut down. And this last spring they were white, and such a crop of *plums* I never remember at Green *Gables*."

Tradução Integral em Português

Apenas um mês! *Marilla* suspirou e depois disse, orgulhosa:

- Vou dar a Anne aquela meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca imaginei que ela os quisesse, pois são tão antiquados e hoje ninguém parece querer outra coisa além de tapetes de retalhos com ganchos. Mas ela me pediu; disse que os preferia a qualquer outra coisa para os pisos. Eles SÃO bonitos. Fiz com os melhores retalhos e os trancei em faixas. Fizeram-me tanta companhia nestes últimos invernos. E prepararei conserva de ameixas-azuis suficiente para abastecer a despensa dela durante um ano. É muito estranho. Aquelas ameixeiras não davam sequer uma flor havia três anos, e achei que mais valia cortá-las. Mas na última primavera ficaram brancas, e nunca me lembro de uma colheita tão grande de ameixas em Green Gables.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, graças a Deus *Anne* e *Gilbert* realmente vão se casar, afinal de contas. É o que eu sempre pedi em minhas orações", disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem certeza de que suas orações deram resultado. "Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, ao menos por enquanto; mas, veja bem, ele é um rapaz da Ilha."

"Ele é Gilbert Blythe", disse Marilla, satisfeita. Marilla nunca teria dito o pensamento que sempre escondia na mente sempre que olhava para Gilbert. Desde que ele era criança, ela pensava que, se não fosse por seu próprio orgulho teimoso de anos atrás, ele poderia ter sido seu filho. Marilla sentia que, de alguma forma estranha, o casamento dele com Anne compensaria aquele antigo engano. Algo bom havia nascido de um velho erro e amargura.

Original English Version

"Well, thank goodness that *Anne* and *Gilbert* really are going to be married after all. It's what I've always prayed for," said Mrs. Rachel, in the *tone* of one who is comfortably sure that her prayers have *availed* much. "It was a great *relief* to find out that she really didn't mean to take the *Kingsport* man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor - at least, to begin with; but then he's an Island boy."

"He's Gilbert Blythe," said Marilla *contentedly*. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own *wilful* pride long, long ago, he might have been HER son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage with Anne would put right that old *mistake*. Good had come out of the *evil* of the ancient *bitterness*.

Tradução Integral em Português

- Bem, graças a Deus *Anne* e *Gilbert* realmente vão se casar, afinal. Foi o que sempre pedi em minhas orações - disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem a confortável certeza de que suas preces surtiram grande efeito. - Foi um enorme alívio descobrir que ela realmente não pretendia aceitar o homem de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, pelo menos para começar; mas Gilbert é um rapaz da Ilha.

- Ele é Gilbert Blythe - disse Marilla, satisfeita. Marilla preferiria morrer a pôr em palavras o pensamento que permanecia no fundo de sua mente sempre que olhava para Gilbert, desde a infância dele: o de que, não fosse

seu próprio orgulho obstinado, tantos anos atrás, ele poderia ter sido SEU filho. Marilla sentia que, de algum modo estranho, o casamento dele com Anne corrigiria aquele velho erro. Do mal da antiga amargura nascera o bem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A própria Anne estava tão feliz que quase sentia medo. Uma antiga crença diz que os deuses não gostam de ver os mortais felizes demais. Pelo menos, algumas pessoas não gostam. Duas dessas mulheres foram até Anne certa noite violeta e tentaram estragar sua alegria. Se ela pensava que estava ganhando algum prêmio especial no jovem Dr. Blythe, ou se imaginava que ele ainda estava tão profundamente apaixonado quanto quando era mais jovem, elas achavam que precisavam lhe mostrar outra perspectiva. No entanto, essas mulheres não eram inimigas de Anne. Pelo contrário, gostavam muito dela, e a teriam defendido como se fosse filha própria, se qualquer outra pessoa a atacasse. A natureza humana não precisa ser coerente.

Original English Version

As for Anne herself, she was so happy that she almost felt frightened. The gods, so says the old *superstition*, do not like to behold too happy *mortals*. It is certain, at least, that some human beings do not. Two of that *ilk* descended upon Anne one violet *dusk* and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. *Blythe*, or if she imagined that he was still as *infatuated* with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. Yet these two worthy ladies were not enemies of Anne; on the contrary, they were really quite fond of her, and would have *defended* her as their own young had anyone else attacked her. Human nature is not obliged to be *consistent*.

Tradução Integral em Português

Quanto à própria Anne, ela estava tão feliz que quase sentia medo. Segundo uma antiga superstição, os deuses não gostam de contemplar mortais felizes demais. Ao menos é certo que alguns seres humanos não gostam. Duas criaturas dessa espécie foram visitar Anne num crepúsculo violeta e fizeram o que estava ao alcance delas para furar a bolha irisada de sua satisfação. Se Anne pensava estar conquistando algum grande prêmio no jovem Dr. Blythe, ou imaginava que ele ainda estivesse tão apaixonado por ela quanto nos tempos da juventude, era certamente dever delas mostrar-lhe a questão sob outra luz. No entanto, aquelas duas dignas senhoras não eram inimigas de Anne; ao contrário, gostavam muito dela e a defenderiam como se fosse uma filha caso outra pessoa a atacasse. A natureza humana não é obrigada a ser coerente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Sra. Inglis, *Jane Andrews* de solteira, veio com a mãe e a *Sra. Jasper Bell*. Mas anos de brigas conjugais não haviam deixado Jane amargurada. Ela tivera sorte na vida. Embora tivesse se casado com um milionário, como a Sra. *Rachel Lynde* poderia dizer, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela ainda era a calma, gentil e corada Jane do velho grupo. Compartilhava a felicidade da velha amiga e se interessava profundamente por cada detalhe bonito das roupas de casamento de *Anne*, como se pudessem se comparar com suas próprias roupas ricas e cravejadas de joias. Jane não era esperta, e provavelmente nunca havia dito nada verdadeiramente memorável em toda a sua vida. Mas também nunca dissera nada que magoasse os sentimentos de ninguém. Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.

"Então *Gilbert* não mudou de ideia sobre você, afinal", disse a Sra. *Harmon Andrews*, tentando soar surpresa. "Bem, os Blythe costumam manter a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver - você tem vinte e cinco anos, não tem, Anne? Quando eu era jovem, vinte e cinco anos era a primeira curva de verdade. Mas você parece muito jovem. Ruivas sempre parecem."

Original English Version

Mrs. *Inglis* - nee *Jane Andrews*, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and *Mrs. Jasper Bell*. But in Jane the milk of human kindness had not been *curdled* by years of *matrimonial bickerings*. Her lines had fallen in pleasant places. In spite of the fact - as Mrs. *Rachel Lynde* would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. *Wealth* had not spoiled her. She was still the *placid, amiable, pink-cheeked* Jane of the old *quartette*, *sympathising* with her old *chum's* happiness and as *keenly* interested in all the *dainty details* of *Anne's trousseau* as if it could rival her own *silken* and *bejewelled splendors*. Jane was not brilliant, and had probably never made a *remark* worth listening to in her life; but she never said anything that would hurt anyone's feelings - which may be a *negative* talent but is likewise a rare and *enviable* one.

"So *Gilbert* didn't go back on you after all," said Mrs. *Harmon Andrews*, *contriving* to convey an expression of surprise in her *tone*. "Well, the *Blythes* generally keep their word when they've once passed it, no matter what happens. Let me see - you're twenty-five, aren't you, *Anne*? When I was a girl twenty-five was the first corner. But you look quite young. Red-headed people always do."

Tradução Integral em Português

A Sra. Inglis - nascida *Jane Andrews*, para citar o Daily Enterprise - veio com a mãe e a *Sra. Jasper Bell*. Em Jane, porém, o leite da bondade humana não fora coalhado por anos de desavenças conjugais. A sorte a colocara em lugares agradáveis. Apesar do fato - como diria a Sra. *Rachel Lynde* - de ter se casado com um milionário, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de *Anne* como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias. Jane não era brilhante e provavelmente nunca fizera na vida uma observação digna de ser ouvida; mas jamais dizia algo que ferisse os sentimentos de alguém, o que talvez fosse um talento negativo, mas também raro e invejável.

- Então *Gilbert* não voltou atrás, afinal - disse a Sra. *Harmon Andrews*, conseguindo transmitir surpresa pelo tom de voz. - Bem, os Blythe em geral cumprem a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver: você tem vinte e cinco anos, não é, Anne? Quando eu era moça, os vinte e cinco eram a primeira esquina. Mas você parece bem jovem. Ruivos sempre parecem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Cabelo ruivo está muito na moda agora", disse Anne, tentando sorrir, mas falando de modo bastante frio. A vida lhe dera um senso de humor que a ajudara em muitos momentos difíceis, mas nada ainda a tornara forte o bastante para ignorar comentários sobre o próprio cabelo.

"Pois é, pois é", concordou a Sra. Harmon. "Nunca se sabe que coisas estranhas a moda vai fazer. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas ao seu lugar na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tenho certeza de que você tem meus melhores votos. Um noivado longo raramente termina bem. Mas é claro que, no seu caso, não havia como evitar."

"Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a *Sra. Jasper Bell*, sombria. Depois fechou a boca com firmeza, como se tivesse dito o que achava que devia dizer e agora pudesse sentir a consciência limpa. Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.

Original English Version

"Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather *coldly*. Life had developed in her a *sense* of humor which helped her over many difficulties; but as yet nothing had *availed* to steel her against a reference to her hair.

"So it is - so it is," conceded Mrs. Harmon. "There's no telling what queer freaks fashion will take. Well, Anne, your things are very pretty, and very suitable to your position in life, aren't they, Jane? I hope you'll be very happy. You have my best wishes, I'm sure. A long engagement doesn't often turn out well. But, of course, in your case it couldn't be helped."

"Gilbert looks very young for a doctor. I'm afraid people won't have much *confidence* in him," said *Mrs. Jasper Bell* *gloomily*. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she considered it her duty to say and held her conscience clear. She belonged to the type which always has a *stringy* black *feather* in its hat and *straggling* locks of hair on its neck.

Tradução Integral em Português

- Cabelos ruivos estão muito na moda agora - disse Anne, tentando sorrir, mas falando com certa frieza. A vida desenvolvera nela um senso de humor que a ajudava a superar muitas dificuldades; nada, porém, conseguira ainda torná-la insensível a uma referência a seus cabelos.

- É verdade, é verdade - concedeu a Sra. Harmon. - Nunca se sabe que excentricidades a moda vai adotar. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas à sua posição na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tem meus melhores votos, naturalmente. Um noivado longo raras vezes acaba bem. Mas, é claro, no seu caso não havia como evitar.

- Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não tenham muita confiança nele - disse a *Sra. Jasper Bell*, sombria. Então fechou os lábios com firmeza, como se tivesse dito o que considerava seu dever dizer e deixado limpa a própria consciência. Ela pertencia ao tipo de mulher que sempre traz no chapéu uma pena preta e fibrosa e, na nuca, mechas desgrenhadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O primeiro prazer de *Anne* com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não fora tocada. As pequenas palavras cortantes da Sra. Bell e da Sra. Andrews logo foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e eles desceram até as bétulas junto ao riacho. As bétulas eram árvores pequenas quando Anne chegara pela primeira vez a Green Gables, mas agora se erguiam altas e brancas como colunas em um palácio de fadas de crepúsculo e estrelas. Em sua sombra, Anne e *Gilbert* conversaram como namorados sobre o novo lar e a vida juntos.

"Encontrei um ninho para nós, Anne."

"Ah, onde? Não na vila, espero. Eu não gostaria nada disso."

"Não. Não havia casa disponível na vila. É uma casinha branca na beira do porto, na metade do caminho entre Glen St. Mary e Four Winds Point. Fica um pouco fora de mão, mas isso vai importar menos quando conseguirmos um telefone. O lugar é lindo. Fica de frente para o poente, e o grande porto azul se estende diante dele. As dunas de areia não ficam longe. Ventos marinhos sopram sobre elas, e a maresia as cobre."

Original English Version

Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily *shadowed*; but the *deeps* of happiness below could not thus be disturbed; and the little *stings* of *Mesdames* Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they *wandered* down to the *birches* of the brook, which had been *saplings* when Anne had come to Green *Gables*, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. In their shadows Anne and *Gilbert* talked in lover-fashion of their new home and their new life together.

"I've found a nest for us, Anne."

"Oh, where? Not right in the village, I hope. I wouldn't like that altogether."

"No. There was no house to be had in the village. This is a little white house on the harbor shore, half way between Glen St. Mary and Four Winds Point. It's a little out of the way, but when we get a 'phone in that won't matter so much. The situation is beautiful. It looks to the sunset and has the great blue harbor before it. The sand-*dunes* aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray *drenches* them."

Tradução Integral em Português

O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim. As pequenas ferroadas das senhoras Bell e Andrews foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e os dois caminharam até as bétulas junto ao riacho, que eram meras mudas quando *Anne* viera para Green Gables, mas agora se erguiam como altas colunas de marfim em um palácio feérico de crepúsculo e estrelas. À sombra delas, Anne e *Gilbert* conversaram como namorados sobre o novo lar e a nova vida que teriam juntos.

- Encontrei um ninho para nós, Anne.

- Ah, onde? Espero que não seja bem na aldeia. Eu não gostaria muito disso.

- Não. Não havia casa disponível na aldeia. É uma casinha branca na margem do porto, a meio caminho entre Glen St. Mary e o farol de Four Winds. Fica um pouco afastada, mas isso não importará tanto quando instalarmos um telefone. A localização é linda. Ela dá para o pôr do sol e tem diante de si o grande porto azul. As dunas de areia não ficam muito longe; os ventos marítimos sopram sobre elas e a maresia as banha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas a casa em si, Gilbert - nosso primeiro lar? Como ela é?"

"Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No andar de baixo há uma boa sala de estar com lareira, uma sala de jantar com vista para o porto, e um quartinho que pode ser meu consultório. Tem uns sessenta anos, então é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi bem conservada, e passou por uma reforma há uns quinze anos, com telhas novas, reboco e assoalhos novos. Foi bem construída desde o início. Ouvi dizer que havia uma história romântica sobre como foi construída, mas o homem de quem aluguei não a conhecia."

"Ele disse que o *Capitão Jim* é o único que ainda pode contar aquela velha história."

"Quem é o Capitão Jim?"

"É o faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol de Four Winds, *Anne*. Ele gira, e brilha como uma estrela maravilhosa no crepúsculo. Podemos vê-lo das janelas da nossa sala de estar e da nossa porta da frente."

Original English Version

"But the house itself, Gilbert, - OUR first home? What is it like?"

"Not very large, but large enough for us. There's a splendid living room with a fireplace in it downstairs, and a dining room that looks out on the harbor, and a little room that will do for my office. It is about sixty years old - the oldest house in Four Winds. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - *shingled*, *plastered* and *re-floored*. It was well built to begin with. I understand that there was some romantic story connected with its building, but the man I rented it from didn't know it."

"He said *Captain Jim* was the only one who could spin that old yarn now."

"Who is Captain Jim?"

"The keeper of the lighthouse on Four Winds Point. You'll love that Four Winds light, *Anne*. It's a *revolving* one, and it *flashes* like a magnificent star through the *twilights*. We can see it from our living room windows and our front door."

Tradução Integral em Português

- Mas e a casa em si, Gilbert, o NOSSO primeiro lar? Como ela é?

- Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No térreo há uma magnífica sala de estar com lareira, uma sala de jantar voltada para o porto e um quartinho que servirá de consultório. Tem cerca de sessenta anos, é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi mantida em boas condições e reformada por completo há uns quinze anos: colocaram telhas, rebocaram e refizeram o assoalho. Para começar, ela foi muito bem construída. Sei que há uma história romântica ligada à construção, mas o homem de quem a aluguei não a conhecia.

- Ele disse que agora o capitão Jim era o único capaz de contar essa velha história.

- Quem é o capitão Jim?

- O faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol, Anne. A luz é giratória e reluz como uma estrela magnífica durante o crepúsculo. Podemos vê-la das janelas da sala e da porta da frente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A quem pertence a casa?"

"Bem, agora pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu aluguei dos administradores. Até pouco tempo atrás, pertencia a uma senhora bem idosa, a Srta. *Elizabeth Russell*. Ela morreu na primavera passada e, como não tinha parentes próximos, deixou suas propriedades para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis dela ainda estão na casa, e comprei a maior parte por muito pouco, porque eram tão antiquados que os administradores não tinham esperança de vendê-los. Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você vai gostar deles, Anne."

"Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação. "Mas, *Gilbert*, não se pode viver só de móveis. Você ainda não mencionou uma coisa muito importante. Há árvores ao redor dessa casa?"

Original English Version

"Who owns the house?"

"Well, it's the property of the Glen St. Mary *Presbyterian* Church now, and I rented it from the trustees. But it belonged until lately to a very old lady, Miss *Elizabeth Russell*. She died last spring, and as she had no near relatives she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it - for a mere song you might say, because it was all so old-fashioned that the trustees *despaired* of selling it. Glen St. Mary folks prefer *plush brocade* and *sideboards* with mirrors and *ornamentations*, I fancy. But Miss *Russell's* furniture is very good and I feel sure you'll like it, Anne."

"So far, good," said Anne, *nodding* cautious *approval*. "But, *Gilbert*, people cannot live by furniture alone. You haven't yet mentioned one very important thing. Are there TREES about this house?"

Tradução Integral em Português

- Quem é o dono da casa?

- Bem, agora ela pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu a aluguei dos administradores. Até pouco tempo, porém, pertencia a uma senhora muito idosa, a Srta. *Elizabeth Russell*. Ela morreu na primavera passada e, como não tinha parentes próximos, deixou a propriedade para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis ainda estão na casa, e comprei a maior parte por uma ninharia, pode-se dizer, porque eram tão antiquados que os

administradores perderam a esperança de vendê-los. Imagino que o povo de Glen St. Mary prefira brocado de pelúcia e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você gostará deles, *Anne*.

- Até aqui, tudo bem - disse Anne, assentindo com aprovação cautelosa. - Mas, *Gilbert*, as pessoas não vivem só de móveis. Você ainda não mencionou algo muito importante. Há ÁRVORES em volta dessa casa?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito. Nossa porta da frente abre direto para o jardim, mas há outra entrada - um pequeno portão pendurado entre dois abetos. As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro. Os galhos formam um arco por cima."

"Ah, que alegria! Eu não conseguiria viver onde não houvesse árvores - algo importante dentro de mim morreria. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há um riacho por perto. Seria pedir demais."

"Mas há um riacho - e ele até cruza um canto do jardim."

"Então", disse Anne, com um longo suspiro de completa felicidade, "essa casa que você encontrou é a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra."

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"*Heaps* of them, oh, *dryad*! There is a big grove of *fir* trees behind it, two rows of *Lombardy poplars* down the lane, and a ring of white *birches* around a very delightful garden. Our front door opens right into the garden, but there is another entrance - a little gate hung between two *firs*. The *hinges* are on one trunk and the catch on the other. Their *boughs* form an arch overhead."

"Oh, I'm so glad! I couldn't live where there were no trees - something vital in me would starve. Well, after that, there's no use asking you if there's a brook anywhere near. THAT would be expecting too much."

"But there IS a brook - and it *actually* cuts across one corner of the garden."

"Then," said *Anne*, with a long sigh of supreme satisfaction, "this house you have found IS my house of dreams and none other."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás da casa, duas fileiras de choupos-da-lombardia ao longo da entrada e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim encantador. A porta da frente dá diretamente para o jardim, mas há outra entrada: um pequeno portão suspenso entre dois abetos. As dobradiças ficam num tronco e o fecho, no outro. Os galhos formam um arco por cima.

- Ah, que alegria! Eu não poderia viver onde não houvesse árvores; algo vital dentro de mim morreria de fome. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há algum riacho por perto. ISSO seria esperar demais.

- Mas HÁ um riacho, e ele corta de verdade um dos cantos do jardim.

- Então - disse Anne, soltando um longo suspiro de suprema satisfação - essa casa que você encontrou É a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



THE LAND OF DREAMS AMONG

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne?", perguntou a Sra. *Rachel Lynde*, enquanto costurava cuidadosamente guardanapos de mesa com bainha à mão. "Já é hora de mandar os convites, mesmo que sejam apenas informais."

"Não quero convidar muita gente", disse Anne. "Só queremos as pessoas que mais amamos para nos ver casar. A família de Gilbert, o Sr. e a *Sra. Allan*, e o Sr. e a *Sra. Harrison*."

"Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse *Marilla* secamente.

"Bem, eu não fiquei muito impressionada com ele quando nos conhecemos", admitiu Anne, rindo. "Mas o Sr. Harrison foi ganhando meu apreço, e a Sra. Harrison é realmente encantadora. Depois, é claro, há a *Srta. Lavendar* e Paul."

"Eles decidiram vir para a Ilha neste verão? Eu pensava que iam para a Europa."

"Eles mudaram de ideia depois que escrevi contando que eu ia me casar. Recebi uma carta do Paul hoje. Ele diz que precisa vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer na Europa."

Original English Version

"Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. *Rachel Lynde*, as she *hemstitched* table *napkins industriously*. "It's time your *invitations* were sent, even if they are to be only informal ones."

"I don't mean to have very many," said Anne. "We just want those we love best to see us married. *Gilbert's* people, and Mr. and *Mrs. Allan*, and Mr. and *Mrs. Harrison*."

"There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your *dearest* friends," said *Marilla drily*.

"Well, I wasn't VERY strongly attracted to him at our first meeting," acknowledged Anne, with a laugh over the *recollection*. "But Mr. Harrison has improved on acquaintance, and Mrs. Harrison is really a dear. Then, of course, there are *Miss Lavendar* and Paul."

"Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

"They changed their minds when I wrote them I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he **MUST** come to my wedding, no matter what happens to Europe."

Tradução Integral em Português

- Já decidiu quem vai convidar para o casamento, Anne? - perguntou a Sra. *Rachel Lynde*, enquanto fazia com diligência bainhas abertas nos guardanapos de mesa. - Está na hora de enviar os convites, mesmo que sejam apenas informais.

- Não pretendo convidar muita gente - disse Anne. - Queremos apenas que aqueles que mais amamos nos vejam casar: a família de Gilbert, o Sr. e a Sra. *Allan* e o Sr. e a Sra. *Harrison*.

- Houve uma época em que você dificilmente incluiria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos - observou *Marilla*, com secura.

- Bem, eu não me senti MUITO atraída por ele em nosso primeiro encontro - admitiu Anne, rindo da lembrança. - Mas o Sr. Harrison melhorou à medida que o conheci, e a Sra. Harrison é realmente uma querida. Depois, naturalmente, há a *Srta. Lavendar* e Paul.

- Eles decidiram vir à Ilha neste verão? Pensei que fossem para a Europa.

- Mudaram de ideia quando escrevi contando que ia me casar. Recebi hoje uma carta de Paul. Ele diz que **PRECISA** vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer com a Europa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Aquele menino sempre te admirou", disse a Sra. Rachel.

"Esse 'menino' já é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde."

"Como o tempo voa!", foi a resposta espirituosa e original da Sra. Lynde.

"*Charlotta* a Quarta pode vir com eles. Ela mandou dizer por meio de Paul que virá se o marido deixar. Fico imaginando se ela ainda usa aqueles grandes laços azuis, e se o marido a chama de Charlotta ou de Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas num casamento há muito tempo. Eles esperam estar em Echo Lodge na semana que vem. E depois há *Phil* e o Reverendo *Jo*..."

"Soa terrível ouvir você falar assim de um ministro, Anne", disse a Sra. Rachel, severa.

"A esposa dele o chama assim."

"Então ela deveria respeitar mais o santo trabalho dele", respondeu a Sra. Rachel.

"Já ouvi a senhora falar bem asperamente de ministros também", provocou *Anne*.

Original English Version

"That child always *idolised* you," remarked Mrs. Rachel.

"That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. *Lynde*."

"How time does fly!" was Mrs. *Lynde's* brilliant and original response.

"*Charlotta the Fourth* may come with them. She sent word by Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or *Leonora*. I should love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding long *syne*. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are *Phil* and the Reverend *Jo* - - "

"It sounds awful to hear you speaking of a *minister* like that, *Anne*," said Mrs. Rachel severely.

"His wife calls him that."

"She should have more respect for his *holy* office, then," *retorted* Mrs. Rachel.

"I've heard you *criticise ministers* pretty sharply yourself," *teased* Anne.

Tradução Integral em Português

- Aquele menino sempre a idolatrava - observou a Sra. Rachel.
- Aquele “menino” agora é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde.
- Como o tempo voa! - foi a brilhante e original resposta da Sra. Lynde.
- *Charlotta* Quarta talvez venha com eles. Mandou dizer por Paul que virá se o marido permitir. Pergunto-me se ainda usa aqueles enormes laços azuis e se o marido a chama de Charlotta ou Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas em um casamento há muito tempo. Eles esperam chegar ao Echo Lodge na próxima semana. Depois há *Phil* e o reverendo *Jo*...
- Parece terrível ouvi-la falar assim de um pastor, *Anne* - disse a Sra. Rachel, severamente.
- A esposa dele o chama assim.
- Então ela deveria demonstrar mais respeito pelo santo ofício dele - retrucou a Sra. Rachel.
- Já ouvi a senhora criticar pastores com bastante severidade - provocou Anne.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, mas eu falo com respeito", disse a Sra. Lynde. "Você nunca me ouviu dar apelido a um ministro."

Anne escondeu um sorriso.

"Bem, há *Diana* e Fred, e o pequeno Fred, e a *Pequena Anne Cordelia*, e *Jane Andrews*. Eu queria poder ter a Srta. Stacy e a *Tia Jamesina* e Priscilla e *Stella* também. Mas Stella está em Vancouver, *Pris* está no Japão, a Srta. Stacy está casada na Califórnia, e a Tia Jamesina foi para a Índia visitar o campo missionário da filha, mesmo tendo medo de cobras. É realmente triste como as pessoas se espalham pelo mundo todo."

"O Senhor nunca quis que fosse assim", disse a Sra. Rachel com firmeza. "Quando eu era jovem, as pessoas cresciam, casavam e viviam onde nasciam, ou perto disso. Graças a Deus você ficou na Ilha, Anne. Eu tinha medo de que *Gilbert* quisesse fugir para os confins da terra depois da faculdade e te levar junto."

Original English Version

"Yes, but I do it *reverently*," protested Mrs. *Lynde*. "You never heard me NICKNAME a *minister*."

Anne *smothered* a smile.

"Well, there are *Diana* and Fred and little Fred and *Small Anne Cordelia* - and *Jane Andrews*. I wish I could have Miss *Stacey* and *Aunt Jamesina* and *Priscilla* and *Stella*. But Stella is in Vancouver, and *Pris* is in Japan, and Miss *Stacey* is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's *mission* field, in spite of her horror of snakes. It's really dreadful - the way people get scattered over the globe."

"The Lord never intended it, that's what," said Mrs. Rachel *authoritatively*. "In my young days people grew up and married and settled down where they were born, or pretty near it. Thank goodness you've stuck to the Island, Anne. I was afraid *Gilbert* would insist on rushing off to the ends of the earth when he got through college, and dragging you with him."

Tradução Integral em Português

- Sim, mas faço isso com reverência - protestou a Sra. Lynde. - Você nunca me ouviu dar um APELIDO a um pastor.

Anne conteve um sorriso.

- Bem, há *Diana*, Fred, o pequeno Fred, a pequena Anne Cordelia e *Jane Andrews*. Gostaria de poder convidar a Srta. Stacy, tia Jamesina, Priscilla e

Stella. Mas Stella está em Vancouver, *Pris* está no Japão, a Srta. Stacy casou-se e vive na Califórnia, e tia Jamesina foi à Índia conhecer o campo missionário da filha, apesar de seu horror a cobras. É realmente terrível como as pessoas se espalham pelo mundo.

- O Senhor nunca pretendeu que fosse assim, é isso mesmo - declarou a Sra. Rachel, com autoridade. - Na minha juventude, as pessoas cresciam, casavam e se estabeleciam no lugar onde tinham nascido, ou muito perto. Graças a Deus você permaneceu na Ilha, Anne. Eu temia que *Gilbert* insistisse em sair correndo para os confins da Terra assim que terminasse a faculdade e a arrastasse com ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se todo mundo ficasse onde nasceu, os lugares logo ficariam cheios demais, Sra. Lynde."

"Ah, não vou discutir com você, Anne. Eu não tenho diploma. A que horas é a cerimônia?"

"Escolhemos meio-dia, alto meio-dia, como dizem os jornalistas. Isso vai nos dar tempo de pegar o trem da noite para Glen St. Mary."

"E você vai se casar na sala de visitas?"

"Não, a menos que chova. Queremos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e o sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Seria ao amanhecer, um amanhecer de junho, com um lindo nascer do sol e rosas desabrochando nos jardins. Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o coração do bosque de faias. Lá, sob os arcos verdes, como uma grande *catedral*, nos casaríamos."

Original English Version

"If everybody stayed where he was born places would soon be filled up, Mrs. *Lynde*."

"Oh, I'm not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time of the day is the ceremony to be?"

"We have decided on noon - high noon, as the society reporters say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

"And you'll be married in the *parlor*?"

"No - not unless it rains. We mean to be married in the orchard - with the blue sky over us and the sunshine around us. Do you know when and where I'd like to be married, if I could? It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses *blooming* in the gardens; and I would *slip* down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the *beech* woods, - and there, under the green *arches* that would be like a splendid *cathedral*, we would be married."

Tradução Integral em Português

- Se todos permanecessem no lugar onde nasceram, esses lugares logo ficariam lotados, Sra. Lynde.

- Ah, não vou discutir com você, Anne. Não sou bacharel. A que horas do dia será a cerimônia?

- Decidimos que será ao meio-dia, “em pleno meio-dia”, como dizem os colunistas sociais. Assim teremos tempo de pegar o trem da tarde para Glen St. Mary.

- E vocês se casarão na sala?

- Não, a menos que chova. Pretendemos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e a luz do sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Ao amanhecer, num amanhecer de junho, com um nascer do sol glorioso e rosas florescendo nos jardins. Eu desceria às escondidas para encontrar Gilbert, e iríamos juntos ao coração do bosque de faias. Ali, sob os arcos verdes que pareceriam uma *catedral* esplêndida, nós nos casaríamos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Marilla fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

"Mas isso seria muito estranho, *Anne*. Não pareceria realmente legal. E o que a Sra. *Harmon Andrews* diria?"

"Ah, esse é o problema", suspirou Anne. "Há tantas coisas na vida que não podemos fazer porque tememos o que a Sra. Harmon Andrews diria. É verdade, e é uma pena. Pense em todas as coisas lindas que poderíamos fazer se a Sra. Harmon Andrews não importasse tanto!"

"Anne, às vezes não tenho muita certeza de que entendo você", reclamou a Sra. Lynde.

"Anne sempre foi romântica, sabe", disse Marilla, em tom de desculpa.

"Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso", disse a Sra. Rachel, gentilmente.

Anne riu e saiu correndo para a Alameda dos Namorados, onde Gilbert a encontrou. Nenhum dos dois parecia achar que o casamento mudaria o amor deles pelo romantismo, e nenhum dos dois esperava que mudasse.

Original English Version

Marilla sniffed scornfully and Mrs. Lynde looked *shocked*.

"But that would be terrible queer, *Anne*. Why, it wouldn't really seem legal. And what would Mrs. *Harmon Andrews* say?"

"Ah, there's the rub," *sighed* Anne. "There are so many things in life we cannot do because of the fear of what Mrs. Harmon Andrews would say. 'Tis true, 'tis pity, and pity 'tis, 'tis true.' What delightful things we might do were it not for Mrs. Harmon Andrews!"

"By times, Anne, I don't feel quite sure that I understand you altogether," complained Mrs. *Lynde*.

"Anne was always romantic, you know," said Marilla *apologetically*.

"Well, married life will most likely *cure* her of that," Mrs. Rachel responded *comfortingly*.

Anne laughed and *slipped* away to *Lover's Lane*, where *Gilbert* found her; and neither of them seemed to entertain much fear, or hope, that their married life would *cure* them of romance.

Tradução Integral em Português

Marilla fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

- Mas isso seria esquisito demais, *Anne*. Ora, nem pareceria legal. E o que diria a Sra. *Harmon Andrews*?

- Ah, aí está o problema - suspirou Anne. - Há tantas coisas na vida que não podemos fazer por medo do que diria a Sra. Harmon Andrews. "É verdade, é pena; e pena que seja verdade." Quantas coisas deliciosas poderíamos fazer se não fosse pela Sra. Harmon Andrews!

- Às vezes, Anne, não tenho muita certeza de que a compreendo por completo - queixou-se a Sra. Lynde.

- Anne sempre foi romântica, você sabe - disse Marilla, em tom de desculpa.

- Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso - respondeu a Sra. Rachel, consoladora.

Anne riu e escapuliu para Lover's Lane, onde Gilbert a encontrou; nenhum dos dois parecia ter grande medo - ou esperança - de que a vida conjugal os curasse do romantismo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As pessoas de Echo Lodge chegaram na semana seguinte, e Green Gables ficou cheia de felicidade. A *Srta. Lavendar* mudara muito pouco. Os três anos desde sua última visita à Ilha pareciam muito curtos. Mas Anne ficou surpresa com Paul. Podia aquele homem alto e bonito ser o mesmo pequeno Paul dos tempos de escola em Avonlea?

"Você realmente me faz sentir velha, Paul", disse Anne. "Tenho que olhar para cima para te ver!"

"Você nunca vai envelhecer, Professora", disse Paul. "Você é uma das pessoas de sorte que encontraram a Fonte da Juventude, você e a Mãe Lavendar. Escute! Quando você se casar, eu não vou te chamar de Sra. Blythe. Para mim, você sempre será 'Professora' - a professora que me ensinou as melhores lições que já aprendi. Quero te mostrar uma coisa."

A "coisa" era um caderninho cheio de poemas. Paul havia transformado alguns de seus lindos pensamentos em versos, e editores de revistas os haviam aceitado. Anne leu os poemas com verdadeiro prazer. Eram encantadores e cheios de promessa.

Original English Version

The Echo Lodge people came over the next week, and Green *Gables* *buzzed* with the delight of them. *Miss Lavendar* had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne *gasped* with *amazement* over Paul. Could this splendid six feet of *manhood* be the little Paul of *Avonlea schooldays*?

"You really make me feel old, Paul," said Anne. "Why, I have to look up to you!"

"You'll never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the fortunate *mortals* who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. See here! When you're married I WON'T call you Mrs. *Blythe*. To me you'll always be 'Teacher' - the teacher of the best lessons I ever learned. I want to show you something."

The "something" was a *pocketbook* full of poems. Paul had put some of his beautiful *fancies* into verse, and magazine editors had not been as *unappreciative* as they are sometimes supposed to be. *Anne* read Paul's poems with real delight. They were full of charm and promise.

Tradução Integral em Português

O pessoal de Echo Lodge veio na semana seguinte, e Green Gables vibrou com a alegria da presença deles. A *Srta. Lavendar* mudara tão pouco que

os três anos desde sua última visita à Ilha poderiam ter sido apenas uma vigília noturna; Anne, porém, soltou uma exclamação de espanto ao ver Paul. Aquele magnífico homem de um metro e oitenta poderia ser o pequeno Paul dos tempos da escola de Avonlea?

- Você realmente me faz sentir velha, Paul - disse Anne. - Ora, preciso olhar para cima para vê-lo!

- A senhora nunca ficará velha, professora - disse Paul. - É uma das felizes mortais que encontraram e beberam da Fonte da Juventude, a senhora e mamãe Lavendar. Escute! Quando se casar, NÃO vou chamá-la de Sra. Blythe. Para mim, será sempre “professora”, a professora das melhores lições que já aprendi. Quero lhe mostrar uma coisa.

A “coisa” era uma carteira cheia de poemas. Paul transformara em versos algumas de suas belas fantasias, e os editores de revistas não haviam sido tão pouco compreensivos quanto às vezes se supõe. *Anne* leu os poemas de Paul com verdadeiro prazer. Eram cheios de encanto e promessa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você ainda vai ser famoso, Paul. Sempre sonhei em ter um aluno famoso. Ele ia ser presidente de faculdade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei dizer que castiguei o famoso *Paul Irving*. Mas eu nunca te castiguei mesmo, não é, Paul? Que oportunidade eu perdi! Acho que te deixei de castigo no recreio, isso sim."

"Você mesma pode se tornar famosa, Professora. Vi bastante do seu trabalho nestes últimos três anos."

"Não. Eu sei o que sou capaz de fazer. Consigo escrever pequenas peças bonitas e sonhadoras que as crianças adoram e que os editores ficam contentes em pagar. Mas não consigo fazer nada importante. Minha única chance de continuar viva na memória é ter um pequeno espaço nas suas Memórias."

Charlotta a Quarta tinha tirado os laços azuis, mas suas sardas continuavam bem visíveis.

Original English Version

"You'll be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous pupil. He was to be a college president - but a great poet would be even better. Some day I'll be able to boast that I whipped the distinguished *Paul Irving*. But then I never did whip you, did I, Paul? What an opportunity lost! I think I kept you in at recess, however."

"You may be famous yourself, Teacher. I've seen a good deal of your work these last three years."

"No. I know what I can do. I can write pretty, *fanciful* little sketches that children love and editors send welcome *cheques* for. But I can do nothing big. My only chance for *earthly immortality* is a corner in your Memoirs."

Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her *freckles* were not noticeably less.

Tradução Integral em Português

- Você ainda será famoso, Paul. Sempre sonhei ter um aluno famoso. Ele seria presidente de uma universidade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei me gabar de ter dado umas palmadas no ilustre *Paul Irving*. Mas eu nunca bati em você, bati, Paul? Que oportunidade perdida! Acho, porém, que o deixei de castigo durante o recreio.

- A própria senhora talvez se torne famosa, professora. Vi muitos dos seus trabalhos nestes últimos três anos.

- Não. Sei do que sou capaz. Posso escrever esboços bonitos e fantasiosos que as crianças adoram e pelos quais os editores enviam cheques bem-vindos. Mas não consigo fazer nada grandioso. Minha única possibilidade de imortalidade terrena é ganhar um cantinho em suas Memórias.

Charlotta Quarta abandonara os laços azuis, mas suas sardas não haviam diminuído de modo perceptível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, Srta. Shirley, minha senhora", disse ela. "Mas nunca se sabe o que a vida vai trazer, e a culpa não é dele. Ele nasceu assim."

"Você mesma virou uma ianque, Charlotta, já que se casou com um."

"Srta. Shirley, minha senhora, eu NÃO sou! E não seria, nem que me casasse com uma dúzia de ianques! Tom é bem simpático. E pensei que não deveria ser muito exigente, porque talvez não tivesse outra chance. Tom não bebe, e não reclama quando precisa trabalhar entre as refeições. No fim das contas, estou satisfeita, Srta. Shirley, minha senhora."

"Ele te chama de Leonora?", perguntou Anne.

Original English Version

"I never did think I'd come down to marrying a Yankee, Miss Shirley, ma'am," she said. "But you never know what's before you, and it isn't his *fault*. He was born that way."

"You're a Yankee yourself, Charlotta, since you've married one."

"Miss Shirley, ma'am, I'm NOT! And I wouldn't be if I was to marry a *dozen* Yankees! *Tom's* kind of nice. And besides, I thought I'd better not be too hard to please, for I *mightn't* get another chance. Tom don't drink and he don't *growl* because he has to work between meals, and when *all's* said and done I'm *satisfied*, Miss Shirley, ma'am."

"Does he call you *Leonora*?" asked Anne.

Tradução Integral em Português

- Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, Srta. Shirley - disse ela. - Mas nunca se sabe o que temos pela frente, e não é culpa dele. Nasceu assim.

- Você agora também é ianque, Charlotta, já que se casou com um.

- Srta. Shirley, eu NÃO sou! E não seria nem se me casasse com uma dúzia de ianques! Tom é até simpático. Além disso, achei melhor não ser exigente demais, porque talvez não tivesse outra oportunidade. Tom não bebe e não resmunga por ter de trabalhar entre as refeições e, pensando bem, estou satisfeita, Srta. Shirley.

- Ele a chama de Leonora? - perguntou Anne.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, não, Srta. Shirley, minha senhora. Eu nem saberia de quem ele estava falando se fizesse isso. Claro que, quando nos casamos, ele teve que dizer 'Eu te tomo, Leonora', e desde então tenho a sensação de que ele não estava falando comigo de jeito nenhum, e que eu não estou realmente casada. E a senhora também vai se casar, Srta. Shirley, minha senhora? Sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe. Tom é só pedreiro, mas tem um gênio muito bom. Quando perguntei se podia ir ao seu casamento, ele disse: 'Faça como quiser, Charlotta, que você vai me agradar.' É um tipo bem agradável de marido de se ter, Srta. Shirley, minha senhora."

Philippa e seu Reverendo *Jo* chegaram a Green Gables no dia anterior ao casamento. Anne e Phil ficaram muito felizes de se reencontrar, e logo estavam conversando baixinho e intimamente sobre tudo o que havia acontecido e tudo o que estava para acontecer.

Original English Version

"Goodness, no, Miss Shirley, ma'am. I wouldn't know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, *Leonora*,' and I declare to you, Miss Shirley, ma'am, I've had the most dreadful feeling ever since that it wasn't me he was talking to and I haven't been rightly married at all. And so you're going to be married yourself, *Miss Shirley*, ma'am? I always thought I'd like to marry a doctor. It would be so handy when the children had *measles* and *croup*. Tom is only a *bricklayer*, but he's real good-tempered. When I said to him, says I, 'Tom, can I go to Miss Shirley's wedding? I mean to go *anyhow*, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

Philippa and her Reverend *Jo* arrived at Green *Gables* the day before the wedding. Anne and Phil had a *rapturous* meeting which presently *simmered* down to a *cosy*, confidential chat over all that had been and was about to be.

Tradução Integral em Português

- Nossa, não, Srta. Shirley. Eu nem saberia com quem ele estava falando. É claro que, quando nos casamos, teve de dizer: "Eu te recebo, Leonora", e desde então, Srta. Shirley, tenho a sensação mais terrível de que ele não estava falando comigo e de que não estou casada de verdade. Então a senhora mesma vai se casar, *Srta. Shirley*? Eu sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão prático quando as crianças tivessem sarampo ou crupe. Tom é apenas pedreiro, mas tem um ótimo

temperamento. Quando lhe disse: “Tom, posso ir ao casamento da Srta. Shirley? Pretendo ir de qualquer maneira, mas gostaria de ter seu consentimento”, ele respondeu apenas: “Faça como quiser, Charlotta, e assim me agradará.” É muito bom ter um marido desse tipo, Srta. Shirley.

Philippa e seu reverendo *Jo* chegaram a Green Gables na véspera do casamento. Anne e Phil tiveram um encontro extasiado que logo se acalmou numa conversa aconchegante e confidencial sobre tudo o que acontecera e estava prestes a acontecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Rainha Anne, você está tão majestosa quanto sempre. Eu emagreci muito desde que os bebês chegaram. Não estou nem de longe tão bonita agora, mas acho que Jo gosta assim. Não parecemos mais tão diferentes. E, ah, é maravilhoso que você vá se casar com *Gilbert. Roy Gardner* não teria sido nada certo. Consigo ver isso agora, mesmo tendo ficado terrivelmente chateada na época. Você realmente tratou o Roy muito mal, *Anne*."

"Ele já se recuperou, pelo que soube", disse Anne, sorrindo.

"Ah, sim. Ele está casado agora, e a esposa dele é uma mulherzinha adorável. São muito felizes. Tudo acaba dando certo. Jo e a Bíblia dizem isso, e ambos são boas autoridades."

"Alec e *Alonzo* já se casaram?"

"Alec sim, mas Alonzo não. Falar com você, Anne, me faz lembrar daqueles queridos dias antigos em *Patty's Place*. Nos divertíamos tanto!"

Original English Version

"Queen Anne, you're as *queenly* as ever. I've got *fearfully* thin since the babies came. I'm not half so good-looking; but I think Jo likes it. There's not such a contrast between us, you see. And oh, it's perfectly magnificent that you're going to marry *Gilbert. Roy Gardner* wouldn't have done at all, at all. I can see that now, though I was *horribly* disappointed at the time. You know, Anne, you did treat Roy very badly."

"He has *recovered*, I understand," smiled Anne.

"Oh, yes. He is married and his wife is a sweet little thing and they're perfectly happy. Everything works together for good. Jo and the Bible say that, and they are pretty good *authorities*."

"Are Alec and *Alonzo* married yet?"

"Alec is, but Alonzo isn't. How those dear old days at *Patty's Place* come back when I'm talking to you, Anne! What fun we had!"

Tradução Integral em Português

- Rainha Anne, você continua tão régia quanto sempre. Fiquei terrivelmente magra desde que os bebês nasceram. Não tenho nem metade da beleza de antes, mas acho que Jo gosta disso. Assim não há tanto contraste entre nós, entende? E, ah, é absolutamente magnífico que você vá se casar com *Gilbert. Roy Gardner* não teria servido de jeito nenhum. Agora consigo perceber, embora na época tenha ficado horrivelmente decepcionada. Sabe, Anne, você tratou Roy muito mal.

- Pelo que sei, ele se recuperou - sorriu Anne.
- Ah, sim. Ele se casou, a esposa é uma criatura adorável e os dois são perfeitamente felizes. Tudo contribui para o bem. Jo e a Bíblia dizem isso, e são autoridades bastante confiáveis.
- Alec e *Alonzo* já se casaram?
- Alec sim, mas Alonzo não. Como aqueles queridos velhos tempos em *Patty's Place* voltam quando converso com você, Anne! Como nos divertíamos!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você tem ido a Patty's Place ultimamente?"

"Ah, sim, vou lá com frequência. A Srta. Patty e a *Srta. Maria* ainda ficam sentadas junto ao fogo, tricotando. E isso me lembra - trouxemos um presente de casamento delas para você, Anne. Adivinhe o que é."

"Eu nunca conseguiria adivinhar. Como elas ficaram sabendo que eu ia me casar?"

"Ah, eu contei a elas. Estive lá semana passada, e ficaram muito interessadas. Dois dias depois, a Srta. Patty me escreveu pedindo que eu fosse até lá, e então me pediu que levasse o presente até você. O que você mais gostaria de ganhar de Patty's Place, Anne?"

"Você quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cães de porcelana dela?"

"Continue. Eles estão no meu baú agora mesmo. E tenho uma carta para você. Espere um pouquinho, vou pegá-la."

Original English Version

"Have you been to *Patty's Place* lately?"

"Oh, yes, I go often. *Miss Patty* and *Miss Maria* still sit by the fireplace and knit. And that reminds me - we've brought you a wedding gift from them, *Anne*. Guess what it is."

"I never could. How did they know I was going to be married?"

"Oh, I told them. I was there last week. And they were so interested. Two days ago Miss Patty wrote me a note asking me to call; and then she asked if I would take her gift to you. What would you wish most from *Patty's Place*, Anne?"

"You can't mean that Miss Patty has sent me her china dogs?"

"Go up head. They're in my trunk this very moment. And I've a letter for you. Wait a moment and I'll get it."

Tradução Integral em Português

- Você esteve recentemente em Patty's Place?

- Ah, sim, vou sempre. A Srta. Patty e a *Srta. Maria* ainda se sentam junto à lareira e fazem tricô. E isso me lembra: trouxemos para você um presente de casamento delas, Anne. Adivinhe o que é.

- Eu nunca conseguiria. Como souberam que eu ia me casar?

- Ah, eu contei. Estive lá na semana passada, e elas ficaram muito interessadas. Há dois dias, a Srta. Patty me escreveu um bilhete pedindo que eu fosse visitá-la; então perguntou se eu poderia levar o presente dela para você. O que você mais desejaria receber de Patty's Place, *Anne*?
- Não quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cachorros de porcelana?
- Acertou em cheio. Estão neste exato momento em meu baú. E tenho uma carta para você. Espere um instante, vou buscá-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cara Srta. Shirley, escreveu a Srta. Patty, Maria e eu ficamos muito interessadas em saber do seu casamento que se aproxima. Enviamos nossos melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não nos importamos que outras pessoas se casem. Estamos lhe enviando os cães de porcelana. Eu planejava deixá-los para você no meu testamento, porque você parecia realmente gostar deles. Mas Maria e eu esperamos viver muitos mais anos, se Deus quiser, então decidi dar os cães a você enquanto ainda é jovem. Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.

Anne disse, feliz: "Só de pensar naqueles lindos cãezinhos velhos sentados junto à lareira da minha casa dos sonhos. Nunca esperei nada tão maravilhoso."

Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha. Tinha uma última jornada a fazer no seu último dia como moça, e precisava fazê-la sozinha. Foi até o túmulo de *Matthew*, no pequeno cemitério de Avonlea sob os choupos, e ali teve um quieto encontro com velhas lembranças e um amor duradouro.

Original English Version

"Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in *hearing* of your approaching *nuptials*. We send you our best wishes. Maria and I have never married, but we have no objection to other people doing so. We are sending you the china dogs. I intended to leave them to you in my will, because you seemed to have sincere affection for them. But Maria and I expect to live a good while yet (D.V.), so I have decided to give you the dogs while you are young. You will not have forgotten that *Gog* looks to the right and *Magog* to the left."

"Just fancy those lovely old dogs sitting by the fireplace in my house of dreams," said Anne *rapturously*. "I never expected anything so delightful."

That evening Green *Gables* *hummed* with *preparations* for the following day; but in the twilight Anne *slipped* away. She had a little pilgrimage to make on this last day of her *girlhood* and she must make it alone. She went to *Matthew's* grave, in the little *poplar-shaded Avonlea* graveyard, and there kept a silent *tryst* with old memories and immortal loves.

Tradução Integral em Português

"Prezada Srta. Shirley", escrevera a Srta. Patty, "Maria e eu ficamos muito interessadas ao saber de suas próximas núpcias. Enviamos nossos

melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não temos objeção a que outras pessoas o façam. Estamos lhe enviando os cachorros de porcelana. Eu pretendia deixá-los para você em meu testamento, pois você pareceu nutrir sincera afeição por eles. Mas Maria e eu esperamos viver ainda por muito tempo (se Deus quiser), portanto decidi dar-lhe os cachorros enquanto você é jovem. Você não terá esquecido que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.”

- Imagine só aqueles adoráveis cachorros antigos junto à lareira da minha casa dos sonhos - disse Anne, extasiada. - Nunca esperei algo tão encantador.

Naquela noite, Green Gables fervilhava com os preparativos para o dia seguinte; ao crepúsculo, porém, Anne escapuliu. Tinha uma pequena peregrinação a fazer naquele último dia de sua vida de solteira, e precisava fazê-la sozinha. Foi ao túmulo de *Matthew*, no pequeno cemitério de Avonlea sombreado por choupos, e ali manteve um encontro silencioso com antigas lembranças e amores imortais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como Matthew ficaria feliz amanhã, se estivesse aqui", sussurrou ela. "Mas acredito que ele sabe, sim, e está feliz por isso em algum outro lugar. Já li que nossos mortos não estão verdadeiramente mortos até que os esqueçamos. Matthew nunca estará morto para mim, porque nunca poderei esquecê-lo."

Ela deixou as flores que tinha trazido sobre o túmulo e desceu devagar a longa colina. Era um entardecer lindo, cheio de luzes e sombras encantadoras. No oeste havia um céu com nuvens em forma de escamas de cavala, vermelhas e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além disso, brilhava a luz cintilante do mar ao entardecer, e o som constante da água subia da praia parda. Ao redor dela ficavam as colinas, os campos e os bosques que ela conhecia e amava fazia tanto tempo, repousando num silêncio calmo e belo do campo.

Original English Version

"How glad *Matthew* would be tomorrow if he were here," she *whispered*. "But I believe he does know and is glad of it - somewhere else. I've read somewhere that 'our dead are never dead until we have forgotten them.' Matthew will never be dead to me, for I can never forget him."

She left on his grave the flowers she had brought and walked slowly down the long hill. It was a gracious evening, full of *delectable* lights and shadows. In the west was a sky of *mackerel* clouds - crimson and amber-*tinted*, with long strips of apple-green sky between. Beyond was the *glimmering radiance* of a sunset sea, and the *ceaseless* voice of many waters came up from the *tawny* shore. All around her, lying in the fine, beautiful country silence, were the hills and fields and woods she had known and loved so long.

Tradução Integral em Português

- Como Matthew ficaria feliz amanhã se estivesse aqui - sussurrou. - Mas acredito que ele sabe e está feliz, em algum outro lugar. Li em algum lugar que "nossos mortos só morrem quando os esqueçamos". Matthew nunca morrerá para mim, pois jamais conseguirei esquecê-lo.

Ela deixou sobre o túmulo as flores que levava e desceu lentamente a longa colina. Era uma noite benigna, cheia de luzes e sombras deliciosas. A oeste havia um céu de nuvens escamadas, tingidas de carmesim e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva. Ao redor dela, repousando no silêncio fino e belo do campo, estavam as

colinas, os campos e os bosques que conhecera e amara por tanto tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A história se repete", disse *Gilbert*, ao encontrá-la perto do portão dos Blythe. "Você se lembra da nossa primeira caminhada descendo esta colina, Anne? Foi nossa primeira caminhada juntos, de verdade, em qualquer lugar."

"Eu estava voltando para casa ao entardecer, do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Aí eu deixei de lado meu orgulho de tantos anos e falei com você."

"E o céu pareceu se abrir diante de mim", acrescentou Gilbert. "Daquele momento em diante, eu esperava ansioso pelo amanhã. Quando te deixei no seu portão naquela noite e voltei para casa a pé, eu era o menino mais feliz do mundo. *Anne* havia me perdoado."

"Acho que você tinha mais a perdoar. Eu era uma criaturinha egoísta, e você tinha até salvo minha vida naquele dia no lago. No começo, odiava me sentir tão em dívida com você. Não mereço a felicidade que tenho agora."

Gilbert riu e apertou com mais força a mão da moça, na qual estava o anel dele. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela havia recusado usar um diamante.

Original English Version

"History repeats itself," said *Gilbert*, joining her as she passed the *Blythe* gate. "Do you remember our first walk down this hill, *Anne* - our first walk together anywhere, for that matter?"

"I was coming home in the twilight from *Matthew's* grave - and you came out of the gate; and I swallowed the pride of years and spoke to you."

"And all heaven opened before me," *supplemented* Gilbert. "From that moment I looked *forward* to tomorrow. When I left you at your gate that night and walked home I was the happiest boy in the world. Anne had forgiven me."

"I think you had the most to *forgive*. I was an *ungrateful* little *wretch* - and after you had really saved my life that day on the pond, too. How I *loathed* that load of obligation at first! I don't *deserve* the happiness that has come to me."

Gilbert laughed and *clasped* tighter the *girlish* hand that wore his ring. *Anne's* engagement ring was a *circlet* of pearls. She had refused to wear a diamond.

Tradução Integral em Português

- A história se repete - disse *Gilbert*, juntando-se a ela quando passou pelo portão dos Blythe. - Lembra-se de nossa primeira caminhada por esta colina, *Anne*, na verdade da primeira vez que caminhamos juntos em qualquer lugar?

- Eu voltava para casa ao crepúsculo, vindo do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Engoli o orgulho de tantos anos e falei com você.

- E todo o céu se abriu diante de mim - acrescentou Gilbert. - Daquele momento em diante, passei a ansiar pelo amanhã. Quando a deixei em seu portão naquela noite e voltei para casa, eu era o rapaz mais feliz do mundo. Anne havia me perdoado.

- Acho que era você quem mais tinha a perdoar. Eu era uma criaturinha ingrata, mesmo depois de você ter salvado de verdade minha vida naquele dia no lago. Como detestei, no começo, aquele peso de obrigação! Não mereço a felicidade que recebi.

Gilbert riu e apertou com mais força a mão juvenil que usava seu anel. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela se recusara a usar um diamante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nunca mais gostei muito de diamantes desde que soube que não eram do lindo roxo com que eu havia sonhado. Eles sempre vão me lembrar daquela velha decepção."

"Mas pérolas são para lágrimas, diz a velha lenda", protestou Gilbert.

"Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos mais felizes foram aqueles em que tive lágrimas nos olhos - quando *Marilla* me disse que eu podia ficar em Green Gables - quando *Matthew* me deu o primeiro vestido bonito que já tive - quando soube que você ia se recuperar depois da febre. Então me dê pérolas para o nosso anel de noivado, Gilbert, e eu aceitarei com alegria tanto a tristeza quanto a alegria da vida."

Mas naquela noite os namorados pensavam apenas na alegria, e não na tristeza. Amanhã seria o dia do casamento deles, e a casa dos sonhos os esperava na costa púrpura enevoadas de Four Winds Harbor.

Original English Version

"I've never really liked diamonds since I found out they weren't the lovely purple I had dreamed. They will always suggest my old disappointment."

"But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert had objected.

"I'm not afraid of that. And tears can be happy as well as sad. My very happiest moments have been when I had tears in my eyes - when *Marilla* told me I might stay at Green *Gables* - when *Matthew* gave me the first pretty dress I ever had - when I heard that you were going to *recover* from the fever. So give me pearls for our *troth* ring, Gilbert, and I'll willingly accept the sorrow of life with its joy."

But tonight our lovers thought only of joy and never of sorrow. For the *morrow* was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the *misty*, purple shore of Four Winds Harbor.

Tradução Integral em Português

- Nunca gostei de verdade de diamantes desde que descobri que não eram do lindo roxo com que eu sonhava. Sempre me farão lembrar aquela antiga decepção.

- Mas, segundo a velha lenda, pérolas representam lágrimas - objetara Gilbert.

- Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos de maior felicidade foram aqueles em que tive lágrimas

nos olhos: quando *Marilla* me disse que eu poderia ficar em Green Gables, quando *Matthew* me deu o primeiro vestido bonito que tive, quando soube que você se recuperaria da febre. Portanto, dê-me pérolas como anel de compromisso, Gilbert, e aceitarei de boa vontade a tristeza da vida junto com sua alegria.

Naquela noite, porém, nossos enamorados pensavam apenas em alegria, nunca em tristeza. No dia seguinte seria seu casamento, e a casa dos sonhos os aguardava na margem enevoadas e violetas do porto de Four Winds.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne acordou na manhã do seu casamento. O sol entrava pela janela do seu quartinho da varanda, e um vento de setembro brincava com as cortinas.

"Que bom que o sol vai brilhar em mim", pensou ela, feliz.

Original English Version

Anne *wakened* on the morning of her wedding day to find the sunshine *winking* in at the window of the little porch *gable* and a September breeze *frollicking* with her curtains.

"I'm so glad the sun will shine on me," she thought happily.

Tradução Integral em Português

Anne despertou na manhã do casamento e viu a luz do sol piscando pela janela do pequeno frontão da varanda, enquanto uma brisa de setembro brincava com as cortinas.

"Estou tão contente que o sol vai brilhar para mim", pensou, feliz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela se lembrou da primeira manhã em que acordara naquele quartinho da varanda, quando o sol entrava pelas flores da velha *Rainha da Neve*. Aquela manhã não fora feliz, porque trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Mas, depois disso, o quarto se tornara querido para ela através de muitos sonhos felizes de infância e esperanças de moça. Ela sempre voltara com alegria a ele depois de cada ausência. Junto à sua janela, ela se ajoelhara durante a terrível noite em que pensou que *Gilbert* estava morrendo, e ao lado dela sentara-se em silenciosa felicidade na noite em que ele lhe pedira em casamento. Muitas vigílias felizes, e algumas tristes, haviam sido passadas ali. Hoje ela precisava deixá-lo para sempre. Não seria mais dela; a *Dora*, de quinze anos, ficaria com ele quando *Anne* partisse. Anne não queria que fosse de outro jeito. O quartinho pertencia à juventude e à meninice, e ao passado que terminaria hoje, antes que começasse a nova vida do casamento.

Original English Version

She recalled the first morning she had *wakened* in that little porch room, when the sunshine had *crept* in on her through the blossom-drift of the old *Snow Queen*. That had not been a happy *wakening*, for it brought with it the *bitter* disappointment of the preceding night. But since then the little room had been *endeared* and *consecrated* by years of happy childhood dreams and maiden visions. To it she had come back *joyfully* after all her *absences*; at its window she had *knelt* through that night of *bitter* agony when she believed *Gilbert* dying, and by it she had sat in *speechless* happiness the night of her *betrothal*. Many *vigils* of joy and some of sorrow had been kept there; and today she must leave it forever. *Henceforth* it would be hers no more; fifteen-year-old *Dora* was to inherit it when she had gone. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and *girlhood* - to the past that was to close today before the chapter of *wifehood* opened.

Tradução Integral em Português

Recordou a primeira manhã em que despertara naquele pequeno quarto da varanda, quando a luz do sol entrara por entre a profusão de flores da velha *Rainha da Neve*. Não fora um despertar feliz, pois trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Desde então, porém, o quartinho se tornara querido e fora consagrado por anos de sonhos felizes da infância e visões da juventude. Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que *Gilbert* estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado. Muitas vigílias de alegria e algumas de tristeza haviam sido vividas naquele lugar; e

naquele dia ela teria de deixá-lo para sempre. Dali em diante, não seria mais seu; *Dora*, aos quinze anos, o herdaria quando Anne partisse. Ela não desejava que fosse diferente. O pequeno quarto era sagrado à juventude e à vida de solteira, ao passado que se encerraria naquele dia antes de se abrir o capítulo da vida de esposa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Green Gables era uma casa agitada e feliz naquela manhã. *Diana* chegou cedo com o pequeno Fred e a *Pequena Anne Cordelia* para ajudar. *Davy* e Dora, os gêmeos de Green Gables, logo levaram os bebês para o jardim.

"Não deixem a Pequena Anne Cordelia estragar as roupas", disse Diana, ansiosa.

"Você não precisa ter medo de confiá-la à Dora", disse *Marilla*. "Aquele criança é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que já conheci. Ela é realmente incrível em alguns aspectos. Não se parece muito com aquela outra criança selvagem que eu criei."

Marilla sorriu para Anne por cima da salada de frango. Poder-se-ia até pensar que ela, afinal, gostava mais daquela criança selvagem.

"Aqueles gêmeos são crianças muito boazinhas", disse a Sra. Rachel, quando teve certeza de que estavam fora de alcance de ouvido. "Dora é tão crescida e prestativa, e Davy está se tornando um menino muito esperto. Ele já não é mais o terror de traquinagens que costumava ser."

Original English Version

Green *Gables* was a busy and *joyous* house that *forenoon*. *Diana* arrived early, with little Fred and *Small Anne Cordelia*, to lend a hand. *Davy* and Dora, the Green *Gables* twins, *whisked* the babies off to the garden.

"Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana *anxiously*.

"You *needn't* be afraid to *trust* her with Dora," said *Marilla*. "That child is more sensible and careful than most of the mothers I've known. She's really a wonder in some ways. Not much like that other *harum-scarum* I brought up."

Marilla smiled across her chicken salad at *Anne*. It might even be suspected that she liked the *harum-scarum* best after all.

"Those twins are real nice children," said Mrs. Rachel, when she was sure they were out of *earshot*. "Dora is so *womanly* and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. He isn't the *holy* terror for *mischief* he used to be."

Tradução Integral em Português

Green Gables era naquela manhã uma casa atarefada e alegre. *Diana* chegou cedo, com o pequeno Fred e a pequena Anne Cordelia, para ajudar. *Davy* e Dora, os gêmeos de Green Gables, levaram depressa os bebês para o jardim.

- Não deixe a pequena Anne Cordelia estragar a roupa - advertiu Diana, ansiosa.

- Não precisa ter medo de confiá-la a Dora - disse *Marilla*. - Essa menina é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que conheci. Em certos aspectos, ela é realmente extraordinária. Não se parece muito com aquela outra pestinha que criei.

Marilla sorriu para *Anne* por cima da salada de frango. Era até possível suspeitar que, afinal de contas, gostasse mais da pestinha.

- Esses gêmeos são crianças muito boas - disse a Sra. Rachel, depois de se certificar de que não podiam ouvi-la. - Dora é tão madura e prestativa, e Davy está se tornando um rapaz muito esperto. Já não é o terror sagrado das travessuras que costumava ser.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nunca fiquei tão nervosa em toda a minha vida quanto nos primeiros seis meses em que ele esteve aqui", admitiu Marilla. "Depois disso, suponho que me acostumei com ele. Ultimamente ele ficou muito interessado em agricultura, e quer que eu o deixe tentar tocar a fazenda no ano que vem. Talvez eu deixe, porque o Sr. Barry não acha que vai querer continuar arrendando por muito mais tempo, e teremos que fazer algum plano novo."

"Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda. "Você não poderia ter tido um melhor nem se tivesse encomendado da Eaton's."

"De fato, dinheiro demais sai desta Ilha rumo a essa tal de Eaton's", disse a Sra. Lynde, irritada. Ela tinha opiniões fortes sobre grandes lojas de departamento e nunca perdia a chance de expressá-las. "E quanto aos catálogos delas, viraram a Bíblia das moças de Avonlea agora, é isso mesmo. Elas estudam esses catálogos aos domingos em vez das Sagradas Escrituras."

Original English Version

"I never was so distracted in my life as I was the first six months he was here," acknowledged Marilla. "After that I suppose I got used to him. He's taken a great notion to farming lately, and wants me to let him try running the farm next year. I may, for Mr. Barry doesn't think he'll want to rent it much longer, and some new arrangement will have to be made."

"Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she *slipped* a *voluminous apron* over her *silken* array. "You couldn't have had a *finer* one if you'd ordered it from *Eaton's*."

"Indeed, there's too much money going out of this Island to that same *Eaton's*," said Mrs. *Lynde indignantly*. She had strong views on the subject of *octopus*-like department stores, and never lost an opportunity of airing them. "And as for those *catalogues* of theirs, they're the *Avonlea* girls' Bible now, that's what. They *pore* over them on Sundays instead of studying the *Holy* Scriptures."

Tradução Integral em Português

- Nunca estive tão desnorteada na vida quanto nos primeiros seis meses dele aqui - reconheceu Marilla. - Depois disso, suponho que me acostumei. Ultimamente, tomou um gosto enorme pela agricultura e quer que eu o deixe tentar administrar a fazenda no próximo ano. Talvez permita, pois o Sr. Barry não acha que continuará querendo arrendá-la por muito mais

tempo, e será preciso fazer algum novo acordo.

- Bem, você sem dúvida tem um dia lindo para o casamento, Anne - disse Diana, vestindo um avental volumoso por cima de seu traje de seda. - Não teria conseguido um dia melhor nem se o tivesse encomendado na Eaton's.

- De fato, já sai dinheiro demais desta Ilha para essa tal Eaton's - disse a Sra. Lynde, indignada. Ela tinha opiniões firmes sobre as lojas de departamentos semelhantes a polvos e nunca perdia uma oportunidade de expressá-las. - E aqueles catálogos agora são a Bíblia das moças de Avonlea, é isso mesmo. Ficam debruçadas sobre eles aos domingos em vez de estudar as Sagradas Escrituras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem, eles são maravilhosos para entreter crianças", disse *Diana*. "Fred e a Pequena *Anne* ficam horas olhando as figuras."

"Eu entretive dez filhos sem nenhum catálogo da Eaton's", disse a Sra. Rachel, cortante.

"Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's", disse Anne, alegre. "Este é o meu grande dia, sabem. Estou tão feliz que quero que todo mundo também esteja."

"Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança", suspirou a Sra. Rachel. Ela realmente esperava isso e acreditava nisso, mas temia que fosse tentar o destino demonstrar felicidade demais abertamente. Para o próprio bem de Anne, era melhor que ela ficasse um pouco menos animada.

Original English Version

"Well, they're splendid to *amuse* children with," said *Diana*. "Fred and Small Anne look at the pictures by the hour."

"I amused ten children without the aid of *Eaton's* catalogue," said Mrs. Rachel severely.

"Come, you two, don't *quarrel* over *Eaton's* catalogue," said Anne *gaily*. "This is my day of days, you know. I'm so happy I want every one else to be happy, too."

"I'm sure I hope your happiness will last, child," *sighed* Mrs. Rachel. She did hope it truly, and believed it, but she was afraid it was in the nature of a challenge to Providence to *flaunt* your happiness too openly. *Anne*, for her own good, must be *toned* down a *trifle*.

Tradução Integral em Português

- Bem, são ótimos para divertir as crianças - disse *Diana*. - Fred e a pequena Anne passam horas olhando as figuras.

- Eu diverti dez filhos sem a ajuda do catálogo da Eaton's - disse a Sra. Rachel, severamente.

- Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's - disse Anne, alegre. - Este é o meu dia entre todos os dias, sabem. Estou tão feliz que quero que todos os outros também estejam felizes.

- Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança - suspirou a Sra. Rachel. Ela de fato esperava e acreditava que duraria, mas temia que exibir felicidade demais fosse, de certo modo, desafiar a Providência. Para o

próprio bem de *Anne*, era preciso moderá-la um pouco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas a noiva que desceu a velha escada carpetada naquele meio-dia de setembro estava feliz e bonita - a primeira noiva de Green Gables. Ela era esguia, com olhos brilhantes, meio escondidos pelo véu, e carregava rosas nos braços. *Gilbert* esperava no corredor lá embaixo e a olhou de cima com olhos apaixonados. Finalmente ela era dele, a Anne que ele desejara e esperara por tantos anos. Ela vinha até ele como uma noiva se entrega em confiança. Seria ele digno dela? Conseguiria fazê-la tão feliz quanto esperava? Se a decepcionasse, se não conseguisse ser o homem que ela queria, então o quê? Mas quando se encontraram e seus olhos se tocaram, toda a dúvida desapareceu numa certeza alegre. Eles pertenciam um ao outro. Não importava o que a vida trouxesse, isso nunca poderia mudar. Confiaram sua felicidade um ao outro, e nenhum dos dois teve medo.

Original English Version

But it was a happy and beautiful bride who came down the old, *homespun-carpeted* stairs that September noon - the first bride of Green *Gables*, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. *Gilbert*, waiting for her in the hall below, looked up at her with *adoring* eyes. She was his at last, this *evasive*, long-sought Anne, won after years of patient waiting. It was to him she was coming in the sweet surrender of the bride. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her - if he could not measure up to her standard of *manhood* - then, as she held out her hand, their eyes met and all doubt was swept away in a glad certainty. They belonged to each other; and, no matter what life might *hold* for them, it could never alter that. Their happiness was in each other's keeping and both were *unafraid*.

Tradução Integral em Português

Mas foi uma noiva feliz e bela que desceu a velha escada coberta por um tapete caseiro naquele meio-dia de setembro: a primeira noiva de Green Gables, esbelta e de olhos brilhantes, envolta na névoa do véu virginal, os braços cheios de rosas. *Gilbert*, que a esperava no vestíbulo, ergueu para ela os olhos cheios de adoração. Finalmente ela era sua, aquela Anne esquivada e longamente procurada, conquistada depois de anos de espera paciente. Era para ele que ela vinha, na doce entrega da noiva. Seria ele digno dela? Poderia fazê-la tão feliz quanto esperava? E se a decepcionasse, se não alcançasse o ideal de homem que ela possuía? Então, no momento em que Anne lhe estendeu a mão, seus olhares se encontraram e toda dúvida foi varrida por uma alegre certeza. Pertenciam um ao outro; e nada do que a vida lhes reservasse poderia mudar isso. A felicidade de cada um estava sob os cuidados do outro, e nenhum dos dois

tinha medo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles se casaram sob o sol do velho pomar. Amigos que os amavam ficaram ao redor. O *Sr. Allan* os casou. O Reverendo *Jo* fez uma linda oração de casamento. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um cantou docemente de um galho escondido. Anne o ouviu e ficou feliz. Gilbert o ouviu e se perguntou por que nem todos os pássaros cantavam. Paul o ouviu e depois escreveu um poema sobre isso. *Charlotta* a Quarta o ouviu e achou que era boa sorte. O pássaro cantou até o fim da cerimônia. Depois soltou um último trinado feliz. A velha casa nunca teve uma tarde mais feliz. Contaram piadas antigas e riram. Quando *Anne* e Gilbert saíram para pegar o trem, os gêmeos jogaram arroz e sapatos velhos. Charlotta a Quarta e o *Sr. Harrison* ajudaram. *Marilla* ficou junto ao portão e observou até a carruagem sumir. Anne se virou e acenou um adeus. Ela se foi. Green Gables não era mais o lar dela. O rosto de Marilla ficou cinzento e envelhecido ao entrar em casa. Anne havia enchido aquele lar de luz e vida por catorze anos.

Original English Version

They were married in the sunshine of the old orchard, *circled* by the loving and kindly faces of long-familiar friends. *Mr. Allan* married them, and the Reverend *Jo* made what Mrs. *Rachel Lynde* afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. Birds do not often sing in September, but one sang *sweetly* from some hidden *bough* while Gilbert and Anne repeated their *deathless* vows. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into *jubilant* song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; *Charlotta the Fourth* heard it and was *blissfully* sure it meant good luck for her *adored Miss Shirley*. The bird sang until the ceremony was ended and then it wound up with one mad little, glad little *trill*. Never had the old gray-green house among its *enfolding orchards* known a *blither, merrier* afternoon. All the old *jests* and *quips* that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and *mirth-provoking* as if they had never been *uttered* before. Laughter and joy had their way; and when Anne and *Gilbert* left to catch the *Carmody* train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. *Harrison* bore a *valiant* part. *Marilla* stood at the gate and watched the carriage out of sight down the long lane with its banks of *goldenrod*. Anne turned at its end to wave her last good-bye. She was gone - Green *Gables* was her home no more; *Marilla's* face looked very gray and old as she turned to the house which Anne had filled for fourteen years, and even in her absence, with light and life.

Tradução Integral em Português

Casaram-se sob o sol do velho pomar, cercados pelos rostos amorosos e bondosos de amigos conhecidos havia muito tempo. O *Sr. Allan* celebrou o casamento, e o reverendo *Jo* fez o que a Sra. *Rachel Lynde* depois declarou ser “a mais bela oração de casamento” que já ouvira. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um deles cantou docemente em algum galho escondido enquanto Gilbert e Anne repetiam seus votos imortais. Anne o ouviu e estremeceu de emoção; Gilbert o ouviu e apenas se perguntou por que todos os pássaros do mundo não haviam irrompido num canto jubiloso; Paul o ouviu e mais tarde escreveu sobre ele um poema lírico que se tornou um dos mais admirados de seu primeiro volume de versos; *Charlotta* Quarta o ouviu e teve a feliz certeza de que aquilo significava boa sorte para sua adorada *Srta. Shirley*. O pássaro cantou até o fim da cerimônia e então encerrou com um pequeno trinado louco e alegre. Nunca a velha casa verde-acinzentada, abraçada por seus pomares, conhecera tarde mais feliz e animada. Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas. O riso e a alegria reinaram; quando Anne e *Gilbert* partiram para pegar o trem em Carmody, com Paul como cocheiro, os gêmeos estavam prontos com arroz e sapatos velhos, e *Charlotta* Quarta e o *Sr. Harrison* participaram com valentia dos arremessos. *Marilla* permaneceu junto ao portão e viu a carruagem desaparecer pela longa alameda margeada de solidagos. No final do caminho, Anne se virou para dar o último adeus. Ela se fora; Green Gables já não era seu lar. O rosto de Marilla pareceu muito grisalho e velho quando ela se voltou para a casa que Anne enchera, durante catorze anos e até mesmo em sua ausência, de luz e de vida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas *Diana* e seu pequeno grupo, as pessoas de Echo Lodge e os Allan ficaram para ajudar as duas senhoras idosas a passar pela tristeza do primeiro entardecer. Conseguiram organizar um jantar tranquilo e agradável, sentados por muito tempo à mesa, conversando sobre cada detalhe do dia. Enquanto estavam lá sentados, Anne e *Gilbert* desciam do trem em Glen St. Mary.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

But *Diana* and her small fry, the Echo Lodge people and the *Allans*, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they *contrived* to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the *details* of the day. While they were sitting there Anne and Gilbert were *alighting* from the train at Glen St. Mary.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Diana e sua meninada, o pessoal de Echo Lodge e os Allan, porém, tinham ficado para ajudar as duas senhoras idosas a superar a solidão daquela primeira noite. Conseguiram ter uma ceia tranquila e agradável, permanecendo muito tempo à mesa e conversando sobre todos os detalhes do dia. Enquanto estavam ali sentados, Anne e Gilbert desembarcavam do trem em Glen St. Mary.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE HOME COMING

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Dr. David Blythe mandara seu cavalo e sua charrete para buscá-los. O rapaz que a trouxe se afastou discretamente, com um sorriso de compreensão, deixando-os sozinhos para aproveitar a viagem até o novo lar naquela tarde radiante.

Original English Version

Dr. David *Blythe* had sent his horse and *buggy* to meet them, and the *urchin* who had brought it *slipped* away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the *radiant* evening.

Tradução Integral em Português

O Dr. David Blythe enviara seu cavalo e sua charrete para buscá-los, e o menino que os conduziu escapuliu com um sorriso solidário, deixando-os desfrutar da alegria de seguir sozinhos para o novo lar através da noite radiante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne nunca esqueceu a beleza que viu quando eles cruzaram a colina atrás da vila. Ela ainda não conseguia ver o novo lar. Mas diante dela se estendia Four Winds Harbor. Parecia um grande espelho brilhante, rosa e prata. Ao longe, ela viu a entrada entre dunas de areia de um lado e um alto penhasco de arenito vermelho do outro. Além das dunas, o mar estava calmo e silencioso na luz da tarde. A pequena vila de pescadores na enseada parecia uma grande joia na neblina. O céu era como uma taça derramando o crepúsculo. O ar cheirava a mar. Toda a cena parecia um entardecer marítimo. Algumas velas deslizavam ao longo das margens escuras. Um sino tocava numa pequena igreja branca do outro lado da água. O som era doce e suave. Misturava-se ao som do mar. A grande luz do farol no penhasco piscava quente e dourada. Era como uma estrela de esperança trêmula. Longe, no horizonte, havia uma linha cinza de fumaça de um *navio a vapor*.

Original English Version

Anne never forgot the *loveliness* of the view that broke upon them when they had driven over the hill behind the village. Her new home could not yet be seen; but before her lay Four Winds Harbor like a great, shining mirror of rose and silver. Far down, she saw its entrance between the bar of sand *dunes* on one side and a steep, high, grim, red sandstone cliff on the other. Beyond the bar the sea, calm and *austere*, dreamed in the *afterlight*. The little fishing village, *nestled* in the cove where the sand-*dunes* met the harbor shore, looked like a great *opal* in the *haze*. The sky over them was like a *jewelled* cup from which the *dusk* was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was *infused* with the *subtleties* of a sea evening. A few dim sails *drifted* along the *darkening*, *fir*-clad harbor shores. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; *mellowly* and *dreamily* sweet, the *chime* floated across the water *blent* with the *moan* of the sea. The great *revolving* light on the cliff at the channel *flashed* warm and golden against the clear northern sky, a *trembling*, *quivering* star of good hope. Far out along the horizon was the *crinkled* gray ribbon of a passing *steamer's* smoke.

Tradução Integral em Português

Anne jamais esqueceu a beleza da vista que surgiu diante deles quando ultrapassaram a colina atrás da aldeia. Ainda não era possível ver seu novo lar; à sua frente, porém, o porto de Four Winds se estendia como um grande espelho luminoso de rosa e prata. Bem ao longe, ela via a entrada entre uma faixa de dunas de areia de um lado e, do outro, um penhasco íngreme, alto e severo de arenito vermelho. Para além da faixa de areia, o

mar, calmo e austero, sonhava na luz derradeira. A pequena aldeia de pescadores, aninhada na enseada onde as dunas encontravam a margem do porto, parecia uma enorme opala na névoa. O céu acima deles era como uma taça cravejada de joias da qual se derramava o crepúsculo; o ar era fresco e trazia o sabor penetrante do mar, e toda a paisagem estava impregnada das sutilezas de uma noite marítima. Algumas velas indistintas deslizavam junto às margens do porto, cobertas de abetos e cada vez mais escuras. Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar. A grande luz giratória no penhasco do canal brilhava cálida e dourada contra o límpido céu do norte, uma estrela trêmula e cintilante de boa esperança. Muito longe, ao longo do horizonte, via-se a fita cinzenta e ondulada da fumaça de um *navio a vapor* que passava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, lindo, lindo", disse *Anne*, baixinho. "Vou amar Four Winds, Gilbert. Onde fica a nossa casa?"

"Ainda não dá para ver. A fileira de bétulas que sobe daquela pequena enseada a esconde. Fica a umas duas milhas de Glen St. Mary, e mais uma milha do farol. Não vamos ter muitos vizinhos, Anne. Há só uma casa perto de nós, e nem sei quem mora lá. Você vai ficar solitária quando eu estiver fora?"

"Não com aquela luz e aquela beleza fazendo companhia. Quem mora naquela casa, *Gilbert*?"

"Não sei. Não parece exatamente que as pessoas de lá sejam almas gêmeas, Anne, não é?"

A casa era grande e sólida, pintada de um verde vivo que fazia a paisagem parecer desbotada ao lado dela. Havia um pomar atrás e um gramado bem cuidado na frente, mas ainda assim parecia um tanto vazia. Talvez fosse porque tudo nela era tão arrumado. A casa, os celeiros, o pomar, o jardim, o gramado e a alameda estavam todos muito organizados.

Original English Version

"Oh, beautiful, beautiful," *murmured* Anne. "I shall love Four Winds, *Gilbert*. Where is our house?"

"We can't see it yet - the belt of birch running up from that little cove hides it. It's about two miles from Glen St. Mary, and there's another mile between it and the light-house. We won't have many neighbors, Anne. There's only one house near us and I don't know who lives in it. Shall you be lonely when I'm away?"

"Not with that light and that *loveliness* for company. Who lives in that house, Gilbert?"

"I don't know. It doesn't look - exactly - as if the *occupants* would be *kindred* spirits, *Anne*, does it?"

The house was a large, substantial affair, painted such a vivid green that the landscape seemed quite faded by contrast. There was an orchard behind it, and a nicely kept lawn before it, but, somehow, there was a certain *bareness* about it. Perhaps its *neatness* was responsible for this; the whole establishment, house, *barns*, orchard, garden, lawn and lane, was so *starkly neat*.

Tradução Integral em Português

- Ah, que beleza, que beleza! - murmurou *Anne*. - Vou amar Four Winds, *Gilbert*. Onde fica nossa casa?

- Ainda não podemos vê-la; aquela faixa de bétulas que sobe da pequena enseada a esconde. Fica a cerca de duas milhas de Glen St. Mary, e há mais uma milha entre a casa e o farol. Não teremos muitos vizinhos, Anne. Há apenas uma casa perto da nossa, e não sei quem mora nela. Você se sentirá sozinha quando eu estiver fora?

- Não, tendo aquela luz e toda essa beleza como companhia. Quem mora naquela casa, Gilbert?

- Não sei. Ela não parece exatamente habitada por almas irmãs, parece, Anne?

A casa era grande e sólida, pintada de um verde tão vivo que, em comparação, a paisagem parecia desbotada. Atrás havia um pomar e, diante dela, um gramado muito bem cuidado; ainda assim, o lugar tinha certa aridez. Talvez a culpa fosse do excesso de ordem: toda a propriedade - casa, celeiros, pomar, jardim, gramado e alameda - era de uma arrumação rígida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não parece muito provável que alguém que gosta desse tipo de tinta possa ser muito gentil", disse Anne. "A menos que tenha sido um acidente, como o nosso salão azul. Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."

Original English Version

"It doesn't seem probable that anyone with that taste in paint could be *VERY kindred*," acknowledged Anne, "unless it were an accident - like our blue hall. I feel certain there are no children there, at least. It's even *neater* than the old *Copp* place on the Tory road, and I never expected to see anything *neater* than that."

Tradução Integral em Português

- Não parece provável que alguém com esse gosto para tintas possa ser uma alma MUITO irmã - reconheceu Anne - , a menos que tenha sido um acidente, como nosso salão azul. Tenho certeza, ao menos, de que não há crianças ali. É ainda mais arrumada do que o antigo sítio dos Copp na estrada dos Tory, e nunca imaginei que veria algo mais arrumado do que aquilo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles caminharam pela estrada úmida e vermelha, ao longo do porto. Antes de chegarem às bétulas perto de casa, Anne viu uma moça. Ela conduzia gansos brancos por uma colina verde. A colina tinha grandes abetos. Entre as árvores, Anne conseguia ver campos amarelos, areia dourada e mar azul. A moça era alta e usava um vestido azul claro. Andava com energia. Ela e os gansos saíram por um portão quando Anne e Gilbert passaram. Ela os olhou sem muito interesse, mas também sem curiosidade. Por um instante, *Anne* achou ter visto um pouco de hostilidade. Mas a moça era tão bonita que Anne suspirou fundo. Ela não usava chapéu. O cabelo era como trigo maduro, trançado ao redor da cabeça. Os olhos eram azuis como estrelas. O corpo era lindo no vestido simples. Os lábios eram vermelhos como as papoulas que ela usava presas ao cinto.

"Gilbert, quem é a moça que acabamos de passar?", Anne perguntou baixinho.

Original English Version

They had not met anybody on the moist, red road that wound along the harbor shore. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white *geese* along the crest of a *velvety* green hill on the right. Great, scattered *firs* grew along it. Between their *trunks* one saw *glimpses* of yellow harvest fields, *gleams* of golden sand-hills, and bits of blue sea. The girl was tall and wore a dress of pale blue print. She walked with a certain *springiness* of *step* and *erectness* of bearing. She and her *geese* came out of the gate at the foot of the hill as Anne and *Gilbert* passed. She stood with her hand on the *fastening* of the gate, and looked steadily at them, with an expression that hardly attained to interest, but did not descend to curiosity. It seemed to Anne, for a *fleeting* moment, that there was even a *veiled* hint of hostility in it. But it was the girl's beauty which made *Anne* give a little *gasps* - a beauty so marked that it must have attracted attention anywhere. She was *hatless*, but heavy *braids* of *burnished* hair, the *hue* of ripe wheat, were twisted about her head like a *coronet*; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red *poppies* she wore at her belt.

"Gilbert, who is the girl we have just passed?" asked Anne, in a low voice.

Tradução Integral em Português

Eles não haviam encontrado ninguém na úmida estrada vermelha que serpenteava pela margem do porto. Pouco antes de chegarem à faixa de bétulas que escondia seu lar, porém, Anne viu uma jovem conduzindo um

bando de gansos brancos como a neve pelo alto de uma colina verde e aveludada à direita. Grandes abetos esparsos cresciam ali. Entre os troncos, viam-se trechos de campos amarelos de colheita, lampejos de dunas douradas e pedaços de mar azul. A jovem era alta e usava um vestido de algodão estampado azul-claro. Caminhava com certa elasticidade no passo e uma postura ereta. Ela e os gansos saíram pelo portão ao pé da colina quando *Anne* e *Gilbert* passaram. A jovem ficou parada, com a mão no trinco, e olhou fixamente para eles, com uma expressão que mal chegava ao interesse, mas não descia à curiosidade. Por um instante fugaz, Anne teve a impressão de que havia naquele olhar até uma sugestão velada de hostilidade. Foi a beleza da jovem, porém, que lhe arrancou uma pequena exclamação: uma beleza tão marcante que chamaria atenção em qualquer lugar. Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.

- Gilbert, quem é a jovem por quem acabamos de passar? - perguntou Anne, em voz baixa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não notei moça nenhuma", disse *Gilbert*. Ele só tinha olhos para a noiva.

"Ela estava naquele portão. Não, não olhe para trás. Ela ainda está olhando para nós. Nunca vi um rosto tão bonito."

"Não me lembro de ter visto nenhuma moça muito bonita quando estive aqui. Há algumas moças bonitas lá no Glen, mas eu dificilmente as chamaria de belas."

"Essa moça é bela. Você não poderia tê-la visto e depois esquecido. Ninguém poderia esquecê-la. Só vi um rosto assim em quadros. E o cabelo dela! Me fez pensar na 'corda de ouro' e na 'serpente magnífica' de Browning!"

"Ela provavelmente é uma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto."

"Ela estava usando um avental branco e conduzindo gansos."

"Pode ser que faça isso só por diversão. Olhe, Anne - ali está a nossa casa."

Original English Version

"I didn't notice any girl," said Gilbert, who had eyes only for his bride.

"She was standing by that gate - no, don't look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

"I don't remember seeing any very handsome girls while I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I hardly think they could be called beautiful."

"This girl is. You can't have seen her, or you would remember her. Nobody could forget her. I never saw such a face except in pictures. And her hair! It made me think of *Browning's* 'cord of gold' and 'gorgeous snake!'"

"Probably she's some visitor in Four Winds - likely some one from that big summer hotel over the harbor."

"She wore a white *apron* and she was driving *geese*."

"She might do that for amusement. Look, Anne - there's our house."

Tradução Integral em Português

- Não reparei em jovem nenhuma - disse Gilbert, que só tinha olhos para a noiva.

- Ela estava parada junto àquele portão. Não, não olhe para trás. Ainda está nos observando. Nunca vi um rosto tão bonito.

- Não me lembro de ter visto nenhuma moça realmente bela enquanto estive aqui. Há algumas moças bonitas lá em Glen, mas não creio que se possa chamá-las de belíssimas.
- Essa é. Você não pode tê-la visto, ou se lembraria. Ninguém seria capaz de esquecê-la. Nunca vi um rosto assim, exceto em pinturas. E os cabelos! Fizeram-me pensar no “cordão de ouro” e na “serpente esplêndida” de Browning!
- Provavelmente é alguma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto.
- Ela usava um avental branco e conduzia gansos.
- Talvez faça isso para se divertir. Olhe, Anne, ali está nossa casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne olhou e logo esqueceu a moça de olhos orgulhosos e irritados. Sua primeira visão do novo lar a deixou feliz de mente e coração. Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto. Os altos choupos-lombardo ao longo da alameda erguiam-se escuros e roxos contra o céu. Atrás da casa havia um bosque de abetos nublado. Ele protegia o jardim do vento forte do mar. O vento talvez fizesse ali uma música estranha e assombrada. Como todo bosque, parecia cheio de segredos. Esses segredos só poderiam ser encontrados entrando e olhando com cuidado. De fora, seus galhos verde-escuros os mantinham a salvo de olhos curiosos.

Os ventos noturnos começaram a dançar além da barra. A vila de pescadores do outro lado do porto tinha luzes acesas. Enquanto *Anne* e *Gilbert* subiam a alameda de charrete, a porta da casinha se abriu. Uma luz de lareira acolhedora saiu de dentro. *Gilbert* ajudou *Anne* a descer e a conduziu ao jardim, pelo portão, pelo caminho até o degrau.

Original English Version

Anne looked and forgot for a time the girl with the splendid, *resentful* eyes. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, *creamy seashell* stranded on the harbor shore. The rows of tall *Lombardy poplars* down its lane stood out in *stately*, purple *silhouette* against the sky. Behind it, *sheltering* its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy *fir* wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. Like all woods, it seemed to be *holding* and *enfolding* secrets in its *recesses*, - secrets whose charm is only to be won by entering in and *patiently* seeking. *Outwardly*, dark green arms keep them *inviolable* from curious or *indifferent* eyes.

The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was *gemmed* with lights as *Anne* and *Gilbert* drove up the *poplar* lane. The door of the little house opened, and a warm glow of *firelight flickered* out into the *dusk*. *Gilbert* lifted *Anne* from the *buggy* and led her into the garden, through the little gate between the *ruddy-tipped firs*, up the trim, red path to the sandstone *step*.

Tradução Integral em Português

Anne olhou e, por algum tempo, esqueceu a jovem de olhos magníficos e ressentidos. O primeiro vislumbre de seu novo lar foi um deleite para os olhos e o espírito: parecia uma grande concha cor de creme encalhada à margem do porto. As fileiras de altos choupos-da-lombardia ao longo da alameda destacavam-se no céu em silhuetas majestosas e violetas. Atrás da casa, protegendo o jardim do sopro excessivamente cortante dos ventos

do mar, havia um bosque sombrio de abetos, onde os ventos podiam produzir todo tipo de música estranha e assombrada. Como todos os bosques, ele parecia guardar e envolver segredos em seus recantos, segredos cujo encanto só se conquista entrando e procurando com paciência. Do lado de fora, braços verde-escuros os mantinham invioláveis aos olhos curiosos ou indiferentes.

Os ventos noturnos começavam suas danças selvagens além da faixa de areia, e a aldeia de pescadores do outro lado do porto se cobria de luzes como joias quando *Anne* e *Gilbert* subiram pela alameda de choupos. A porta da pequena casa se abriu, e o brilho cálido do fogo tremeluziu para fora, no crepúsculo. Gilbert ajudou Anne a descer da charrete e a conduziu ao jardim, através do pequeno portão entre os abetos de pontas avermelhadas e pelo caminho vermelho e bem cuidado até o degrau de arenito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem-vinda ao lar", ele sussurrou, e caminharam de mãos dadas pela soleira da casa dos sonhos deles.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"Welcome home," he *whispered*, and hand in hand they *stepped* over the threshold of their house of dreams.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Bem-vinda ao lar - sussurrou ele; de mãos dadas, atravessaram a soleira de sua casa dos sonhos.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CAPTAIN JIM

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O Velho *Doutor Dave*" e "a Sra. Doutora Dave" tinham descido até a casinha para receber os noivos. O Doutor Dave era um velhote grande e alegre, de suíças brancas. A Sra. Doutora era uma senhora miudinha e arrumada, com bochechas rosadas e cabelos prateados. Recebeu Anne calorosamente de imediato.

"Estou tão feliz de te ver, querida. Você deve estar muito cansada. Temos um jantarzinho pronto, e o *Capitão Jim* trouxe trutas para vocês. Capitão Jim - onde ele está? Ah, deve ter saído para cuidar do cavalo. Venha lá para cima e tire suas coisas."

Anne olhou ao redor, com olhos brilhantes e satisfeitos, enquanto seguia a Sra. Doutora Dave escada acima. Gostou muito do seu novo lar. Parecia com Green Gables e a lembrava de sua velha vida e tradições.

"Acho que teria achado a Srta. *Elizabeth Russell* uma alma gêmea", disse baixinho, quando ficou sozinha no seu quarto. Havia duas janelas. A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.

Original English Version

"Old *Doctor Dave*" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, jolly, white-*whiskered* old fellow, and Mrs. Doctor was a trim *rosy-cheeked*, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and *figuratively*.

"I'm so glad to see you, dear. You must be real tired. We've got a bite of supper ready, and *Captain Jim* brought up some trout for you. Captain Jim - where are you? Oh, he's *slipped* out to see to the horse, I suppose. Come upstairs and take your things off."

Anne looked about her with bright, *appreciative* eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked the appearance of her new home very much. It seemed to have the atmosphere of Green *Gables* and the flavor of her old traditions.

"I think I would have found Miss *Elizabeth Russell* a 'kindred spirit,'" she *murmured* when she was alone in her room. There were two windows in it; the *dormer* one looked out on the *lower* harbor and the sand-bar and the Four Winds light.

Tradução Integral em Português

O “velho doutor Dave” e a “Sra. *Doutor Dave*” tinham ido à pequena casa para receber os recém-casados. O doutor Dave era um velho grande e jovial, de suíças brancas; a Sra. Doutor era uma senhorinha bem-arrumada, de faces rosadas e cabelos prateados, que imediatamente acolheu Anne no coração, em sentido literal e figurado.

- Estou tão contente em vê-la, querida. Você deve estar realmente cansada. Preparamos uma ceia ligeira, e o capitão Jim trouxe algumas trutas para vocês. *Capitão Jim*, onde está? Ah, suponho que tenha saído para cuidar do cavalo. Venha ao andar de cima tirar suas coisas.

Anne olhou em volta com olhos brilhantes e apreciativos enquanto seguia a Sra. Doutor Dave escada acima. Gostou muito da aparência do novo lar. Ele parecia ter a atmosfera de Green Gables e o sabor de suas antigas tradições.

- Acho que teria encontrado na Srta. *Elizabeth Russell* uma “alma irmã” - murmurou, quando ficou sozinha no quarto. Havia duas janelas; a da mansarda dava para a parte baixa do porto, a faixa de areia e o farol de Four Winds.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Uma janela mágica se abrindo sobre a espuma

"De mares perigosos em terras solitárias de fadas", citou Anne, baixinho.

A janela em ponta dava para um pequeno vale com as cores da colheita. Um riacho corria por ele. Meia milha rio acima ficava a única casa à vista: uma velha casa cinzenta que parecia se estender em várias direções. Enormes salgueiros ficavam ao redor dela, e as janelas espiavam por entre eles como olhos tímidos no crepúsculo. *Anne* se perguntou quem morava ali. Seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem gentis. Depois pensou de repente na bela moça com os gansos brancos.

"*Gilbert* achou que ela não pertencia a este lugar", pensou Anne. "Mas tenho certeza de que pertence. Havia algo nela que a fazia parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está no sangue dela."

Quando Anne desceu, Gilbert estava de pé junto à lareira, conversando com um estranho. Os dois homens se viraram quando Anne entrou.

Original English Version

"A magic *casement opening* on the foam

Of *perilous* seas in fairy lands *forlorn*,"

quoted Anne softly. The *gable* window gave a view of a little harvest-*hued* valley through which a brook ran. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, *rambling*, gray one surrounded by huge *willows* through which its windows *peered*, like shy, seeking eyes, into the *dusk*. *Anne* wondered who lived there; they would be her nearest neighbors and she hoped they would be nice. She suddenly found herself thinking of the beautiful girl with the white *geese*.

"*Gilbert* thought she didn't belong here," *mused* Anne, "but I feel sure she does. There was something about her that made her part of the sea and the sky and the harbor. Four Winds is in her blood."

When Anne went downstairs Gilbert was standing before the fireplace talking to a stranger. Both turned as Anne entered.

Tradução Integral em Português

"Uma janela mágica aberta sobre a espuma

dos mares perigosos de terras feéricas abandonadas",

citou Anne em voz baixa. A janela do frontão oferecia a vista de um pequeno vale nas cores da colheita, atravessado por um riacho. Meia milha

acima, junto ao riacho, ficava a única casa à vista: uma construção antiga, extensa e cinzenta, cercada por salgueiros enormes, através dos quais as janelas espreitavam o crepúsculo como olhos tímidos e inquisitivos. *Anne* se perguntou quem morava ali; seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem agradáveis. De repente, percebeu que pensava na bela jovem com os gansos brancos.

“*Gilbert* achou que ela não era daqui”, refletiu Anne, “mas tenho certeza de que é. Havia algo nela que a tornava parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está em seu sangue.”

Quando Anne desceu, Gilbert estava diante da lareira, conversando com um desconhecido. Ambos se voltaram quando ela entrou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Anne, este é o Capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa."

Era a primeira vez que Gilbert chamava Anne de "minha esposa" na frente de outra pessoa, e ele quase explodia de orgulho. O velho capitão estendeu uma mão forte para Anne. Sorriam um para o outro e logo se tornaram amigos. Um espírito bondoso reconheceu outro.

"É um grande prazer conhecê-la, Senhora Blythe, e espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não posso desejar nada melhor do que isso. Mas seu marido não me apresentou direito. '*Capitão Jim*' é meu nome do dia a dia, e é melhor você já começar a usá-lo, já que é isso que certamente vai acabar chamando de qualquer forma. A senhora é certamente uma bela noivinha, Senhora Blythe. Olhar para você me faz sentir como se eu mesmo tivesse acabado de me casar."

Todos riram, e então a Sra. Doutora *Dave* convidou o Capitão Jim para ficar e jantar com eles.

Original English Version

"Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

It was the first time Gilbert had said "my wife" to anybody but Anne, and he narrowly escaped *bursting* with the pride of it. The old captain held out a *sinewy* hand to Anne; they smiled at each other and were friends from that moment. *Kindred* spirit *flashed* recognition to *kindred* spirit.

"I'm right down pleased to meet you, Mistress Blythe; and I hope you'll be as happy as the first bride was who came here. I can't wish you no better than THAT. But your husband doesn't introduce me *jest* exactly right. '*Captain Jim*' is my week-a-day name and you might as well begin as you're *sartain* to end up - calling me that. You *sartainly* are a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you *sorter* makes me feel that I've *jest* been married myself."

Amid the laughter that followed Mrs. *Doctor Dave* urged Captain Jim to stay and have supper with them.

Tradução Integral em Português

- Anne, este é o capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa.

Era a primeira vez que Gilbert dizia "minha esposa" a outra pessoa além de Anne, e por pouco não explodiu de orgulho. O velho capitão estendeu a Anne uma mão nervosa e forte; os dois sorriram um para o outro e, daquele instante em diante, foram amigos. Uma alma irmã reconheceu outra num lampejo.

- Fico muito contente em conhecê-la, Sra. Blythe; espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não poderia desejar-lhe nada melhor que ISSO. Mas seu marido não me apresentou exatamente direito. “*Capitão Jim*” é o nome que uso todos os dias, e é melhor começar como certamente vai acabar: chamando-me assim. A senhora é mesmo uma noivinha encantadora, Sra. Blythe. Olhar para a senhora quase me faz sentir como se eu mesmo acabasse de me casar.

Em meio às risadas que se seguiram, a Sra. *Doutor Dave* insistiu para que o capitão Jim ficasse e ceasse com eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muito obrigado, gentilmente. Vai ser uma verdadeira festa, Senhora Doutora. Costumo comer sozinho, com minha cara feia velha me fazendo companhia no espelho à minha frente. Não costumo ter a chance de sentar com duas damas tão doces e bonitas."

Os elogios do Capitão Jim podiam parecer simples quando escritos. Mas ele os dizia com tanta gentileza e respeito que as mulheres se sentiam rainhas.

O Capitão Jim era um velho de espírito nobre e mente simples. Tinha um corpo alto, ligeiramente desajeitado, um pouco curvado, mas que ainda mostrava grande força e resistência. Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol. Tinha um cabelo grosso, cinza-ferro, que caía até os ombros, e olhos azuis muito profundos. Às vezes brilhavam, às vezes pareciam sonhadores, e às vezes olhavam tristemente para o mar, como se procurasse algo precioso que tivesse perdido. *Anne* um dia descobriria o que o Capitão Jim procurava.

Original English Version

"Thank you kindly. *'Twill* be a real treat, Mistress Doctor. I mostly has to eat my meals alone, with the reflection of my ugly old *phiz* in a looking-glass opposite for company. *'Tisn't* often I have a chance to sit down with two such sweet, *purty* ladies."

Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle *deference* of *tone* and look that the woman upon whom they were *bestowed* felt that she was being offered a queen's tribute in a *kingly* fashion.

Captain Jim was a high-*souled*, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. He had a tall, rather *ungainly* figure, *somewhat stooped*, yet *suggestive* of great strength and endurance; a clean-*shaven* face deeply lined and *bronzed*; a thick *mane* of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes *twinkled* and sometimes dreamed, and sometimes looked out *seaward* with a *wistful* quest in them, as of one seeking something precious and lost. *Anne* was to learn one day what it was for which Captain Jim looked.

Tradução Integral em Português

- Muito obrigado. Será um verdadeiro prazer, Sra. Doutor. Quase sempre preciso comer sozinho, tendo por companhia o reflexo desta minha velha cara feia no espelho diante de mim. Não é sempre que tenho a

oportunidade de me sentar com duas senhoras tão lindas e encantadoras.

Os elogios do capitão Jim talvez pareçam banais no papel, mas ele os fazia com tamanha deferência, graça e delicadeza na voz e no olhar que a mulher a quem eram dirigidos sentia receber uma homenagem de rainha, oferecida de maneira régia.

O capitão Jim era um velho de espírito elevado e mente simples, com juventude eterna nos olhos e no coração. Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido. Um dia *Anne* descobriria o que o capitão Jim procurava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era verdade que o Capitão Jim não era um homem bonito. Sua mandíbula fina, boca áspera e testa quadrada não eram belas. Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma. A princípio, Anne o achou sem graça, mas logo esqueceu isso. O espírito dele brilhava tão forte que o tornava belo.

Sentaram-se felizes ao redor da mesa de jantar. O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro. A janela da sala de jantar estava aberta, e a brisa do mar entrava livremente. A vista era maravilhosa, com o porto e as baixas colinas roxas ao fundo. A mesa estava cheia das boas comidas da Sra. Doutora, mas o prato mais destacado era claramente a grande travessa de trutas do mar.

"Achei que ficariam mais saborosas depois de uma viagemzinha", disse o *Capitão Jim*. "Estão tão frescas quanto trutas podem ser, Senhora Blythe. Duas horas atrás estavam nadando na Lagoa Glen."

Original English Version

It could not be denied that Captain Jim was a *homely* man. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many *hardships* and *sorrows* which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged *tenement beautified* it so wholly.

They gathered *gaily* around the supper table. The *hearth* fire *banished* the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea *breezes* entered at their own sweet will. The view was magnificent, taking in the harbor and the sweep of low, purple hills beyond. The table was *heaped* with Mrs. Doctor's *delicacies* but the piece de resistance was undoubtedly the big *platter* of sea trout.

"Thought they'd be *sorter* tasty after travelling," said *Captain Jim*. "They're fresh as trout can be, Mistress Blythe. Two hours ago they were swimming in the Glen Pond."

Tradução Integral em Português

Não se podia negar que o capitão Jim era um homem sem beleza. Suas faces magras, a boca rude e a testa quadrada não haviam sido moldadas segundo as linhas do belo; ele passara por muitas dificuldades e tristezas que lhe marcaram tanto o corpo quanto a alma. Embora, à primeira vista, Anne o achasse pouco atraente, nunca mais pensou nisso: o espírito que reluzia através daquela morada áspera a embelezava por completo.

Reuniram-se alegremente ao redor da mesa da ceia. O fogo da lareira afastava o frio da noite de setembro, mas a janela da sala de jantar estava aberta, e as brisas do mar entravam quando bem entendiam. A vista era magnífica, abrangendo o porto e, mais além, a extensão de colinas baixas e violetas. A mesa estava repleta das delícias da Sra. Doutor, mas a peça principal era, sem dúvida, a grande travessa de trutas marinhas.

- Achei que seriam saborosas depois da viagem - disse o capitão Jim. -
Estão tão frescas quanto é possível, Sra. Blythe. Duas horas atrás, nadavam no lago de Glen.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem está cuidando do farol esta noite, Capitão Jim?", perguntou o *Doutor Dave*.

"O sobrinho Alec. Ele sabe fazer isso tão bem quanto eu. Bem, agora, estou muito contente que me convidaram para o jantar. Estou realmente com fome. Não almocei muito bem hoje."

"Acredito que você quase se mata de fome na maior parte do tempo lá no farol", disse a Sra. Doutora Dave, incisiva. "Você nunca se dá ao trabalho de fazer uma refeição decente."

"Ah, faço sim, Senhora Doutora, faço sim", protestou o Capitão Jim. "Ora, costumo viver como um rei. Ontem à noite fui até o Glen e trouxe dois quilos de bife para casa. Pretendia fazer um jantar bem bom hoje."

"E o que aconteceu com o bife?", perguntou a Sra. Doutora Dave. "Você o perdeu no caminho de casa?"

Original English Version

"Who is attending to the light tonight, Captain Jim?" asked *Doctor Dave*.

"Nephew Alec. He understands it as well as I do. Well, now, I'm real glad you asked me to stay to supper. I'm proper hungry - didn't have much of a dinner today."

"I believe you half starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave severely. "You won't take the trouble to get up a *decent* meal."

"Oh, I do, Mistress Doctor, I do," protested Captain Jim. "Why, I live like a king *gen'rally*. Last night I was up to the Glen and took home two pounds of steak. I meant to have a *spanking* good dinner today."

"And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

Tradução Integral em Português

- Quem está cuidando do farol esta noite, capitão Jim? - perguntou o doutor Dave.

- Meu sobrinho Alec. Ele entende daquilo tão bem quanto eu. Bem, fico muito contente que tenham me convidado para a ceia. Estou com uma fome respeitável; hoje não almocei quase nada.

- Acredito que você passa fome metade do tempo naquele farol - disse a Sra. *Doutor Dave*, severamente. - Não se dá ao trabalho de preparar uma

refeição decente.

- Ah, dou sim, Sra. Doutor, dou sim - protestou o capitão Jim. - Ora, em geral vivo como um rei. Ontem à noite fui a Glen e trouxe para casa duas libras de bife. Pretendia fazer hoje um almoço de primeira.

- E o que aconteceu com o bife? - perguntou a Sra. Doutor Dave. - Perdeu-o no caminho para casa?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não." O Capitão Jim ficou envergonhado. "Bem na hora de dormir, um cachorro pobre e maltrapilho apareceu pedindo pouso para a noite. Acho que pertencia a algum pescador da costa. Não pude mandar embora a pobre criatura, porque tinha uma pata machucada. Então o tranquei na varanda, com um saco velho para deitar, e fui dormir. Mas não conseguia dormir. Quando pensei nisso, lembrei que o cachorro parecia faminto."

"E você se levantou e deu a ele o bife - todo o bife", disse a Sra. Doutora Dave, com uma culpa orgulhosa na voz.

"Bem, não havia mais nada para dar a ele", disse o Capitão Jim. "Nada que um cachorro fosse querer, quero dizer. Acho que ele estava faminto, porque comeu tudo em duas mordidas. Dormi bem o resto da noite, mas meu jantar teve que ser pequeno - só batatas e um pouco de carne, por assim dizer. O cachorro voltou para casa hoje de manhã. Acho que não era vegetariano."

Original English Version

"No." Captain Jim looked *sheepish*. "Just at bedtime a poor, *ornery* sort of dog came along and asked for a night's *lodging*. Guess he belonged to some of the fishermen 'long shore. I couldn't turn the poor *cur* out - he had a sore foot. So I shut him in the porch, with an old bag to lie on, and went to bed. But somehow I couldn't sleep. Come to think it over, I *sorter* remembered that the dog looked hungry."

"And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of *triumphant reproof*.

"Well, there wasn't anything else TO give him," said Captain Jim *deprecatingly*. "Nothing a *dog'd* care for, that is. I reckon he WAS hungry, for he made about two bites of it. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be *sorter scanty* - potatoes and point, as you might say. The dog, he lit out for home this morning. I reckon HE weren't a vegetarian."

Tradução Integral em Português

- Não. - O capitão Jim pareceu constrangido. - Pouco antes de eu me deitar, apareceu um cão pobre e ordinário pedindo pousada por uma noite. Imagino que pertencesse a algum pescador lá da costa. Não pude deixar o pobre vira-lata do lado de fora; ele estava com uma pata machucada. Então o tranquei na varanda, dei-lhe um saco velho para se deitar e fui dormir. Mas, por algum motivo, não conseguia pegar no sono. Pensando bem, comecei a me lembrar de que o cão parecia faminto.

- E você se levantou e lhe deu aquele bife, TODO o bife - disse a Sra. Doutor Dave, com uma espécie de censura triunfante.

- Bem, não havia mais nada para dar a ele - disse o capitão Jim, como quem pede desculpas. - Nada de que um cão gostasse, quero dizer. Acho que ele ESTAVA com fome, pois acabou com tudo em duas mordidas. Dormi muito bem pelo resto da noite, mas meu almoço precisou ser meio pobre: batatas com imaginação, por assim dizer. O cão voltou para casa esta manhã. Pelo visto, ELE não era vegetariano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A ideia de passar fome por causa de um cachorro sem valor!", fungou a Sra. Doutora.

"A senhora não sabe se ele pode valer muito para alguém", disse o *Capitão Jim*. "Ele não parecia importante, mas não se pode julgar um cachorro pela aparência. Como eu, talvez ele seja uma verdadeira beleza por dentro. O Imediato não gostou dele, isso posso dizer. As palavras dele foram bem fortes. Mas o Imediato é tendencioso. Não adianta perguntar a um gato a opinião dele sobre um cachorro. De qualquer forma, perdi o meu jantar, então essa refeição boa com uma companhia tão agradável é muito bem-vinda. É uma grande coisa ter bons vizinhos."

"Quem mora na casa entre os salgueiros, rio acima?", perguntou *Anne*.

"A Sra. Dick Moore", disse o Capitão Jim, "e o marido dela", acrescentou depois, como um pensamento posterior.

Anne sorriu e formou na mente uma imagem da Sra. Dick Moore a partir das palavras do Capitão Jim. Ela parecia a Anne uma outra Sra. *Rachel Lynde*.

Original English Version

"The idea of starving yourself for a worthless dog!" *sniffed* Mrs. Doctor.

"You don't know but he may be worth a lot to somebody," protested *Captain Jim*. "He didn't LOOK of much account, but you can't go by looks in *judging* a dog. Like *meself*, he might be a real beauty inside. *The First Mate* didn't approve of him, I'll allow. His language was right down *forcible*. But the First Mate is *prejudiced*. No use in taking a *cat's* opinion of a dog. '*Tennyrate*, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-*lightful* company is real pleasant. It's a great thing to have good neighbors."

"Who lives in the house among the *willows* up the brook?" asked *Anne*.

"Mrs. Dick Moore," said Captain Jim - "and her husband," he added, as if by way of an *afterthought*.

Anne smiled, and *deduced* a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. *Rachel Lynde*.

Tradução Integral em Português

- Imagine passar fome por causa de um cão sem valor! - resmungou a Sra. Doutor.

- A senhora não sabe; talvez ele valha muito para alguém - protestou o capitão Jim. - Não PARECIA grande coisa, mas não se pode julgar um cão

pela aparência. Assim como eu, ele talvez fosse uma verdadeira beleza por dentro. Admito que o Imediato não aprovou sua presença. Usou uma linguagem muito enérgica. Mas o Imediato é preconceituoso. Não adianta pedir a opinião de um gato sobre um cão. De qualquer forma, perdi meu almoço, por isso este banquete agradável, nesta companhia encantadora, é um verdadeiro prazer. É uma grande coisa ter bons vizinhos.

- Quem mora na casa entre os salgueiros, mais acima junto ao riacho? - perguntou *Anne*.

- A Sra. Dick Moore - disse o capitão Jim. - E o marido dela - acrescentou, como se só então se lembrasse.

Anne sorriu e, pela maneira como o capitão Jim se expressara, formou mentalmente uma imagem da Sra. Dick Moore: evidentemente outra Sra. *Rachel Lynde*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A senhora não tem muitos vizinhos, Senhora Blythe", continuou o Capitão Jim. "Este lado do porto tem muito pouca gente. A maior parte da terra pertence ao Sr. Howard, lá além do Glen, e ele a aluga como pastagem. O outro lado do porto está cheio de gente, especialmente MacAllisters. Há tantos MacAllisters que mal dá para jogar uma pedra sem acertar um. Estive conversando com o velho Leon *Blacquiere* outro dia. Ele tem trabalhado no porto o verão todo. 'Lá é quase só MacAllisters', ele me disse. 'Tem Neil MacAllister e Sandy MacAllister e William MacAllister e Alec MacAllister e Angus MacAllister - e acho que até tem o Diabo MacAllister.'"

"Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o *Doutor Dave*, depois que as risadas cessaram. "Sabe, *Gilbert*, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"

Original English Version

"You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor is mighty *thinly* settled. Most of the land belongs to Mr. Howard up *yander* past the Glen, and he rents it out for *pasture*. The other side of the harbor, now, is thick with folks - 'specially *MacAllisters*. There's a whole colony of *MacAllisters* you can't throw a stone but you hit one. I was talking to old Leon *Blacquiere* the other day. He's been working on the harbor all summer. '*Dey're* nearly all *MacAllisters* over *thar*,' he told me. '*Dare's* Neil *MacAllister* and Sandy *MacAllister* and William *MacAllister* and Alec *MacAllister* and Angus *MacAllister* - and I believe *dare's* de Devil *MacAllister*.'"

"There are nearly as many *Elliotts* and *Crawfords*," said *Doctor Dave*, after the laughter had *subsided*. "You know, *Gilbert*, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the *conceit* of the *Elliotts*, the pride of the *MacAllisters*, and the *vainglory* of the *Crawfords*, good Lord deliver us.'"

Tradução Integral em Português

- A senhora não tem muitos vizinhos, Sra. Blythe - continuou o capitão Jim.
 - Este lado do porto é muito pouco povoado. A maior parte das terras pertence ao Sr. Howard, que mora lá para cima, depois de Glen, e ele as arrenda como pastagens. Já do outro lado do porto há gente aos montes, especialmente MacAllister. Existe uma colônia inteira de MacAllister; não se consegue atirar uma pedra sem acertar um. Outro dia eu conversava com o velho Leon *Blacquiere*, que trabalhou no porto durante todo o verão. "Por lá, são quase todos MacAllister", ele me disse. "Tem Neil MacAllister, Sandy MacAllister, William MacAllister, Alec MacAllister e Angus

MacAllister; e acho que tem até o Diabo MacAllister.”

- Há quase tantos Elliott e Crawford - disse o doutor Dave, depois que as risadas diminuíram. - Sabe, *Gilbert*, nós deste lado de Four Winds temos um velho ditado: “Da presunção dos Elliott, do orgulho dos MacAllister e da vaidade dos Crawford, livrai-nos, Senhor.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Há gente muito boa entre eles, no entanto", disse o *Capitão Jim*. "Naveguei com William Crawford por muitos anos, e nenhum homem foi melhor em coragem, força e verdade. Eles têm gente esperta desse lado de Four Winds. Talvez seja por isso que o nosso lado gosta de zombar deles. É estranho como as pessoas não gostam de alguém que é um pouco mais esperto do que elas."

O Doutor Dave vinha discutindo com o pessoal do outro lado do porto havia quarenta anos. Riu e depois se acalmou.

"Quem mora naquela casa verde-vivo, a uns oitocentos metros na estrada?", perguntou Gilbert.

O Capitão Jim sorriu com prazer.

"A *Srta. Cornelia Bryant*. Ela provavelmente vai vir visitá-los em breve, já que são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem um medo profundo de metodistas", disse ele.

"Ela é toda uma personagem", disse o Doutor Dave, dando uma risadinha. "Ela odeia muito os homens!"

Original English Version

"There's a plenty of fine people among them, though," said *Captain Jim*. "I sailed with William Crawford for many a year, and for *courage* and endurance and truth that man hadn't an equal. They've got brains over on that side of Four Winds. *Mebbe* that's why this side is *sorter* inclined to pick on 'em. Strange, ain't it, how folks seem to *resent* anyone being born a *mite cleverer* than they be."

Doctor Dave, who had a forty years' feud with the over-harbor people, laughed and *subsided*.

"Who lives in that brilliant emerald house about half a mile up the road?" asked Gilbert.

Captain Jim smiled *delightedly*.

"*Miss Cornelia Bryant*. She'll likely be over to see you soon, seeing you're *Presbyterians*. If you were *Methodists* she wouldn't come at all. Cornelia has a *holy* horror of *Methodists*."

"She's quite a character," *chuckled* Doctor Dave. "A most *inveterate* man-hater!"

Tradução Integral em Português

- Mesmo assim, há muita gente boa entre eles - disse o capitão Jim. - Naveguei com William Crawford durante muitos anos, e aquele homem não tinha igual em coragem, resistência e honestidade. Eles têm inteligência daquele lado de Four Winds. Talvez seja por isso que este lado tem certa inclinação a implicar com eles. É estranho como as pessoas parecem se ressentir quando alguém nasce um pouquinho mais inteligente do que elas.

O doutor Dave, que mantinha havia quarenta anos uma rivalidade com o povo do outro lado do porto, riu e não disse mais nada.

- Quem mora naquela casa de um verde-esmeralda brilhante, cerca de meia milha acima na estrada? - perguntou Gilbert.

O capitão Jim sorriu, encantado.

- A *Srta. Cornelia Bryant*. Provavelmente virá visitá-los em breve, já que vocês são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem verdadeiro horror sagrado aos metodistas.

- Ela é uma figura e tanto - riu o doutor Dave. - Uma inimiga incorrigível dos homens!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É porque ela se decepcionou no amor?", perguntou Gilbert, rindo.

"Não, não é isso", respondeu o Capitão Jim, sério. "Cornelia podia ter escolhido qualquer homem quando era jovem. Mesmo agora, ela só precisa falar, e os viúvos velhos correm até ela. Ela parece ter nascido com uma antipatia duradoura por homens e metodistas. Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds. Quando há problema, ela está sempre lá, ajudando do jeito mais gentil. Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."

"Ela sempre fala bem do senhor, Capitão Jim", disse a Sra. Doutora.

"Sim, receio que sim. Não gosto muito disso. Me faz sentir como se houvesse algo estranho comigo."

Anne, A Coleção Green Gables

Original English Version

"Sour grapes?" *queried* Gilbert, laughing.

"No, '*tisn't* sour grapes," answered Captain Jim seriously. "Cornelia could have had her pick when she was young. Even yet she's only to say the word to see the old *widowers* jump. She *jest* seems to have been born with a sort of chronic spite *agin* men and *Methodists*. She's got the *bitterest* tongue and the *kindest* heart in Four Winds. Wherever there's any trouble, that woman is there, doing everything to help in the *tenderest* way. She never says a harsh word about another woman, and if she likes to card us poor *scalawags* of men down I reckon our *tough* old hides can stand it."

"She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

"Yes, I'm afraid so. I don't half like it. It makes me feel as if there must be something *sorter unnateral* about me."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

- Uvas verdes? - perguntou Gilbert, rindo.

- Não, não são uvas verdes - respondeu o capitão Jim, sério. - Cornelia poderia ter escolhido quem quisesse quando era moça. Mesmo hoje, basta dizer uma palavra e os velhos viúvos pulam. Parece que nasceu com uma espécie de rancor crônico contra homens e metodistas. Tem a língua mais amarga e o coração mais bondoso de Four Winds. Onde quer que haja algum problema, aquela mulher está presente, fazendo tudo para ajudar

com a maior ternura. Nunca diz uma palavra áspera a respeito de outra mulher; e, se gosta de raspar a pele de nós, pobres patifes do sexo masculino, imagino que nosso velho couro duro possa aguentar.

- Ela sempre fala bem de você, capitão Jim - disse a Sra. Doutor.

- Sim, receio que fale. Não gosto nem um pouco. Isso me faz sentir como se houvesse em mim alguma coisa meio antinatural.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, Capitão Jim?", perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois do jantar.

"Ela fazia parte da história que ouvi dizer estar ligada a esta casa?", perguntou *Gilbert*. "Alguém me disse que o senhor sabia contá-la, *Capitão Jim*."

"Bem, sim, eu sei. Acho que sou a única pessoa viva em Four Winds hoje que ainda se lembra da noiva do mestre-escola tal como ela era quando chegou à Ilha. Ela morreu há trinta anos, mas foi uma daquelas mulheres que a gente nunca esquece."

"Conte-nos a história", pediu Anne. "Quero saber tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim."

"Bem, houve só três - *Elizabeth Russell*, a Sra. Ned Russell e a noiva do mestre-escola. Elizabeth Russell era uma mulherzinha boa e esperta, e a Sra. Ned também era boa. Mas nenhuma das duas era como a noiva do mestre-escola."

Original English Version

"Who was the first bride who came to this house, Captain Jim?" Anne asked, as they sat around the fireplace after supper.

"Was she a part of the story I've heard was connected with this house?" asked *Gilbert*. "Somebody told me you could tell it, *Captain Jim*."

"Well, yes, I know it. I reckon I'm the only person living in Four Winds now that can remember the *schoolmaster's* bride as she was when she come to the Island. She's been dead this thirty year, but she was one of them women you never forget."

"Tell us the story," pleaded Anne. "I want to find out all about the women who have lived in this house before me."

"Well, there's *jest* been three - *Elizabeth Russell*, and Mrs. Ned Russell, and the *schoolmaster's* bride. Elizabeth Russell was a nice, clever little *critter*, and Mrs. Ned was a nice woman, too. But they weren't ever like the *schoolmaster's* bride.

Tradução Integral em Português

- Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, capitão Jim? - perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois da ceia.
- Ela fazia parte da história que, segundo ouvi, está ligada a esta casa? - perguntou *Gilbert*. - Alguém me disse que o senhor podia contá-la, capitão Jim.
- Bem, sim, eu a conheço. Acho que agora sou a única pessoa viva em Four Winds capaz de se lembrar da noiva do professor como ela era quando chegou à Ilha. Morreu há trinta anos, mas era uma daquelas mulheres que nunca se esquecem.
- Conte-nos a história - pediu Anne. - Quero descobrir tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim.
- Bem, só houve três: *Elizabeth Russell*, a Sra. Ned Russell e a noiva do professor. Elizabeth Russell era uma criaturinha simpática e inteligente, e a Sra. Ned também era uma boa mulher. Mas nenhuma jamais foi como a noiva do professor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O mestre-escola era *John Selwyn*. Ele veio do Velho País para dar aulas no Glen quando eu tinha dezesseis anos. Era um rapaz bonito e fino. Morava na casa do meu pai. Nos tornamos bons amigos, embora ele tivesse dez anos a mais. Líamos, caminhávamos e conversávamos juntos. Ele sabia muita poesia e a recitava para mim. Meu pai achava que era perda de tempo. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Isso foi há quase sessenta anos."

O Capitão Jim ficou em silêncio por um momento. Fitou o fogo brilhante, tentando lembrar o passado. Depois suspirou e continuou sua história.

Original English Version

"The *schoolmaster's* name was *John Selwyn*. He came out from the Old Country to teach school at the Glen when I was a boy of sixteen. He wasn't much like the usual run of *derelicts* who used to come out to P.E.I. to teach school in them days. Most of them were clever, drunken *critters* who taught the children the three *R's* when they were sober, and *lambasted* them when they wasn't. But John Selwyn was a fine, handsome young fellow. He *boarded* at my father's, and he and me were *cronies*, though he was ten years *older'n* me. We read and walked and talked a heap together. He knew about all the poetry that was ever written, I reckon, and he used to quote it to me along shore in the evenings. Dad thought it an awful waste of time, but he *sorter* endured it, hoping it'd put me off the notion of going to sea. Well, nothing could do THAT - mother come of a race of sea-going folk and it was born in me. But I loved to hear John read and *recite*. It's almost sixty years ago, but I could repeat yards of poetry I learned from him. Nearly sixty years!"

Captain Jim was silent for a space, *gazing* into the glowing fire in a quest of the *bygones*. Then, with a sigh, he resumed his story.

Tradução Integral em Português

- O professor se chamava *John Selwyn*. Veio da Inglaterra para ensinar na escola de Glen quando eu era um rapaz de dezesseis anos. Não se parecia muito com a espécie habitual de náufragos que vinha para a Ilha do Príncipe Eduardo ensinar naquela época. A maioria eram sujeitos inteligentes e bêbados que ensinavam às crianças as três matérias básicas quando estavam sóbrios e as espancavam quando não estavam. John Selwyn, porém, era um jovem distinto e bonito. Hospedava-se na casa de meu pai, e nós dois éramos grandes amigos, embora ele fosse dez anos mais velho. Líamos, caminhávamos e conversávamos muito juntos. Acho que ele conhecia toda a poesia já escrita e costumava recitá-la para mim à

beira-mar, ao entardecer. Papai considerava aquilo uma terrível perda de tempo, mas tolerava, esperando que me fizesse abandonar a ideia de ir para o mar. Bem, nada poderia fazer ISSO; mamãe vinha de uma família de marinheiros, e o mar nascera em mim. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Faz quase sessenta anos, mas ainda poderia repetir metros e metros dos poemas que aprendi com ele. Quase sessenta anos!

O capitão Jim ficou calado por algum tempo, fitando o fogo vivo em busca do passado. Então, com um suspiro, retomou a história.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Lembro de uma tarde de primavera em que o encontrei nas dunas de areia. Ele parecia elevado, exatamente como o senhor pareceu, Dr. Blythe, quando trouxe a Senhora Blythe esta noite. Pensei nele no instante em que o vi. Ele me contou que tinha uma noiva na terra natal, e que ela viria até ele. Fiquei só meio contente, sendo o rapaz tolo e egoísta que eu era. Pensei que ele não seria mais tanto meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive a decência de não demonstrar. Ele me contou tudo sobre ela. O nome dela era *Persis Leigh*, e ela teria vindo com ele se não fosse pelo velho tio dela. Ele estivera doente, e depois que os pais dela morreram, ela cuidou dele, então não podia partir. Agora ele estava morto, e ela vinha se casar com John Selwyn. Não era uma viagem fácil para uma mulher naquela época. Não havia navios a *vapor*, lembre-se."

Original English Version

"I remember one spring evening I met him on the sand-hills. He looked *sorter uplifted* - *jest* like you did, Dr. *Blythe*, when you brought *Mistress Blythe* in tonight. I thought of him the minute I seen you. And he told me that he had a sweetheart back home and that she was coming out to him. I wasn't *more'n* half pleased, *ornery* young lump of *selfishness* that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. But I'd enough decency not to let him see it. He told me all about her. Her name was *Persis Leigh*, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. He was sick, and he'd looked after her when her parents died and she wouldn't leave him. And now he was dead and she was coming out to marry *John Selwyn*. 'Twasn't no easy journey for a woman in them days. There weren't no *steamers*, you must *ricollect*.

Tradução Integral em Português

- Lembro-me de uma noite de primavera em que o encontrei nas dunas. Parecia enlevado, exatamente como o senhor, Dr. Blythe, quando trouxe a Sra. Blythe esta noite. Pensei nele assim que o vi. John me contou que tinha uma amada na terra natal e que ela viria se juntar a ele. Eu não fiquei nem um pouco contente, monte egoísta de carne jovem que era; achei que ele já não seria tão meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive decência suficiente para não demonstrar. Ele me contou tudo a respeito dela. Chamava-se *Persis Leigh* e teria vindo com ele se não fosse por um velho tio. O homem estava doente, cuidara dela quando seus pais morreram e Persis não o abandonaria. Agora ele morreria, e ela vinha para se casar com *John Selwyn*. Não era uma viagem fácil para uma mulher naqueles tempos. Vocês precisam se lembrar de que não havia navios a *vapor*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quando você a espera?", perguntei.

"Ela embarca no Royal William no dia 20 de junho", ele disse, "então deve chegar aqui em meados de julho. Preciso que o carpinteiro Johnson construa uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Eu já sabia, antes de abri-la, que traria boas notícias. Eu a vi há algumas noites."

"Eu não o entendi, e depois ele explicou - mas mesmo assim não entendi muito. Ele disse que tinha um dom, ou uma maldição. Essas foram as palavras dele, Senhora Blythe - um dom ou uma maldição. Ele não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó dele tinha o mesmo, e a queimaram como bruxa por causa disso. Disse que estranhos feitiços - transe, acho que ele os chamou - o tomavam de vez em quando. Existem coisas assim, Doutor?"

"Algumas pessoas realmente entram em transe", respondeu *Gilbert*. "É mais um assunto para pesquisa psíquica do que para a medicina. Como eram os transe desse *John Selwyn*?"

Original English Version

"When do you expect her?" says I.

"She sails on the Royal William, the 20th of June," says he, "and so she should be here by mid-July. I must set Carpenter Johnson to building me a home for her. Her letter come today. I know before I opened it that it had good news for me. I saw her a few nights ago."

"I didn't understand him, and then he explained - though I didn't understand THAT much better. He said he had a gift - or a curse. Them was his words, Mistress Blythe - a gift or a curse. He didn't know which it was. He said a great-great-grandmother of his had had it, and they burned her for a witch on account of it. He said queer spells - *trances*, I think was the name he give 'em - come over him now and again. Are there such things, Doctor?"

"There are people who are certainly subject to *trances*," answered *Gilbert*. "The matter is more in the line of *psychical* research than medical. What were the *trances* of this John Selwyn like?"

Tradução Integral em Português

- "Quando espera que ela chegue?", perguntei.

- "Ela zarpa no Royal William em 20 de junho", respondeu ele, "portanto deverá chegar até meados de julho. Preciso encarregar o carpinteiro Johnson de construir uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Antes de

abri-la, eu já sabia que trazia boas notícias. Eu a vi algumas noites atrás.”

- Não o compreendi, e então ele explicou, embora eu não tenha compreendido muito melhor. Disse que possuía um dom, ou uma maldição. Foram essas suas palavras, Sra. Blythe: um dom ou uma maldição. Não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó sua também o possuía, e que por causa disso a haviam queimado como bruxa. De tempos em tempos, era tomado por acessos estranhos - transe, acho que foi o nome que deu. Essas coisas existem, doutor?

- Certamente há pessoas sujeitas a transe - respondeu *Gilbert*. - O assunto pertence mais ao campo da pesquisa psíquica do que ao da medicina. Como eram os transe desse John Selwyn?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como sonhos", disse o velho Doutor, em dúvida.

"Ele dizia que conseguia ver coisas neles", disse o *Capitão Jim*, devagar.

"Vejam bem, estou apenas contando o que ele dizia - coisas que estavam acontecendo, e coisas que iam acontecer. Ele disse que às vezes eram um consolo para ele, e às vezes um horror. Quatro noites antes disso, ele estivera em um deles, sentado olhando para o fogo. Viu um velho quarto que conhecia bem, na Inglaterra, e Persis Leigh estava lá, estendendo as mãos para ele e parecendo alegre e feliz. Então ele soube que teria boas notícias sobre ela."

"Um sonho, um sonho", zombou o velho Doutor.

"Talvez, talvez", concordou o Capitão Jim. "Foi o que eu disse a ele na época. Era muito mais fácil pensar assim. Não gostava da ideia de ele ver coisas desse jeito. Era muito estranho."

"Não", ele disse. "Eu não sonhei isso. Mas não vamos mais falar disso. Você não vai continuar sendo tão bom amigo meu se pensar demais nisso."

Original English Version

"Like dreams," said the old Doctor *skeptically*.

"He said he could see things in them," said *Captain Jim* slowly.

"Mind you, I'm telling you *jest* what HE said - things that were happening - things that were GOING to happen. He said they were sometimes a *comfort* to him and sometimes a horror. Four nights before this he'd been in one - went into it while he was sitting looking at the fire. And he saw an old room he knew well in England, and *Persis Leigh* in it, *holding* out her hands to him and looking glad and happy. So he knew he was going to hear good news of her."

"A dream - a dream," *scoffed* the old Doctor.

"Likely - likely," conceded Captain Jim. "That's what I said to him at the time. It was a vast more comfortable to think so. I didn't like the idea of him seeing things like that - it was real *uncanny*."

"No," says he, "I didn't dream it. But we won't talk of this again. You won't be so much my friend if you think much about it."

Tradução Integral em Português

- Como sonhos - disse o velho doutor, cético.

- Ele dizia que podia ver coisas durante os transe - falou lentamente o capitão Jim.

- Vejam bem, estou apenas contando o que ELE dizia: coisas que estavam acontecendo e coisas que IRIAM acontecer. Afirmava que às vezes eram um consolo e às vezes um horror. Quatro noites antes, tivera um deles enquanto estava sentado olhando o fogo. Viu um antigo quarto na Inglaterra que conhecia bem e, dentro dele, Persis Leigh estendendo-lhe as mãos, com uma expressão alegre e feliz. Assim, soube que receberia boas notícias dela.

- Um sonho, um sonho - zombou o velho doutor.

- Provavelmente, provavelmente - admitiu o capitão Jim. - Foi o que lhe disse na ocasião. Era muito mais confortável pensar assim. Eu não gostava da ideia de ele ver coisas daquele tipo; era realmente inquietante.

- “Não”, disse ele, “não sonhei. Mas não falaremos disso outra vez. Você não será tão meu amigo se pensar muito no assunto.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu disse a ele que nada poderia me fazer gostar menos dele. Mas ele só balançou a cabeça e disse:"

"Rapaz, eu sei. Já perdi amigos por causa disso antes. Não os culpo. Às vezes nem eu mesmo me sinto amigável comigo mesmo por causa disso. Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer? E nós, seres humanos, todos recuamos de chegar perto demais de Deus ou do diabo."

"Essas foram as palavras dele. Lembro delas como se fosse ontem, embora eu não soubesse mesmo o que ele quis dizer. O que você acha que ele quis dizer, doutor?"

"Duvido que ele mesmo soubesse o que quis dizer", disse o *Doutor Dave*, seco.

"Acho que entendo", sussurrou *Anne*. Ela escutava com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O Capitão Jim se permitiu um sorriso de admiração antes de continuar a história.

Original English Version

"I told him nothing could make me any less his friend. But he *jest* shook his head and says, says he:

"'Lad, I know. I've lost friends before because of this. I don't blame them. There are times when I feel hardly friendly to myself because of it. Such a *power* has a bit of *divinity* in it - whether of a good or an *evil divinity* who shall say? And we *mortals* all shrink from too close contact with God or devil.'

"Them was his words. I remember them as if '*twas* yesterday, though I didn't know *jest* what he meant. What do you *s'pose* he DID mean, doctor?"

"I doubt if he knew what he meant himself," said *Doctor Dave testily*.

"I think I understand," *whispered Anne*. She was listening in her old attitude of *clasped* lips and shining eyes. *Captain Jim* treated himself to an *admiring* smile before he went on with his story.

Tradução Integral em Português

- Eu lhe disse que nada poderia diminuir nossa amizade. Mas ele apenas balançou a cabeça e falou:

- "Rapaz, eu sei. Já perdi amigos antes por causa disso. Não os culpo. Há momentos em que eu próprio mal consigo sentir amizade por mim mesmo por causa desse poder. Há nele algo de divino - mas quem poderá dizer se

vem de uma divindade boa ou má? E todos nós, mortais, recuamos diante de um contato íntimo demais com Deus ou com o diabo.”

- Foram essas suas palavras. Lembro-me delas como se fosse ontem, embora não compreendesse exatamente o que ele queria dizer. O que o senhor acha que ele QUERIA dizer, doutor?

- Duvido que ele próprio soubesse - disse o doutor Dave, irritado.

- Acho que compreendo - sussurrou *Anne*. Escutava em sua antiga atitude, com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O capitão Jim permitiu-se um sorriso de admiração antes de prosseguir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Logo todo mundo no Glen e em Four Winds sabia que a noiva do mestre-escola estava chegando, e todos ficaram felizes porque gostavam muito dele. Todos também se importavam com a nova casa dele - esta casa. Ele escolheu este lugar porque dava para ver o porto e ouvir o mar daqui. Fez o jardim para a noiva, mas não plantou os choupos-lombardo. Foi a Sra. Ned Russell quem plantou esses. Mas há uma fileira dupla de roseiras no jardim que as meninas da escola do Glen plantaram para a noiva do mestre-escola. Ele dizia que as rosas cor-de-rosa eram para as faces dela, as brancas para a testa, e as vermelhas para os lábios. Ele tinha citado poesia tantas vezes que acho que passou a falar como poesia ele mesmo."

Original English Version

"Well, *purty* soon all the Glen and Four Winds people knew the *schoolmaster's* bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. And everybody took an interest in his new house - THIS house. He picked this site for it, because you could see the harbor and hear the sea from it. He made the garden out there for his bride, but he didn't plant the *Lombardies*. Mrs. Ned Russell planted THEM. But there's a double row of rose-*bushes* in the garden that the little girls who went to the Glen school set out there for the *schoolmaster's* bride. He said they were pink for her cheeks and white for her brow and red for her lips. He'd quoted poetry so much that he *sorter* got into the habit of talking it, too, I reckon.

Tradução Integral em Português

- Bem, logo todos em Glen e Four Winds souberam que a noiva do professor estava a caminho, e todos ficaram contentes, pois gostavam muito dele. Cada pessoa se interessou pela nova casa, ESTA casa. Ele escolheu o lugar porque daqui se podia ver o porto e ouvir o mar. Fez o jardim lá fora para a noiva, mas não plantou os choupos-da-lombardia. Quem os plantou foi a Sra. Ned Russell. No jardim há, porém, uma fileira dupla de roseiras que as meninas da escola de Glen plantaram para a noiva do professor. Ele dizia que as rosas eram cor-de-rosa para as faces dela, brancas para a testa e vermelhas para os lábios. Acho que citara tanta poesia que também adquiriu o hábito de falar poeticamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quase todo mundo mandou um pequeno presente para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell se mudaram para cá, eram bem de vida e mobiliaram tudo muito bem, como vocês podem ver. Mas os primeiros móveis eram simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato. Um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia. A esposa do mestre-escola a usou por anos para guardar seus lenços."

"Por fim tudo ficou pronto, até as toras na grande lareira, prontas para serem acesas. Não era exatamente esta lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou construir esta quando reformou a casa, há mais de quinze anos. Era uma lareira grande, antiquada, grande o bastante para assar um boi inteiro. Muitas vezes me sentei aqui e contei histórias, exatamente como estou fazendo esta noite."

Original English Version

"Almost everybody sent him some little present to help out the *furnishing* of the house. When the *Russells* came into it they were well-to-do and furnished it real handsome, as you can see; but the first furniture that went into it was plain enough. This little house was rich in love, though. The women sent in *quilts* and *tablecloths* and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. Even *blind* old Aunt Margaret Boyd *wove* a little basket for her out of the sweet-*scented* sand-hill grass. The *schoolmaster's* wife used it for years to keep her *handkerchiefs* in.

"Well, at last everything was ready - even to the logs in the big fireplace ready for lighting. '*Wasn't*' exactly THIS fireplace, though '*twas* in the same place. Miss Elizabeth had this put in when she made the house over fifteen years ago. It was a big, old-fashioned fireplace where you could have roasted an *ox*. *Many's* the time I've sat here and spun *yarns*, *same's* I'm doing tonight."

Tradução Integral em Português

- Quase todos lhe enviaram um presentinho para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell vieram morar aqui, tinham dinheiro e a mobiliaram com elegância, como podem ver; mas os primeiros móveis eram bem simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e toalhas de banho; um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, que era cega, teceu para ela um pequeno cesto com a relva perfumada das

dunas. A esposa do professor o usou durante anos para guardar lenços.

- Por fim, tudo estava pronto, até os troncos na grande lareira à espera de fogo. Não era exatamente ESTA lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou instalá-la quando reformou a casa quinze anos atrás. A antiga era uma lareira enorme e antiquada, onde se poderia assar um boi. Muitas vezes me sentei aqui para contar histórias, assim como estou fazendo esta noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Houve silêncio de novo. O *Capitão Jim* parecia encontrar pessoas que *Anne* e *Gilbert* não podiam ver: as pessoas que se sentaram com ele junto àquela lareira, há muito tempo, com risos e alegria de casamento nos olhos, agora fechados para sempre sob a terra do cemitério, ou perdidos no mar. Em noites antigas, crianças haviam rido ali. Em tardes de inverno, amigos haviam se reunido ali. Houve dança, música e piadas. Rapazes e moças sonharam ali. Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.

Original English Version

Again there was a silence, while *Captain Jim* kept a passing *tryst* with *visitants Anne* and *Gilbert* could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with *mirth* and bridal joy shining in eyes long since closed forever under *churchyard sod* or *heaving* leagues of sea. Here on *olden* nights children had tossed laughter lightly to and *fro*. Here on winter evenings friends had gathered. Dance and music and *jest* had been here. Here youths and *maidens* had dreamed. For Captain Jim the little house was *tenanted* with *shapes entreating* remembrance.

Tradução Integral em Português

Houve outro silêncio, enquanto o capitão Jim mantinha um breve encontro com visitantes que *Anne* e *Gilbert* não podiam ver: as pessoas que se haviam sentado com ele ao redor daquela lareira nos anos desaparecidos, com alegria e felicidade nupcial brilhando em olhos havia muito fechados para sempre sob a terra do cemitério ou sob léguas revoltas de mar. Em noites antigas, crianças haviam lançado risadas de um lado para o outro. Em noites de inverno, amigos haviam se reunido ali. Ali houvera dança, música e brincadeiras. Ali rapazes e moças haviam sonhado. Para o capitão Jim, a pequena casa era habitada por formas que imploravam ser recordadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Actual - Pocketbook](#)

[Poplar - Wretch](#)

Original Text: Rare Words

[Absences - Outwardly](#)

[Peered - Yore](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Absences /'æbsənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ausências; períodos de afastamento

Exemplo em português: *Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que Gilbert estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Actual /'æktʃuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Exemplo em português: *"Mas há um riacho - e ele até cruza um canto do jardim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But there is a brook - and it actually crosses one corner of the garden." [Go to](#)

Admirable /'ædmərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admirável; digno de admiração

Simple English: Deserving respect and praise.

Example: *His patience with the beginners was admirable.*

Exemplo em português: *Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That may be a negative gift, but it is also rare and admirable. [Go to](#)

Admiring /əd'maɪərɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: admirado; cheio de admiração

Simple English: Showing that you think someone is very good.

Example: *An admiring crowd stood around the singer.*

Exemplo em português: *O Capitão Jim se permitiu um sorriso de admiração antes de continuar a história.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Jim gave himself an admiring smile before he went on with his story.

[Go to](#)

Original English Version

1. Captain Jim treated himself to an admiring smile before he went on with his story. [Go to](#)

Adored /ə'dɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Exemplo em português: *Anne o ouviu e estremeceu de emoção; Gilbert o ouviu e apenas se perguntou por que todos os pássaros do mundo não haviam irrompido num canto jubiloso; Paul o ouviu e mais tarde escreveu sobre ele um poema lírico que se tornou um dos mais admirados de seu primeiro volume de versos; Charlotta Quarta o ouviu e teve a feliz certeza de que aquilo significava boa sorte para sua adorada Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. [Return to Original English Version](#)

Adoring /ə'dɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorador; cheio de carinho

Exemplo em português: *Gilbert, que a esperava no vestibulo, ergueu para ela os olhos cheios de adoração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert, waiting for her in the hall below, looked up at her with adoring eyes.

[Return to Original English Version](#)

Afterlight /'æftərlaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luz que resta do dia

Exemplo em português: *Para além da faixa de areia, o mar, calmo e austero, sonhava na luz derradeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond the bar the sea, calm and austere, dreamed in the afterlight. [Return to Original English Version](#)

Afterthought /'æftərθɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ideia tardia; reflexão posterior

Simple English: An idea or addition that occurs after the main decision or action.

Example: *He mentioned her husband only as an afterthought.*

Exemplo em português: *Dick Moore", disse o Capitão Jim, "e o marido dela", acrescentou depois, como um pensamento posterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dick Moore," said Captain Jim, "and her husband," he added as an afterthought. [Go to](#)

Original English Version

1. Dick Moore," said Captain Jim - "and her husband," he added, as if by way of an afterthought. [Go to](#)

Agin /ə'gɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contra; de novo (dialetal)

Exemplo em português: *Parece que nasceu com uma espécie de rancor crônico contra homens e metodistas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She jest seems to have been born with a sort of chronic spite agin men and Methodists. [Return to Original English Version](#)

Alighting /ə'laɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apeando; descendo do cavalo

Exemplo em português: *Enquanto estavam ali sentados, Anne e Gilbert desembarcavam do trem em Glen St. Mary.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While they were sitting there Anne and Gilbert were alighting from the train at Glen St. Mary. [Return to Original English Version](#)

All's /ɔ:lz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: tudo é, contração de all is

Exemplo em português: *Shirley*.

Use in this Book:

Original English Version

1. Tom don't drink and he don't growl because he has to work between meals, and when all's said and done I'm satisfied, Miss Shirley, ma'am." [Return to Original](#)

[English Version](#)

Allans /'ælənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: os Allan

Simple English: The plural/family form of the surname Allan, referring to the Allan family as a group.

Example: *At half past twelve, the Allans and Miss Stacy arrived.*

Exemplo em português: *Mas Diana e seu pequeno grupo, as pessoas de Echo Lodge e os Allan ficaram para ajudar as duas senhoras idosas a passar pela tristeza do primeiro entardecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Diana and her little group, the people from Echo Lodge, and the Allans stayed to help the two old ladies through the sadness of the first evening. [Go to](#)

Original English Version

1. But Diana and her small fry, the Echo Lodge people and the Allans, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they contrived to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the details of the day. [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Lavendar mudara tão pouco que os três anos desde sua última visita à Ilha poderiam ter sido apenas uma vigília noturna; Anne, porém, soltou uma exclamação de espanto ao ver Paul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Lavendar had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne gasped with amazement over Paul. [Return to Original English Version](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amável; afável

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Amuse /ə'mju:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: divertir; entreter

Simple English: To make someone laugh or enjoy themselves.

Example: *The little dog amused the children.*

Exemplo em português: - *Bem, são ótimos para divertir as crianças - disse Diana. - Fred e a pequena Anne passam horas olhando as figuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, they're splendid to amuse children with," said Diana. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"De fato, dinheiro demais sai desta Ilha rumo a essa tal de Eaton's", disse a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Indeed, too much money goes out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde angrily. [Go to](#)

Anne's /ænz/ **Listen** (62 occurrences in the simplified text)

Português: de Anne

Simple English: possessive form of the name Anne

Example: *Anne's clothes were scattered on the floor and the bed looked wild.*

Exemplo em português: *O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. [Go to](#)
2. It always sent a thrill through Anne's heart, filling her with sweet dreams and hopes that were part joy and part a strange, gentle pain. [Go to](#)
3. Yet these women were not Anne's enemies. [Go to](#)
4. She shared her old friend's happiness and was deeply interested in every pretty detail of Anne's wedding clothes, as if they could match her own rich, jeweled clothes. [Go to](#)
5. Anne's first pleasure in her lovely wedding things was briefly clouded, but the deep happiness below was not touched. [Go to](#)
6. Anne's engagement ring was a circle of pearls. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Go to](#)
2. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)
3. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Go to](#)
4. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the depths of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Go to](#)

5. Anne's engagement ring was a circlet of pearls. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *"Não deixem a Pequena Anne Cordelia estragar as roupas", disse Diana, ansiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do not let Small Anne Cordelia spoil her clothes," Diana said anxiously. [Go to](#)

Original English Version

1. "But you are going to wear a veil, aren't you?" asked Diana, anxiously. [Go to](#)

2. "Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: - *Você sempre detestou geometria - disse Diana, com um sorriso de recordação. - De qualquer modo, imagino que esteja muito contente por ter terminado de ensinar.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "I should think you'd be real glad to be through with teaching, anyhow." [Return to Original English Version](#)
2. "Your wedding dress is a dream, anyhow," sighed Diana rapturously. [Return to Original English Version](#)
3. I mean to go anyhow, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am." [Return to Original English Version](#)

Apologetically /əˌpɒləˈdʒetɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: em tom de desculpa; constrangidamente

Simple English: In a way that shows regret or a wish to be forgiven.

Example: "I meant no harm," he said apologetically.

Exemplo em português: "Anne sempre foi romântica, sabe", disse Marilla, em tom de desculpa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Anne was always romantic, you know," said Marilla apologetically. [Go to](#)

Original English Version

1. "There's never been a wedding in this house," she said, half apologetically, to Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
2. "Anne was always romantic, you know," said Marilla apologetically. [Go to](#)

Appreciative /ə'pri:ʃətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que aprecia; agradecido

Exemplo em português: *Anne olhou em volta com olhos brilhantes e apreciativos enquanto seguia a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne looked about her with bright, appreciative eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. [Return to Original English Version](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *"Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So far, so good," said Anne, nodding in careful approval. [Go to](#)

Apron /'eɪprən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: avental

Simple English: A piece of cloth worn over the front of the clothes to keep them clean.

Example: *Aunt Em wore an apron while she cooked.*

Exemplo em português: *"Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana as she put a large apron over her silk clothes. [Go to](#)
2. "She was wearing a white apron and driving geese." [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she slipped a voluminous apron over her silken array. [Go to](#)
2. "She wore a white apron and she was driving geese." [Go to](#)

Arches /'ɑ:rtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arcos; arcadas

Simple English: Curved parts of a building that hold up a wall or bridge.

Example: *Shops were built under the stone arches.*

Exemplo em português: *Lá, sob os arcos verdes, como uma grande catedral, nos casaríamos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, under the green arches, like a grand cathedral, we would be married."

[Go to](#)

Original English Version

1. It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married." [Go to](#)

Austere /ɔ:'stɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: austero; severo; despojado

Exemplo em português: *Para além da faixa de areia, o mar, calmo e austero, sonhava na luz derradeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond the bar the sea, calm and austere, dreamed in the afterlight. [Return to Original English Version](#)

Authoritatively /ə'θɔ:riteɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com autoridade; em tom de comando

Exemplo em português: - *O Senhor nunca pretendeu que fosse assim, é isso mesmo - declarou a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The Lord never intended it, that's what," said Mrs. Rachel authoritatively.

[Return to Original English Version](#)

Authority /ə'θɔ:ɾiti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autoridade; entidade

Simple English: Right or power to give orders to others.

Example: *The manager has the authority to approve all vacation requests from employees.*

Exemplo em português: *Jo e a Bíblia dizem isso, e ambos são boas autoridades."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Jo and the Bible say that, and they are both good authorities." [Go to](#)

Availed /ə'veɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: valeu-se de; aproveitou

Exemplo em português: *Foi o que sempre pedi em minhas orações - disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's what I've always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of one who is comfortably sure that her prayers have availed much. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. Life had developed in her a sense of humor which helped her over many difficulties; but as yet nothing had availed to steel her against a reference to her hair. [Return to Original English Version](#)

Avonlea /'eivənli:/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Avonlea

Simple English: the name of the fictional village where the story takes place

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. [Go to](#)
2. I still cannot believe that we really have telephones in Avonlea now. [Go to](#)
3. You did a fine thing for Avonlea when you started that society, Anne. [Go to](#)
4. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But I still hate to see Avonlea spoiled by what Mr. Harrison calls 'modern inconveniences.' I would like it to stay always just as it was in the dear old days. [Go to](#)
5. Could this tall, handsome man be the same little Paul from Avonlea school days? [Go to](#)
6. She went to Matthew's grave in the little Avonlea graveyard under the poplars, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love. [Go to](#)

Original English Version

1. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)
2. By the way, I can't realize that we really have telephones in Avonlea now. [Go to](#)
3. You did a splendid thing for Avonlea when you founded that society, Anne. [Go to](#)
4. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want Avonlea spoiled by what Mr. Harrison, when he wants to be witty, calls 'modern inconveniences.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. [Go to](#)

5. Could this splendid six feet of manhood be the little Paul of Avonlea schooldays? [Go to](#)

6. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Go to](#)

Banged /bæŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu com força; deu pancadas

Exemplo em português: - *Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Return to Original English Version](#)

Banished /'bæniʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banir; banido; desterrado

Exemplo em português: *O fogo da lareira afastava o frio da noite de setembro, mas a janela da sala de jantar estava aberta, e as brisas do mar entravam quando bem entendiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hearth fire banished the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea breezes entered at their own sweet will.

[Return to Original English Version](#)

Bareness /'bɛrnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vazio; nudez; simplicidade austera

Exemplo em português: *Atrás havia um pomar e, diante dela, um gramado muito bem cuidado; ainda assim, o lugar tinha certa aridez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was an orchard behind it, and a nicely kept lawn before it, but, somehow, there was a certain bareness about it. [Return to Original English Version](#)

Barns /bɑ:rnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: celeiros; estábulos

Simple English: Large farm buildings used for animals or for keeping crops.

Example: *The horses slept in the barns.*

Exemplo em português: *A casa, os celeiros, o pomar, o jardim, o gramado e a alameda estavam todos muito organizados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house, barns, orchard, garden, lawn, and lane were all very tidy. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps its neatness was responsible for this; the whole establishment, house, barns, orchard, garden, lawn and lane, was so starkly neat. [Go to](#)

Battered /'bætəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; muito danificado; maltratado

Exemplo em português: - *Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Return to Original English Version](#)

Beautified /'bju:tɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embelezado

Exemplo em português: *Embora, à primeira vista, Anne o achasse pouco atraente, nunca mais pensou nisso: o espírito que reluzia através daquela morada áspera a embelezava por completo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly. [Return to Original English Version](#)

Beech /bi:tʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faia

Simple English: A large tree with smooth grey bark and small nuts.

Example: *They rested under a great beech.*

Exemplo em português: *Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o coração do bosque de faias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would slip down and meet Gilbert, and we would go together into the heart of the beech woods. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married." [Go to](#)

Bejewelled /bɪ'dʒu:əld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeitado com joias

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Bestowed /bɪ'stəʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: concedeu; outorgou

Exemplo em português: *Os elogios do capitão Jim talvez pareçam banais no papel, mas ele os fazia com tamanha deferência, graça e delicadeza na voz e no olhar que a mulher a quem eram dirigidos sentia receber uma homenagem de rainha, oferecida de maneira régia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion. [Return to Original English Version](#)

Betrothal /bɪ'trouðəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: noivado; esponsais

Exemplo em português: *Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que Gilbert estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Bickerings /'bɪkərɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desavenças; brigas

Exemplo em português: *Em Jane, porém, o leite da bondade humana não fora coalhado por anos de desavenças conjugais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in Jane the milk of human kindness had not been curdled by years of matrimonial bickerings. [Return to Original English Version](#)

Bingen /'bɪŋən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bingen

Simple English: the name of a town on the river Rhine, also the title of a poem mentioned in the story

Example: *She knew the poem 'Bingen of the Rhine' by heart.*

Exemplo em português: *"Foi na noite em que Gilbert recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That was the night Gilbert said 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were very angry because he put your pink tissue rose in his pocket! [Go to](#)

Original English Version

1. "That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! [Go to](#)

Birches /'b3:rtʃɪz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: bétulas

Simple English: Trees with smooth white bark and thin branches.

Example: *White birches grew beside the stream.*

Exemplo em português: *Andrews logo foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e eles desceram até as bétulas junto ao riacho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The small sharp words of Mrs. Bell and Mrs. Andrews were soon forgotten when Gilbert came later, and they walked down to the birches by the brook. [Go to](#)
2. The birches had been small trees when Anne first came to Green Gables, but now they stood tall and white like pillars in a fairy palace of twilight and stars. [Go to](#)
3. There is a large fir grove behind it, two rows of Lombardy poplars along the lane, and a circle of white birches around a very lovely garden. [Go to](#)
4. Before they reached the birches near their home, Anne saw a girl. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Go to](#)
2. There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. [Go to](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Inglis, Jane Andrews de solteira, veio com a mãe e a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But years of married quarrels had not made Jane bitter. [Go to](#)
2. That morning had not been happy, because it brought the bitter disappointment of the night before. [Go to](#)

Bitterest /'bɪtəɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais amargo; mais doloroso

Exemplo em português: *Tem a língua mais amarga e o coração mais bondoso de Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She's got the bitterest tongue and the kindest heart in Four Winds. [Return to Original English Version](#)

Bitterness /'bitərnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Simple English: A feeling of deep anger about unfair treatment.

Example: *He spoke of the war with bitterness.*

Exemplo em português: *Algo bom havia nascido de um velho erro e amargura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Good had come from an old wrong and bitterness. [Go to](#)

Original English Version

1. Good had come out of the evil of the ancient bitterness. [Go to](#)

Bleached /bli:tʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: branqueado; descorado

Simple English: Made white by the sun or by chemicals.

Example: *Bleached bones lay on the sand.*

Exemplo em português: *Preciso branqueá-las.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must have them bleached. [Go to](#)

Original English Version

1. I must see about getting them bleached. [Go to](#)

Bleaching /'bli:tʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: branqueamento; alvejamento

Simple English: The process of making cloth or another material white or paler.

Example: *They used chlorine for bleaching linen.*

Exemplo em português: *Mas ainda falta um mês, e o branqueamento ao relento vai fazer maravilhas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is still a month left, and dew-bleaching will do wonders." [Go to](#)

Original English Version

1. But there's a month yet, and dew-bleaching will work wonders." [Go to](#)

Blent /blɛnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturado; fundido

Exemplo em português: *Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Return to Original English Version](#)

Blind /blaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Exemplo em português: *Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a small basket from sweet-smelling sand-hill grass. [Go to](#)

Blissfully /'blɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beatificamente; em plena felicidade

Exemplo em português: *Anne o ouviu e estremeceu de emoção; Gilbert o ouviu e apenas se perguntou por que todos os pássaros do mundo não haviam irrompido num canto jubiloso; Paul o ouviu e mais tarde escreveu sobre ele um poema lírico que se tornou um dos mais admirados de seu primeiro volume de versos; Charlotta Quarta o ouviu e teve a feliz certeza de que aquilo significava boa sorte para sua adorada Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. [Return to Original English Version](#)

Blithe /blaɪð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre; despreocupado

Exemplo em português: *A risada de Anne, alegre e irresistível como antigamente, agora acrescida de uma nota de doçura e maturidade, ecoou pelo sótão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Return to Original English Version](#)

Blither /'blaɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre; mais jovial

Exemplo em português: *O pássaro cantou até o fim da cerimônia e então encerrou com um pequeno trinado louco e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. [Return to Original English Version](#)

Blooming /'blu:miŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: florescente; viçoso; em flor

Simple English: Opening into flower.

Example: *The roses kept blooming all through the summer.*

Exemplo em português: *Seria ao amanhecer, um amanhecer de junho, com um lindo nascer do sol e rosas desabrochando nos jardins.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would be at dawn, a June dawn, with a beautiful sunrise and roses blooming in the gardens. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married." [Go to](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Aquelas ameixeiras azuis nem sequer haviam florido nos últimos três anos, e eu pensei que era melhor cortá-las de vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Those blue plum trees had not even had blossoms for three years, and I thought they might as well be cut down. [Go to](#)
2. She remembered the first morning she had woken in that little porch room, when sunshine had come in through the blossoms of the old Snow Queen. [Go to](#)

Blythe /blaɪð/ **Listen** (224 occurrences in the simplified text)

Português: Blythe

Simple English: the surname of a major character in the story

Example: *I guess Gilbert Blythe will be at school today.*

Exemplo em português: *Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com Gilbert Blythe.*

Forms in this book: BLYTHE, Blythe

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. [Go to](#)
2. There is a small village called Glen St. Mary near it, and Dr. David Blythe has worked there for fifty years. [Go to](#)
3. Dr. Blythe will keep his house, though, so we must find a home for ourselves. [Go to](#)
4. "He is Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)
5. If she thought she was getting some special prize in young Dr. Blythe, or if she imagined he was still as deeply in love as he had been when he was younger, they felt they had to show her another view. [Go to](#)
6. When you are married, I will not call you Mrs. Blythe. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. [Go to](#)
2. There's a little village called Glen St. Mary at its head, and Dr. David Blythe has been practicing there for fifty years. [Go to](#)
3. Dr. Blythe is going to keep his house, though, so we shall have to find a habitation for ourselves. [Go to](#)
4. "He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)
5. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. Blythe, or if she imagined that he was still as infatuated with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. [Go to](#)
6. When you're married I WON'T call you Mrs. Blythe. [Go to](#)

Blythes /blaɪðz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: os Blythe

Simple English: the surname of a family mentioned in the story

Example: *The Blythes were always very independent.*

Exemplo em português: *"Bem, os Blythe costumam manter a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, the Blythes usually keep their promise once they make it, whatever happens. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, the Blythes generally keep their word when they've once passed it, no matter what happens. [Go to](#)

Boarded /'bɔ:rdɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fechados com tábuas

Simple English: Closed or covered with wooden boards.

Example: *The old shop was boarded up last winter.*

Exemplo em português: *Hospedava-se na casa de meu pai, e nós dois éramos grandes amigos, embora ele fosse dez anos mais velho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He boarded at my father's, and he and me were cronies, though he was ten years older'n me. [Go to](#)

***Bough* /baʊ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: galho grande

Exemplo em português: *Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um deles cantou docemente em algum galho escondido enquanto Gilbert e Anne repetiam seus votos imortais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from some hidden bough while Gilbert and Anne repeated their deathless vows. [Return to Original English Version](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Return to Original English Version](#)
2. Their boughs form an arch overhead." [Return to Original English Version](#)

Braided /'breɪdɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: trançado; entrelaçado

Simple English: Woven together in three or more strands.

Example: *Her long hair was braided down her back.*

Exemplo em português: *"Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)
2. I made them from my best rags and braided them in stripes. [Go to](#)
3. Her hair was like ripe wheat, braided around her head. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm giving Anne that half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)
2. I made them of the nicest rags, and braided them in stripes. [Go to](#)

Braids /breɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tranças

Exemplo em português: *Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Breezes /'bri:zɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brisas

Exemplo em português: *O fogo da lareira afastava o frio da noite de setembro, mas a janela da sala de jantar estava aberta, e as brisas do mar entravam quando bem entendiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hearth fire banished the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea breezes entered at their own sweet will.

[Return to Original English Version](#)

Bricklayer /'brɪkleɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pedreiro

Simple English: a worker who builds walls and other structures with bricks

Example: *Tom was a skilled and good-tempered bricklayer.*

Exemplo em português: *Tom é só pedreiro, mas tem um gênio muito bom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tom is only a bricklayer, but he is very good-tempered. [Go to](#)

Original English Version

1. Tom is only a bricklayer, but he's real good-tempered. [Go to](#)

Bridesmaid /'braɪdzmɛɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dama de honra

Simple English: a woman or girl who attends a bride at her wedding

Example: *Anne promised that she would be Diana's bridesmaid.*

Exemplo em português: *"E você decidiu não ter dama de honra nenhuma?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And have you decided not to have any bridesmaid?" [Go to](#)
2. I have no other true friend, and I will not have a bridesmaid who is not one." [Go to](#)

Original English Version

1. "And you've decided not to have any bridesmaid?" [Go to](#)
2. I have no other 'kindred soul' and I won't have a bridesmaid who isn't." [Go to](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: *O primeiro prazer de Anne com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não fora tocada.*

Forms in this book: brief, briefly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne's first pleasure in her lovely wedding things was briefly clouded, but the deep happiness below was not touched. [Go to](#)

Brisked /brɪskt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reanimou-se; ficou mais vivaz

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Rachel sighed, and then brisked up again. [Return to Original English Version](#)

Brocade /broʊˈkeɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brocado

Simple English: a rich fabric woven with a raised decorative pattern

Example: *Her wedding dress was made of white brocade.*

Exemplo em português: *Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and decorations. [Go to](#)

Original English Version

1. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. [Go to](#)

Bronzed /bra:nzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bronzeado; tostado

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Browning's /'braʊnɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Browning

Simple English: the surname of the English poet Robert Browning

Example: *It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!"*

Exemplo em português: *Me fez pensar na 'corda de ouro' e na 'serpente magnífica' de Browning!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!" [Go to](#)

Original English Version

1. It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!" [Go to](#)

Buggy /'bʌgi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: charrete

Simple English: A light carriage pulled by one horse.

Example: *They drove to town in an old buggy.*

Exemplo em português: *O Dr. David Blythe mandara seu cavalo e sua charrete para buscá-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them. [Go to](#)

Original English Version

1. Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them, and the urchin who had brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the radiant evening. [Go to](#)

2. Gilbert lifted Anne from the buggy and led her into the garden, through the little gate between the ruddy-tipped firs, up the trim, red path to the sandstone step. [Go to](#)

Burnished /'bɜ:rnɪft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: polido; brunido; lustroso

Exemplo em português: *Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bursting /'bɜːrstɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: morrendo de vontade; a ponto de estourar

Simple English: Breaking open suddenly, or being completely full of something.

Example: *The cupboard was bursting with old letters and photographs.*

Exemplo em português: *Era a primeira vez que Gilbert chamava Anne de "minha esposa" na frente de outra pessoa, e ele quase explodia de orgulho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the first time Gilbert had called Anne "my wife" in front of anyone else, and he was almost bursting with pride. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the first time Gilbert had said "my wife" to anybody but Anne, and he narrowly escaped bursting with the pride of it. [Go to](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Mas há uma fileira dupla de roseiras no jardim que as meninas da escola do Glen plantaram para a noiva do mestre-escola.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is a double row of rose bushes in the garden that the little girls from the Glen school planted for the schoolmaster's bride. [Go to](#)

Buster /'bʌstər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vendaval; vento sul violento (australianismo)

Exemplo em português: *O telefone, como admite o Sr. Harrison, é “uma coisa boa de verdade” - mesmo sabendo que provavelmente meia dúzia de curiosos está escutando na linha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The telephone, as Mr. Harrison concedes, is 'a buster of a good thing' - even if you do know that probably half a dozen interested people are listening along the line." [Return to Original English Version](#)

Buzzed /bʌzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zumbiam

Exemplo em português: *O pessoal de Echo Lodge veio na semana seguinte, e Green Gables vibrou com a alegria da presença deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Echo Lodge people came over the next week, and Green Gables buzzed with the delight of them. [Return to Original English Version](#)

Bygones /'baɪɡɔːnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coisas passadas

Exemplo em português: *O capitão Jim ficou calado por algum tempo, fitando o fogo vivo em busca do passado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim was silent for a space, gazing into the glowing fire in a quest of the bygones. [Return to Original English Version](#)

Candlelight /'kændəllaɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: luz de vela

Simple English: The light given by a candle.

Example: *They ate by candlelight that evening.*

Exemplo em português: *"Sei que é muito útil, até melhor do que nosso velho jeito de mandar sinais com luz de vela."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know it is very useful, even better than our old way of sending signals with candlelight. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of signalling to each other by flashes of candlelight! [Go to](#)

Cannibals /'kænɪbəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: canibais

Simple English: People who eat human flesh.

Example: *The old sailor told wild stories about cannibals.*

Exemplo em português: *Eu achava, na época, que os missionários estrangeiros não podiam ser muito exigentes com a aparência, se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought then that foreign missionaries could not be too choosy about looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. [Go to](#)
2. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Original English Version

1. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be finicky in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. [Go to](#)
2. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Carmody /'kɑ:rmədi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Carmody

Simple English: the name of a village near Avonlea in the story

Example: *Blair's store in Carmody that he planned to sow his turnips the next afternoon.*

Exemplo em português: *O riso e a alegria reinaram; quando Anne e Gilbert partiram para pegar o trem em Carmody, com Paul como cocheiro, os gêmeos estavam prontos com arroz e sapatos velhos, e Charlotta Quarta e o Sr. Harrison participaram com valentia dos arremessos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Laughter and joy had their way; and when Anne and Gilbert left to catch the Carmody train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. Harrison bore a valiant part. [Return to Original English Version](#)

Carpeted /'kɑ:rpɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acarpetado; coberto por tapete

Simple English: Covered with a carpet or carpet-like floor covering.

Example: *They climbed the broad, well-carpeted stairs.*

Exemplo em português: *Mas a noiva que desceu a velha escada carpetada naquele meio-dia de setembro estava feliz e bonita - a primeira noiva de Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the bride who came down the old carpeted stairs that September noon was happy and beautiful - the first bride of Green Gables. [Go to](#)

Original English Version

1. But it was a happy and beautiful bride who came down the old, homespun-carpeted stairs that September noon - the first bride of Green Gables, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. [Go to](#)

Casement /'keɪsmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: janela de batente; caixilho

Exemplo em português: *"Uma janela mágica aberta sobre a espuma*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A magic casement opening on the foam [Return to Original English Version](#)

Cat's /kæts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do gato; da gata

Simple English: Belonging to a cat.

Example: *The cat's bowl was empty again.*

Exemplo em português: *Mas o Imediato é preconceituoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No use in taking a cat's opinion of a dog. [Go to](#)

Catalogues /'kætəlb:gz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: catálogos

Simple English: Lists of things such as books or goods, with details about each.

Example: *He kept old plant catalogues on his shelf.*

Exemplo em português: *"E quanto aos catálogos delas, viraram a Bíblia das moças de Avonlea agora, é isso mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And as for their catalogues, they are the Avonlea girls' Bible now, that is what. [Go to](#)

Original English Version

1. "And as for those catalogues of theirs, they're the Avonlea girls' Bible now, that's what. [Go to](#)

Ceaseless /'si:sləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incessante; contínuo

Exemplo em português: *Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. [Return to Original English Version](#)

Charlottetown /'ʃɑ:rlət,taʊn/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: *"Agora eu nunca posso ir mais longe de casa do que Charlottetown."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can never go farther from home now than Charlottetown." [Go to](#)

Original English Version

1. "I never can get further from home now than Charlottetown." [Go to](#)

Cheeked /tʃi:kt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de bochechas; com as bochechas

Simple English: having cheeks of a specified kind, especially in a compound adjective

Example: *Diana arrived bright-eyed and rosy-cheeked.*

Exemplo em português: *A riqueza não a estragara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was still the calm, kind, pink-cheeked Jane from the old group. [Go to](#)

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Go to](#)

2. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively. [Go to](#)

***Cheered* /tʃɪrd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: aplaudiu; animou-se

Simple English: shouted in approval or became happier and more hopeful

Example: *The colonists cheered when Harding named their new home.*

Exemplo em português: *A Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Rachel sighed, then cheered up again. [Go to](#)

Cheques /tʃeks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheques

Exemplo em português: *Posso escrever esboços bonitos e fantasiosos que as crianças adoram e pelos quais os editores enviam cheques bem-vindos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can write pretty, fanciful little sketches that children love and editors send welcome cheques for. [Return to Original English Version](#)

Chime /tʃaɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: badalada; tocar

Exemplo em português: *Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Return to Original English Version](#)

Choosy /'tʃu:zi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exigente; seletivo

Simple English: Very particular about what one accepts or selects.

Example: *He was no longer choosy about food.*

Exemplo em português: *Você devia ter visto o missionário estrangeiro com quem Priscilla se casou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought then that foreign missionaries could not be too choosy about looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. [Go to](#)

Chuckled /'tʃʌkəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: riu baixinho

Simple English: Laughed quietly to yourself.

Example: *He chuckled at the old joke.*

Exemplo em português: - *Ela é uma figura e tanto - riu o doutor Dave. - Uma inimiga incorrigível dos homens!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She's quite a character," chuckled Doctor Dave. [Go to](#)

Chum's /tʃʌmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do amigo; da amiga

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Churchyard /'tʃɜ:rtʃɑ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adro; cemitério junto à igreja

Simple English: The ground around a church, often used as a burial place.

Example: *We walked through the churchyard reading the names on the stones.*

Exemplo em português: *O Capitão Jim parecia encontrar pessoas que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se sentaram com ele junto àquela lareira, há muito tempo, com risos e alegria de casamento nos olhos, agora fechados para sempre sob a terra do cemitério, ou perdidos no mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Jim seemed to meet people Anne and Gilbert could not see: the people who had sat with him by that fireplace long ago, with laughter and wedding joy in their eyes, now closed forever under churchyard earth or lost at sea. [Go to](#)

Original English Version

1. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea. [Go to](#)

Circled /'sɜːrkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: circundou; deu voltas; rodeou

Exemplo em português: *Casaram-se sob o sol do velho pomar, cercados pelos rostos amorosos e bondosos de amigos conhecidos havia muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were married in the sunshine of the old orchard, circled by the loving and kindly faces of long-familiar friends. [Return to Original English Version](#)

Circlet /'s3:rkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diadema

Exemplo em português: *O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's engagement ring was a circlet of pearls. [Return to Original English Version](#)

Clasped /klæspɪ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Simple English: Held something tightly, especially with the hands.

Example: *He clasped my hand and thanked me again and again.*

Exemplo em português: *Gilbert riu e apertou com mais força a mão juvenil que usava seu anel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert laughed and clasped tighter the girl's hand that wore his ring. [Go to](#)
2. She was listening in her old attitude of clasped lips and shining eyes. [Go to](#)

Cleverer /'klevərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais esperto

Simple English: More able to learn and to understand quickly.

Example: *The younger boy was cleverer at sums.*

Exemplo em português: *Talvez seja por isso que o nosso lado gosta de zombar deles. É estranho como as pessoas não gostam de alguém que é um pouco mais esperto do que elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is strange how people dislike someone who is a little cleverer than they are." [Go to](#)

Original English Version

1. Strange, ain't it, how folks seem to resent anyone being born a mite cleverer than they be." [Go to](#)

Closely Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Anne e Phil ficaram muito felizes de se reencontrar, e logo estavam conversando baixinho e intimamente sobre tudo o que havia acontecido e tudo o que estava para acontecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne and Phil were very happy to meet again, and soon they were talking quietly and closely about everything that had happened and everything that was about to happen. [Go to](#)

Clouded /'klaʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscurecido; embaçado

Simple English: Made dark, unclear, troubled, or covered as if by clouds.

Example: *For a moment, worry clouded her happiness.*

Exemplo em português: *O primeiro prazer de Anne com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não foi tocada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne's first pleasure in her lovely wedding things was briefly clouded, but the deep happiness below was not touched. [Go to](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *"Cabelo ruivo está muito na moda agora", disse Anne, tentando sorrir, mas falando de modo bastante frio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather coldly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather coldly. [Go to](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Ele disse que às vezes eram um consolo para ele, e às vezes um horror.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said they were sometimes a comfort to him and sometimes a horror. [Go to](#)

Comfortingly /'kʌmfərtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo reconfortante

Exemplo em português: - Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso - respondeu a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, married life will most likely cure her of that," Mrs. Rachel responded comfortingly. [Return to Original English Version](#)

Compounding /kəm'paʊndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturando; preparando

Exemplo em português: *Marilla, na cozinha lá embaixo, preparando conserva de ameixas-azuis, ouviu-a e sorriu; depois suspirou ao pensar em quão raramente aquela querida risada ressoaria em Green Gables nos anos vindouros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum preserve, heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. [Return to Original English Version](#)

Concedes /kən'si:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concede; admite

Exemplo em português: *O telefone, como admite o Sr. Harrison, é “uma coisa boa de verdade” - mesmo sabendo que provavelmente meia dúzia de curiosos está escutando na linha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The telephone, as Mr. Harrison concedes, is 'a buster of a good thing' - even if you do know that probably half a dozen interested people are listening along the line." [Return to Original English Version](#)

Conceit /kən'si:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vaidade; presunção

Simple English: Too much pride in oneself or one's abilities.

Example: *The old saying mocked the family's conceit.*

Exemplo em português: *"Sabe, Gilbert, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Condescendingly /,kɑːndɪ'sendɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com ares de superioridade

Exemplo em português: *Ela sem dúvida comentaria, com condescendência, que quem não pode pagar uma “viagem” de núpcias faz muito bem em não viajar; depois me lembraria que Jane foi à Europa na sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She, no doubt, will remark condescendingly that people who can't afford wedding 'towers' are real sensible not to take them; and then she'll remind me that Jane went to Europe for hers. [Return to Original English Version](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: *Harmon diz", disse Diana, com a serena confiança de uma mulher casada há quatro anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said Diana, with the calm confidence of a woman married for four years. [Go to](#)

Consecrated /'kɑ:nsə,kreɪtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: consagrado

Exemplo em português: *Rachel Lynde, quase como se pedisse desculpas. - Quando eu era criança, ouvi um velho pastor dizer que uma casa não era um verdadeiro lar até ser consagrada por um nascimento, um casamento e uma morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "When I was a child I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been consecrated by a birth, a wedding and a death. [Return to Original English Version](#)
2. But since then the little room had been endeared and consecrated by years of happy childhood dreams and maiden visions. [Return to Original English Version](#)

Consistent /kən'sɪstənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consistente; coerente; consentânea

Simple English: Following the same course of action or behavior over time.

Example: *She has been consistent in her efforts to improve the team's performance.*

Exemplo em português: *A natureza humana não precisa ser coerente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Human nature does not have to be consistent. [Go to](#)

Contentedly /kən'tentɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeitamente; com contentamento

Simple English: In a pleased and satisfied manner.

Example: *Beth smiled contentedly from her corner.*

Exemplo em português: *"Ele é Gilbert Blythe", disse Marilla, satisfeita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He is Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)

Original English Version

1. "He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)

Contrived /kən'traɪvd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deu um jeito de; forjado; artificioso

Exemplo em português: *Diana e sua meninada, o pessoal de Echo Lodge e os Allan, porém, tinham ficado para ajudar as duas senhoras idosas a superar a solidão daquela primeira noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Diana and her small fry, the Echo Lodge people and the Allans, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they contrived to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the details of the day. [Return to Original English Version](#)

Contriving /kən'traɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engendrando; dando um jeito

Exemplo em português: - *Então Gilbert não voltou atrás, afinal - disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So Gilbert didn't go back on you after all," said Mrs. Harmon Andrews, contriving to convey an expression of surprise in her tone. [Return to Original English Version](#)

Copp /kɒp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Copp (sobrenome)

Simple English: a family name

Example: *The old Copp girls on the Tory Road have a willow-ware platter.*

Exemplo em português: *Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never thought I would see anything neater than that." [Go to](#)

Original English Version

1. It's even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never expected to see anything neater than that." [Go to](#)

Cordelia /kɔːr'diːljə/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Cordélia

Simple English: a woman's first name

Example: *"Will you please call me Cordelia?" she asked eagerly.*

Exemplo em português: *As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. [Go to](#)
2. There had never been a Cordelia in the Wright or Barry families. [Go to](#)
3. They knew how Small Anne Cordelia had gotten her name. [Go to](#)
4. She cuddled Small Anne Cordelia with the special, loving gesture of a mother. [Go to](#)
5. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia, and Jane Andrews. [Go to](#)
6. Diana arrived early with little Fred and Small Anne Cordelia to help. [Go to](#)

Original English Version

1. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)
2. There had never been a Cordelia in the Wright or Barry connections. [Go to](#)
3. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name. [Go to](#)
4. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)
5. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia - and Jane Andrews. [Go to](#)
6. Diana arrived early, with little Fred and Small Anne Cordelia, to lend a hand. [Go to](#)

Coronet /'kɔ:rənɐt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coroa pequena

Exemplo em português: *Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Cosy /'koʊzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegante

Exemplo em português: *Anne e Phil tiveram um encontro extasiado que logo se acalmou numa conversa aconchegante e confidencial sobre tudo o que acontecera e estava prestes a acontecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *"Naveguei com William Crawford por muitos anos, e nenhum homem foi melhor em coragem, força e verdade."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I sailed with William Crawford for many years, and no man was better in courage, strength, and truth. [Go to](#)

Crawfords /'krɔ:fərdz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: os Crawford

Simple English: refers to the Crawford family surname as a group

Example: "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended.

Exemplo em português: "Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o Doutor Dave, depois que as risadas cessaram.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended. [Go to](#)
2. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave, after the laughter had subsided. [Go to](#)
2. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Creamy /'kri:mi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cremoso

Simple English: Thick and smooth like cream.

Example: *The soup was rich and creamy.*

Exemplo em português: *Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looked like a big, creamy seashell on the harbor shore. [Go to](#)

Original English Version

1. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, creamy seashell stranded on the harbor shore. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Não pude mandar embora a pobre criatura, porque tinha uma pata machucada.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I couldn't turn the poor creature away because he had a sore foot. [Go to](#)

Crept /kreɪpt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Exemplo em português: *Recordou a primeira manhã em que despertara naquele pequeno quarto da varanda, quando a luz do sol entrara por entre a profusão de flores da velha Rainha da Neve.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She recalled the first morning she had wakened in that little porch room, when the sunshine had crept in on her through the blossom-drift of the old Snow Queen. [Return to Original English Version](#)

Crinkled /'krɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amassou

Exemplo em português: *Muito longe, ao longo do horizonte, via-se a fita cinzenta e ondulada da fumaça de um navio a vapor que passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far out along the horizon was the crinkled gray ribbon of a passing steamer's smoke. [Return to Original English Version](#)

Criticise /'kritisaɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criticar

Exemplo em português: - *Já ouvi a senhora criticar pastores com bastante severidade - provocou Anne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I've heard you criticise ministers pretty sharply yourself," teased Anne. [Return to Original English Version](#)

Critter /'krɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bicho (fala popular)

Exemplo em português: *Elizabeth Russell era uma criaturinha simpática e inteligente, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Elizabeth Russell was a nice, clever little critter, and Mrs. Ned was a nice woman, too. [Return to Original English Version](#)

Critters /'krɪtərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bichos

Exemplo em português: *A maioria eram sujeitos inteligentes e bêbados que ensinavam às crianças as três matérias básicas quando estavam sóbrios e as espancavam quando não estavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of them were clever, drunken critters who taught the children the three R's when they were sober, and lambasted them when they wasn't. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Cronies /'krouniz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: companheiros de sempre

Exemplo em português: *Hospedava-se na casa de meu pai, e nós dois éramos grandes amigos, embora ele fosse dez anos mais velho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He boarded at my father's, and he and me were cronies, though he was ten years older'n me. [Return to Original English Version](#)

Croup /kru:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crupe

Simple English: A childhood illness that causes a barking cough and difficulty breathing.

Example: *Minnie May was dangerously ill with croup.*

Exemplo em português: *Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That would be so useful when the children had measles and croup. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be so handy when the children had measles and croup. [Go to](#)

Cuddled /'kʌdəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abraçou; aconchegou

Simple English: Held someone or something close in an affectionate or comforting way.

Example: *She cuddled the frightened child until he slept.*

Exemplo em português: *Ela aconchegou a Pequena Anne Cordelia com aquele gesto especial e amoroso de mãe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She cuddled Small Anne Cordelia with the special, loving gesture of a mother.

[Go to](#)

Cuddling /'kʌdlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abraçando; aconchego

Simple English: Holding someone or something close for affection, warmth, or comfort.

Example: *They sat cuddling beside the warm fire.*

Exemplo em português: - *Já decidiram onde vão morar? - perguntou Diana, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de Anne, repleto de sonhos e esperanças doces e não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)

Cur /kɜ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vira-lata; canalha

Exemplo em português: *Não pude deixar o pobre vira-lata do lado de fora; ele estava com uma pata machucada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I couldn't turn the poor cur out - he had a sore foot. [Return to Original English Version](#)

Curdled /'kɜ:rdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coalhou; coalhado

Exemplo em português: *Em Jane, porém, o leite da bondade humana não fora coalhado por anos de desavenças conjugais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But in Jane the milk of human kindness had not been curdled by years of matrimonial bickerings. [Return to Original English Version](#)

Cure /kɹjʊər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Exemplo em português: *"Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso", disse a Sra.*

Forms in this book: cure, cured

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, married life will probably cure her of that," Mrs. Rachel said kindly. [Go to](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Naturalmente, todos em Avonlea sabiam por que Diana a chamara Anne, mas o Cordelia deixava o povo intrigado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Nos braços, segurava uma criancinha adormecida, de cachos negros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In her arms she held a small sleeping child with black curls. [Go to](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond them were the woods, where Lover's Lane curved through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of rosy apples. [Go to](#)

Dainty /'deɪnti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Dare's /dɛərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tem

Simple English: there is/are (Scottish dialect contraction of 'there's')

Example: *Dare's Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister.*

Exemplo em português: “Tem Neil MacAllister, Sandy MacAllister, William MacAllister, Alec MacAllister e Angus MacAllister; e acho que tem até o Diabo MacAllister.”

Forms in this book: Dare's, dare's

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Dare's Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe dare's de Devil MacAllister.'" [Return to Original English Version](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Exemplo em português: *"Imagino que eu também vou me dar esses ares quando estiver casada há quatro anos", pensou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I daresay I'll be putting them on too, when I've been married four years," she thought. [Return to Original English Version](#)

Darkening /'dɑ:rkənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escurecendo; ficando sombrio

Simple English: Becoming darker, or making something darker.

Example: *They walked home in the darkening street.*

Exemplo em português: *Algumas velas indistintas deslizavam junto às margens do porto, cobertas de abetos e cada vez mais escuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A few dim sails drifted along the darkening, fir-clad harbor shores. [Go to](#)

Daydream /'deɪdri:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devaneio; sonho acordado

Simple English: A pleasant imagined scene or thought experienced while awake.

Example: *She came out of her daydream with a deep sigh.*

Exemplo em português: *Ele era tão bonito e enigmático quanto aqueles homens de devaneio que uma vez planejamos desposar, Diana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was as handsome and hard to read as those daydream men we once planned to marry, Diana. [Go to](#)

Daydreams /'deɪdri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devaneios; sonhos acordados

Exemplo em português: *Era tão bonito e impenetrável quanto aqueles homens dos devaneios com quem planejávamos nos casar, Diana; era o homem mais bem-vestido que já conheci e não parava de exaltar a “beleza dourada e etérea” de Priscilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Return to Original English Version](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *"Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse Marilla secamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla dryly. [Go to](#)

Original English Version

1. Don't look horrified, Diana dearest. [Go to](#)

2. "There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily. [Go to](#)

Deathless /'deθləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imortal

Exemplo em português: *Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um deles cantou docemente em algum galho escondido enquanto Gilbert e Anne repetiam seus votos imortais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from some hidden bough while Gilbert and Anne repeated their deathless vows. [Return to Original English Version](#)

Debt /dɛt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Exemplo em português: *No começo, odiava me sentir tão em dívida com você.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first I hated feeling so much debt to you. [Go to](#)

Decent /'di:sənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: decente; digno; aceitável

Simple English: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Example: *It's important to be decent and fair in all your dealings.*

Exemplo em português: *Mas tive a decência de não demonstrar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I was decent enough not to show it. [Go to](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *Mas os móveis da Srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and decorations. [Go to](#)

Deduced /dɪ'duːst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deduziu

Exemplo em português: *Anne sorriu e, pela maneira como o capitão Jim se expressara, formou mentalmente uma imagem da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne smiled, and deduced a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. Rachel Lynde. [Return to Original English Version](#)

Deep /di:ps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: profundezas

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Return to Original English Version](#)

Defend /dɪ'fɛnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Pelo contrário, gostavam muito dela, e a teriam defendido como se fosse filha própria, se qualquer outra pessoa a atacasse.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the contrary, they were very fond of her, and would have defended her like their own children if anyone else had attacked her. [Go to](#)

Deference /'defərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deferência

Exemplo em português: *Os elogios do capitão Jim talvez pareçam banais no papel, mas ele os fazia com tamanha deferência, graça e delicadeza na voz e no olhar que a mulher a quem eram dirigidos sentia receber uma homenagem de rainha, oferecida de maneira régia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion. [Return to Original English Version](#)

Delectable /di'lektəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicioso

Exemplo em português: *Era uma noite benigna, cheia de luzes e sombras deliciosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a gracious evening, full of delectable lights and shadows. [Return to Original English Version](#)

Delicacies /'delɪkəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iguarias

Exemplo em português: *Doutor, mas a peça principal era, sem dúvida, a grande travessa de trutas marinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The table was heaped with Mrs. Doctor's delicacies but the piece de resistance was undoubtedly the big platter of sea trout. [Return to Original English Version](#)

Delightedly /dɪˈlaɪtɪdli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encantado; com deleite

Exemplo em português: *O capitão Jim sorriu, encantado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim smiled delightedly. [Return to Original English Version](#)

Deprecatingly /'deprəkeɪtɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em tom de desculpa

Exemplo em português: - Bem, não havia mais nada para dar a ele - disse o capitão Jim, como quem pede desculpas. - Nada de que um cão gostasse, quero dizer.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, there wasn't anything else TO give him," said Captain Jim deprecatingly. [Return to Original English Version](#)

Derelicts /'derəlɪkts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desamparados; pessoas abandonadas

Exemplo em português: *Não se parecia muito com a espécie habitual de náufragos que vinha para a Ilha do Príncipe Eduardo ensinar naquela época.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wasn't much like the usual run of derelicts who used to come out to P.E.I. to teach school in them days. [Return to Original English Version](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *Não mereço a felicidade que tenho agora."*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not deserve the happiness I have now." [Go to](#)

Despaired /dɪ'sperd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desesperou; perdeu a esperança

Exemplo em português: *Os móveis ainda estão na casa, e comprei a maior parte por uma ninharia, pode-se dizer, porque eram tão antiquados que os administradores perderam a esperança de vendê-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her furniture is still in the house, and I bought most of it - for a mere song you might say, because it was all so old-fashioned that the trustees despaired of selling it. [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Compartilhava a felicidade da velha amiga e se interessava profundamente por cada detalhe bonito das roupas de casamento de Anne, como se pudessem se comparar com suas próprias roupas ricas e cravejadas de joias.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She shared her old friend's happiness and was deeply interested in every pretty detail of Anne's wedding clothes, as if they could match her own rich, jeweled clothes. [Go to](#)
2. They managed a quiet and pleasant supper, sitting long at the table and talking over every detail of the day. [Go to](#)

Dey're /deɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eles são/estão

Simple English: contraction of 'they are'

Example: *They're nearly all MacAllisters over there.*

Exemplo em português: *“Por lá, são quase todos MacAllister”, ele me disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Dey're nearly all MacAllisters over thar,' he told me. [Return to Original English Version](#)

Diana's /daɪ'ænəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Diana

Simple English: possessive form of the character's name, Diana

Example: *Diana's birthday is in February and mine is in March.*

Exemplo em português: *Os ares de grande experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Diana's air of great experience always amused her a little. [Go to](#)

Original English Version

1. Diana's airs of vast experience always amused her a little. [Go to](#)

Dimples /'dɪmplz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: covinhas

Simple English: Small hollows that show in the cheeks when someone smiles.

Example: *She smiled and two dimples appeared.*

Exemplo em português: *Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)

Original English Version

1. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)

Divinity /dɪˈvɪnəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: divindade; teologia

Exemplo em português: *Há nele algo de divino - mas quem poderá dizer se vem de uma divindade boa ou má?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such a power has a bit of divinity in it - whether of a good or an evil divinity who shall say? [Return to Original English Version](#)

Dog'd /dɒgd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o cachorro iria/quereria

Simple English: a contraction of 'dog would'.

Example: *Nothing a dog'd care for, that is.*

Exemplo em português: *Acho que ele ESTAVA com fome, pois acabou com tudo em duas mordidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Nothing a dog'd care for, that is. [Return to Original English Version](#)

Dormer /'dɔ:mər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mansarda; de mansarda

Simple English: A window that projects vertically from a sloping roof, or relating to such a window.

Example: *The little house had a peaked roof and two dormer windows.*

Exemplo em português: *A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dormer window looked out over the lower harbor, the sand-bar, and the Four Winds light. [Go to](#)

Original English Version

1. There were two windows in it; the dormer one looked out on the lower harbor and the sand-bar and the Four Winds light. [Go to](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Simple English: In a way that shows you are not sure.

Example: *He looked doubtfully at the thin ice.*

Exemplo em português: *"Como sonhos", disse o velho Doutor, em dúvida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Like dreams," said the old Doctor doubtfully. [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *O telefone, como diz o Sr. Harrison, é uma coisa muito boa, mesmo sabendo que meia dúzia de curiosos podem estar escutando na linha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The telephone, as Mr. Harrison says, is a very good thing, even if you know that half a dozen curious people may be listening on the line." [Go to](#)
2. "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)
3. And I would not be, even if I married a dozen Yankees! [Go to](#)

Drawback /'drɔ:bæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconveniente; desvantagem

Exemplo em português: - *Nã-ã-ão, esse é o inconveniente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No-o-o, that's the drawback. [Return to Original English Version](#)

Dreamily /'dri:mili/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: *Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *Consigo escrever pequenas peças bonitas e sonhadoras que as crianças adoram e que os editores ficam contentes em pagar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can write pretty, dreamy little pieces that children love and editors are happy to pay for. [Go to](#)

***Drenches* /'drɛntʃɪz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: beberagens; poções

Exemplo em português: *As dunas de areia não ficam muito longe; os ventos marítimos sopram sobre elas e a maresia as banha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sand-dunes aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray drenches them." [Return to Original English Version](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *Algumas velas deslizavam ao longo das margens escuras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few sails drifted along the dark shores. [Go to](#)

Original English Version

1. A few dim sails drifted along the darkening, fir-clad harbor shores. [Go to](#)

Drily /'draɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secamente; sem emoção

Exemplo em português: - *Houve uma época em que você dificilmente incluiria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos - observou Marilla, com secura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily. [Return to Original English Version](#)

Dryad /'draɪæd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dríade

Simple English: A tree spirit or wood nymph in Greek mythology.

Example: *A dryad was said to live in the ancient oak.*

Exemplo em português: *"Muitas, ó dríade!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Many of them, oh, dryad! [Go to](#)

Original English Version

1. "Heaps of them, oh, dryad! [Go to](#)

Dryly /'draɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: secamente

Simple English: In a calm way that hides a joke or a complaint.

Example: *That went well, he said dryly.*

Exemplo em português: *"Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse Marilla secamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla dryly. [Go to](#)

Dunes /du:nz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: dunas

Simple English: Low hills of loose sand shaped by the wind.

Example: *They crossed wide dunes of grey moon sand.*

Exemplo em português: *As dunas de areia não ficam longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sand dunes are not far away. [Go to](#)
2. Far away, she saw the entrance between sand dunes on one side and a high, red sandstone cliff on the other. [Go to](#)
3. Beyond the sand dunes, the sea was calm and quiet in the evening light. [Go to](#)

Original English Version

1. The sand-dunes aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray drenches them." [Go to](#)
2. Far down, she saw its entrance between the bar of sand dunes on one side and a steep, high, grim, red sandstone cliff on the other. [Go to](#)
3. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. [Go to](#)
2. "I was coming home at dusk from Matthew's grave, and you came out of the gate. [Go to](#)
3. The sky was like a cup that poured out the dusk. [Go to](#)
4. Huge willows stood around it, and its windows looked through them like shy eyes in the dusk. [Go to](#)

Original English Version

1. Two of that ilk descended upon Anne one violet dusk and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. [Go to](#)
2. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. [Go to](#)
3. The door of the little house opened, and a warm glow of firelight flickered out into the dusk. [Go to](#)
4. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. [Go to](#)

Earshot /'ɪəʃɒt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alcance da voz; distância de ouvir

Simple English: The distance within which a sound or voice can be heard.

Example: *Anne heard him grumbling until he was out of earshot.*

Exemplo em português: - *Esses gêmeos são crianças muito boas - disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Those twins are real nice children," said Mrs. Rachel, when she was sure they were out of earshot. [Go to](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Simple English: Belonging to this world and not to heaven.

Example: *The book had no earthly value to him.*

Exemplo em português: *Minha única possibilidade de imortalidade terrena é ganhar um cantinho em suas Memórias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My only chance for earthly immortality is a corner in your Memoirs." [Go to](#)

Eaton's /'i:tənz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Eaton's

Simple English: the name of a well-known Canadian department store

Example: "You could not have had a better one if you had ordered it from Eaton's."

Exemplo em português: "Você não poderia ter tido um melhor nem se tivesse encomendado da Eaton's."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You could not have had a better one if you had ordered it from Eaton's." [Go to](#)
2. "Indeed, too much money goes out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde angrily. [Go to](#)
3. "I entertained ten children without any Eaton's catalogue," said Mrs. Rachel sharply. [Go to](#)
4. "Come, you two, do not quarrel over the Eaton's catalogue," said Anne happily. [Go to](#)

Original English Version

1. "You couldn't have had a finer one if you'd ordered it from Eaton's." [Go to](#)
2. "Indeed, there's too much money going out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde indignantly. [Go to](#)
3. "I amused ten children without the aid of Eaton's catalogue," said Mrs. Rachel severely. [Go to](#)
4. "Come, you two, don't quarrel over Eaton's catalogue," said Anne gaily. [Go to](#)

***Elliotts* /'ɛliəts/ Listen (13 occurrences in the simplified text)**

Português: os Elliotts

Simple English: the plural form of the family name Elliott, referring to the whole family

Example: *"There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended.*

Exemplo em português: *"Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o Doutor Dave, depois que as risadas cessaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended. [Go to](#)
2. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave, after the laughter had subsided. [Go to](#)
2. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Enchanted /ɪn'tʃæntɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçou; encantado

Simple English: Put under a magic spell.

Example: *The Wicked Witch enchanted his axe.*

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Go to](#)

Enchanting /ɪn'tʃɑːntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantador; fascinante

Exemplo em português: *Mas seus olhos continuavam negros e brilhantes, suas faces rosadas e suas covinhas tão encantadoras quanto nos dias distantes em que ela e Anne Shirley haviam jurado amizade eterna no jardim de Orchard Slope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. [Return to Original English Version](#)

Endeared /In'dird/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tornou querido

Exemplo em português: *Desde então, porém, o quartinho se tornara querido e fora consagrado por anos de sonhos felizes da infância e visões da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But since then the little room had been endeared and consecrated by years of happy childhood dreams and maiden visions. [Return to Original English Version](#)

Enfolding /ɪn'fəʊldɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envolvendo; abraçando

Exemplo em português: *O pássaro cantou até o fim da cerimônia e então encerrou com um pequeno trinado louco e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. [Return to Original English Version](#)
2. Like all woods, it seemed to be holding and enfolding secrets in its recesses, - secrets whose charm is only to be won by entering in and patiently seeking.

[Return to Original English Version](#)

Entreating /ɪn'tri:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicando; implorando

Exemplo em português: *Para o capitão Jim, a pequena casa era habitada por formas que imploravam ser recordadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For Captain Jim the little house was tenanted with shapes entreating remembrance. [Return to Original English Version](#)

Envious /'enviəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invejável

Exemplo em português: *Jane não era brilhante e provavelmente nunca fizera na vida uma observação digna de ser ouvida; mas jamais dizia algo que ferisse os sentimentos de alguém, o que talvez fosse um talento negativo, mas também raro e invejável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jane was not brilliant, and had probably never made a remark worth listening to in her life; but she never said anything that would hurt anyone's feelings - which may be a negative talent but is likewise a rare and envious one. [Return to Original English Version](#)

Erectness /ɪ'rektnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: postura ereta

Exemplo em português: *Caminhava com certa elasticidade no passo e uma postura ereta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She walked with a certain springiness of step and erectness of bearing.

[Return to Original English Version](#)

Ethereal /I'θɪəriəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: etéreo; delicado

Simple English: Extremely light, delicate, or seeming not to belong to the physical world.

Example: *He praised her ethereal golden beauty.*

Exemplo em português: *Mas é claro que não há canibais no Japão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Original English Version

1. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)

2. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Euclid /'ju:klɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Euclides

Simple English: A real ancient Greek mathematician, famous for his work on geometry.

Example: *His conclusions were as infallible as so many propositions of Euclid.*

Exemplo em português: *Empurrou um livro gasto de Euclides para dentro de um grande baú de livros, fechou a tampa com uma pancada orgulhosa e sentou-se em cima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She pushed a worn book of Euclid into a large chest of books, shut the lid with a proud bang, and sat on it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Go to](#)

Evasive /ɪ'veɪsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evasivo; esquivo

Exemplo em português: *Finalmente ela era sua, aquela Anne esquiava e longamente procurada, conquistada depois de anos de espera paciente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was his at last, this evasive, long-sought Anne, won after years of patient waiting. [Return to Original English Version](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer?*

Forms in this book: Evil, evil

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such a power has something of the divine in it, whether it comes from a good or an evil power, who can say? [Go to](#)

Fancies /'fænsiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fantasias

Exemplo em português: *Paul transformara em versos algumas de suas belas fantasias, e os editores de revistas não haviam sido tão pouco compreensivos quanto às vezes se supõe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Paul had put some of his beautiful fancies into verse, and magazine editors had not been as unappreciative as they are sometimes supposed to be. [Return to Original English Version](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fantasioso

Exemplo em português: *Posso escrever esboços bonitos e fantasiosos que as crianças adoram e pelos quais os editores enviam cheques bem-vindos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can write pretty, fanciful little sketches that children love and editors send welcome cheques for. [Return to Original English Version](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual Abegweit flutuava como uma joia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel. [Go to](#)

Fastening /'fɑ:sənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fecho; fixação

Exemplo em português: *A jovem ficou parada, com a mão no trinco, e olhou fixamente para eles, com uma expressão que mal chegava ao interesse, mas não descia à curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She stood with her hand on the fastening of the gate, and looked steadily at them, with an expression that hardly attained to interest, but did not descend to curiosity. [Return to Original English Version](#)

Fatter /'fætər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais gordo

Simple English: Having more fat on the body than someone else.

Example: *The younger pig was fatter than the rest.*

Exemplo em português: *Estou mais gorda do que nunca; logo não terei cintura alguma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm fatter than ever - I'll soon have no waist at all." [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *"Mas nunca se sabe o que a vida vai trazer, e a culpa não é dele.*

Forms in this book: fault, faults

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But you never know what life will bring, and it is not his fault. [Go to](#)

***Fearfully* /'fɪrfəli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: temerosamente; com medo; terrivelmente

Exemplo em português: *Fiquei terrivelmente magra desde que os bebês nasceram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've got fearfully thin since the babies came. [Return to Original English Version](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was the sort of woman who always wore a thin black feather in her hat and loose strands of hair on her neck. [Go to](#)

Figuratively /'fɪgjərətɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: figuradamente

Exemplo em português: *Doutor era uma senhorinha bem-arrumada, de faces rosadas e cabelos prateados, que imediatamente acolheu Anne no coração, em sentido literal e figurado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively. [Return to Original English Version](#)

Finer /'faɪnər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Exemplo em português: - Bem, você sem dúvida tem um dia lindo para o casamento, Anne - disse Diana, vestindo um avental volumoso por cima de seu traje de seda. - Não teria conseguido um dia melhor nem se o tivesse encomendado na Eaton's.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You couldn't have had a finer one if you'd ordered it from Eaton's." [Go to](#)

Finicky /'fɪnɪki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difícil de agradar

Exemplo em português: *Você deveria ter visto o missionário com quem Priscilla se casou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be finicky in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. [Return to Original English Version](#)

Fir /fɜ:r/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is a large fir grove behind it, two rows of Lombardy poplars along the lane, and a circle of white birches around a very lovely garden. [Go to](#)
2. Our front door opens right into the garden, but there is another way in - a small gate hung between two fir trees. [Go to](#)
3. The hill had big fir trees. [Go to](#)
4. Behind the house was a cloudy fir wood. [Go to](#)

Original English Version

1. There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. [Go to](#)
2. A few dim sails drifted along the darkening, fir-clad harbor shores. [Go to](#)
3. Behind it, sheltering its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy fir wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. [Go to](#)

Firelight /'faɪərlaɪt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: luz da fogueira; clarão do fogo

Simple English: The light given out by a fire.

Example: *They read by firelight because the lamp had failed.*

Exemplo em português: *Uma luz de lareira acolhedora saiu de dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A warm firelight came out. [Go to](#)

Original English Version

1. The door of the little house opened, and a warm glow of firelight flickered out into the dusk. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *"O Senhor nunca quis que fosse assim", disse a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Lord never meant it that way," said Mrs. Rachel firmly. [Go to](#)

Firs /fɜːrɪz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with needle-like leaves and upright cones

Example: *Two tall firs stood beside the garden gate.*

Exemplo em português: *A porta da frente dá diretamente para o jardim, mas há outra entrada: um pequeno portão suspenso entre dois abetos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our front door opens right into the garden, but there is another entrance - a little gate hung between two firs. [Go to](#)
2. Great, scattered firs grew along it. [Go to](#)
3. Gilbert lifted Anne from the buggy and led her into the garden, through the little gate between the ruddy-tipped firs, up the trim, red path to the sandstone step. [Go to](#)

Flash /flæʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Exemplo em português: *Ele gira, e brilha como uma estrela maravilhosa no crepúsculo.*

Forms in this book: flash, flashes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It turns around, and it flashes like a wonderful star in the twilight. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *A grande luz do farol no penhasco piscava quente e dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The big lighthouse light on the cliff flashed warm and golden. [Go to](#)

Original English Version

1. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. [Go to](#)
2. Kindred spirit flashed recognition to kindred spirit. [Go to](#)

Flaunt /flɔːnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ostentar; exibir

Exemplo em português: *Ela de fato esperava e acreditava que duraria, mas temia que exibir felicidade demais fosse, de certo modo, desafiar a Providência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She did hope it truly, and believed it, but she was afraid it was in the nature of a challenge to Providence to flaunt your happiness too openly. [Return to Original English Version](#)

Fleeting /'fli:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fugaz; passageiro

Exemplo em português: *Por um instante fugaz, Anne teve a impressão de que havia naquele olhar até uma sugestão velada de hostilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to Anne, for a fleeting moment, that there was even a veiled hint of hostility in it. [Return to Original English Version](#)

Flickered /'flɪkəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremeluziu; bruxuleou

Exemplo em português: *A porta da pequena casa se abriu, e o brilho cálido do fogo tremeluziu para fora, no crepúsculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The door of the little house opened, and a warm glow of firelight flickered out into the dusk. [Return to Original English Version](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual Abegweit flutuava como uma joia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel. [Go to](#)

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Go to](#)

Floats /flouts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flutua; paira

Exemplo em português: *Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Floored /flɔːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derrubou; deixou atônito

Exemplo em português: *Mas foi mantida em boas condições e reformada por completo há uns quinze anos: colocaram telhas, rebocaram e refizeram o assoalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - shingled, plastered and re-floored. [Return to Original English Version](#)

Forcible /'fɔ:rsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enérgico; forçado; contundente

Exemplo em português: *Usou uma linguagem muito enérgica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His language was right down forcible. [Return to Original English Version](#)

Forenoon /'fɔːrnuːn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manhã; antes do meio-dia

Exemplo em português: *Green Gables era naquela manhã uma casa atarefada e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Green Gables was a busy and joyous house that forenoon. [Return to Original English Version](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *"Acho que você tinha mais a perdoar.*

Forms in this book: Forgive, forgive

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think you had more to forgive. [Go to](#)

Forlorn /fər'ɒːrɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desolado

Exemplo em português: *dos mares perigosos de terras feéricas abandonadas*”,

Use in this Book:

Original English Version

1. Of perilous seas in fairy lands forlorn," [Return to Original English Version](#)

Forsaken /fər'seɪkən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abandonado; desamparado

Exemplo em português: *Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *"Daquele momento em diante, eu esperava ansioso pelo amanhã."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From that moment I looked forward to tomorrow. [Go to](#)

Freckles /'freklz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sardas

Simple English: Small light brown spots on the skin.

Example: *Sunlight brought out the freckles on her nose.*

Exemplo em português: *Charlotta a Quarta tinha tirado os laços azuis, mas suas sardas continuavam bem visíveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Charlotta the Fourth had taken off the blue bows, but her freckles were still clearly there. [Go to](#)

Original English Version

1. Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her freckles were not noticeably less. [Go to](#)

Fro /froʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para trás; de um lado para outro

Exemplo em português: *Em noites antigas, crianças haviam lançado risadas de um lado para o outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here on olden nights children had tossed laughter lightly to and fro. [Return to Original English Version](#)

Frolicking /'frɑ:lɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincando alegremente

Exemplo em português: *Anne despertou na manhã do casamento e viu a luz do sol piscando pela janela do pequeno frontão da varanda, enquanto uma brisa de setembro brincava com as cortinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains. [Return to Original English Version](#)

Furnish /'fɜːrnɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fornecer; mobiliar; prover

Simple English: To supply what is needed, or to put furniture in a room.

Example: *The school will furnish the paper and the pencils.*

Exemplo em português: *"Quase todo mundo mandou um pequeno presente para ajudar a mobiliar a casa."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Almost everyone sent a small gift to help furnish the house. [Go to](#)

Furnishing /'fɜːrnɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fornecendo; mobiliando

Exemplo em português: - *Quase todos lhe enviaram um presentinho para ajudar a mobiliar a casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Almost everybody sent him some little present to help out the furnishing of the house. [Return to Original English Version](#)

Gable /'geɪbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: frontão

Simple English: the triangular upper part of a wall beneath a sloping roof

Example: *The child was given the east gable room.*

Exemplo em português: *A janela em ponta dava para um pequeno vale com as cores da colheita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gable window looked out over a small valley with the colors of harvest.

[Go to](#)

Original English Version

1. Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains. [Go to](#)

2. The gable window gave a view of a little harvest-hued valley through which a brook ran. [Go to](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (124 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *Olhou através do sótão de Green Gables para Diana Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked across the Green Gables garret at Diana Wright with gray eyes like a morning sky. [Go to](#)
2. She heard the laugh and smiled, then sighed because she knew how rarely that dear laugh would be heard at Green Gables in the years ahead. [Go to](#)
3. "Ah, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green Gables, haven't you?' I could not understand what you meant. [Go to](#)
4. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so plain that no one would ever want to marry me, unless a foreign missionary did. [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. There was more excitement at Green Gables than there had ever been before. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Go to](#)
2. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum preserve, heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. [Go to](#)
3. "Oh, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green Gables, haven't you?' I couldn't imagine what you meant. [Go to](#)
4. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so homely no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

6. There was more excitement in the air of Green Gables than there had ever been before in all its history. [Go to](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: - *Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's - disse Anne, alegre. - Este é o meu dia entre todos os dias, sabem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, you two, don't quarrel over Eaton's catalogue," said Anne gaily. [Return to Original English Version](#)
2. They gathered gaily around the supper table. [Return to Original English Version](#)

Garret /'gærət/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: sótão; quarto no sótão

Simple English: A small room at the top of a house, directly under the roof.

Example: *He rented a narrow garret beneath the roof.*

Exemplo em português: *Olhou através do sótão de Green Gables para Diana Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked across the Green Gables garret at Diana Wright with gray eyes like a morning sky. [Go to](#)
2. The garret was a dark, interesting, and pleasant place, as all garrets should be. [Go to](#)
3. It rang through the garret. [Go to](#)
4. "Oh, well, that is another sign of fate," laughed Anne as they went down the garret stairs. [Go to](#)
5. "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Go to](#)
2. The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. [Go to](#)
3. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Go to](#)
4. "Oh, well, that's another instance of predestination," laughed Anne, as they went down the garret stairs. [Go to](#)
5. "I'm giving Anne that half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)

Garrets /'gærəts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sótãos; quartos no sótão

Simple English: Plural of 'garret'; small rooms immediately under a roof.

Example: *Poor artists lived in the cold garrets above the street.*

Exemplo em português: *O sótão era um lugar escuro, interessante e agradável, como todo sótão deveria ser.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garret was a dark, interesting, and pleasant place, as all garrets should be. [Go to](#)

Original English Version

1. The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. [Go to](#)

Gasp /gæsp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arquejo; suspiro de espanto

Simple English: A quick loud breath taken in surprise.

Example: *A gasp went through the room.*

Exemplo em português: *Foi a beleza da jovem, porém, que lhe arrancou uma pequena exclamação: uma beleza tão marcante que chamaria atenção em qualquer lugar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was the girl's beauty which made Anne give a little gasp - a beauty so marked that it must have attracted attention anywhere. [Go to](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *Mas a moça era tão bonita que Anne suspirou fundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the girl was so beautiful that Anne gasped. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Lavendar had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne gasped with amazement over Paul. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *O capitão Jim ficou calado por algum tempo, fitando o fogo vivo em busca do passado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim was silent for a space, gazing into the glowing fire in a quest of the bygones. [Return to Original English Version](#)

Geese /gi:s/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: gansos

Simple English: Large water birds with long necks.

Example: *Wild geese flew over the marsh.*

Exemplo em português: *Ela conduzia gansos brancos por uma colina verde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was driving white geese on a green hill. [Go to](#)
2. She and her geese came out of a gate as Anne and Gilbert passed. [Go to](#)
3. "She was wearing a white apron and driving geese." [Go to](#)
4. Then she suddenly thought of the beautiful girl with the white geese. [Go to](#)

Original English Version

1. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white geese along the crest of a velvety green hill on the right. [Go to](#)
2. She and her geese came out of the gate at the foot of the hill as Anne and Gilbert passed. [Go to](#)
3. "She wore a white apron and she was driving geese." [Go to](#)
4. She suddenly found herself thinking of the beautiful girl with the white geese. [Go to](#)

Gemmed /dʒɛmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeitado; cravejado

Exemplo em português: *Os ventos noturnos começavam suas danças selvagens além da faixa de areia, e a aldeia de pescadores do outro lado do porto se cobria de luzes como joias quando Anne e Gilbert subiram pela alameda de choupos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was gemmed with lights as Anne and Gilbert drove up the poplar lane. [Return to Original English Version](#)

Gen'rally /'dʒɛnrəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: geralmente

Simple English: usually, in most cases

Example: *"Why, I live like a king generally."*

Exemplo em português: *Doutor, dou sim - protestou o capitão Jim. - Ora, em geral vivo como um rei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I live like a king gen'rally. [Return to Original English Version](#)

Gentlest /'dʒentləst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais gentil; o mais suave

Simple English: The most kind and the most soft in manner.

Example: *He had the gentlest hands of all.*

Exemplo em português: *Quando há problema, ela está sempre lá, ajudando do jeito mais gentil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When there is trouble, she is always there, helping in the gentlest way. [Go to](#)

Ghostly /'gəʊstli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fantasmagórico; espectral

Simple English: Looking or sounding like a ghost; pale and unclear.

Example: *A ghostly light moved slowly across the empty field.*

Exemplo em português: *Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.*

Forms in this book: GHOSTLY, ghostly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To Captain Jim, the little house was full of ghostly shapes asking to be remembered. [Go to](#)

Gilbert's /'gɪlbərts/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: de Gilbert

Simple English: belonging to a boy named Gilbert

Example: *Anne brought her slate down on Gilbert's head and split it clear across.*

Exemplo em português: *Ele é o tio-avô de Gilbert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is Gilbert's great-uncle. [Go to](#)
2. Gilbert's family, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)

Original English Version

1. He is Gilbert's great-uncle, you know. [Go to](#)
2. Gilbert's people, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)

Girlhood /'gɜ:rlhʊd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: meninice de menina

Simple English: The time of life when a female person is a girl.

Example: *She spoke of her girlhood in the country.*

Exemplo em português: *O quatinho pertencia à juventude e à meninice, e ao passado que terminaria hoje, antes que começasse a nova vida do casamento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little room belonged to youth and girlhood, and to the past that would end today before the new life of marriage began. [Go to](#)

Original English Version

1. She had a little pilgrimage to make on this last day of her girlhood and she must make it alone. [Go to](#)

2. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and girlhood - to the past that was to close today before the chapter of wifehood opened. [Go to](#)

Girlish /'gɜ:rlɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: juvenil; de menina

Exemplo em português: *Gilbert riu e apertou com mais força a mão juvenil que usava seu anel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert laughed and clasped tighter the girlish hand that wore his ring. [Return to Original English Version](#)

Gleams /gli:mz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lampejos; brilhos

Exemplo em português: *Entre os troncos, viam-se trechos de campos amarelos de colheita, lampejos de dunas douradas e pedaços de mar azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between their trunks one saw glimpses of yellow harvest fields, gleams of golden sand-hills, and bits of blue sea. [Return to Original English Version](#)

Glimmering /'gliməɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhando fracamente

Exemplo em português: *Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. [Return to Original English Version](#)

Glimpsed /glɪmpst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vislumbrou

Exemplo em português: *Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Glimpses /'glɪmpɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbres; relances

Exemplo em português: *Entre os troncos, viam-se trechos de campos amarelos de colheita, lampejos de dunas douradas e pedaços de mar azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between their trunks one saw glimpses of yellow harvest fields, gleams of golden sand-hills, and bits of blue sea. [Return to Original English Version](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Simple English: In a sad and hopeless way.

Example: *He stared gloomily at the rain and cancelled the picnic.*

Exemplo em português: *Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am afraid people will not trust him much," said Mrs. Jasper Bell gloomily.

[Go to](#)

Original English Version

1. I'm afraid people won't have much confidence in him," said Mrs. Jasper Bell gloomily. [Go to](#)

Gog /gɒg/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Gogue

Simple English: part of the biblical/legendary pair of names 'Gog and Magog'

Example: *Their names are Gog and Magog.*

Exemplo em português: *Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will remember that Gog looks to the right and Magog to the left. [Go to](#)

Original English Version

1. You will not have forgotten that Gog looks to the right and Magog to the left."

[Go to](#)

Goldenrod /'gouldənɹɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vara-de-ouro

Exemplo em português: *Marilla permaneceu junto ao portão e viu a carruagem desaparecer pela longa alameda margeada de solidagos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Marilla stood at the gate and watched the carriage out of sight down the long lane with its banks of goldenrod. [Return to Original English Version](#)

Grand /grænd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Grand; miI; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Exemplo em português: *Lá, sob os arcos verdes, como uma grande catedral, nos casaríamos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, under the green arches, like a grand cathedral, we would be married."

[Go to](#)

Growl /graʊl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rosnar

Simple English: To make a low, angry sound, as an animal does.

Example: *The dog was too afraid to growl.*

Exemplo em português: *Shirley.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tom don't drink and he don't growl because he has to work between meals, and when all's said and done I'm satisfied, Miss Shirley, ma'am." [Go to](#)

Habitation /,hæbɪ'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitação; morada

Exemplo em português: *O Dr. Blythe conservará a própria casa, portanto teremos de encontrar uma morada para nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. Blythe is going to keep his house, though, so we shall have to find a habitation for ourselves. [Return to Original English Version](#)

Hamlet's /'hæmlɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Hamlet

Simple English: possessive of Hamlet, the Shakespearean prince known for his indecision

Example: *Harmon is of Hamlet's opinion, that it may be better to bear the ills we have.*

Exemplo em português: *Harmon compartilha da opinião de Hamlet de que talvez seja melhor suportarmos os males que temos do que fugirmos para outros que desconhecemos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Evidently Mrs. Harmon is of Hamlet's opinion that it may be better to bear the ills that we have than fly to others that we know not of." [Return to Original English](#)

[Version](#)

Handkerchiefs /'hæŋkərtʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Exemplo em português: *A esposa do mestre-escola a usou por anos para guardar seus lenços."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in." [Go to](#)

Original English Version

1. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in. [Go to](#)

Hardships /'hɑ:rdʃɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dificuldades; privações

Simple English: Difficult conditions or experiences that cause suffering.

Example: *Years of hardships had marked both his body and his spirit.*

Exemplo em português: *Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had also lived through many hardships and sorrows, and they had marked both his body and his soul. [Go to](#)

Original English Version

1. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly. [Go to](#)

Harum /'herəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parte de harum-scarum (estabanado)

Exemplo em português: *Não se parece muito com aquela outra pestinha que criei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not much like that other harum-scarum I brought up." [Return to Original English Version](#)

2. It might even be suspected that she liked the harum-scarum best after all.
[Return to Original English Version](#)

Harvests /'hɑ:rvɪsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colheitas

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Return to Original English Version](#)

Hater /'heitər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoa que odeia; inimigo declarado

Exemplo em português: - *Ela é uma figura e tanto - riu o doutor Dave. - Uma inimiga incorrigível dos homens!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A most inveterate man-hater!" [Return to Original English Version](#)

Hatless /'hætləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem chapéu

Exemplo em português: *Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *A pequena vila de pescadores na enseada parecia uma grande joia na neblina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little fishing village in the cove looked like a great jewel in the haze. [Go to](#)

Original English Version

1. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. [Go to](#)

Heaped /hi:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amontoado; imposto em grande quantidade

Exemplo em português: *Doutor, mas a peça principal era, sem dúvida, a grande travessa de trutas marinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The table was heaped with Mrs. Doctor's delicacies but the piece de resistance was undoubtedly the big platter of sea trout. [Return to Original English Version](#)

Heaps /hi:ps/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: montes; montinhos

Exemplo em português: - *Muitas, ó dríade!*

Forms in this book: Heaps, heaps

Use in this Book:

Original English Version

1. "Heaps of them, oh, dryad! [Return to Original English Version](#)

Hearing /'hiərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *"Aqueles gêmeos são crianças muito boazinhas", disse a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Those twins are very nice children," said Mrs. Rachel when she was sure they were out of hearing. [Go to](#)

Hearth /hɑ:rθ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Exemplo em português: *O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hearth fire warmed the room and chased away the chill of the September evening. [Go to](#)

Original English Version

1. The hearth fire banished the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea breezes entered at their own sweet will.

[Go to](#)

Heaving /'hi:vɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arfante; ondulante; erguendo com esforço

Exemplo em português: *Houve outro silêncio, enquanto o capitão Jim mantinha um breve encontro com visitantes que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se haviam sentado com ele ao redor daquela lareira nos anos desaparecidos, com alegria e felicidade nupcial brilhando em olhos havia muito fechados para sempre sob a terra do cemitério ou sob léguas revoltas de mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea.

[Return to Original English Version](#)

Henceforth /ˌhɛns'fɔːrθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: daqui em diante; doravante

Exemplo em português: *Ela não desejava que fosse diferente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Henceforth it would be hers no more; fifteen-year-old Dora was to inherit it when she had gone. [Return to Original English Version](#)

Hinges /'hɪndʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dobradiças

Simple English: Metal parts that join two pieces and let them move.

Example: *The hinges of his jaw had rusted.*

Exemplo em português: *As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hinges are on one trunk and the latch on the other. [Go to](#)

Original English Version

1. The hinges are on one trunk and the catch on the other. [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Viu um velho quarto que conhecia bem, na Inglaterra, e Persis Leigh estava lá, estendendo as mãos para ele e parecendo alegre e feliz.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh was there, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Go to](#)

Holy /'hoʊli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Exemplo em português: *"Então ela deveria respeitar mais o santo trabalho dele", respondeu a Sra.*

Forms in this book: Holy, holy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then she should respect his holy work more," answered Mrs. Rachel. [Go to](#)
2. They study them on Sundays instead of the Holy Scriptures." [Go to](#)

Homely /'hoʊmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Exemplo em português: *Lembro-me de ter dito a Matthew, na noite em que ele me trouxe a Green Gables, que eu nunca esperava ser noiva, porque era tão feia que ninguém jamais iria querer se casar comigo - a não ser talvez algum missionário no estrangeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so homely no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. [Return to Original English Version](#)

2. It could not be denied that Captain Jim was a homely man. [Return to Original English Version](#)

Homespun /'hoʊm,spʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de tecido caseiro; rústico

Exemplo em português: *Mas foi uma noiva feliz e bela que desceu a velha escada coberta por um tapete caseiro naquele meio-dia de setembro: a primeira noiva de Green Gables, esbelta e de olhos brilhantes, envolta na névoa do véu virginal, os braços cheios de rosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was a happy and beautiful bride who came down the old, homespun-carpeted stairs that September noon - the first bride of Green Gables, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. [Return to Original English Version](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Exemplo em português: *Agora consigo perceber, embora na época tenha ficado horrivelmente decepcionada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can see that now, though I was horribly disappointed at the time. [Return to Original English Version](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Exemplo em português: *Não faça essa cara horrorizada, querida Diana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Don't look horried, Diana dearest. [Return to Original English Version](#)

Hue /hju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matiz; tonalidade

Exemplo em português: *Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Hued /hju:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de muitas cores; matizado

Exemplo em português: *A janela do frontão oferecia a vista de um pequeno vale nas cores da colheita, atravessado por um riacho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gable window gave a view of a little harvest-hued valley through which a brook ran. [Return to Original English Version](#)

***Hummed* /hʌmd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: cantarolou; sussurrou uma melodia

Exemplo em português: *Naquela noite, Green Gables fervilhava com os preparativos para o dia seguinte; ao crepúsculo, porém, Anne escapuliu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening Green Gables hummed with preparations for the following day; but in the twilight Anne slipped away. [Return to Original English Version](#)

***Idolised* /'aɪdəlaɪzd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: idolatravam; veneravam

Exemplo em português: - *Aquele menino sempre a idolatrava - observou a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That child always idolised you," remarked Mrs. Rachel. [Return to Original English Version](#)

***Ilk* /ɪlk/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tipo; espécie

Exemplo em português: *Duas criaturas dessa espécie foram visitar Anne num crepúsculo violeta e fizeram o que estava ao alcance delas para furar a bolha irisada de sua satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two of that ilk descended upon Anne one violet dusk and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. [Return to Original English Version](#)

***Ills* /ɪlz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: males; problemas

Exemplo em português: *Harmon compartilha da opinião de Hamlet de que talvez seja melhor suportarmos os males que temos do que fugirmos para outros que desconhecemos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Evidently Mrs. Harmon is of Hamlet's opinion that it may be better to bear the ills that we have than fly to others that we know not of." [Return to Original English Version](#)

Immortality /,ɪmɔːr'tæləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imortalidade

Simple English: the state of living forever or being remembered forever

Example: *How could they live without their dream of immortality?*

Exemplo em português: *Minha única possibilidade de imortalidade terrena é ganhar um cantinho em suas Memórias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My only chance for earthly immortality is a corner in your Memoirs." [Go to](#)

Impressed /ɪm'prest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *"Bem, eu não fiquei muito impressionada com ele quando nos conhecemos", admitiu Anne, rindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I was not very impressed by him when we first met," Anne admitted with a laugh. [Go to](#)

Inconveniences /,ɪnkən'vi:niənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inconvenientes; transtornos

Simple English: Problems or difficulties that cause trouble or discomfort.

Example: *He jokingly called the new devices modern inconveniences.*

Exemplo em português: *Rachel, 'Avonlea tem que acompanhar o progresso, é o que é.' Mas ainda assim odeio ver Avonlea estragada pelo que o Sr. Harrison chama de 'inconveniências modernas'.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But I still hate to see Avonlea spoiled by what Mr. Harrison calls 'modern inconveniences.' I would like it to stay always just as it was in the dear old days.

[Go to](#)

Original English Version

1. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want Avonlea spoiled by what Mr. Harrison, when he wants to be witty, calls 'modern inconveniences.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. [Go to](#)

Indeedy /In'di:di/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sim, com certeza

Exemplo em português: - *Com certeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, indeedy. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Simple English: Not interested and not caring; also only average in quality.

Example: *He gave an indifferent shrug and walked away.*

Exemplo em português: *Do lado de fora, braços verde-escuros os mantinham invioláveis aos olhos curiosos ou indiferentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outwardly, dark green arms keep them inviolate from curious or indifferent eyes. [Go to](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignadamente

Exemplo em português: - *De fato, já sai dinheiro demais desta Ilha para essa tal Eaton's* - disse a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Indeed, there's too much money going out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde indignantly. [Return to Original English Version](#)

Industriously /ɪn'dʌstriəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diligentemente

Exemplo em português: - *Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne?* - perguntou a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. [Return to Original English Version](#)

Infatuated /ɪnˈfætʃueɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enamorado cegamente

Exemplo em português: *Se Anne pensava estar conquistando algum grande prêmio no jovem Dr. Blythe, ou imaginava que ele ainda estivesse tão apaixonado por ela quanto nos tempos da juventude, era certamente dever delas mostrar-lhe a questão sob outra luz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. Blythe, or if she imagined that he was still as infatuated with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. [Return to Original English Version](#)

Infused /ɪn'fju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infundiu

Exemplo em português: *O céu acima deles era como uma taça cravejada de joias da qual se derramava o crepúsculo; o ar era fresco e trazia o sabor penetrante do mar, e toda a paisagem estava impregnada das sutilezas de uma noite marítima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. [Return to Original English Version](#)

Inglis /'ɪŋɡlɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Inglis

Simple English: the surname of a character who is going to Europe for his honeymoon

Example: *Inglis is very rich, and they are going to Europe for their honeymoon.*

Exemplo em português: *Inglis, Jane Andrews de solteira, veio com a mãe e a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Inglis, born Jane Andrews, came with her mother and Mrs. Jasper Bell.

[Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Go to](#)

Inimitable /ɪˈnɪmətəbl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inimitável

Exemplo em português: - *Já decidiram onde vão morar?* - perguntou Diana, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de Anne, repleto de sonhos e esperanças doces e não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Inscrutable /ɪn'skru:təbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inescrutável; impenetrável

Exemplo em português: *Era tão bonito e impenetrável quanto aqueles homens dos devaneios com quem planejávamos nos casar, Diana; era o homem mais bem-vestido que já conheci e não parava de exaltar a “beleza dourada e etérea” de Priscilla.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Return to Original English Version](#)

Intervening /,ɪntər'viːnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intermediário; que se interpõe

Exemplo em português: *Diana Wright, três anos mais velha desde a última vez que a vimos, adquirira nesse intervalo um ar um tanto maternal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown somewhat matronly in the intervening time. [Return to Original English Version](#)

Inveterate /In'vetərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inveterado; arraigado

Exemplo em português: - *Ela é uma figura e tanto - riu o doutor Dave. - Uma inimiga incorrigível dos homens!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A most inveterate man-hater!" [Return to Original English Version](#)

Inviolate /In'vaiələt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inviolado; intacto

Exemplo em português: *Do lado de fora, braços verde-escuros os mantinham invioláveis aos olhos curiosos ou indiferentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outwardly, dark green arms keep them inviolate from curious or indifferent eyes. [Return to Original English Version](#)

Invitations /,ɪnvɪ'teɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convites

Simple English: Requests asking someone to come to an event.

Example: *He sent out invitations to the whole street.*

Exemplo em português: *"Já é hora de mandar os convites, mesmo que sejam apenas informais."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is time to send the invitations, even if they are only informal ones." [Go to](#)

Original English Version

1. "It's time your invitations were sent, even if they are to be only informal ones."

[Go to](#)

Irresistible /,ɪrɪ'zɪstəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irresistível

Exemplo em português: *A risada de Anne, alegre e irresistível como antigamente, agora acrescida de uma nota de doçura e maturidade, ecoou pelo sótão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Return to Original English Version](#)

Jane's /dʒeɪnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Jane

Simple English: Belonging to Jane, a name for a girl.

Example: *Jane's book lay open on the desk.*

Exemplo em português: *Ela diz que está tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você está se casando só com um 'pobre médico jovem sem um tostão no nome'."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She says it is as nice as Jane's, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'" [Go to](#)

Original English Version

1. She admits it's as nice as Jane's, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'" [Go to](#)

Jedging /'dʒʌdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: julgando

Simple English: a dialect pronunciation of "judging"

Example: "...you can't go by looks in jedging a dog."

Exemplo em português: Assim como eu, ele talvez fosse uma verdadeira beleza por dentro.

Use in this Book:

Original English Version

1. "He didn't LOOK of much account, but you can't go by looks in jedging a dog.

[Return to Original English Version](#)

Jest /dʒɛst/ **Listen** (48 occurrences in the simplified text)

Português: gracejo; piada

Exemplo em português: *Mas seu marido não me apresentou exatamente direito.*

Forms in this book: Jest, jest

Use in this Book:

Original English Version

1. But your husband doesn't introduce me jest exactly right. [Return to Original English Version](#)
2. Looking at you sorter makes me feel that I've jest been married myself." [Return to Original English Version](#)
3. She jest seems to have been born with a sort of chronic spite agin men and Methodists. [Return to Original English Version](#)
4. "Well, there's jest been three - Elizabeth Russell, and Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. [Return to Original English Version](#)
5. He looked sorter uplifted - jest like you did, Dr. Blythe, when you brought Mistress Blythe in tonight. [Return to Original English Version](#)
6. "Mind you, I'm telling you jest what HE said - things that were happening - things that were GOING to happen. [Return to Original English Version](#)

Jests /dʒɛsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejos; piadas

Exemplo em português: *Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. [Return to Original English Version](#)

Jeweled /'dʒu:əld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cravejado de joias; adornado com joias

Simple English: Decorated with jewels.

Example: *He oiled himself with his jeweled oil-can.*

Exemplo em português: *Ela ainda era a calma, gentil e corada Jane do velho grupo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She shared her old friend's happiness and was deeply interested in every pretty detail of Anne's wedding clothes, as if they could match her own rich, jeweled clothes. [Go to](#)

Jewelled /'dʒu:əld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adornado com joias

Exemplo em português: *O céu acima deles era como uma taça cravejada de joias da qual se derramava o crepúsculo; o ar era fresco e trazia o sabor penetrante do mar, e toda a paisagem estava impregnada das sutilezas de uma noite marítima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. [Return to Original English Version](#)

Jim's /dʒɪmz/ **Listen** (51 occurrences in the simplified text)

Português: de Jim; forma possessiva do nome Jim

Simple English: The possessive form of the personal name Jim.

Example: *Jim's decision surprised his closest friend.*

Exemplo em português: *Os elogios do Capitão Jim podiam parecer simples quando escritos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Jim's compliments might seem simple when written down. [Go to](#)
2. Anne smiled and made a picture of Mrs. Dick Moore in her mind from Captain Jim's words. [Go to](#)

Original English Version

1. Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion. [Go to](#)
2. Anne smiled, and deduced a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)

Joyful /'dʒɔɪfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jubiloso; alegre

Simple English: Feeling or showing great happiness.

Example: *It was a joyful reunion after so many years.*

Exemplo em português: *Mas quando se encontraram e seus olhos se tocaram, toda a dúvida desapareceu numa certeza alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when they met and their eyes touched, all doubt disappeared in a joyful certainty. [Go to](#)

Joyfully /'dʒɔɪfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com alegria

Exemplo em português: *Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que Gilbert estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre; jubiloso

Exemplo em português: *Green Gables era naquela manhã uma casa atarefada e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Green Gables was a busy and joyous house that forenoon. [Return to Original English Version](#)

Jubilant /'dʒu:bɪlənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jubiloso

Exemplo em português: *Anne o ouviu e estremeceu de emoção; Gilbert o ouviu e apenas se perguntou por que todos os pássaros do mundo não haviam irrompido num canto jubiloso; Paul o ouviu e mais tarde escreveu sobre ele um poema lírico que se tornou um dos mais admirados de seu primeiro volume de versos; Charlotta Quarta o ouviu e teve a feliz certeza de que aquilo significava boa sorte para sua adorada Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

kindest /'kaɪndɪst/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bondoso; o mais gentil

Simple English: The most kind of all.

Example: *He promised her the kindest heart in the Land of Oz.*

Exemplo em português: *Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has the sharpest tongue and the kindest heart in Four Winds. [Go to](#)

Original English Version

1. She's got the bitterest tongue and the kindest heart in Four Winds. [Go to](#)

Kindred /'kindrɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: afim; semelhante; aparentado

Simple English: Similar in nature, or related by family.

Example: *The two painters shared a kindred love of bright color.*

Exemplo em português: *Não parece exatamente que as pessoas de lá sejam almas gêmeas, Anne, não é?"*

Forms in this book: Kindred, kindred

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It does not look exactly as if the people there would be kindred spirits, Anne, does it?" [Go to](#)
2. "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a kindred spirit," she said softly when she was alone in her room. [Go to](#)

Original English Version

1. I have no other 'kindred soul' and I won't have a bridesmaid who isn't." [Go to](#)
2. It doesn't look - exactly - as if the occupants would be kindred spirits, Anne, does it?" [Go to](#)
3. "It doesn't seem probable that anyone with that taste in paint could be VERY kindred," acknowledged Anne, "unless it were an accident - like our blue hall. [Go to](#)
4. "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a 'kindred spirit,'" she murmured when she was alone in her room. [Go to](#)
5. Kindred spirit flashed recognition to kindred spirit. [Go to](#)

Kingly /'kɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: régio; digno de um rei

Exemplo em português: *Os elogios do capitão Jim talvez pareçam banais no papel, mas ele os fazia com tamanha deferência, graça e delicadeza na voz e no olhar que a mulher a quem eram dirigidos sentia receber uma homenagem de rainha, oferecida de maneira régia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion. [Return to Original English Version](#)

Kingsport /'kɪŋzpɔ:rt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Kingsport

Simple English: a fictional town in the story

Example: *"The boys may be boarding at the other end of Kingsport, for all I know," Anne said.*

Exemplo em português: *"Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was a great relief to find out that she did not really mean to take the Kingsport man. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was a great relief to find out that she really didn't mean to take the Kingsport man. [Go to](#)

***Knelt* /nɛlt/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: ajoelhou-se

Simple English: Went down so that the knees were on the ground.

Example: *She knelt beside the little dog and held it.*

Exemplo em português: *Junto à sua janela, ela se ajoelhara durante a terrível noite em que pensou que Gilbert estava morrendo, e ao lado dela sentara-se em silenciosa felicidade na noite em que ele lhe pedira em casamento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At its window she had knelt through the terrible night when she thought Gilbert was dying, and by it she had sat in silent happiness the night he asked her to marry him. [Go to](#)

Original English Version

1. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. [Go to](#)

Lambasted /'læmbæstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criticou duramente; repreendeu com força

Exemplo em português: *A maioria eram sujeitos inteligentes e bêbados que ensinavam às crianças as três matérias básicas quando estavam sóbrios e as espancavam quando não estavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of them were clever, drunken critters who taught the children the three R's when they were sober, and lambasted them when they wasn't. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Latch /lætʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trinco; ferrolho; fechar com trinco

Simple English: A small bar that holds a door or gate shut.

Example: *The garden gate has a latch that sticks in wet weather.*

Exemplo em português: *As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hinges are on one trunk and the latch on the other. [Go to](#)

Leisurely /'li:ʒərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem pressa; com vagar

Exemplo em português: *Parece absurdamente moderno e atualizado demais para este querido e tranquilo lugar antigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It sounds so preposterously up-to-date and modernish for this darling, leisurely old place." [Return to Original English Version](#)

Leonora /li:ə'nɔ:rə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Leonora

Simple English: A woman's first name mentioned in a guess.

Example: *I think it is Leonora.*

Exemplo em português: *Fico imaginando se ela ainda usa aqueles grandes laços azuis, e se o marido a chama de Charlotta ou de Leonora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wonder if she still wears those huge blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. [Go to](#)
2. "Does he call you Leonora?" Anne asked. [Go to](#)
3. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, Leonora,' and I have felt ever since that he was not speaking to me at all, and that I was not really married. [Go to](#)

Original English Version

1. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. [Go to](#)
2. "Does he call you Leonora?" asked Anne. [Go to](#)
3. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, Leonora,' and I declare to you, Miss Shirley, ma'am, I've had the most dreadful feeling ever since that it wasn't me he was talking to and I haven't been rightly married at all. [Go to](#)

Lightful /dɪˈlaɪtful/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantador; muito agradável

Exemplo em português: *Não adianta pedir a opinião de um gato sobre um cão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Tennyrate, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-lightful company is real pleasant. [Return to Original English Version](#)

Loathed /'læʌθəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: loathe

Exemplo em português: *Como detestei, no começo, aquele peso de obrigação!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How I loathed that load of obligation at first! [Return to Original English Version](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Exemplo em português: - *Não.* - *O capitão Jim pareceu constrangido.* - *Pouco antes de eu me deitar, apareceu um cão pobre e ordinário pedindo pousada por uma noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Just at bedtime a poor, ornery sort of dog came along and asked for a night's lodging. [Return to Original English Version](#)

Lombardy /'lɒmbərdi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Lombardia

Simple English: a region in northern Italy, used here to describe a type of tall poplar tree

Example: *There were straight Lombardy trees on one side of the yard.*

Exemplo em português: *Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is a large fir grove behind it, two rows of Lombardy poplars along the lane, and a circle of white birches around a very lovely garden. [Go to](#)
2. The tall Lombardy poplars along the lane stood dark and purple against the sky. [Go to](#)

Original English Version

1. There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. [Go to](#)
2. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. [Go to](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Finalmente ela era dele, a Anne que ele desejava e esperara por tantos anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last she was his, the Anne he had longed for and waited for through many years. [Go to](#)

Loose Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was the sort of woman who always wore a thin black feather in her hat and loose strands of hair on her neck. [Go to](#)

Loveliness /'lʌvlinəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: beleza; encanto

Exemplo em português: *Anne jamais esqueceu a beleza da vista que surgiu diante deles quando ultrapassaram a colina atrás da aldeia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne never forgot the loveliness of the view that broke upon them when they had driven over the hill behind the village. [Return to Original English Version](#)
2. "Not with that light and that loveliness for company. [Return to Original English Version](#)

Lover's /'lʌvərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do amado; do namorado

Simple English: Belonging to the person who loves someone.

Example: *She kept her lover's letters in a small box.*

Exemplo em português: *Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond them were the woods, where Lover's Lane curved through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of rosy apples. [Go to](#)
2. Anne laughed and went off to Lover's Lane, where Gilbert found her. [Go to](#)

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Go to](#)
2. Anne laughed and slipped away to Lover's Lane, where Gilbert found her; and neither of them seemed to entertain much fear, or hope, that their married life would cure them of romance. [Go to](#)

Lower /'loʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.*

Forms in this book: lower, lowered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dormer window looked out over the lower harbor, the sand-bar, and the Four Winds light. [Go to](#)

Lynde /lɪnd/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: Lynde

Simple English: a surname; a character in the story

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *"Nunca houve um casamento nesta casa", disse ela, um pouco triste, à Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There has never been a wedding in this house," she said, a little sadly, to Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
2. "Well, it was a lucky mistake," said Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
3. Even though she had married a millionaire, as Mrs. Rachel Lynde might say, her marriage had been happy. [Go to](#)
4. "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde as she carefully hemstitched table napkins. [Go to](#)
5. "That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. Lynde." [Go to](#)
6. "Yes, but I do it with respect," said Mrs. Lynde. [Go to](#)

Original English Version

1. "There's never been a wedding in this house," she said, half apologetically, to Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
2. "Well, it was a fortunate mistake," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. [Go to](#)
3. In spite of the fact - as Mrs. Rachel Lynde would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. [Go to](#)
4. "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. [Go to](#)
5. "That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. Lynde." [Go to](#)
6. "Yes, but I do it reverently," protested Mrs. Lynde. [Go to](#)

Lynde's /lɪndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Lynde

Simple English: belonging to a person named Lynde

Example: *By the time it reached Lynde's Hollow, it had become a quiet little stream.*

Exemplo em português: *"Como o tempo voa!", foi a resposta espirituosa e original da Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How quickly time passes!" was Mrs. Lynde's clever and original reply. [Go to](#)

Original English Version

1. "How time does fly!" was Mrs. Lynde's brilliant and original response. [Go to](#)

Macallister /mə'kælɪstər/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: MacAllister

Simple English: a Scottish surname; a family in the story

Example: *There are Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister.*

Exemplo em português: *'Tem Neil MacAllister e Sandy MacAllister e William MacAllister e Alec MacAllister e Angus MacAllister - e acho que até tem o Diabo MacAllister.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'There are Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe there is even the Devil MacAllister.'" [Go to](#)

Original English Version

1. 'Dare's Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe dare's de Devil MacAllister.'" [Go to](#)

Macallisters /mə'kælistərz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: MacAllisters

Simple English: the MacAllister family, plural

Example: *The other side of the harbor is full of people, especially MacAllisters.*

Exemplo em português: *O outro lado do porto está cheio de gente, especialmente MacAllisters.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other side of the harbor is full of people, especially MacAllisters. [Go to](#)
2. There are so many MacAllisters you can hardly throw a stone without hitting one. [Go to](#)
3. 'They are nearly all MacAllisters over there,' he told me. [Go to](#)
4. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Original English Version

1. The other side of the harbor, now, is thick with folks - 'specially MacAllisters. [Go to](#)
2. There's a whole colony of MacAllisters you can't throw a stone but you hit one. [Go to](#)
3. 'Dey're nearly all MacAllisters over thar,' he told me. [Go to](#)
4. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Mackerel /'mækərəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cavala

Simple English: A sea fish often used as food.

Example: [*'In the west there was a sky with mackerel clouds, red and amber, with long strips of apple-green sky between them.'*, *'In the west was a sky of mackerel clouds - crimson and amber-tinted, with long strips of apple-green sky between.'*, *'He would not have expected a good mackerel catch if he had not sent the first fish of the season.'*, *'He would not have expected a good mackerel catch if he had not so sent the first fruits of the season.'*, *'In those days, hundreds of American fishing schooners came to the Gulf every summer to catch mackerel.'*, *'You know in those days hundreds of American fishing schooners used to come down to the Gulf every summer to fish mackerel.'*]

Exemplo em português: *No oeste havia um céu com nuvens em forma de escamas de cavala, vermelhas e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas.*

Forms in this book: Mackerel, mackerel

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the west there was a sky with mackerel clouds, red and amber, with long strips of apple-green sky between them. [Go to](#)

Original English Version

1. In the west was a sky of mackerel clouds - crimson and amber-tinted, with long strips of apple-green sky between. [Go to](#)

Magog /'meɪɡɒɡ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Magogue

Simple English: a legendary giant, here also used as a cat's name

Example: *Their names are Gog and Magog.*

Exemplo em português: *Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will remember that Gog looks to the right and Magog to the left. [Go to](#)

Original English Version

1. You will not have forgotten that Gog looks to the right and Magog to the left."

[Go to](#)

Maidens /'meɪdənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Exemplo em português: *Ali rapazes e moças haviam sonhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here youths and maidens had dreamed. [Return to Original English Version](#)

Mane /meɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juba

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Manhood /'mænhʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: idade adulta; virilidade

Exemplo em português: *Aquele magnífico homem de um metro e oitenta poderia ser o pequeno Paul dos tempos da escola de Avonlea?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Could this splendid six feet of manhood be the little Paul of Avonlea schooldays? [Return to Original English Version](#)
2. If he failed her - if he could not measure up to her standard of manhood - then, as she held out her hand, their eyes met and all doubt was swept away in a glad certainty. [Return to Original English Version](#)

Many's /'meniz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: muitos são (many is)

Exemplo em português: *Muitas vezes me sentei aqui para contar histórias, assim como estou fazendo esta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many's the time I've sat here and spun yarns, same's I'm doing tonight."

[Return to Original English Version](#)

Marilla's /mə'ri:ləz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Marilla

Simple English: belonging to Marilla, Anne's guardian in the story

Example: *Marilla's lips moved slightly with understanding.*

Exemplo em português: *Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com Gilbert Blythe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. [Go to](#)
2. Marilla's face looked gray and old as she went into the house. [Go to](#)

Original English Version

1. She was gone - Green Gables was her home no more; Marilla's face looked very gray and old as she turned to the house which Anne had filled for fourteen years, and even in her absence, with light and life. [Go to](#)

Matrimonial /,mætrɪ'moʊniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matrimonial; conjugal

Exemplo em português: *Jasper Bell*.

Use in this Book:

Original English Version

1. But in Jane the milk of human kindness had not been curdled by years of matrimonial bickerings. [Return to Original English Version](#)

Matron /'meɪtrən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matrona

Exemplo em português: - *Não deixe que o que a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. [Return to Original English Version](#)

Matronly /'meɪtrənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matronal

Exemplo em português: *Diana Wright, três anos mais velha desde a última vez que a vimos, adquirira nesse intervalo um ar um tanto maternal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown somewhat matronly in the intervening time. [Return to Original English Version](#)

Matthew's /'mæθju:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Matthew

Simple English: belonging to a man named Matthew

Example: *What about Matthew's white collar and the sorrel mare?*

Exemplo em português: *Foi até o túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sob os choupos, e ali teve um quieto encontro com velhas lembranças e um amor duradouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went to Matthew's grave in the little Avonlea graveyard under the poplars, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love.

[Go to](#)

2. "I was coming home at dusk from Matthew's grave, and you came out of the gate. [Go to](#)

Original English Version

1. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Go to](#)

2. "I was coming home in the twilight from Matthew's grave - and you came out of the gate; and I swallowed the pride of years and spoke to you." [Go to](#)

Measles /'mi:zəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarampo

Simple English: A contagious viral disease that causes fever and a red rash.

Example: *The child recovered from measles.*

Exemplo em português: *Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That would be so useful when the children had measles and croup. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be so handy when the children had measles and croup. [Go to](#)

Mebbe /'mebi/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: talvez (forma dialetal de maybe)

Exemplo em português: *Talvez seja por isso que este lado tem certa inclinação a implicar com eles. É estranho como as pessoas parecem se ressentir quando alguém nasce um pouquinho mais inteligente do que elas.*

Forms in this book: Mebbe, mebbe

Use in this Book:

Original English Version

1. Mebbe that's why this side is sorter inclined to pick on 'em. [Return to Original English Version](#)

Mellowly /'meloʊli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suavemente; com brandura

Exemplo em português: *Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Return to Original English Version](#)

Merrier /'mɛriər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre

Exemplo em português: *O pássaro cantou até o fim da cerimônia e então encerrou com um pequeno trinado louco e alegre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. [Return to Original English Version](#)

Mesdames /meɪ'dɑ:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: senhoras

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Return to Original English Version](#)

Meself /mɪ'self/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: eu mesmo (fala popular de myself)

Exemplo em português: *Admito que o Imediato não aprovou sua presença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like meself, he might be a real beauty inside. [Return to Original English Version](#)

Methodists /'mɛθədɪsts/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: metodistas

Simple English: membros da Igreja Metodista

Example: *Methodists gathered for worship.*

Exemplo em português: *Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you were Methodists, she would not come at all. [Go to](#)
2. Cornelia is deeply afraid of Methodists," he said. [Go to](#)
3. She seems to have been born with a lasting dislike of men and Methodists.
[Go to](#)

Original English Version

1. If you were Methodists she wouldn't come at all. [Go to](#)
2. Cornelia has a holy horror of Methodists." [Go to](#)
3. She just seems to have been born with a sort of chronic spite again men and Methodists. [Go to](#)

***Mightn't* /'maɪtənt/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: não poderia; talvez não

Exemplo em português: *Além disso, achei melhor não ser exigente demais, porque talvez não tivesse outra oportunidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And besides, I thought I'd better not be too hard to please, for I mightn't get another chance. [Return to Original English Version](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde.*

Forms in this book: minister, ministers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I was a child, I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been blessed by a birth, a wedding, and a death. [Go to](#)
2. "It sounds terrible to hear you speak of a minister like that, Anne," said Mrs. Rachel sternly. [Go to](#)
3. "I've heard you speak very sharply about ministers yourself," teased Anne. [Go to](#)
4. "You never heard me give a minister a nickname." [Go to](#)

Mirth /mɜːrθ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: riso; hilaridade

Exemplo em português: *O riso e a alegria reinaram; quando Anne e Gilbert partiram para pegar o trem em Carmody, com Paul como cocheiro, os gêmeos estavam prontos com arroz e sapatos velhos, e Charlotta Quarta e o Sr. Harrison participaram com valentia dos arremessos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. [Return to Original English Version](#)
2. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea. [Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Simple English: Playful trouble or harm caused by someone.

Example: *The children were making mischief.*

Exemplo em português: *Ele já não é mais o terror de traquinagens que costumava ser."*

Forms in this book: Mischief, mischief

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is not the terror for mischief he used to be." [Go to](#)

Original English Version

1. He isn't the holy terror for mischief he used to be." [Go to](#)

Mission /'mɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A specific operation carried out in outer space.

Example: *The mission aims to gather data about Jupiter's atmosphere and moons.*

Exemplo em português: *Mas Stella está em Vancouver, Pris está no Japão, a Srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Fico pensando o que teria acontecido com o menino que teríamos tido se não houvesse havido um engano.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wonder what became of the boy we would have had if there had not been a mistake. [Go to](#)
2. "Well, it was a lucky mistake," said Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
3. Marilla felt that, in some strange way, his marriage to Anne would make up for that old mistake. [Go to](#)

Misty /'mɪsti/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: enevoado; embaçado; nebuloso

Simple English: Covered with mist, or not clear to see or understand.

Example: *The valley was misty until midday.*

Exemplo em português: *Amanhã seria o dia do casamento deles, e a casa dos sonhos os esperava na costa púrpura enevoadada de Four Winds Harbor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tomorrow was their wedding day, and their dream house waited for them on the misty purple shore of Four Winds Harbor. [Go to](#)

Original English Version

1. For the morrow was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the misty, purple shore of Four Winds Harbor. [Go to](#)

Mite /maɪt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: óbolo; ninharia; ácaro

Exemplo em português: *Talvez seja por isso que este lado tem certa inclinação a implicar com eles. É estranho como as pessoas parecem se ressentir quando alguém nasce um pouquinho mais inteligente do que elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange, ain't it, how folks seem to resent anyone being born a mite cleverer than they be." [Return to Original English Version](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Misturava-se ao som do mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It mixed with the sound of the sea. [Go to](#)

Moan /moʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemido; gemer; queixar-se

Exemplo em português: *Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. [Return to Original English Version](#)

Modernish /'mɒdəniʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meio moderno

Exemplo em português: *Parece absurdamente moderno e atualizado demais para este querido e tranquilo lugar antigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It sounds so preposterously up-to-date and modernish for this darling, leisurely old place." [Return to Original English Version](#)

More'n /mɔːrn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mais que (fala popular de more than)

Exemplo em português: *John me contou que tinha uma amada na terra natal e que ela viria se juntar a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wasn't more'n half pleased, ornery young lump of selfishness that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *No dia seguinte seria seu casamento, e a casa dos sonhos os aguardava na margem enevoadas e violetas do porto de Four Winds.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the morrow was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the misty, purple shore of Four Winds Harbor. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mortals /'mɔ:rtəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mortais; seres humanos comuns

Simple English: Human beings, who cannot go on living for ever.

Example: *Fairies do not grow old as mortals do.*

Exemplo em português: *Uma antiga crença diz que os deuses não gostam de ver os mortais felizes demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An old belief says that gods do not like to see mortals too happy. [Go to](#)

Original English Version

1. The gods, so says the old superstition, do not like to behold too happy mortals. [Go to](#)

2. "You are one of the fortunate mortals who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. [Go to](#)

3. And we mortals all shrink from too close contact with God or devil.' [Go to](#)

Motherhood /'mʌðərhʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: maternidade

Simple English: The state and experience of being a mother.

Example: *Motherhood changed her priorities.*

Exemplo em português: - *Já decidiram onde vão morar? - perguntou Diana, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de Anne, repleto de sonhos e esperanças doces e não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)

Munificently /mju:'nɪfɪsəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: generosamente

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: - Ah, que beleza, que beleza! - murmurou Anne. - Vou amar *Four Winds*, Gilbert.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, beautiful, beautiful," murmured Anne. [Go to](#)
2. "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a 'kindred spirit,'" she murmured when she was alone in her room. [Go to](#)

Mused /mju:zd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: meditou; disse pensativo

Exemplo em português: “Gilbert achou que ela não era daqui”, refletiu Anne, “mas tenho certeza de que é.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Gilbert thought she didn't belong here," mused Anne, "but I feel sure she does. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Simple English: A short form of must not.

Example: *You mustn't touch the hot pan.*

Exemplo em português: *Você não deve esperar que tudo corra sempre sem dificuldades.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You mustn't expect that everything will always go smoothly. [Go to](#)

Napkins /'næpkɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guardanapos

Simple English: Small pieces of cloth or paper used to clean the mouth at meals.

Example: *She folded the napkins beside each plate.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde, enquanto costurava cuidadosamente guardanapos de mesa com bainha à mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde as she carefully hemstitched table napkins. [Go to](#)

Original English Version

1. "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Talvez fosse porque tudo nela era tão arrumado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Perhaps this was because everything about it was so neat. [Go to](#)
2. Mrs. Doctor was a neat little lady with rosy cheeks and silver hair. [Go to](#)

Neater /'ni:tər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais arrumado

Simple English: cleaner and more carefully arranged

Example: *Her desk is neater than mine.*

Exemplo em português: *Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never thought I would see anything neater than that." [Go to](#)

Original English Version

1. It's even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never expected to see anything neater than that." [Go to](#)

Neatness /'ni:tənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capricho; organização

Exemplo em português: *Talvez a culpa fosse do excesso de ordem: toda a propriedade - casa, celeiros, pomar, jardim, gramado e alameda - era de uma arrumação rígida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps its neatness was responsible for this; the whole establishment, house, barns, orchard, garden, lawn and lane, was so starkly neat. [Return to Original English Version](#)

Nee /neɪ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: nascida

Exemplo em português: *Inglis - nascida Jane Andrews, para citar o Daily Enterprise - veio com a mãe e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Return to Original English Version](#)

Needn't /'ni:dənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: não preciso; não é preciso

Exemplo em português: - *Não deixe que o que a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. [Return to Original English Version](#)

2. "You needn't be afraid to trust her with Dora," said Marilla. [Return to Original English Version](#)

Negative /'nɛɡətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negativo

Simple English: Focusing on faults and quick to lose hope.

Example: *His negative comments made it hard to enjoy the project.*

Exemplo em português: *Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That may be a negative gift, but it is also rare and admirable. [Go to](#)

Nestled /'nesəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aninhou-se; aconchegou-se

Exemplo em português: *A pequena aldeia de pescadores, aninhada na enseada onde as dunas encontravam a margem do porto, parecia uma enorme opala na névoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. [Return to Original English Version](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *"Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So far, so good," said Anne, nodding in careful approval. [Go to](#)

Original English Version

1. "So far, good," said Anne, nodding cautious approval. [Go to](#)

Noticeably /'noʊtɪsəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perceptivelmente

Exemplo em português: *Charlotta Quarta abandonara os laços azuis, mas suas sardas não haviam diminuído de modo perceptível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her freckles were not noticeably less. [Return to Original English Version](#)

Nuptials /'nʌpʃəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: núpcias

Exemplo em português: *Patty, "Maria e eu ficamos muito interessadas ao saber de suas próximas núpcias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in hearing of your approaching nuptials. [Return to Original English Version](#)

O'dreams /əv dri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de sonhos

Simple English: poetic contraction meaning 'of dreams'

Example: *As soon as Anne said 'home o'dreams,' she loved the phrase.*

Exemplo em português: *Ainda não sei qual será nem onde ficará de verdade, mas tenho uma pequena casa dos sonhos já toda mobiliada em minha imaginação - um castelinho de Espanha encantador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't know yet what it is, or where it will be in reality, but I have a little house o'dreams all furnished in my imagination - a tiny, delightful castle in Spain." [Return to Original English Version](#)

Occupants /'ɑ:kjəpənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupantes; passageiros

Exemplo em português: *Ela não parece exatamente habitada por almas irmãs, parece, Anne?*

Use in this Book:

Original English Version

1. It doesn't look - exactly - as if the occupants would be kindred spirits, Anne, does it?" [Return to Original English Version](#)

Octopus /'ɒktəpəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: polvo

Exemplo em português: Lynde, indignada.

Use in this Book:

Original English Version

1. She had strong views on the subject of octopus-like department stores, and never lost an opportunity of airing them. [Return to Original English Version](#)

Olden /'oʊldən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de antigamente

Simple English: from a long time ago

Example: *They told stories of olden days.*

Exemplo em português: *Em noites antigas, crianças haviam lançado risadas de um lado para o outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here on olden nights children had tossed laughter lightly to and fro. [Go to](#)

Older'n /'oʊldərn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais velho que

Simple English: a shortened way of saying "older than"

Example: *He was ten years older'n me.*

Exemplo em português: *Hospedava-se na casa de meu pai, e nós dois éramos grandes amigos, embora ele fosse dez anos mais velho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He boarded at my father's, and he and me were cronies, though he was ten years older'n me. [Return to Original English Version](#)

Opal /'oʊpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: opala

Exemplo em português: *A pequena aldeia de pescadores, aninhada na enseada onde as dunas encontravam a margem do porto, parecia uma enorme opala na névoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. [Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *"Uma janela mágica se abrindo sobre a espuma*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A magic window opening on the foam [Go to](#)

Orchards /'ɔ:tʃədz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pomares

Exemplo em português: *Nunca a velha casa verde-acinzentada, abraçada por seus pomares, conhecera tarde mais feliz e animada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. [Return to Original English Version](#)

Ornamentations /ˌɔːrnəmənt'etʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ornamentações

Exemplo em português: *Mas os móveis da Srta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. [Return to Original English Version](#)

Ornery /'ɔ:rnəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mal-humorado; mesquinho; ruim

Exemplo em português: *Imagino que pertencesse a algum pescador lá da costa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Just at bedtime a poor, ornery sort of dog came along and asked for a night's lodging. [Return to Original English Version](#)

2. I wasn't more'n half pleased, ornery young lump of selfishness that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. [Return to Original English Version](#)

Outwardly /'aʊtwərdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exteriormente; na aparência

Exemplo em português: *Do lado de fora, braços verde-escuros os mantinham invioláveis aos olhos curiosos ou indiferentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outwardly, dark green arms keep them inviolate from curious or indifferent eyes. [Return to Original English Version](#)

Ox /ɑ:ks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: boi

Simple English: A large strong farm animal used to pull carts.

Example: *An ox pulled the heavy plough.*

Exemplo em português: *Era uma lareira grande, antiquada, grande o bastante para assar um boi inteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a large, old-fashioned fireplace, big enough to roast an ox. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a big, old-fashioned fireplace where you could have roasted an ox. [Go to](#)

Parker's /'pɑ:rkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Parker

Simple English: belonging to a character named Parker

Example: *But on her way home, Jane Andrews told Oliver Sloane that she believed there was more behind Judson Parker's change of mind than Anne had said.*

Exemplo em português: *Você algum dia vai esquecer o salão azul e o plano de Judson Parker de pintar anúncios de remédio na cerca dele?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's plan to paint medicine ads on his fence?" [Go to](#)

Original English Version

1. Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's scheme for painting medicine advertisements on his fence?" [Go to](#)

Parlor /'pɑ:rlər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas

Simple English: A room in a house used for receiving guests.

Example: *The parlor was opened only on Sundays.*

Exemplo em português: *"E você vai se casar na sala de visitas?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And you will be married in the parlor?" [Go to](#)

Original English Version

1. "And you'll be married in the parlor?" [Go to](#)

Pasture /'pæstʃər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem

Simple English: Land with grass where animals feed.

Example: *The sheep were moved to a higher pasture.*

Exemplo em português: *A maior parte da terra pertence ao Sr. Howard, lá além do Glen, e ele a aluga como pastagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the land belongs to Mr. Howard up beyond the Glen, and he rents it for pasture. [Go to](#)

Original English Version

1. Most of the land belongs to Mr. Howard up yander past the Glen, and he rents it out for pasture. [Go to](#)

***Patiently* /'peɪʃəntli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Como todos os bosques, ele parecia guardar e envolver segredos em seus recantos, segredos cujo encanto só se conquista entrando e procurando com paciência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like all woods, it seemed to be holding and enfolding secrets in its recesses,
- secrets whose charm is only to be won by entering in and patiently seeking.

[Go to](#)

Patty's /'pæti:z/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Patty's

Simple English: the possessive form of the name Patty

Example: *The sign read Patty's Place.*

Exemplo em português: *Falar com você, Anne, me faz lembrar daqueles queridos dias antigos em Patty's Place.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Talking to you, Anne, makes me remember those dear old days at Patty's Place. [Go to](#)
2. "Have you been to Patty's Place recently?" [Go to](#)
3. What would you most like from Patty's Place, Anne?" [Go to](#)

Original English Version

1. How those dear old days at Patty's Place come back when I'm talking to you, Anne! [Go to](#)
2. "Have you been to Patty's Place lately?" [Go to](#)
3. What would you wish most from Patty's Place, Anne?" [Go to](#)

Peered /pɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiou; olhou para fora

Exemplo em português: *Meia milha acima, junto ao riacho, ficava a única casa à vista: uma construção antiga, extensa e cinzenta, cercada por salgueiros enormes, através dos quais as janelas espreitavam o crepúsculo como olhos tímidos e inquisitivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. [Return to Original English Version](#)

Perilous /'perələs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perigoso

Exemplo em português: *dos mares perigosos de terras feéricas abandonadas*”,

Use in this Book:

Original English Version

1. Of perilous seas in fairy lands forlorn," [Return to Original English Version](#)

Persis /'pɜ:rsɪs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Persis

Simple English: the name of a character, Persis Leigh

Example: *Her name was Persis Leigh, and she would have come with him.*

Exemplo em português: *O nome dela era Persis Leigh, e ela teria vindo com ele se não fosse pelo velho tio dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her name was Persis Leigh, and she would have come with him if it had not been for her old uncle. [Go to](#)
2. He saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh was there, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Go to](#)

Original English Version

1. Her name was Persis Leigh, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. [Go to](#)
2. And he saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh in it, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Go to](#)

Phiz /fɪz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: cara; rosto; expressão facial

Exemplo em português: *Quase sempre preciso comer sozinho, tendo por companhia o reflexo desta minha velha cara feia no espelho diante de mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I mostly has to eat my meals alone, with the reflection of my ugly old phiz in a looking-glass opposite for company. [Return to Original English Version](#)

Phoned /foʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: telefonou

Simple English: called someone using a telephone

Example: *He phoned the doctor after midnight.*

Exemplo em português: *Era isso que eu queria te contar quando te liguei pedindo que viesse aqui hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is what I wanted to tell you when I phoned you to come here today. [Go to](#)

Original English Version

1. That was what I wanted to tell you when I 'phoned to you to come down today. [Go to](#)

Placid /'plæsid/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: plácido; sereno

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Plastered /'plæstərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebocado; coberto de gesso

Exemplo em português: *Mas foi mantida em boas condições e reformada por completo há uns quinze anos: colocaram telhas, rebocaram e refizeram o assoalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - shingled, plastered and re-floored. [Return to Original English Version](#)

Platter /'plætər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: travessa; prato grande

Simple English: A large flat plate for serving food.

Example: *A platter of fruit stood on the table.*

Exemplo em português: *Doutora, mas o prato mais destacado era claramente a grande travessa de trutas do mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The table was full of Mrs. Doctor's fine food, but the best dish was clearly the big platter of sea trout. [Go to](#)

Original English Version

1. The table was heaped with Mrs. Doctor's delicacies but the piece de resistance was undoubtedly the big platter of sea trout. [Go to](#)

Pleasanter /'plezəntər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais agradável

Exemplo em português: Rachel: “Pye eles sempre foram e Pye sempre serão, por todos os séculos, amém.” Quero falar de coisas mais agradáveis.

Use in this Book:

Original English Version

1. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk of pleasanter things. [Return to Original English Version](#)

Plums /plʌmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameixas

Simple English: Soft, round fruits with a stone in the middle.

Example: *She ate peaches and plums from the trees.*

Exemplo em português: *Mas nesta primavera ficaram brancas, e houve mais ameixas do que jamais me lembro de ter havido em Green Gables."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But this spring they were white, and there were more plums than I ever remember at Green Gables." [Go to](#)

Original English Version

1. And this last spring they were white, and such a crop of plums I never remember at Green Gables." [Go to](#)

Plush /plʌʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pelúcia

Simple English: A thick soft cloth with a deep furry surface.

Example: *The chairs were covered in dark red plush.*

Exemplo em português: *Mas os móveis da Srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and decorations. [Go to](#)

Original English Version

1. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. [Go to](#)

Pocketbook /pəkætʃbʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caderneta

Simple English: a small book or case for carrying notes and papers

Example: *He kept the facts in his pocketbook.*

Exemplo em português: *A "coisa" era um caderninho cheio de poemas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The "something" was a pocketbook full of poems. [Go to](#)

Original English Version

1. The "something" was a pocketbook full of poems. [Go to](#)

Poplar /'pɑ:plər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: choupo

Simple English: a tall tree with light leaves

Example: *A poplar stood beside the road.*

Exemplo em português: *Lá fora, os galhos dos choupos balançavam ao vento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, poplar branches moved in the wind. [Go to](#)

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Go to](#)

2. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Go to](#)

3. The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was gemmed with lights as Anne and Gilbert drove up the poplar lane. [Go to](#)

Poplars /'pɑ:plərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: choupos; álamos

Simple English: Tall thin trees that grow quickly.

Example: *A line of poplars marked the road.*

Exemplo em português: *Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is a large fir grove behind it, two rows of Lombardy poplars along the lane, and a circle of white birches around a very lovely garden. [Go to](#)
2. She went to Matthew's grave in the little Avonlea graveyard under the poplars, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love. [Go to](#)
3. The tall Lombardy poplars along the lane stood dark and purple against the sky. [Go to](#)

Original English Version

1. There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. [Go to](#)
2. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. [Go to](#)

Poppies /'pɒ:piz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: papoulas

Simple English: Bright red flowers with large, delicate petals.

Example: *There were big groups of bright red poppies.*

Exemplo em português: *Os lábios eram vermelhos como as papoulas que ela usava presas ao cinto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her lips were red like the poppies she wore at her belt. [Go to](#)

Original English Version

1. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt. [Go to](#)

Pore /pɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poro

Exemplo em português: *Ficam debruçadas sobre eles aos domingos em vez de estudar as Sagradas Escrituras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They pore over them on Sundays instead of studying the Holy Scriptures."

[Return to Original English Version](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer?*

Forms in this book: Power, power

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such a power has something of the divine in it, whether it comes from a good or an evil power, who can say? [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Mas é claro que não há canibais no Japão."*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Predestination /priːˌdɛstɪˈneɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: predestinação

Simple English: the belief that events or a person's fate have been decided in advance

Example: *Anne joked that the unexpected result was another case of predestination.*

Exemplo em português: - *Ser robusta ou esbelta parece uma questão de predestinação - disse Anne. - De qualquer maneira, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Stoutness and slimness seem to be matters of predestination," said Anne.

[Go to](#)

2. "Oh, well, that's another instance of predestination," laughed Anne, as they went down the garret stairs. [Go to](#)

Prejudiced /'predʒədɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preconceituoso

Exemplo em português: *Mas o Imediato é preconceituoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the First Mate is prejudiced. [Return to Original English Version](#)

Preparation Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: preparação; planejamento; treino

Simple English: the act of getting ready

Example: *Preparation for the exam took weeks.*

Exemplo em português: *Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. [Go to](#)

Preposterously /prɪ'pɒstərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absurdamente

Exemplo em português: *Parece absurdamente moderno e atualizado demais para este querido e tranquilo lugar antigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It sounds so preposterously up-to-date and modernish for this darling, leisurely old place." [Return to Original English Version](#)

Preserve /pri'z3:rv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preservar; conservar; conserva

Simple English: To keep something in its original or good condition.

Example: *We must preserve natural habitats to protect endangered species.*

Exemplo em português: *Marilla, lá embaixo na cozinha, fazia doce de ameixa azul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla, below in the kitchen, was making blue plum preserve. [Go to](#)
2. And I will make her enough blue plum preserve to fill her jam closet for a year. [Go to](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonitas

Simple English: More pleasant to look at.

Example: *The second garden was prettier than the first.*

Exemplo em português: *Bem, moda ou não, acho que não há nada mais bonito para uma cama de quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folha de macieira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Well, fashion or not, I do not think there is anything prettier for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, fashion or no fashion, I don't believe there's anything prettier for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread, that's what. [Go to](#)

Priscilla /prɪˈsɪlə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Priscila

Simple English: a girl's first name, belonging to a character in the Anne books

Example: *Phillips was thinking about a rhyme for verses 'To Priscilla.'*

Exemplo em português: *Você, Phil, Priscilla e Jane se casaram antes de mim; e Stella está dando aulas em Vancouver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You, Phil, Priscilla, and Jane all married before me; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. You should have seen the foreign missionary Priscilla married. [Go to](#)
3. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella too. [Go to](#)

Original English Version

1. You and Phil and Priscilla and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. You should have seen the foreign missionary Priscilla married. [Go to](#)
3. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. [Go to](#)

Priscilla's /prɪ'sɪləz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Priscila

Simple English: belonging to Priscilla, a character in the story

Example: *Morgan was Priscilla's aunt.*

Exemplo em português: *Mas é claro que não há canibais no Japão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Original English Version

1. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Go to](#)

Profane /prə'feɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profanar; profano

Exemplo em português: *Suponho que fosse o fone dos Pye sendo posto no gancho com uma energia nada cristã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose it was the Pye receiver being hung up with profane energy. [Return to Original English Version](#)

Prosaic /proʊˈzeɪɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prosaico; banal

Exemplo em português: *Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Provoking /prə'vʊʊkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: provocando; irritando de propósito

Exemplo em português: *Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. [Return to Original English Version](#)

Psychical /'saɪkɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: psíquico

Simple English: Relating to the mind, soul, or phenomena studied as mental or paranormal.

Example: *The doctor said the higher psychical centers were untouched.*

Exemplo em português: *"É mais um assunto para pesquisa psíquica do que para a medicina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is more a matter for psychical research than for medicine. [Go to](#)

Original English Version

1. "The matter is more in the line of psychical research than medical. [Go to](#)

Purty /'pɜ:r.ti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bonita

Simple English: Dialect pronunciation of 'pretty'.

Example: *Two such sweet, purty ladies.*

Exemplo em português: *Não é sempre que tenho a oportunidade de me sentar com duas senhoras tão lindas e encantadoras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Tisn't often I have a chance to sit down with two such sweet, purty ladies."

[Return to Original English Version](#)

2. "Well, purty soon all the Glen and Four Winds people knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Naturalmente, todos em Avonlea sabiam por que Diana a chamara Anne, mas o Cordelia deixava o povo intrigado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)

Pye /pai/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Pye (sobrenome)

Simple English: The surname of Josie Pye, a classmate in Anne of Green Gables.

Example: *Josie Pye was first in spelling.*

Exemplo em português: *Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Today, when you called me, I clearly heard the strange clock in the Pye house striking. [Go to](#)
2. I suppose it was the Pye receiver being hung up in a rude way. [Go to](#)

Original English Version

1. I suppose it was the Pye receiver being hung up with profane energy. [Go to](#)

Pyes /paiz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: os Pye (família)

Simple English: Plural referring to members of the Pye family.

Example: *There are no Pyes going now.*

Exemplo em português: *Bem, esqueça os Pye.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Well, never mind the Pyes. [Go to](#)

2. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk about happier things. [Go to](#)

Original English Version

1. Today, when you called me, I distinctly heard that queer clock of the Pyes' striking. [Go to](#)

2. Well, never mind the Pyes. [Go to](#)

3. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk of pleasanter things. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *"Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's", disse Anne, alegre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Come, you two, do not quarrel over the Eaton's catalogue," said Anne happily.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Come, you two, don't quarrel over Eaton's catalogue," said Anne gaily. [Go to](#)

Quarrels /'kwɔ:rəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brigas; discussões

Simple English: Angry arguments between people.

Example: *Their quarrels could be heard in the street.*

Exemplo em português: *Mas anos de brigas conjugais não haviam deixado Jane amargurada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But years of married quarrels had not made Jane bitter. [Go to](#)

Quartette /kwɔːr'tet/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quarteto

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Queenly /'kwi:nli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: régio

Simple English: Grand and dignified, like a queen.

Example: *She rose with a queenly turn of the head.*

Exemplo em português: *"Rainha Anne, você está tão majestosa quanto sempre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Queen Anne, you are as queenly as ever. [Go to](#)

Original English Version

1. "Queen Anne, you're as queenly as ever. [Go to](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *Uvas verdes?* - perguntou Gilbert, rindo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Sour grapes?" queried Gilbert, laughing. [Return to Original English Version](#)

Quieted /'kwaɪətɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; sossegou

Simple English: Became calmer or less noisy.

Example: *The crowd quieted when the singer came on.*

Exemplo em português: *Riu e depois se acalmou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He laughed and then quieted down. [Go to](#)

Quilts /kwɪlts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colchas

Simple English: warm bedcovers made from stitched layers of cloth

Example: *Her mother made quilts for the new house.*

Exemplo em português: *As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The women sent quilts, tablecloths, and towels. [Go to](#)

Original English Version

1. The women sent in quilts and tablecloths and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. [Go to](#)

Quips /kwɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tiradas

Exemplo em português: *Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. [Return to Original English Version](#)

Quivering /'kwɪv.ər.ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: *A grande luz giratória no penhasco do canal brilhava cálida e dourada contra o límpido céu do norte, uma estrela trêmula e cintilante de boa esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. [Return to Original English Version](#)

R's /ɑ:rz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: erres; leitura, escrita e aritmética básicas

Exemplo em português: *A maioria eram sujeitos inteligentes e bêbados que ensinavam às crianças as três matérias básicas quando estavam sóbrios e as espancavam quando não estavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of them were clever, drunken critters who taught the children the three R's when they were sober, and lambasted them when they wasn't. [Return to Original English Version](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. [Return to Original English Version](#)

Radiant /'reɪdiənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: radiante; resplandecente

Simple English: Shining brightly, or showing great happiness.

Example: *She came back from the trip radiant and full of stories.*

Exemplo em português: *O Dr. David Blythe enviara seu cavalo e sua charrete para buscá-los, e o menino que os conduzia escapuliu com um sorriso solidário, deixando-os desfrutar da alegria de seguir sozinhos para o novo lar através da noite radiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them, and the urchin who had brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the radiant evening. [Go to](#)

Rags /rægz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trapos; farrapos

Simple English: Old torn pieces of cloth, or very worn clothes.

Example: *He wiped his hands on a bundle of oily rags.*

Exemplo em português: *Eu os fiz com meus melhores retalhos e trançei em listras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I made them from my best rags and braided them in stripes. [Go to](#)

Original English Version

1. I made them of the nicest rags, and braided them in stripes. [Go to](#)

Rambling /'ræmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconexa; construída sem plano

Exemplo em português: *Meia milha acima, junto ao riacho, ficava a única casa à vista: uma construção antiga, extensa e cinzenta, cercada por salgueiros enormes, através dos quais as janelas espreitavam o crepúsculo como olhos tímidos e inquisitivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. [Return to Original English Version](#)

Rapturous /'ræptʃərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrebatado; entusiástico

Exemplo em português: *Anne e Phil tiveram um encontro extasiado que logo se acalmou numa conversa aconchegante e confidencial sobre tudo o que acontecera e estava prestes a acontecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be. [Return to Original English Version](#)

Rapturously /'ræptʃərəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extasiadamente

Exemplo em português: - *De todo modo, seu vestido de noiva é um sonho - suspirou Diana, extasiada.* - *Você parecerá uma verdadeira rainha com ele: é tão alta e esbelta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Your wedding dress is a dream, anyhow," sighed Diana rapturously. [Return to Original English Version](#)
2. "Just fancy those lovely old dogs sitting by the fireplace in my house of dreams," said Anne rapturously. [Return to Original English Version](#)

Rate /reit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Exemplo em português: *Harmon Andrews não pode te dizer o que disse a mim quando voltei de Summerside: 'Bem, Anne, você está tão magricela quanto sempre.' 'Esguia' soa romântico, mas 'magricela' dá uma impressão bem diferente."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "At any rate, Mrs. Harmon Andrews cannot say to you what she said to me when I came home from Summerside: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling." [Go to](#)

Raved /reɪvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delirou; falou exaltado

Exemplo em português: *Mas, naturalmente, não há canibais no Japão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Return to Original English Version](#)

Recesses /'ri:sɛsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reentrâncias; recônditos; nichos

Exemplo em português: *Como todos os bosques, ele parecia guardar e envolver segredos em seus recantos, segredos cujo encanto só se conquista entrando e procurando com paciência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like all woods, it seemed to be holding and enfolding secrets in its recesses,
- secrets whose charm is only to be won by entering in and patiently seeking.

[Return to Original English Version](#)

Recite /rɪ'saɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: recitar; declamar

Simple English: To say something aloud from memory.

Example: *She can recite the poem without the book.*

Exemplo em português: *Ele sabia muita poesia e a recitava para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew a lot of poetry and would recite it to me. [Go to](#)

2. But I loved to hear John read and recite. [Go to](#)

Original English Version

1. But I loved to hear John read and recite. [Go to](#)

Recited /rɪ'saɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recitou; declamou

Exemplo em português: - *Foi a noite em que Gilbert recitou "Bingen sobre o Reno" e olhou para você ao dizer: "Há outra, que NÃO é uma irmã." E você ficou furiosa porque ele colocou no bolso do paletó a sua rosa de papel cor-de-rosa!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! [Return to Original English Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: - Bem, eu não me senti **MUITO** atraída por ele em nosso primeiro encontro - admitiu Anne, rindo da lembrança. - Mas o Sr. Harrison melhorou à medida que o conheci, e a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I wasn't VERY strongly attracted to him at our first meeting," acknowledged Anne, with a laugh over the recollection. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *"Ele já se recuperou, pelo que soube", disse Anne, sorrindo.*

Forms in this book: recovered, recovering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He has recovered, I understand," Anne said with a smile. [Go to](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: *"Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was a great relief to find out that she did not really mean to take the Kingsport man. [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *A vida lhe dera um senso de humor que a ajudara em muitos momentos difíceis, mas nada ainda a tornara forte o bastante para ignorar comentários sobre o próprio cabelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Life had given her a sense of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore remarks about her hair. [Go to](#)

Reproof ˈɪˈpruːf **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreensão

Exemplo em português: - *E você se levantou e lhe deu aquele bife, TODO o bife - disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of triumphant reproof. [Return to Original English Version](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Exemplo em português: *Talvez seja por isso que este lado tem certa inclinação a implicar com eles. É estranho como as pessoas parecem se ressentir quando alguém nasce um pouquinho mais inteligente do que elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange, ain't it, how folks seem to resent anyone being born a mite cleverer than they be." [Return to Original English Version](#)

Resentful /rɪ'zentfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentido

Exemplo em português: *Anne olhou e, por algum tempo, esqueceu a jovem de olhos magníficos e ressentidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne looked and forgot for a time the girl with the splendid, resentful eyes.

[Return to Original English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. [Go to](#)

Retorted *ritórtid* **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: - *Então ela deveria demonstrar mais respeito pelo santo ofício dele - retrucou a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She should have more respect for his holy office, then," retorted Mrs. Rachel.

[Return to Original English Version](#)

Retrospective ρετρασπεκτιβ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retrospectivo

Exemplo em português: - *Você sempre detestou geometria - disse Diana, com um sorriso de recordação.* - *De qualquer modo, imagino que esteja muito contente por ter terminado de ensinar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You always hated geometry," said Diana with a retrospective smile. [Return to Original English Version](#)

Reverently rɛvɜrɐntli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com reverência

Exemplo em português: - *Sim, mas faço isso com reverência - protestou a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, but I do it reverently," protested Mrs. Lynde. [Return to Original English Version](#)

Revolving rivalvin **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: girando

Exemplo em português: *A luz é giratória e reluz como uma estrela magnífica durante o crepúsculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's a revolving one, and it flashes like a magnificent star through the twilights. [Return to Original English Version](#)
2. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. [Return to Original English Version](#)

Rhine /raɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Reno

Simple English: a famous, long river in Europe that flows through Germany

Example: *I know the poem 'Bingen of the Rhine' by heart.*

Exemplo em português: *"Foi na noite em que Gilbert recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That was the night Gilbert said 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were very angry because he put your pink tissue rose in his pocket! [Go to](#)

Original English Version

1. "That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! [Go to](#)

Ricollect /rɪ'kɒlɛkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lembrar-se

Simple English: to remember something from the past

Example: *There weren't no steamers, you must ricollect.*

Exemplo em português: *Vocês precisam se lembrar de que não havia navios a vapor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There weren't no steamers, you must ricollect. [Return to Original English Version](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond them were the woods, where Lover's Lane curved through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of rosy apples. [Go to](#)
2. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)
3. Mrs. Doctor was a neat little lady with rosy cheeks and silver hair. [Go to](#)

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Go to](#)
2. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)
3. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively. [Go to](#)

Ruddy /'rʌdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avermelhado; rubro

Exemplo em português: *Gilbert ajudou Anne a descer da charrete e a conduziu ao jardim, através do pequeno portão entre os abetos de pontas avermelhadas e pelo caminho vermelho e bem cuidado até o degrau de arenito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert lifted Anne from the buggy and led her into the garden, through the little gate between the ruddy-tipped firs, up the trim, red path to the sandstone step. [Return to Original English Version](#)

Rugs /rʌgz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tapetes; mantas

Simple English: Thick pieces of cloth used to cover a floor or to keep you warm.

Example: *Two old rugs lay in front of the fire.*

Exemplo em português: *"Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm giving Anne that half dozen braided rugs I have in the garret. [Go to](#)

Russell's /'rʌsəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Russell

Simple English: Possessive form referring to Miss Russell's furniture.

Example: *Miss Russell's furniture is very good.*

Exemplo em português: *Russell são muito bons, e tenho certeza de que você vai gostar deles, Anne."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Miss Russell's furniture is very good, and I am sure you will like it, Anne."

[Go to](#)

Original English Version

1. But Miss Russell's furniture is very good and I feel sure you'll like it, Anne."

[Go to](#)

Russells /'rʌsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: os Russell

Simple English: The Russell family, previous owners of a house in the story.

Example: *When the Russells moved in, they furnished it nicely.*

Exemplo em português: *Quando os Russell se mudaram para cá, eram bem de vida e mobiliaram tudo muito bem, como vocês podem ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the Russells moved in, they were well-off and furnished it very nicely, as you can see. [Go to](#)

Original English Version

1. When the Russells came into it they were well-to-do and furnished it real handsome, as you can see; but the first furniture that went into it was plain enough. [Go to](#)

***Rustled* /'rʌsəld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: farfalhavam

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Return to Original English Version](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: *O que o senhor acha que ele QUERIA dizer, doutor?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What do you s'pose he DID mean, doctor?" [Return to Original English Version](#)

Same's /seɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesmo que

Simple English: Eye-dialect contraction of 'same as' used in casual speech.

Example: *Same's I'm doing tonight.*

Exemplo em português: *Muitas vezes me sentei aqui para contar histórias, assim como estou fazendo esta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many's the time I've sat here and spun yarns, same's I'm doing tonight."

[Return to Original English Version](#)

Saplings /'sæplɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: árvores novas

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Return to Original English Version](#)

Sartain /'sɜ:tən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: certo

Exemplo em português: *“Capitão Jim” é o nome que uso todos os dias, e é melhor começar como certamente vai acabar: chamando-me assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Captain Jim' is my week-a-day name and you might as well begin as you're sartain to end up - calling me that. [Return to Original English Version](#)

Sartainly /'sɜːtənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: certamente

Exemplo em português: “Capitão Jim” é o nome que uso todos os dias, e é melhor começar como certamente vai acabar: chamando-me assim.

Use in this Book:

Original English Version

1. You sartainly are a nice little bride, Mistress Blythe. [Return to Original English Version](#)

Satisfied /'sætɪsfaɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Exemplo em português: *Shirley, minha senhora."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When all is said, I am satisfied, Miss Shirley, ma'am." [Go to](#)

Scalawags /'skæləwægz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: patifes

Exemplo em português: *Nunca diz uma palavra áspera a respeito de outra mulher; e, se gosta de raspar a pele de nós, pobres patifes do sexo masculino, imagino que nosso velho couro duro possa aguentar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She never says a harsh word about another woman, and if she likes to card us poor scalawags of men down I reckon our tough old hides can stand it." [Return to Original English Version](#)

Scanty /'skænti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; exíguo; sumário

Exemplo em português: *Dormi muito bem pelo resto da noite, mas meu almoço precisou ser meio pobre: batatas com imaginação, por assim dizer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be sorter scanty - potatoes and point, as you might say. [Return to Original English Version](#)

Scarum /'skerəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parte de harum-scarum (estouvado)

Exemplo em português: *Não se parece muito com aquela outra pestinha que criei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not much like that other harum-scarum I brought up." [Return to Original English Version](#)

2. It might even be suspected that she liked the harum-scarum best after all.
[Return to Original English Version](#)

Scented /'sentɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cheirosos; de cheiro forte

Exemplo em português: *Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Return to Original English Version](#)
2. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a little basket for her out of the sweet-scented sand-hill grass. [Return to Original English Version](#)

Schooldays /'sku:ldeɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tempos de escola

Exemplo em português: *Aquele magnífico homem de um metro e oitenta poderia ser o pequeno Paul dos tempos da escola de Avonlea?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Could this splendid six feet of manhood be the little Paul of Avonlea schooldays? [Return to Original English Version](#)

Schoolmaster /'sku:lmæstər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: mestre-escola; professor

Simple English: A man who teaches in a school.

Example: *The schoolmaster rang the bell at eight.*

Exemplo em português: *"O mestre-escola era John Selwyn.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The schoolmaster was John Selwyn. [Go to](#)

Schoolmaster's /'sku:lmaɪstərz/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: do professor

Simple English: the possessive form of 'schoolmaster', meaning belonging to a male teacher

Example: *She remembered the schoolmaster's bride from many years before.*

Exemplo em português: *Acho que sou a única pessoa viva em Four Winds hoje que ainda se lembra da noiva do mestre-escola tal como ela era quando chegou à Ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I reckon I am the only person living in Four Winds now who can remember the schoolmaster's bride as she was when she came to the Island. [Go to](#)
2. "Well, there were only three - Elizabeth Russell, Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. [Go to](#)
3. But neither of them was like the schoolmaster's bride." [Go to](#)
4. "Soon everyone in Glen and Four Winds knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all happy because they liked him so much. [Go to](#)
5. But there is a double row of rose bushes in the garden that the little girls from the Glen school planted for the schoolmaster's bride. [Go to](#)
6. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in." [Go to](#)

Original English Version

1. I reckon I'm the only person living in Four Winds now that can remember the schoolmaster's bride as she was when she come to the Island. [Go to](#)
2. "Well, there's jest been three - Elizabeth Russell, and Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. [Go to](#)
3. But they weren't ever like the schoolmaster's bride. [Go to](#)
4. "The schoolmaster's name was John Selwyn. [Go to](#)
5. "Well, purty soon all the Glen and Four Winds people knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. [Go to](#)
6. But there's a double row of rose-bushes in the garden that the little girls who went to the Glen school set out there for the schoolmaster's bride. [Go to](#)

Scoffed /ska:ft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: zombou; escarneceu

Simple English: Spoke about something with scorn.

Example: *They scoffed at the idea of a storm.*

Exemplo em português: *"Um sonho, um sonho", zombou o velho Doutor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A dream, a dream," scoffed the old Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. "A dream - a dream," scoffed the old Doctor. [Go to](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She never says a cruel word about another woman, and if she wants to scold us poor men, I think our tough old skin can take it." [Go to](#)

Scorn /skɔːrn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desdém; desprezo

Simple English: A strong feeling that someone or something is worth nothing.

Example: *She looked at the cheap copy with scorn.*

Exemplo em português: *Marilla fungou com desdém, e a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla sniffed with scorn, and Mrs. Lynde looked shocked. [Go to](#)

Scornfully /'skɔːrnfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Exemplo em português: *Marilla fungou com desdém, e a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Marilla sniffed scornfully and Mrs. Lynde looked shocked. [Return to Original English Version](#)

Scruffy /'skrʌfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgrenhado

Simple English: Looking messy, dirty or uncared for.

Example: *The scruffy dog trotted along beside him.*

Exemplo em português: *"Bem na hora de dormir, um cachorro pobre e maltrapilho apareceu pedindo pouso para a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Just at bedtime, a poor, scruffy dog came along and asked for a place to stay for the night. [Go to](#)

Seashell /'si:ʃəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: concha marinha

Simple English: the hard outer covering of a sea animal

Example: *It looked like a big, creamy seashell on the harbor shore.*

Exemplo em português: *Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looked like a big, creamy seashell on the harbor shore. [Go to](#)

Original English Version

1. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, creamy seashell stranded on the harbor shore. [Go to](#)

Seaward /'si:wərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: em direção ao mar

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Selfishness /'sɛlfɪʃnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: egoísmo

Exemplo em português: *John me contou que tinha uma amada na terra natal e que ela viria se juntar a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wasn't more'n half pleased, ornery young lump of selfishness that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *"Ainda assim, tenho certeza de que meu senso de humor vai me salvar disso."*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Still, I am sure my sense of humor will save me from it." [Go to](#)
2. Life had given her a sense of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore remarks about her hair. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Estão costuradas dentro de sacos de algodão desde que Thomas morreu e, sem dúvida, devem estar com uma cor horrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've had them sewed up in cotton bags ever since Thomas died, and no doubt they're an awful color. [Go to](#)

Shaded /'ʃeɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado; à sombra

Exemplo em português: *Foi ao túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sombreado por choupos, e ali manteve um encontro silencioso com antigas lembranças e amores imortais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Return to Original English Version](#)

Shadowed /'ʃædɔʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado; seguido de perto

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Return to Original English Version](#)

Shadowy /'ʃædəʊi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; envolto em sombra

Simple English: Full of shadows, or hard to see and hard to know about.

Example: *A shadowy figure stood at the end of the corridor.*

Exemplo em português: *O sótão era um lugar cheio de sombras, sugestões e encanto, como todo sótão deve ser.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To Captain Jim, the little house was full of ghostly shapes asking to be remembered. [Go to](#)

Sharpest /'ʃɑ:rpɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais mordaz

Simple English: most quick, cutting, or clever

Example: *Even Josie Pye had a certain fame as the sharpest-tongued girl at Queen's.*

Exemplo em português: *Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has the sharpest tongue and the kindest heart in Four Winds. [Go to](#)

Shaven /'ʃeɪvən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rapado; de cabeça raspada

Simple English: With the hair cut off very close to the skin.

Example: *A shaven monk opened the door.*

Exemplo em português: *Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was clean-shaven, deeply lined, and sun-tanned. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Go to](#)

Sheepish /'ʃi:pɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encabulado

Exemplo em português: - Não. - O capitão Jim pareceu constrangido. - Pouco antes de eu me deitar, apareceu um cão pobre e ordinário pedindo pousada por uma noite.

Use in this Book:

Original English Version

1. "No." Captain Jim looked sheepish. [Return to Original English Version](#)

Sheltered /'ʃeltərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrigado; protegido; acolheu

Simple English: Protected from wind, rain or danger; also gave protection to someone.

Example: *They found a sheltered corner behind the wall and ate their lunch.*

Exemplo em português: *Ele protegia o jardim do vento forte do mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sheltered the garden from the strong sea wind. [Go to](#)

Sheltering /'ʃeltərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrigando; protegendo-se

Exemplo em português: *Atrás da casa, protegendo o jardim do sopro excessivamente cortante dos ventos do mar, havia um bosque sombrio de abetos, onde os ventos podiam produzir todo tipo de música estranha e assombrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind it, sheltering its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy fir wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. [Return to Original English Version](#)

Shingled /'ʃɪŋɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coberto com telhas de madeira; com corte curto

Exemplo em português: *Mas foi mantida em boas condições e reformada por completo há uns quinze anos: colocaram telhas, rebocaram e refizeram o assoalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - shingled, plastered and re-floored. [Return to Original English Version](#)

Shingles ʃɪŋɡlɪz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: telhas

Simple English: small flat roof tiles

Example: *The only person there was a girl sitting on a pile of shingles at the far end.*

Exemplo em português: *Mas foi bem conservada, e passou por uma reforma há uns quinze anos, com telhas novas, reboco e assoalhos novos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it has been kept in good repair, and it was fixed up about fifteen years ago with new shingles, plaster, and floors. [Go to](#)

Shirley's /'ʃɜ:rlɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Shirley

Simple English: the possessive form of the character surname Shirley (Anne Shirley)

Example: *A decision by a Canadian Premier could have anything to do with little Anne Shirley's future at Green Gables.*

Exemplo em português: Shirley?

Use in this Book:

Original English Version

1. When I said to him, says I, 'Tom, can I go to Miss Shirley's wedding? [Return to Original English Version](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Não fique chocada, querida Diana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Don't look shocked, dear Diana. [Go to](#)
2. Marilla sniffed with scorn, and Mrs. Lynde looked shocked. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *O espírito dele brilhava tão forte que o tornava belo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His spirit shone through so strongly that it made him beautiful. [Go to](#)

Sideboards /'saɪdbɔ:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aparadores

Simple English: pieces of furniture for storing dishes

Example: *The dining room had two old sideboards.*

Exemplo em português: *Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and decorations. [Go to](#)

Original English Version

1. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. [Go to](#)

Sighed /said/ Listen (44 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Ouviu o riso e sorriu, depois suspirou, porque sabia como seria raro ouvir aquele riso querido em Green Gables nos anos vindouros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She heard the laugh and smiled, then sighed because she knew how rarely that dear laugh would be heard at Green Gables in the years ahead. [Go to](#)
2. "That is the worst part," sighed Diana. [Go to](#)
3. It may as well be six hundred," sighed Diana. [Go to](#)
4. "Your wedding dress is lovely anyway," Diana sighed happily. [Go to](#)
5. Mrs. Rachel sighed, then cheered up again. [Go to](#)
6. Marilla sighed, then said proudly: [Go to](#)

Original English Version

1. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum preserve, heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. [Go to](#)
2. "That's the worst of it," sighed Diana. [Go to](#)
3. It might as well be six hundred," sighed Diana. [Go to](#)
4. "Your wedding dress is a dream, anyhow," sighed Diana rapturously. [Go to](#)
5. Mrs. Rachel sighed, and then brisked up again. [Go to](#)
6. Marilla sighed and then said proudly: [Go to](#)

Signalling /'sɪgnəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinalizando

Exemplo em português: *E, como diz a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of signalling to each other by flashes of candlelight! [Return to Original English Version](#)

Silhouette ΣΙΛΛΩΕΤ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silhueta

Exemplo em português: *As fileiras de altos choupos-da-lombardia ao longo da alameda destacavam-se no céu em silhuetas majestosas e violetas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. [Return to Original English Version](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *"Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana as she put a large apron over her silk clothes. [Go to](#)

Silken /'sɪlkən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de seda; sedoso

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

2. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she slipped a voluminous apron over her silken array. [Return to Original English Version](#)

Simmered SIM3rd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se acalmou

Exemplo em português: *Anne e Phil tiveram um encontro extasiado que logo se acalmou numa conversa aconchegante e confidencial sobre tudo o que acontecera e estava prestes a acontecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be. [Return to Original English Version](#)

Sinewy /'sɪnjuɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fibroso; magro e musculoso

Exemplo em português: *O velho capitão estendeu a Anne uma mão nervosa e forte; os dois sorriram um para o outro e, daquele instante em diante, foram amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The old captain held out a sinewy hand to Anne; they smiled at each other and were friends from that moment. [Return to Original English Version](#)

Skeptically /'skɛptɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ceticamente

Exemplo em português: - *Como sonhos - disse o velho doutor, cético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Like dreams," said the old Doctor skeptically. [Return to Original English Version](#)

***Slimness* /sl'ɪmnəs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: magreza

Exemplo em português: - *Ser robusta ou esbelta parece uma questão de predestinação - disse Anne. - De qualquer maneira, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Stoutness and slimness seem to be matters of predestination," said Anne.

[Return to Original English Version](#)

***Slip* Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o coração do bosque de faias.*

Forms in this book: slip, slipped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would slip down and meet Gilbert, and we would go together into the heart of the beech woods. [Go to](#)
2. That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. [Go to](#)
3. The boy who brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them alone to enjoy the drive to their new home in the bright evening. [Go to](#)

Slope /sloʊp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Exemplo em português: *Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)

Smothered /'smʌðəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sufocado; abafado; contido

Exemplo em português: *Anne conteve um sorriso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne smothered a smile. [Return to Original English Version](#)

2. Anne smothered a smile. [Return to Original English Version](#)

Sniffed /snɪft/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Exemplo em português: *Marilla fungou com desdém, e a Sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla sniffed with scorn, and Mrs. Lynde looked shocked. [Go to](#)
2. "The idea of starving yourself for a worthless dog!" sniffed Mrs. Doctor. [Go to](#)

Original English Version

1. Marilla sniffed scornfully and Mrs. Lynde looked shocked. [Go to](#)
2. "The idea of starving yourself for a worthless dog!" sniffed Mrs. Doctor. [Go to](#)

Snowy /'snəʊi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nevados; cobertos de neve

Simple English: Covered with snow.

Example: *We could see the snowy peaks from the window.*

Exemplo em português: *Acima de tudo havia uma vasta montanha de nuvens
nêvas no céu azul do sul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above all was a wide mountain of snowy clouds in the blue southern sky. [Go to](#)

Original English Version

1. And, over all, was a great mountain range of snowy clouds in the blue southern sky. [Go to](#)

Sod /sad/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: torrão de grama

Exemplo em português: *Houve outro silêncio, enquanto o capitão Jim mantinha um breve encontro com visitantes que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se haviam sentado com ele ao redor daquela lareira nos anos desaparecidos, com alegria e felicidade nupcial brilhando em olhos havia muito fechados para sempre sob a terra do cemitério ou sob léguas revoltas de mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea.

[Return to Original English Version](#)

Somewhat /'sʌmwaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Exemplo em português: *Havia um pomar atrás e um gramado bem cuidado na frente, mas ainda assim parecia um tanto vazia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was an orchard behind it and a well-kept lawn in front, but it still looked somewhat bare. [Go to](#)

Sorrows /'sɔ:rʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tristezas; mágoas; pesares

Simple English: Feelings of deep sadness, or the events that cause them.

Example: *She never spoke of her own sorrows to anyone.*

Exemplo em português: *Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had also lived through many hardships and sorrows, and they had marked both his body and his soul. [Go to](#)

Original English Version

1. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly. [Go to](#)

Sorter /'sɔ:rtər/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: meio que

Exemplo em português: *Olhar para a senhora quase me faz sentir como se eu mesmo acabasse de me casar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Looking at you sorter makes me feel that I've jest been married myself."

[Return to Original English Version](#)

2. "Thought they'd be sorter tasty after travelling," said Captain Jim. [Return to](#)

[Original English Version](#)

3. Come to think it over, I sorter remembered that the dog looked hungry."

[Return to Original English Version](#)

4. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be sorter scanty - potatoes and point, as you might say. [Return to Original English Version](#)

5. Mebbe that's why this side is sorter inclined to pick on 'em. [Return to Original](#)

[English Version](#)

6. It makes me feel as if there must be something sorter unnateral about me."

[Return to Original English Version](#)

Souled /soʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de alma (grande, nobre)

Exemplo em português: *O capitão Jim era um velho de espírito elevado e mente simples, com juventude eterna nos olhos e no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Jim was a high-souled, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. [Return to Original English Version](#)

Spanking /'spæŋkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palmada

Simple English: a light blow with an open hand as punishment

Example: *The child feared a spanking.*

Exemplo em português: *Pretendia fazer hoje um almoço de primeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I meant to have a spanking good dinner today." [Go to](#)

Sparkled /'spɑ:rkəld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Simple English: Shone with small, bright points of light.

Example: *His small black eyes sparkled happily.*

Exemplo em português: *Tinha um cabelo grosso, cinza-ferro, que caía até os ombros, e olhos azuis muito profundos. Às vezes brilhavam, às vezes pareciam sonhadores, e às vezes olhavam tristemente para o mar, como se procurasse algo precioso que tivesse perdido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes they sparkled, sometimes they seemed to dream, and sometimes they looked sadly out to sea, as if he were searching for something precious he had lost. [Go to](#)

Speechless /'spi:tfləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem palavras; mudo de espanto

Exemplo em português: *Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que Gilbert estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Splendors /'splendərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esplendores

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Springiness /'sprɪŋɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elasticidade

Exemplo em português: *Caminhava com certa elasticidade no passo e uma postura ereta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She walked with a certain springiness of step and erectness of bearing.

[Return to Original English Version](#)

Stacey /'steɪsi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Stacey

Simple English: the surname of Miss Stacey, a teacher character mentioned in the story

Example: *I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina here too.*

Exemplo em português: *Eu queria poder ter a Srta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella too. [Go to](#)
2. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. [Go to](#)

Original English Version

1. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. [Go to](#)
2. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. [Go to](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Fitou o fogo brilhante, tentando lembrar o passado.*

Forms in this book: stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stared into the bright fire, trying to remember the past. [Go to](#)

Starkly /'stɑ:rkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de maneira nítida e severa

Exemplo em português: *Talvez a culpa fosse do excesso de ordem: toda a propriedade - casa, celeiros, pomar, jardim, gramado e alameda - era de uma arrumação rígida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps its neatness was responsible for this; the whole establishment, house, barns, orchard, garden, lawn and lane, was so starkly neat. [Return to Original English Version](#)

Stately /'steɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Exemplo em português: *As fileiras de altos choupos-da-lombardia ao longo da alameda destacavam-se no céu em silhuetas majestosas e violetas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. [Return to Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Além disso, brilhava a luz cintilante do mar ao entardecer, e o som constante da água subia da praia parda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond that was the shining light of the sunset sea, and the steady sound of the water came up from the brown shore. [Go to](#)

Step /step/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Naquela noite, senti como se tivesse entrado em um mundo novo."*

Forms in this book: step, stepped, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That night, it felt as if I had stepped into a new world." [Go to](#)
2. Gilbert helped Anne down and led her into the garden, through the gate, up the path to the step. [Go to](#)

Sternly /'stɜːrnlɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: "Soa terrível ouvir você falar assim de um ministro, Anne", disse a Sra.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It sounds terrible to hear you speak of a minister like that, Anne," said Mrs. Rachel sternly. [Go to](#)

Stings /stɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferrões

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Return to Original English Version](#)

Stooped /stu:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curvou-se

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Stoutness /'staʊtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robustez; corpulência

Exemplo em português: - *Ser robusta ou esbelta parece uma questão de predestinação - disse Anne. - De qualquer maneira, a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Stoutness and slimness seem to be matters of predestination," said Anne.

[Return to Original English Version](#)

Straggling /'strægəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgarradas; espalhadas em desordem

Exemplo em português: *Ela pertencia ao tipo de mulher que sempre traz no chapéu uma pena preta e fibrosa e, na nuca, mechas desgrenhadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She belonged to the type which always has a stringy black feather in its hat and straggling locks of hair on its neck. [Return to Original English Version](#)

Strands /strændz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fios; mechas

Simple English: Single thin pieces of hair, thread or rope.

Example: *A few strands of grey showed in her hair.*

Exemplo em português: *Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was the sort of woman who always wore a thin black feather in her hat and loose strands of hair on her neck. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Meia milha rio acima ficava a única casa à vista: uma velha casa cinzenta que parecia se estender em várias direções.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Half a mile up the brook was the only house in sight: an old gray house that seemed to stretch out in many directions. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo.*

Forms in this book: strike, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Today, when you called me, I clearly heard the strange clock in the Pye house striking. [Go to](#)

Stringy /'striŋi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fibroso; filamentoso

Exemplo em português: *Ela pertencia ao tipo de mulher que sempre traz no chapéu uma pena preta e fibrosa e, na nuca, mechas desgrenhadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She belonged to the type which always has a stringy black feather in its hat and straggling locks of hair on its neck. [Return to Original English Version](#)

Subsided /səb'saɪdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou-se; cessou

Exemplo em português: - *Há quase tantos Elliott e Crawford - disse o doutor Dave, depois que as risadas diminuíram.* - *Sabe, Gilbert, nós deste lado de Four Winds temos um velho ditado: "Da presunção dos Elliott, do orgulho dos MacAllister e da vaidade dos Crawford, livrai-nos, Senhor."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave, after the laughter had subsided. [Return to Original English Version](#)
2. Doctor Dave, who had a forty years' feud with the over-harbor people, laughed and subsided. [Return to Original English Version](#)

Subtleties /'sʌtəltiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nuances

Exemplo em português: *O céu acima deles era como uma taça cravejada de joias da qual se derramava o crepúsculo; o ar era fresco e trazia o sabor penetrante do mar, e toda a paisagem estava impregnada das sutilezas de uma noite marítima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. [Return to Original English Version](#)

Suggestive /səg'dʒestɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sugestivo; que faz pensar em

Exemplo em português: *O sótão era um lugar cheio de sombras, sugestões e encanto, como todo sótão deve ser.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. [Return to Original English Version](#)
2. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Summerside /'sʌmərsaɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Summerside

Simple English: A town in Prince Edward Island, Canada.

Example: *She was offered the position of principal at Summerside High School.*

Exemplo em português: *Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These last three years in Summerside have been very pleasant. [Go to](#)
2. During the three years in Summerside, Anne had come home often for holidays and weekends. [Go to](#)
3. "At any rate, Mrs. Harmon Andrews cannot say to you what she said to me when I came home from Summerside: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling." [Go to](#)

Original English Version

1. These past three years in Summerside have been very pleasant ones. [Go to](#)
2. During the three Summerside years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for. [Go to](#)
3. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from Summerside, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang." [Go to](#)

Superstition /,su:pər'stɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: superstição

Simple English: A belief that certain things bring good or bad luck.

Example: *It is only an old country superstition.*

Exemplo em português: *Segundo uma antiga superstição, os deuses não gostam de contemplar mortais felizes demais.*

Forms in this book: Superstition, superstition

Use in this Book:

Original English Version

1. The gods, so says the old superstition, do not like to behold too happy mortals. [Go to](#)

Supplemented /'sʌpləmentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complementou

Exemplo em português: - *E todo o céu se abriu diante de mim - acrescentou Gilbert. - Daquele momento em diante, passei a ansiar pelo amanhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And all heaven opened before me," supplemented Gilbert. [Return to Original English Version](#)

Sweeter /'swi:tər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais doce; mais melosa

Exemplo em português: *Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um cantou docemente de um galho escondido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from a hidden branch. [Go to](#)

Original English Version

1. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from some hidden bough while Gilbert and Anne repeated their deathless vows. [Go to](#)

Sweetness /'swi:tənəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: doce; suavidade

Simple English: The quality of tasting like sugar, or of being gentle and kind.

Example: *There was a sweetness in her voice that calmed the child.*

Exemplo em português: *O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doce e maturidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Go to](#)

Sympathising /'sɪmpəθaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demonstrando solidariedade; compartilhando os sentimentos

Exemplo em português: *Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Return to Original English Version](#)

Syne /sain/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desde então; há muito tempo

Simple English: A Scots word meaning since, ago, or long ago, especially in the phrase auld lang syne.

Example: *They sang Auld Lang Syne at the end of the evening.*

Exemplo em português: *Charlotta e eu estivemos juntas em um casamento há muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Charlotta and I were at a wedding long syne. [Go to](#)

Tablecloths /'teɪbəlklɔ:θs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: toalhas de mesa

Simple English: Cloths used to cover and protect dining tables.

Example: *The hotel laundry included sheets, napkins, and tablecloths.*

Exemplo em português: *As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The women sent quilts, tablecloths, and towels. [Go to](#)

Original English Version

1. The women sent in quilts and tablecloths and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. [Go to](#)

Tanned /tænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bronzeado; curtido

Simple English: With skin browned by the sun; also, of leather, treated to be used.

Example: *He came back from the coast tanned and rested.*

Exemplo em português: *Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was clean-shaven, deeply lined, and sun-tanned. [Go to](#)

Tawny /'tɔ:ni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fulvo; castanho-amarelado

Exemplo em português: *Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. [Return to Original English Version](#)

Teased /ti:zd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: provocou; caçoou de

Simple English: Laughed at someone in a playful way.

Example: *His sisters teased him about his new hat.*

Exemplo em português: *"Já ouvi a senhora falar bem asperamente de ministros também", provocou Anne.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I've heard you speak very sharply about ministers yourself," teased Anne. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've heard you criticise ministers pretty sharply yourself," teased Anne. [Go to](#)

Telephones /'telɪfəʊnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: telefones

Simple English: Devices used to talk to someone far away.

Example: *This wild country has no telephones at all.*

Exemplo em português: *Ainda não consigo acreditar que realmente temos telefones em Avonlea agora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I still cannot believe that we really have telephones in Avonlea now. [Go to](#)

Original English Version

1. By the way, I can't realize that we really have telephones in Avonlea now. [Go to](#)

Tenanted /'tenəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupado por inquilinos

Exemplo em português: *Para o capitão Jim, a pequena casa era habitada por formas que imploravam ser recordadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For Captain Jim the little house was tenanted with shapes entreating remembrance. [Return to Original English Version](#)

Tenderest /'tɛndəɹɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais terno; mais delicado

Exemplo em português: *Onde quer que haja algum problema, aquela mulher está presente, fazendo tudo para ajudar com a maior ternura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wherever there's any trouble, that woman is there, doing everything to help in the tenderest way. [Return to Original English Version](#)

Tenement /'tɛnəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortiço; edifício de moradia popular

Exemplo em português: *Embora, à primeira vista, Anne o achasse pouco atraente, nunca mais pensou nisso: o espírito que reluzia através daquela morada áspera a embelezava por completo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly. [Return to Original English Version](#)

Tennyrate /ˌtɛni'reɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de qualquer forma; seja como for

Exemplo em português: *De qualquer forma, perdi meu almoço, por isso este banquete agradável, nesta companhia encantadora, é um verdadeiro prazer. É uma grande coisa ter bons vizinhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Tennyrate, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-lightful company is real pleasant. [Return to Original English Version](#)

Testily /'tɛstɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com irritação; impacientemente

Exemplo em português: - *Duvido que ele próprio soubesse - disse o doutor Dave, irritado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I doubt if he knew what he meant himself," said Doctor Dave testily. [Return to Original English Version](#)

Thar /tɑ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: thar (cabra selvagem do Himalaia)

Exemplo em português: *“Por lá, são quase todos MacAllister”, ele me disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Dey're nearly all MacAllisters over thar,' he told me. [Return to Original English Version](#)

Thinly /'θɪnli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo ralo; esparsamente

Exemplo em português: *Blythe - continuou o capitão Jim. - Este lado do porto é muito pouco povoado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This side of the harbor is mighty thinly settled. [Return to Original English Version](#)

Thumped /θʌmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu com pancada surda

Exemplo em português: - *Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Return to Original English Version](#)

***Tinted* /'tɪntɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: tingido; colorido de leve

Exemplo em português: *A oeste havia um céu de nuvens escamadas, tingidas de carmesim e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the west was a sky of mackerel clouds - crimson and amber-tinted, with long strips of apple-green sky between. [Return to Original English Version](#)

***Tisn't* /'tɪzənt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: não é (fala popular)

Exemplo em português: *Não é sempre que tenho a oportunidade de me sentar com duas senhoras tão lindas e encantadoras.*

Forms in this book: Tisn't, tisn't

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Tisn't often I have a chance to sit down with two such sweet, purty ladies."

[Return to Original English Version](#)

2. "No, 'tisn't sour grapes," answered Captain Jim seriously. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Tom's /tɒmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Tom

Simple English: used here as the contraction 'Tom has'

Example: "Tom's quit."

Exemplo em português: *Tom é até simpático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tom's kind of nice. [Return to Original English Version](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: *Rachel, no tom de quem tem certeza de que suas orações deram resultado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is what I have always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of someone sure her prayers had worked. [Go to](#)

Toned /toʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de tom (alto, baixo)

Exemplo em português: *Para o próprio bem de Anne, era preciso moderá-la um pouco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne, for her own good, must be toned down a trifle. [Return to Original English Version](#)

Tough /tʌf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Exemplo em português: *Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She never says a cruel word about another woman, and if she wants to scold us poor men, I think our tough old skin can take it." [Go to](#)

Trances /'trænsɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: transe

Simple English: Dreamlike states in which people are less aware of their surroundings.

Example: *He said strange spells - trances, I think he called them - come over him sometimes.*

Exemplo em português: *Disse que estranhos feitiços - transe, acho que ele os chamou - o tomavam de vez em quando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said strange spells - trances, I think he called them - come over him sometimes. [Go to](#)
2. "Some people do fall into trances," Gilbert answered. [Go to](#)
3. What were the trances of this John Selwyn like?" [Go to](#)

Original English Version

1. He said queer spells - trances, I think was the name he give 'em - come over him now and again. [Go to](#)
2. "There are people who are certainly subject to trances," answered Gilbert. [Go to](#)
3. What were the trances of this John Selwyn like?" [Go to](#)

Trashy /'træʃi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de baixa qualidade; vulgar

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Harmon Andrews said she supposed Diana had found the name in some trashy novel, and wondered that Fred hadn't more sense than to allow it. [Return to Original English Version](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Era como uma estrela de esperança trêmula.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was like a trembling star of hope. [Go to](#)

Original English Version

1. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. [Go to](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: - *Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Return to Original English Version](#)

2. Anne, for her own good, must be toned down a trifle. [Return to Original English Version](#)

Trill /trɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trinado

Simple English: A rapid musical alternation of notes or a similar clear bird sound.

Example: *The bird's song ended in one bright trill.*

Exemplo em português: *Depois soltou um último trinado feliz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it gave one last happy trill. [Go to](#)

Original English Version

1. The bird sang until the ceremony was ended and then it wound up with one mad little, glad little trill. [Go to](#)

Triumphant /traɪ'ʌmfənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: triunfante

Simple English: Feeling or showing great joy and pride after success or victory.

Example: *Marilla walked down the lane erect and triumphant.*

Exemplo em português: *Doutor Dave, com uma espécie de censura triunfante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of triumphant reproof. [Go to](#)

Troth /trɒθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palavra de honra; promessa de fidelidade

Simple English: A solemn promise of faithfulness, especially a promise to marry.

Example: *She would not pledge her troth until he returned alive and free.*

Exemplo em português: *Então me dê pérolas para o nosso anel de noivado, Gilbert, e eu aceitarei com alegria tanto a tristeza quanto a alegria da vida."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So give me pearls for our troth ring, Gilbert, and I will gladly accept both the sorrow and the joy of life." [Go to](#)

Original English Version

1. So give me pearls for our troth ring, Gilbert, and I'll willingly accept the sorrow of life with its joy." [Go to](#)

Trousseau /'tru:sou/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enxoval

Simple English: A trousseau is the clothes and household linen collected for a bride.

Example: *Her family spent generously on the wedding trousseau.*

Exemplo em português: *Harmon andou falando sobre o seu enxoval.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Harmon has been talking about your trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. Harmon has been talking about your trousseau. [Go to](#)

2. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. [Go to](#)

Trunks /trʌŋks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: troncos

Exemplo em português: *Entre os troncos, viam-se trechos de campos amarelos de colheita, lampejos de dunas douradas e pedaços de mar azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between their trunks one saw glimpses of yellow harvest fields, gleams of golden sand-hills, and bits of blue sea. [Return to Original English Version](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a Sra.*

Forms in this book: Trust, trust, trusted, trusting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am afraid people will not trust him much," said Mrs. Jasper Bell gloomily.

[Go to](#)

2. "You do not need to be afraid to trust her with Dora," said Marilla. [Go to](#)

3. She was coming to him as a bride gives herself in trust. [Go to](#)

4. They trusted their happiness to each other, and neither of them was afraid.

[Go to](#)

Tryst /trɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: encontro marcado

Exemplo em português: *Foi ao túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sombreado por choupos, e ali manteve um encontro silencioso com antigas lembranças e amores imortais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Return to Original English Version](#)
2. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea. [Return to Original English Version](#)

Twas /twəz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: era; foi

Exemplo em português: *Lembro-me delas como se fosse ontem, embora não compreendesse exatamente o que ele queria dizer.*

Forms in this book: Twas, twas

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember them as if 'twas yesterday, though I didn't know jest what he meant. [Return to Original English Version](#)
2. 'Twasn't exactly THIS fireplace, though 'twas in the same place. [Return to Original English Version](#)

***Twasn't* /'twɒzənt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: não era; não foi

Exemplo em português: *Não era uma viagem fácil para uma mulher naqueles tempos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Twasn't no easy journey for a woman in them days. [Return to Original English Version](#)
2. 'Twasn't exactly THIS fireplace, though 'twas in the same place. [Return to Original English Version](#)

Twilights /'twailaɪts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crepúsculos

Exemplo em português: *A luz é giratória e reluz como uma estrela magnífica durante o crepúsculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's a revolving one, and it flashes like a magnificent star through the twilights. [Return to Original English Version](#)

***Twill* /tʃwɪl/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vai; irá

Exemplo em português: *Será um verdadeiro prazer, Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Twill be a real treat, Mistress Doctor. [Return to Original English Version](#)

Twinkled /'twɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilou; piscou

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Unafraid /ˌʌnəˈfreɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem medo

Exemplo em português: *A felicidade de cada um estava sob os cuidados do outro, e nenhum dos dois tinha medo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their happiness was in each other's keeping and both were unafraid. [Return to Original English Version](#)

Unappreciative /,ʌnə'pri:ʃiətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco apreciativo; ingrato

Exemplo em português: *Paul transformara em versos algumas de suas belas fantasias, e os editores de revistas não haviam sido tão pouco compreensivos quanto às vezes se supõe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Paul had put some of his beautiful fancies into verse, and magazine editors had not been as unappreciative as they are sometimes supposed to be. [Return to Original English Version](#)

Uncanny /ʌn'kæni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estranho; sobrenatural; insólito

Exemplo em português: *Eu não gostava da ideia de ele ver coisas daquele tipo; era realmente inquietante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I didn't like the idea of him seeing things like that - it was real uncanny.

[Return to Original English Version](#)

Ungainly /ʌn'geɪnli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desengonçado

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Return to Original English Version](#)

Ungrateful /ʌn'ɡreɪtəfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ingrato

Simple English: Not showing thanks for what someone has done.

Example: *I would be ungrateful if I did not mourn him.*

Exemplo em português: *Eu era uma criaturinha ingrata, mesmo depois de você ter salvado de verdade minha vida naquele dia no lago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was an ungrateful little wretch - and after you had really saved my life that day on the pond, too. [Go to](#)

Unnateral /ʌn'nætərəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antinatural

Simple English: a dialect-spelling of 'unnatural'

Example: *"It makes me feel there must be something sort of unnatural about me."*

Exemplo em português: *Isso me faz sentir como se houvesse em mim alguma coisa meio antinatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It makes me feel as if there must be something sorter unnateral about me."

[Return to Original English Version](#)

Unuttered /ʌn'ʌtərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não dito; não pronunciado

Exemplo em português: - *Já decidiram onde vão morar?* - perguntou Diana, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de Anne, repleto de sonhos e esperanças doces e não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Return to Original](#)

[English Version](#)

***Uplifted* /ʌp'liftɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: erguido; levantado

Exemplo em português: *Parecia enlevado, exatamente como o senhor, Dr. Blythe, quando trouxe a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked sorter uplifted - jest like you did, Dr. Blythe, when you brought Mistress Blythe in tonight. [Return to Original English Version](#)

Urchin /'ɜrtʃɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ouriço-do-mar; moleque de rua; pirralho

Exemplo em português: *O Dr. David Blythe enviara seu cavalo e sua charrete para buscá-los, e o menino que os conduzira escapuliu com um sorriso solidário, deixando-os desfrutar da alegria de seguir sozinhos para o novo lar através da noite radiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them, and the urchin who had brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the radiant evening. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. [Return to Original English Version](#)

Vainglory /ˌveɪnˈɡlɔːri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vanglória; ostentação

Simple English: empty pride and boasting about your own worth

Example: *From the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.*

Exemplo em português: *"Sabe, Gilbert, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'" [Go to](#)

Valiant /'væljənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: valente; corajoso

Exemplo em português: *O riso e a alegria reinaram; quando Anne e Gilbert partiram para pegar o trem em Carmody, com Paul como cocheiro, os gêmeos estavam prontos com arroz e sapatos velhos, e Charlotta Quarta e o Sr. Harrison participaram com valentia dos arremessos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Laughter and joy had their way; and when Anne and Gilbert left to catch the Carmody train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. Harrison bore a valiant part. [Return to Original English Version](#)

***Veiled* /veɪld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: velada; coberta

Exemplo em português: *Por um instante fugaz, Anne teve a impressão de que havia naquele olhar até uma sugestão velada de hostilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed to Anne, for a fleeting moment, that there was even a veiled hint of hostility in it. [Return to Original English Version](#)

Velvety /'velvəti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aveludado

Simple English: Soft and smooth to touch or to look at, like velvet.

Example: *The sky was dark and velvety.*

Exemplo em português: *Pouco antes de chegarem à faixa de bétulas que escondia seu lar, porém, Anne viu uma jovem conduzindo um bando de gansos brancos como a neve pelo alto de uma colina verde e aveludada à direita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white geese along the crest of a velvety green hill on the right. [Go to](#)

Vigils /'vɪdʒəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigílias

Exemplo em português: *Muitas vigílias de alegria e algumas de tristeza haviam sido vividas naquele lugar; e naquele dia ela teria de deixá-lo para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many vigils of joy and some of sorrow had been kept there; and today she must leave it forever. [Return to Original English Version](#)

Vindictively /vɪn'dɪktɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com espírito de vingança

Exemplo em português: - *Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Return to Original English Version](#)

Visitants /'vɪzɪtənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitantes; aparições

Exemplo em português: *Houve outro silêncio, enquanto o capitão Jim mantinha um breve encontro com visitantes que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se haviam sentado com ele ao redor daquela lareira nos anos desaparecidos, com alegria e felicidade nupcial brilhando em olhos havia muito fechados para sempre sob a terra do cemitério ou sob léguas revoltas de mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea.

[Return to Original English Version](#)

Voluminous /və'lu:miːnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: volumoso; amplo

Exemplo em português: - Bem, você sem dúvida tem um dia lindo para o casamento, Anne - disse Diana, vestindo um avental volumoso por cima de seu traje de seda. - Não teria conseguido um dia melhor nem se o tivesse encomendado na Eaton's.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she slipped a voluminous apron over her silken array. [Return to Original English Version](#)

Vowed /vaʊd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: jurou; prometeu solenemente

Exemplo em português: *Mas seus olhos continuavam negros e brilhantes, suas faces rosadas e suas covinhas tão encantadoras quanto nos dias distantes em que ela e Anne Shirley haviam jurado amizade eterna no jardim de Orchard Slope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. [Return to Original English Version](#)

Wakened /'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Anne despertou na manhã do casamento e viu a luz do sol piscando pela janela do pequeno frontão da varanda, enquanto uma brisa de setembro brincava com as cortinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains. [Return to Original English Version](#)
2. She recalled the first morning she had wakened in that little porch room, when the sunshine had crept in on her through the blossom-drift of the old Snow Queen. [Return to Original English Version](#)

Wakening /'weɪkənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertando

Exemplo em português: *Não fora um despertar feliz, pois trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That had not been a happy wakening, for it brought with it the bitter disappointment of the preceding night. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. [Go to](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aqueceu

Simple English: Made someone or something less cold.

Example: *The fire warmed her and made her feel less lonely.*

Exemplo em português: *O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hearth fire warmed the room and chased away the chill of the September evening. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Recebeu Anne calorosamente de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She welcomed Anne warmly at once. [Go to](#)

Wealth Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *A riqueza não a estragara.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wealth had not spoiled her. [Go to](#)

Whisked /wɪskt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Exemplo em português: *Davy e Dora, os gêmeos de Green Gables, levaram depressa os bebês para o jardim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Davy and Dora, the Green Gables twins, whisked the babies off to the garden.

[Return to Original English Version](#)

Whiskered /'wɪskəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de bigodes; barbudo

Exemplo em português: *Doutor era uma senhorinha bem-arrumada, de faces rosadas e cabelos prateados, que imediatamente acolheu Anne no coração, em sentido literal e figurado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *O Doutor Dave era um velhote grande e alegre, de suíças brancas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Doctor Dave was a big, cheerful old man with white whiskers. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: "Como Matthew ficaria feliz amanhã, se estivesse aqui", sussurrou ela.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How happy Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. [Go to](#)
2. "Welcome home," he whispered, and they walked hand in hand over the threshold of their dream house. [Go to](#)
3. "I think I understand," whispered Anne. [Go to](#)

Original English Version

1. "How glad Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. [Go to](#)
2. "Welcome home," he whispered, and hand in hand they stepped over the threshold of their house of dreams. [Go to](#)
3. "I think I understand," whispered Anne. [Go to](#)

Widowers /'wɪdʊəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viúvos

Simple English: men whose wives have died and who have not married again

Example: *There are three old widowers at home.*

Exemplo em português: *Mesmo agora, ela só precisa falar, e os viúvos velhos correm até ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even now, she only has to speak, and the old widowers would hurry to her. [Go to](#)

Original English Version

1. Even yet she's only to say the word to see the old widowers jump. [Go to](#)

Wifehood /'waɪfhʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condição de esposa

Exemplo em português: *O pequeno quarto era sagrado à juventude e à vida de solteira, ao passado que se encerraria naquele dia antes de se abrir o capítulo da vida de esposa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and girlhood - to the past that was to close today before the chapter of wifehood opened. [Return to Original English Version](#)

Wilful /'wɪlfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimoso; obstinado; intencional

Exemplo em português: *Marilla preferiria morrer a pôr em palavras o pensamento que permanecia no fundo de sua mente sempre que olhava para Gilbert, desde a infância dele: o de que, não fosse seu próprio orgulho obstinado, tantos anos atrás, ele poderia ter sido SEU filho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own wilful pride long, long ago, he might have been HER son. [Return to Original English Version](#)

Willows /'wɪlɒʊz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: salgueiros

Simple English: Trees with long thin branches that grow near water.

Example: *Two willows leaned over the pond.*

Exemplo em português: *Enormes salgueiros ficavam ao redor dela, e as janelas espiavam por entre eles como olhos tímidos no crepúsculo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Huge willows stood around it, and its windows looked through them like shy eyes in the dusk. [Go to](#)
2. "Who lives in the house among the willows up the brook?" asked Anne. [Go to](#)

Original English Version

1. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. [Go to](#)
2. "Who lives in the house among the willows up the brook?" asked Anne. [Go to](#)

Winking /'wɪŋkɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cintilantes; que piscam

Simple English: Closing and opening one eye quickly as a sign.

Example: *He kept winking at the other man.*

Exemplo em português: *Anne despertou na manhã do casamento e viu a luz do sol piscando pela janela do pequeno frontão da varanda, enquanto uma brisa de setembro brincava com as cortinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Então vou me tornar imediatamente sábia, prática e sensata.*

Forms in this book: Wise, wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I shall at once become wise, practical, and sensible. [Go to](#)

Wistful /'wɪstfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saudoso; melancólico

Simple English: Sad and thinking about something you want but cannot have.

Example: *He gave a wistful look at the closed shop.*

Exemplo em português: *Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. [Go to](#)

Woken /'woʊkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *Ela se lembrou da primeira manhã em que acordara naquele quartinho da varanda, quando o sol entrava pelas flores da velha Rainha da Neve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She remembered the first morning she had woken in that little porch room, when sunshine had come in through the blossoms of the old Snow Queen. [Go to](#)

Womanly /'wʊmənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feminino; próprio de mulher

Exemplo em português: *Rachel, depois de se certificar de que não podiam ouvi-la. - Dora é tão madura e prestativa, e Davy está se tornando um rapaz muito esperto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dora is so womanly and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. [Return to Original English Version](#)

Worriedly /'wɜːrɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: *"Mas você vai usar véu, não vai?", perguntou Diana, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But you are going to wear a veil, aren't you?" Diana asked worriedly. [Go to](#)

Wove /wəʊv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: teceu

Simple English: Made cloth by crossing threads over and under each other.

Example: *She wove a basket out of thin reeds.*

Exemplo em português: *Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a small basket from sweet-smelling sand-hill grass. [Go to](#)

Original English Version

1. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a little basket for her out of the sweet-scented sand-hill grass. [Go to](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Tenho mantido elas embrulhadas em sacos de algodão desde que Thomas morreu, e provavelmente estão com uma cor terrível agora.*

Forms in this book: wrap, wrapped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have kept them wrapped in cotton bags since Thomas died, and they are probably a terrible color now. [Go to](#)

Wretch /retʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: infeliz; desgraçado; miserável

Simple English: A person you pity, or one you despise.

Example: *The poor wretch had not eaten for two days.*

Exemplo em português: *Eu era uma criaturinha egoísta, e você tinha até salvo minha vida naquele dia no lago.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was a selfish little wretch, and you had even saved my life that day on the pond. [Go to](#)

Original English Version

1. I was an ungrateful little wretch - and after you had really saved my life that day on the pond, too. [Go to](#)

Yander /'jændər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ali

Simple English: a dialect pronunciation of 'yonder', meaning 'over there'

Example: *Howard up yander past the Glen, and he rents it out for pasture.*

Exemplo em português: *A maior parte das terras pertence ao Sr. Howard, que mora lá para cima, depois de Glen, e ele as arrenda como pastagens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Most of the land belongs to Mr. Howard up yander past the Glen, and he rents it out for pasture. [Return to Original English Version](#)

Yarns /jarnz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: histórias; fios (de corda)

Exemplo em português: *Muitas vezes me sentei aqui para contar histórias, assim como estou fazendo esta noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many's the time I've sat here and spun yarns, same's I'm doing tonight."

[Return to Original English Version](#)

Yore /jɔ:ɾ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: outrora, em of yore, de antanho

Exemplo em português: *A risada de Anne, alegre e irresistível como antigamente, agora acrescida de uma nota de doçura e maturidade, ecoou pelo sótão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Abegweit /ə'beɣweɪt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Abegweit; nome mi'kmaq da Ilha do Príncipe Eduardo

Forms in this book: Abegweit, Abegweit; nome mi'kmaq da Ilha do Príncipe Eduardo, nome mi'kmaq da Ilha do Príncipe Eduardo

INDIGENOUS PLACE NAME

Contexto cultural e importância histórica: Abegweit é uma grafia inglesa de um nome mi'kmaq associado à Ilha do Príncipe Eduardo, no Canadá. Costuma ser entendido como uma descrição de terra repousando ou embalada pelas ondas, embora as traduções variem. O nome preserva a presença indígena na ilha e uma história muito anterior à denominação colonial britânica. Ele ainda aparece em organizações, transportes, turismo e memória pública. Seu uso respeitoso reconhece a língua, o território e a ligação cultural duradoura do povo mi'kmaq com a ilha.

Cultural and historical context in Simple English: Abegweit is an English spelling of a Mi'kmaq name associated with Prince Edward Island in Canada. It is commonly understood as describing land resting on or cradled by the waves, although translations vary. The name preserves the island's Indigenous presence and a history much older than its British colonial name. It continues to appear in organizations, transportation, tourism, and public memory. Using it respectfully recognizes Mi'kmaq language, territory, and enduring cultural connection to the island.

Example: *Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel.*

Exemplo em português: *Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual Abegweit flutuava como uma joia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel. [Go to](#)

Original English Version

1. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island. [Go to](#)

Blacquiere /blæ'kiər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Blacquiere; sobrenome

Forms in this book: Blacquiere, Blacquiere; sobrenome, sobrenome
surname

Contexto cultural e importância histórica: Blacquiere é um sobrenome de forma francesa, associado em fontes históricas de língua inglesa a integrantes da família Blaquiere ou de Blaquiere. A grafia pode variar porque nomes foram registrados de modos diferentes conforme a língua e a época. Sozinho, o sobrenome não identifica uma pessoa com certeza; são necessários nome, título, data ou acontecimento próximo. Em português, normalmente deve ser mantido sem tradução, acrescentando-se uma explicação apenas quando o texto permitir reconhecer o indivíduo específico.

Cultural and historical context in Simple English: Blacquiere is a family name of French form, associated in English-language historical sources with members of the Blaquiere or de Blaquiere family. The spelling may vary because names were recorded differently across languages and periods. By itself, the surname does not identify one certain individual; a first name, title, date, or surrounding event is needed. It should normally remain untranslated in Portuguese, with an explanation added only when the specific person can be identified from the passage.

Example: *I was talking to old Leon Blacquiere the other day.*

Exemplo em português: *Estive conversando com o velho Leon Blacquiere outro dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was talking to old Leon Blacquiere the other day. [Go to](#)

Original English Version

1. I was talking to old Leon Blacquiere the other day. [Go to](#)

Cathedral /kəˈθiːdrəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: catedral

Forms in this book: Cathedral, cathedral, cathedral's, da catedral, catedral
religious architecture

Contexto cultural e importância histórica: Uma catedral é a igreja principal de uma diocese cristã e contém a sede oficial, ou cátedra, de um bispo. Portanto, sua identidade depende da condição eclesiástica, e não apenas do tamanho ou da arquitetura elaborada. As catedrais também funcionaram como centros de culto, cerimônia cívica, música, educação, peregrinação e patrocínio artístico. A palavra carrega sentido institucional e histórico: ela representa tanto um edifício quanto a autoridade e a comunidade organizadas em torno de um bispo.

Cultural and historical context in Simple English: A cathedral is the principal church of a Christian diocese and contains the official seat, or cathedra, of a bishop. Its identity therefore depends on ecclesiastical status, not simply on great size or elaborate architecture. Cathedrals have also served as centers of worship, civic ceremony, music, education, pilgrimage, and artistic patronage. The word carries institutional and historical meaning, so readers benefit from knowing that a cathedral represents both a building and the authority and community organized around a bishop.

Example: *On the right, it fell on the old house among the willows up the brook and made its windows shine more beautifully than a cathedral's for a short time.*

Exemplo em português: *Lá, sob os arcos verdes, como uma grande catedral, nos casaríamos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, under the green arches, like a grand cathedral, we would be married."

[Go to](#)

Original English Version

1. It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married." [Go to](#)

Hemstitch /'hɛm,stɪtʃɪŋ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bainha ajour; ponto aberto

Forms in this book: Hemstitch, hemstitch, hemstitched, hemstitching, fazendo ponto ajour; fazendo bainha vazada, fazendo ponto ajour, fazendo bainha vazada, bainha ajour; ponto aberto, bainha ajour, ponto aberto

traditional textile technique

Contexto cultural e importância histórica: Hemstitch é uma técnica decorativa de costura usada ao longo de uma bainha ou borda. Alguns fios são retirados do tecido, e os fios restantes são agrupados com pequenos pontos para formar um desenho aberto e regular. Tradicionalmente era feito à mão em linho, lenços, toalhas, roupas e peças domésticas, embora máquinas de costura depois imitassem o efeito. Em português brasileiro, bainha ajour ou ponto aberto pode explicá-lo. O padrão exato varia, portanto o termo nomeia uma família de acabamentos, não um desenho universal.

Cultural and historical context in Simple English: Hemstitch is a decorative sewing technique used along a hem or border. Threads are drawn from the fabric, and the remaining threads are grouped with small stitches to create an open, regular pattern. It was traditionally worked by hand on linen, handkerchiefs, tablecloths, clothing, and household textiles, although sewing machines later imitated the effect. In Brazilian Portuguese, bainha ajour or ponto aberto may explain it. The exact stitch pattern can vary, so the term names a family of finishing techniques rather than one universal design.

Example: *But speak-to-me-only-with-thine-eyes isn't a really reliable reason for embroidering doilies and hemstitching tablecloths.*

Exemplo em português: "Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne?", perguntou a Sra.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde as she carefully hemstitched table napkins. [Go to](#)

Original English Version

1. "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. [Go to](#)

Lombardy poplar /'lɒmbərdiz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: choupo-da-lombardia

Forms in this book: Lombardies, Lombardy poplar, álamos-lombardos, choupo-da-lombardia

geographically named tree cultivar

Contexto cultural e importância histórica: Lombardy poplar é o nome comum de uma forma alta, estreita e colunar do choupo-negro, geralmente identificada como *Populus nigra* 'Italica'. Associada na Europa à Lombardia, no norte da Itália, tornou-se muito plantada ao longo de estradas, propriedades e divisas por sua silhueta vertical marcante. O nome geográfico indica uma associação histórica da cultivar, não que toda árvore cresça necessariamente na Lombardia. Em português brasileiro, usam-se “choupo-da-lombardia” ou “álamo-da-lombardia”, acrescentando o nome científico quando houver necessidade de precisão botânica.

Cultural and historical context in Simple English: Lombardy poplar is the common name for a tall, narrow, column-shaped form of black poplar, generally identified as *Populus nigra* 'Italica'. Associated in Europe with Lombardy in northern Italy, it became widely planted along roads, estates, and boundaries for its dramatic upright silhouette. The geographical name describes the cultivar's historical association, not a requirement that every tree grow in Lombardy. Brazilian Portuguese commonly uses “choupo-da-lombardia” or “álamo-da-lombardia,” with the scientific name added when botanical precision is needed.

Example: *Very green and neat and precise was that yard, set about on one side with great patriarchal willows and the other with prim Lombardies.*

Exemplo em português: *Fez o jardim para a noiva, mas não plantou os choupos-lombardo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He made the garden for his bride, but he did not plant the Lombardies. [Go to](#)

Original English Version

1. He made the garden out there for his bride, but he didn't plant the Lombardies. [Go to](#)

Presbyterian /,prɛzbɪ'tɛəriən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: presbiteriano

Forms in this book: PresbyTARian, Presbyterian, Presbyterians, presbiteriano
protestant christian denominational term

Contexto cultural e importância histórica: Presbiteriano descreve um ramo do cristianismo protestante reformado governado por conselhos de presbíteros, em vez de bispos. Igrejas presbiterianas desenvolveram-se especialmente nas tradições da Reforma escocesa e de figuras como John Knox, embora tenham se espalhado pelo mundo e variem em doutrina e organização. A palavra pode ser adjetivo ou substantivo para membro da igreja. Referências históricas podem envolver culto, teologia, educação, política, missões ou conflitos com outras denominações. O português brasileiro usa presbiteriano ou presbiteriana.

Cultural and historical context in Simple English: Presbyterian describes a branch of Reformed Protestant Christianity governed through councils of elders, called presbyters, rather than bishops. Presbyterian churches developed especially from the Reformation traditions of Scotland and figures such as John Knox, though they spread worldwide and differ in doctrine and organization. The word can be an adjective or a noun for a church member. Historical references may concern worship, theology, education, politics, missions, or conflicts with other denominations. Brazilian Portuguese uses presbiteriano or presbiteriana.

Example: *She will probably come to see you soon, because you are Presbyterians.*

Exemplo em português: *"Bem, agora pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu aluguei dos administradores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, it belongs to the Glen St. Mary Presbyterian Church now, and I rented it from the trustees. [Go to](#)
2. She will probably come to see you soon, because you are Presbyterians. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, it's the property of the Glen St. Mary Presbyterian Church now, and I rented it from the trustees. [Go to](#)
2. She'll likely be over to see you soon, seeing you're Presbyterians. [Go to](#)

Steamer /'sti:mər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: navio a vapor; vapor

Forms in this book: Steamer, steamer, steamer's, Steamers, steamers, vapor; navio a vapor, vapor, navio a vapor, navio a vapor; vapor

historical steam vessel

Contexto cultural e importância histórica: Steamer é um termo histórico amplo para embarcação impulsionada por vapor. Pode indicar barco fluvial, paquete costeiro, transatlântico, balsa, cargueiro ou outro navio a vapor; geografia e função próximas definem o tipo preciso. Vapores transformaram viagens, migração, correio, guerra e comércio no século XIX. Em português brasileiro, cabem navio a vapor, barco a vapor ou simplesmente vapor. A palavra também pode nomear utensílio de cozinha ou baú, mas o contexto marítimo lhe dá significado histórico e náutico particular.

Cultural and historical context in Simple English: Steamer is a broad historical term for a vessel driven by steam power. It can refer to a riverboat, coastal packet, ocean liner, ferry, cargo ship, or other steam-powered craft, so surrounding geography and function determine the precise type. Steamers transformed nineteenth-century travel, migration, mail, warfare, and commerce. Brazilian Portuguese may use navio a vapor, barco a vapor, or simply vapor. The word can also name a cooking vessel or trunk, but maritime context gives it its distinctive historical and nautical significance.

Example: *I was on a safe boat, the _Martinez_, a new ferry steamer making only her fourth or fifth trip between Sausalito and San Francisco.*

Exemplo em português: *Longe, no horizonte, havia uma linha cinza de fumaça de um navio a vapor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Far away on the horizon, there was a gray line of smoke from a steamer. [Go to](#)
2. There were no steamers, remember." [Go to](#)

Original English Version

1. Far out along the horizon was the crinkled gray ribbon of a passing steamer's smoke. [Go to](#)
2. There weren't no steamers, you must recollect. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alonzo (series character)

Forma em português: Alonzo

English forms in this book: Alonzo

Formas em português neste livro: Alonzo

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: Alonzo is one of Philippa Gordon's two long-standing suitors, distinguished from Alec but never given a surname.

Papel: Alonzo é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Philippa Gordon / Philippa Gordon: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Alonzo appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. Alonzo is one of Philippa Gordon's two long-standing suitors, distinguished from Alec but never given a surname. The identity review joins Alonzo under one documented character and records Alonzo as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Alonzo aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Alonzo é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Alonzo e conserva Alonzo como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are Alec and Alonzo married yet?" [Go to](#)

2. "Alec is, but Alonzo is not. [Go to](#)

Original English Version

1. "Are Alec and Alonzo married yet?" [Go to](#)

2. "Alec is, but Alonzo isn't. [Go to](#)

Anne Cordelia Wright (series character)

Forma em português: Pequena Anne Cordelia

English forms in this book: Anne Cordelia, Anne Cordelia Wright, Small Anne Cordelia

Formas em português neste livro: Pequena Anne Cordelia, Anne Cordelia

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Small Anne Cordelia is Diana and Fred Wright's young daughter, named Anne Cordelia in honor of Anne's cherished imagined name.

Papel: Pequena Anne Cordelia é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Relationships / Relações:

- Fred Wright / Fred Wright: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Anne Cordelia Wright appears in Anne's House of Dreams. Small Anne Cordelia is Diana and Fred Wright's young daughter, named Anne Cordelia in honor of Anne's cherished imagined name. The identity review joins Anne Cordelia, and Small Anne Cordelia under one documented character and records Pequena Anne Cordelia as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Pequena Anne Cordelia aparece em Anne's House of Dreams. Pequena Anne Cordelia é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne Cordelia, e Small Anne Cordelia e conserva Pequena Anne Cordelia como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. [Go to](#)
2. They knew how Small Anne Cordelia had gotten her name. [Go to](#)
3. She cuddled Small Anne Cordelia with the special, loving gesture of a mother. [Go to](#)
4. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia, and Jane Andrews. [Go to](#)
5. Diana arrived early with little Fred and Small Anne Cordelia to help. [Go to](#)
6. "Do not let Small Anne Cordelia spoil her clothes," Diana said anxiously. [Go to](#)

Original English Version

1. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)
2. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name. [Go to](#)
3. "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain. [Go to](#)
4. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia - and Jane Andrews. [Go to](#)
5. Diana arrived early, with little Fred and Small Anne Cordelia, to lend a hand. [Go to](#)
6. "Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana anxiously. [Go to](#)

Anne Shirley (series character)

Forma em português: Anne Shirley

English forms in this book: Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, Anne-girl, Miss Shirley, Mistress Blythe, Queen Anne

Formas em português neste livro: Anne Shirley, Anne, Srta. Shirley, senhorita Shirley, Rainha Anne, Anne-girl, Anne of Green Gables

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood.

Papel: Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos, trabalho, casamento e maternidade.

Traits: imaginative, caring, thoughtful, lively

Traços: imaginação, cuidado, dedicação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is adopted and raised by / é adotada e criada por
- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: marries and builds a family with / casa-se e constrói uma família com

Character synopsis: Anne Shirley appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood. The identity review joins Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, and 4 other reviewed forms under one documented character and records Anne Shirley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anne Shirley aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos,

trabalho, casamento e maternidade. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, e 4 outras formas revisadas e conserva Anne Shirley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Thank goodness, I am finished with geometry, studying it or teaching it," said Anne Shirley, a little sharply. [Go to](#)
2. Through the open window beside Anne came the sweet, warm air of an August afternoon. [Go to](#)
3. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel. [Go to](#)
4. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)
5. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. [Go to](#)
6. But Diana and Anne only smiled at each other. [Go to](#)
7. Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. [Go to](#)
8. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Go to](#)
2. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. [Go to](#)
3. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. [Go to](#)

4. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)
5. But Diana and Anne smiled at each other. [Go to](#)
6. Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. [Go to](#)
7. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. [Go to](#)
8. During the three Summerside years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for. [Go to](#)

Aunt Jamesina (series character)

Forma em português: Tia Jamesina

English forms in this book: Aunt Jamesina, Aunt Jimsie, Jamesina, Jimsie

Formas em português neste livro: Tia Jamesina, Jamesina, Jimsie, Tia Jimsie

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: The given name identifies Aunt Jamesina, Philippa Gordon's kindly chaperone at Patty's Place.

Papel: Tia Jamesina é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, courageous, practical

Traços: cuidado, coragem, praticidade

Relationships / Relações:

- Philippa Gordon / Philippa Gordon: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Aunt Jamesina appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. The given name identifies Aunt Jamesina, Philippa Gordon's kindly chaperone at Patty's Place. The identity review joins Aunt Jamesina, Aunt Jimsie, Jamesina, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Tia Jamesina as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Tia Jamesina aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Tia Jamesina é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt Jamesina, Aunt Jimsie, Jamesina, e 1 outras formas revisadas e conserva Tia Jamesina como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella too. [Go to](#)
2. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. [Go to](#)

Original English Version

1. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. [Go to](#)
2. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. [Go to](#)

Captain Jim Boyd (series character)

Forma em português: Capitão Jim Boyd

English forms in this book: Captain Jim, Captain Jim Boyd

Formas em português neste livro: Capitão Jim Boyd, Capitão Jim

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The title and familiar name identify lighthouse keeper James Boyd, Anne's beloved friend at Four Winds.

Papel: Capitão Jim Boyd é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Captain Jim Boyd appears in Anne's House of Dreams, and Rainbow Valley. The title and familiar name identify lighthouse keeper James Boyd, Anne's beloved friend at Four Winds. The identity review joins Captain Jim under one documented character and records Capitão Jim Boyd as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Capitão Jim Boyd aparece em Anne's House of Dreams, e Rainbow Valley. Capitão Jim Boyd é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Captain Jim e conserva Capitão Jim Boyd como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He said Captain Jim was the only one who could tell that old story now." [Go to](#)
2. "Who is Captain Jim?" [Go to](#)

3. We have a little supper ready, and Captain Jim brought trout for you. [Go to](#)
4. Captain Jim - where is he? [Go to](#)
5. 'Captain Jim' is my everyday name, and you might as well start now, since that is what you will surely end up calling me. [Go to](#)
6. Everyone laughed, and then Mrs. Doctor Dave asked Captain Jim to stay and have supper with them. [Go to](#)
7. Captain Jim's compliments might seem simple when written down. [Go to](#)
8. Captain Jim was an old man with a noble spirit and a simple mind. [Go to](#)

Original English Version

1. "He said Captain Jim was the only one who could spin that old yarn now." [Go to](#)
2. "Who is Captain Jim?" [Go to](#)
3. We've got a bite of supper ready, and Captain Jim brought up some trout for you. [Go to](#)
4. Captain Jim - where are you? [Go to](#)
5. 'Captain Jim' is my week-a-day name and you might as well begin as you're sartain to end up - calling me that. [Go to](#)
6. Amid the laughter that followed Mrs. Doctor Dave urged Captain Jim to stay and have supper with them. [Go to](#)
7. Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion. [Go to](#)
8. Captain Jim was a high-souled, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. [Go to](#)

Charlotta the Fourth (series character)

Forma em português: Charlotta, a Quarta

English forms in this book: Charlotta, Charlotta the Fourth

Formas em português neste livro: Charlotta, a Quarta, Charlotta

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The numbered household nickname identifies Miss Lavendar's young maid Charlotta the Fourth.

Papel: Charlotta, a Quarta é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: Charlotta the Fourth appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. The numbered household nickname identifies Miss Lavendar's young maid Charlotta the Fourth. The identity review joins Charlotta, and Charlotta the Fourth under one documented character and records Charlotta, a Quarta as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Charlotta, a Quarta aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Charlotta, a Quarta é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Charlotta, e Charlotta the Fourth e conserva Charlotta, a Quarta como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Charlotta the Fourth may come with them. [Go to](#)

2. I wonder if she still wears those huge blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. [Go to](#)
3. I would love to have Charlotta at my wedding. [Go to](#)
4. Charlotta and I were at a wedding a long time ago. [Go to](#)
5. Charlotta the Fourth had taken off the blue bows, but her freckles were still clearly there. [Go to](#)
6. "You are a Yankee yourself, Charlotta, since you married one." [Go to](#)
7. When I asked him if I could go to your wedding, he said, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That is a very pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am." [Go to](#)
8. Charlotta the Fourth heard it and believed it was good luck. [Go to](#)

Original English Version

1. "Charlotta the Fourth may come with them. [Go to](#)
2. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. [Go to](#)
3. I should love to have Charlotta at my wedding. [Go to](#)
4. Charlotta and I were at a wedding long syne. [Go to](#)
5. Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her freckles were not noticeably less. [Go to](#)
6. "You're a Yankee yourself, Charlotta, since you've married one." [Go to](#)
7. I mean to go anyhow, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am." [Go to](#)
8. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. [Go to](#)

Cornelia Bryant (series character)

Forma em português: Cornelia Bryant

English forms in this book: Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, Miss Bryant, Miss Cornelia

Formas em português neste livro: Cornelia Bryant, Cornelia, Srta. Cornelia, senhorita Cornelia, Miss Cornelia, Bryant, Srta. Bryant, Srta. Cornelia Bryant, senhorita Bryant

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds.

Papel: Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, sociable

Traços: franqueza, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Marshall Elliott / Marshall Elliott: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Cornelia Bryant appears in Anne's House of Dreams, Rainbow Valley, and 1 other audited books. The given name identifies Cornelia Bryant, later Mrs Marshall Elliott, Anne's outspoken friend at Four Winds. The identity review joins Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Cornelia Bryant as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cornelia Bryant aparece em Anne's House of Dreams, Rainbow Valley e outros 1 livros auditados. Cornelia Bryant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Bryant, Cornelia, Cornelia Bryant, e 2 outras formas revisadas e conserva Cornelia Bryant como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados

os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Miss Cornelia Bryant. [Go to](#)
2. Cornelia is deeply afraid of Methodists," he said. [Go to](#)
3. "Cornelia could have chosen any man when she was young. [Go to](#)

Original English Version

1. "Miss Cornelia Bryant. [Go to](#)
2. Cornelia has a holy horror of Methodists." [Go to](#)
3. "Cornelia could have had her pick when she was young. [Go to](#)

Davy Keith (series character)

Forma em português: Davy Keith

English forms in this book: Davy, Davy Keith, Davy-boy

Formas em português neste livro: Davy Keith, Davy

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The familiar given name identifies Davy Keith, the mischievous orphan whom Marilla raises with his twin Dora.

Papel: Davy Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, courageous

Traços: cuidado, coragem

Character synopsis: Davy Keith appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. The familiar given name identifies Davy Keith, the mischievous orphan whom Marilla raises with his twin Dora. The identity review joins Davy, Davy Keith, and Davy-boy under one documented character and records Davy Keith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Davy Keith aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Davy Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Davy, Davy Keith, e Davy-boy e conserva Davy Keith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Davy and Dora, the Green Gables twins, quickly took the babies out to the garden.

[Go to](#)

2. "Dora is so grown-up and helpful, and Davy is becoming a very clever boy. [Go to](#)

Original English Version

1. Davy and Dora, the Green Gables twins, whisked the babies off to the garden. [Go to](#)

2. "Dora is so womanly and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. [Go to](#)

Diana Barry (series character)

Forma em português: Diana Barry

English forms in this book: Diana, Diana Barry

Formas em português neste livro: Diana Barry, Diana

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Diana Barry is Anne's lifelong bosom friend, trusted confidante, and enduring link between Green Gables and Anne's later family life.

Papel: Diana Barry é a amiga de peito de Anne por toda a vida, sua confidente e um elo duradouro entre Green Gables e a família adulta de Anne.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: is the lifelong bosom friend of / é a amiga de peito por toda a vida de

Character synopsis: Diana Barry appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. Diana Barry is Anne's lifelong bosom friend, trusted confidante, and enduring link between Green Gables and Anne's later family life. The identity review joins Diana, and Diana Barry under one documented character and records Diana Barry as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Diana Barry aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Diana Barry é a amiga de peito de Anne por toda a vida, sua confidente e um elo duradouro entre Green Gables e a família adulta de Anne. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Diana, e Diana Barry e conserva Diana Barry como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked across the Green Gables garret at Diana Wright with gray eyes like a morning sky. [Go to](#)
2. Diana Wright was three years older than when we last saw her, and she had become a little more like a grown woman. [Go to](#)
3. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. [Go to](#)
4. Mrs. Harmon Andrews said Diana must have found the name in some poor novel, and wondered that Fred had let it happen. [Go to](#)
5. But Diana and Anne only smiled at each other. [Go to](#)
6. "You always hated geometry," said Diana with a remembering smile. [Go to](#)
7. "You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said Diana, with the calm confidence of a woman married for four years. [Go to](#)
8. Diana's air of great experience always amused her a little. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky. [Go to](#)
2. Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown somewhat matronly in the intervening time. [Go to](#)
3. In her arms she held a small, sleeping, black-curved creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. [Go to](#)
4. Mrs. Harmon Andrews said she supposed Diana had found the name in some trashy novel, and wondered that Fred hadn't more sense than to allow it. [Go to](#)
5. But Diana and Anne smiled at each other. [Go to](#)
6. "You always hated geometry," said Diana with a retrospective smile. [Go to](#)
7. "You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. [Go to](#)
8. Diana's airs of vast experience always amused her a little. [Go to](#)

Doctor Dave (series character)

Forma em português: Doutor Dave

English forms in this book: Dave, Doctor Dave, Uncle Dave

Formas em português neste livro: Doutor Dave, Dave, Tio Dave

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Dave refers to Doctor Dave, the jovial older physician who welcomes Anne and Gilbert at Four Winds.

Papel: Doutor Dave é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Doctor Dave appears in Anne's House of Dreams. Dave refers to Doctor Dave, the jovial older physician who welcomes Anne and Gilbert at Four Winds. The identity review joins Dave, Doctor Dave, and Uncle Dave under one documented character and records Doutor Dave as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Doutor Dave aparece em Anne's House of Dreams. Doutor Dave é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Dave, Doctor Dave, e Uncle Dave e conserva Doutor Dave como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Old Doctor Dave" and "Mrs. [Go to](#)

2. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. [Go to](#)

3. Doctor Dave was a big, cheerful old man with white whiskers. [Go to](#)
4. Anne looked around with bright, pleased eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. [Go to](#)
5. Everyone laughed, and then Mrs. Doctor Dave asked Captain Jim to stay and have supper with them. [Go to](#)
6. "Who is taking care of the lighthouse tonight, Captain Jim?" asked Doctor Dave. [Go to](#)
7. "I believe you almost starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave sharply. [Go to](#)
8. "And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. [Go to](#)

Original English Version

1. "Old Doctor Dave" and "Mrs. [Go to](#)
2. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. [Go to](#)
3. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively. [Go to](#)
4. Anne looked about her with bright, appreciative eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. [Go to](#)
5. Amid the laughter that followed Mrs. Doctor Dave urged Captain Jim to stay and have supper with them. [Go to](#)
6. "Who is attending to the light tonight, Captain Jim?" asked Doctor Dave. [Go to](#)
7. "I believe you half starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave severely. [Go to](#)
8. "And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. [Go to](#)

Dora Keith (series character)

Forma em português: Dora Keith

English forms in this book: Dora, Dora Keith

Formas em português neste livro: Dora Keith, Dora

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The given name identifies Dora Keith, Davy's well-behaved twin raised at Green Gables.

Papel: Dora Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Dora Keith appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. The given name identifies Dora Keith, Davy's well-behaved twin raised at Green Gables. The identity review joins Dora under one documented character and records Dora Keith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Dora Keith aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Dora Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Dora e conserva Dora Keith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would not be hers anymore; fifteen-year-old Dora would have it when Anne was gone. [Go to](#)

2. Davy and Dora, the Green Gables twins, quickly took the babies out to the garden.

[Go to](#)

3. "You do not need to be afraid to trust her with Dora," said Marilla. [Go to](#)

4. "Dora is so grown-up and helpful, and Davy is becoming a very clever boy. [Go to](#)

Original English Version

1. Henceforth it would be hers no more; fifteen-year-old Dora was to inherit it when she had gone. [Go to](#)

2. Davy and Dora, the Green Gables twins, whisked the babies off to the garden. [Go to](#)

3. "You needn't be afraid to trust her with Dora," said Marilla. [Go to](#)

4. "Dora is so womanly and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. [Go to](#)

Elizabeth Russell (series character)

Forma em português: Elizabeth Russell

English forms in this book: Elizabeth Russell

Formas em português neste livro: Elizabeth Russell

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Elizabeth Russell is the former elderly owner of Anne's house, remembered as a clever kindred spirit.

Papel: Elizabeth Russell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Character synopsis: Elizabeth Russell appears in Anne's House of Dreams. Elizabeth Russell is the former elderly owner of Anne's house, remembered as a clever kindred spirit. The identity review joins Elizabeth Russell under one documented character and records Elizabeth Russell as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Elizabeth Russell aparece em Anne's House of Dreams. Elizabeth Russell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Elizabeth Russell e conserva Elizabeth Russell como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until recently, it belonged to a very old lady, Miss Elizabeth Russell. [Go to](#)
2. "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a kindred spirit," she said softly when she was alone in her room. [Go to](#)

3. "Well, there were only three - Elizabeth Russell, Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. [Go to](#)

4. Elizabeth Russell was a nice, smart little woman, and Mrs. Ned was nice too. [Go to](#)

Original English Version

1. But it belonged until lately to a very old lady, Miss Elizabeth Russell. [Go to](#)

2. "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a 'kindred spirit,'" she murmured when she was alone in her room. [Go to](#)

3. "Well, there's jest been three - Elizabeth Russell, and Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. [Go to](#)

4. Elizabeth Russell was a nice, clever little critter, and Mrs. Ned was a nice woman, too. [Go to](#)

First Mate (series character)

Forma em português: O Primeiro Imediato

English forms in this book: First Mate, Mate, Matey, The First Mate

Formas em português neste livro: O Primeiro Imediato, Mate, Primeiro Imediato, Matey

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cat / Cat

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: First Mate is Captain Jim's sociable cat and regular silent companion at the lighthouse.

Papel: O Primeiro Imediato é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, sociable

Traços: cuidado, sociabilidade

Character synopsis: First Mate appears in Anne's House of Dreams. First Mate is Captain Jim's sociable cat and regular silent companion at the lighthouse. The identity review joins First Mate, Mate, Matey, and 1 other reviewed forms under one documented character and records O Primeiro Imediato as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: O Primeiro Imediato aparece em Anne's House of Dreams. O Primeiro Imediato é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas First Mate, Mate, Matey, e 1 outras formas revisadas e conserva O Primeiro Imediato como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The First Mate did not like him, I can say that. [Go to](#)

Original English Version

1. The First Mate didn't approve of him, I'll allow. [Go to](#)

Gertie Pye (series character)

Forma em português: Gertie Pye

English forms in this book: Gertie, Gertie Pye

Formas em português neste livro: Gertie Pye, Gertie

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gertie Pye is Anne and Diana's schoolmate and later a conspicuous member of the Avonlea improvement society.

Papel: Gertie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Gertie Pye appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Gertie Pye is Anne and Diana's schoolmate and later a conspicuous member of the Avonlea improvement society. The identity review joins Gertie, and Gertie Pye under one documented character and records Gertie Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gertie Pye aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Gertie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gertie, e Gertie Pye e conserva Gertie Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Josie or Gertie was no doubt listening." [Go to](#)

Original English Version

1. So no doubt Josie or Gertie was listening." [Go to](#)

Gilbert Blythe (series character)

Forma em português: Gilbert Blythe

English forms in this book: Gil, Gilbert, Gilbert Blythe

Formas em português neste livro: Gilbert Blythe, Gil, Gilbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family.

Papel: Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: begins as a rival and later marries / começa como rival e depois se casa com

Character synopsis: Gilbert Blythe appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family. The identity review joins Gil, Gilbert, and Gilbert Blythe under one documented character and records Gilbert Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gilbert Blythe aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gil, Gilbert, e Gilbert Blythe e conserva Gilbert Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. [Go to](#)
2. Gilbert is going to live at Four Winds Harbor, sixty miles from here." [Go to](#)
3. He is Gilbert's great-uncle. [Go to](#)
4. He is going to retire, and Gilbert will take over his practice. [Go to](#)
5. "That was the night Gilbert said 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were very angry because he put your pink tissue rose in his pocket! [Go to](#)
6. "Well, thank goodness Anne and Gilbert really are going to be married after all. [Go to](#)
7. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor, at least at first; but then he is an Island boy." [Go to](#)
8. "He is Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. [Go to](#)
2. Gilbert is going to settle at Four Winds Harbor - sixty miles from here." [Go to](#)
3. He is Gilbert's great-uncle, you know. [Go to](#)
4. He is going to retire, and Gilbert is to take over his practice. [Go to](#)
5. "That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! [Go to](#)
6. "Well, thank goodness that Anne and Gilbert really are going to be married after all. [Go to](#)
7. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor - at least, to begin with; but then he's an Island boy." [Go to](#)
8. "He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)

Harmon Andrews (series character)

Forma em português: Harmon Andrews

English forms in this book: Harmon, Harmon Andrews

Formas em português neste livro: Harmon Andrews, Harmon

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Harmon Andrews is a familiar Avonlea resident repeatedly mentioned in school, farm, and family news.

Papel: Harmon Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Harmon Andrews appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 3 other audited books. Harmon Andrews is a familiar Avonlea resident repeatedly mentioned in school, farm, and family news. The identity review joins Harmon, and Harmon Andrews under one documented character and records Harmon Andrews as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Harmon Andrews aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 3 livros auditados. Harmon Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Harmon, e Harmon Andrews e conserva Harmon Andrews como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Harmon Andrews said Diana must have found the name in some poor novel, and wondered that Fred had let it happen. [Go to](#)
2. When I came home, Mrs. Harmon Andrews told me I would probably not find married life much better than teaching, as I expected. [Go to](#)
3. Mrs. Harmon seems to agree with Hamlet that it may be better to bear the troubles we have than go to others we do not know about." [Go to](#)
4. "You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said Diana, with the calm confidence of a woman married for four years. [Go to](#)
5. They say Mrs. Harmon Andrews had their phone put in the kitchen so she could listen when it rang and watch the dinner too. [Go to](#)
6. You are thinking of Mrs. Harmon Andrews. [Go to](#)
7. "At any rate, Mrs. Harmon Andrews cannot say to you what she said to me when I came home from Summerside: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling." [Go to](#)
8. Harmon has been talking about your trousseau. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Harmon Andrews said she supposed Diana had found the name in some trashy novel, and wondered that Fred hadn't more sense than to allow it. [Go to](#)
2. Mrs. Harmon Andrews told me when I came home that I wouldn't likely find married life as much better than teaching as I expected. [Go to](#)
3. Evidently Mrs. Harmon is of Hamlet's opinion that it may be better to bear the ills that we have than fly to others that we know not of." [Go to](#)
4. "You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. [Go to](#)
5. They say Mrs. Harmon Andrews insisted that their 'phone should be put in their kitchen just so that she could listen whenever it rang and keep an eye on the dinner at the same time. [Go to](#)
6. You suggest Mrs. Harmon Andrews. [Go to](#)
7. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from Summerside, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang." [Go to](#)
8. Harmon has been talking about your trousseau. [Go to](#)

James A. Harrison (series character)

Forma em português: Sr. Harrison

English forms in this book: Harrison, James A, James A. Harrison

Formas em português neste livro: Sr. Harrison, Harrison, James A, James A. Harrison

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger.

Papel: James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Relationships / Relações:

- Ginger / Ginger: owns and argues with / é dono de e discute com

Character synopsis: James A. Harrison appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger. The identity review joins Harrison, and James A under one documented character and records Sr. Harrison as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Harrison aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Harrison, e James A e conserva Sr. Harrison como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But I still hate to see Avonlea spoiled by what Mr. Harrison calls 'modern inconveniences.' I would like it to stay always just as it was in the dear old days. [Go to](#)
2. The telephone, as Mr. Harrison says, is a very good thing, even if you know that half a dozen curious people may be listening on the line." [Go to](#)
3. Gilbert's family, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)
4. "There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla dryly. [Go to](#)
5. "But Mr. Harrison has grown better on me, and Mrs. Harrison is truly lovely. [Go to](#)
6. Charlotta the Fourth and Mr. Harrison helped. [Go to](#)

Original English Version

1. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want Avonlea spoiled by what Mr. Harrison, when he wants to be witty, calls 'modern inconveniences.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. [Go to](#)
2. The telephone, as Mr. Harrison concedes, is 'a buster of a good thing' - even if you do know that probably half a dozen interested people are listening along the line." [Go to](#)
3. Gilbert's people, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)
4. "There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily. [Go to](#)
5. "But Mr. Harrison has improved on acquaintance, and Mrs. Harrison is really a dear. [Go to](#)
6. Laughter and joy had their way; and when Anne and Gilbert left to catch the Carmody train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. Harrison bore a valiant part. [Go to](#)

Jane Andrews (series character)

Forma em português: Jane Andrews

English forms in this book: Jane Andrews

Formas em português neste livro: Jane Andrews

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Jane Andrews is Anne's Avonlea schoolmate, later teacher and continuing member of her social circle.

Papel: Jane Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: thoughtful, distinctive

Traços: dedicação, presença marcante

Character synopsis: Jane Andrews appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Jane Andrews is Anne's Avonlea schoolmate, later teacher and continuing member of her social circle. The identity review joins Jane Andrews under one documented character and records Jane Andrews as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jane Andrews aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Jane Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jane Andrews e conserva Jane Andrews como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Inglis, born Jane Andrews, came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Go to](#)

2. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia, and Jane Andrews. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Go to](#)
2. "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia - and Jane Andrews. [Go to](#)

John Selwyn (series character)

Forma em português: John Selwyn

English forms in this book: John Selwyn, Selwyn

Formas em português neste livro: John Selwyn, Selwyn

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Selwyn is the surname of John Selwyn, the schoolmaster in Captain Jim's tragic tale.

Papel: John Selwyn é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Persis Leigh / Persis Leigh: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: John Selwyn appears in Anne's House of Dreams. Selwyn is the surname of John Selwyn, the schoolmaster in Captain Jim's tragic tale. The identity review joins John Selwyn, and Selwyn under one documented character and records John Selwyn as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: John Selwyn aparece em Anne's House of Dreams. John Selwyn é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas John Selwyn, e Selwyn e conserva John Selwyn como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The schoolmaster was John Selwyn. [Go to](#)
2. Now he was dead, and she was coming to marry John Selwyn. [Go to](#)
3. What were the trances of this John Selwyn like?" [Go to](#)

Original English Version

1. "The schoolmaster's name was John Selwyn. [Go to](#)
2. But John Selwyn was a fine, handsome young fellow. [Go to](#)
3. And now he was dead and she was coming out to marry John Selwyn. [Go to](#)
4. What were the trances of this John Selwyn like?" [Go to](#)

***Jonas Blake* (series character)**

Forma em português: Jonas Blake

English forms in this book: Blake, Jo, Jonas Blake

Formas em português neste livro: Jonas Blake, Jo, Blake

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: Jo is Philippa Gordon's affectionate nickname for her husband, Reverend Jonas Blake.

Papel: Jonas Blake é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Relationships / Relações:

- Philippa Gordon / Philippa Gordon: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Jonas Blake appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. Jo is Philippa Gordon's affectionate nickname for her husband, Reverend Jonas Blake. The identity review joins Blake, and Jo under one documented character and records Jonas Blake as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jonas Blake aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Jonas Blake é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Blake, e Jo e conserva Jonas Blake como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then there are Phil and Reverend Jo - - " [Go to](#)
2. Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding.
[Go to](#)
3. I am not nearly as pretty now, but I think Jo likes it. [Go to](#)
4. Jo and the Bible say that, and they are both good authorities." [Go to](#)
5. The Reverend Jo made a beautiful wedding prayer. [Go to](#)

Original English Version

1. Then there are Phil and the Reverend Jo - - " [Go to](#)
2. Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding.
[Go to](#)
3. I'm not half so good-looking; but I think Jo likes it. [Go to](#)
4. Jo and the Bible say that, and they are pretty good authorities." [Go to](#)
5. Mr. Allan married them, and the Reverend Jo made what Mrs. Rachel Lynde afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. [Go to](#)

Josie Pye (series character)

Forma em português: Josie Pye

English forms in this book: Josie, Josie Pye

Formas em português neste livro: Josie Pye, Josie

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The given name identifies Anne's competitive and often spiteful schoolmate Josie Pye.

Papel: Josie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Josie Pye appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. The given name identifies Anne's competitive and often spiteful schoolmate Josie Pye. The identity review joins Josie, and Josie Pye under one documented character and records Josie Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Josie Pye aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Josie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Josie, e Josie Pye e conserva Josie Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Josie or Gertie was no doubt listening." [Go to](#)

Original English Version

1. So no doubt Josie or Gertie was listening." [Go to](#)

Judson Parker (series character)

Forma em português: Judson Parker

English forms in this book: Judson, Judson Parker, Parker

Formas em português neste livro: Judson Parker, Judson, Parker

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Parker identifies Judson Parker, whose proposed fence advertisements provoke the Avonlea Improvers.

Papel: Judson Parker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Judson Parker appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. Parker identifies Judson Parker, whose proposed fence advertisements provoke the Avonlea Improvers. The identity review joins Judson, Judson Parker, and Parker under one documented character and records Judson Parker as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Judson Parker aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Judson Parker é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Judson, Judson Parker, e Parker e conserva Judson Parker como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's plan to paint medicine ads on his fence?" [Go to](#)

Original English Version

1. Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's scheme for painting medicine advertisements on his fence?" [Go to](#)

Lavendar Lewis (series character)

Forma em português: Lavendar Lewis

English forms in this book: Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, Miss Lavendar, Miss Lewis

Formas em português neste livro: Lavendar Lewis, Lavendar, Srta. Lavendar, senhorita Lavendar, Lewis, Srta. Lewis, senhorita Lewis, Srta. Lavendar Lewis

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Lavendar Lewis is Anne's imaginative friend at Echo Lodge and Stephen Irving's long-separated beloved and eventual wife.

Papel: Lavendar Lewis é a amiga imaginativa de Anne em Echo Lodge e o antigo amor de Stephen Irving, com quem finalmente se casa.

Traits: imaginative, sociable

Traços: imaginação, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Stephen Irving / Stephen Irving: reunites with and marries / reencontra e se casa com

Character synopsis: Lavendar Lewis appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. Lavendar Lewis is Anne's imaginative friend at Echo Lodge and Stephen Irving's long-separated beloved and eventual wife. The identity review joins Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Lavendar Lewis as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Lavendar Lewis aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. Lavendar Lewis é a amiga imaginativa de Anne em Echo Lodge e o antigo amor de Stephen Irving, com quem finalmente se casa. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, e 2 outras formas revisadas e conserva Lavendar Lewis como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por

peessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, of course, there are Miss Lavendar and Paul." [Go to](#)
2. Miss Lavendar had changed very little. [Go to](#)
3. "You are one of the lucky people who have found the Fountain of Youth, you and Mother Lavendar. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, of course, there are Miss Lavendar and Paul." [Go to](#)
2. Miss Lavendar had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne gasped with amazement over Paul. [Go to](#)
3. "You are one of the fortunate mortals who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. [Go to](#)

Maria Spofford (series character)

Forma em português: Srta. Maria

English forms in this book: Maria Spofford, Miss Maria

Formas em português neste livro: Srta. Maria, senhorita Maria

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: Miss Maria is Maria Spofford, Miss Patty's niece and long-time travelling companion.

Papel: Srta. Maria é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Maria Spofford appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. Miss Maria is Maria Spofford, Miss Patty's niece and long-time travelling companion. The identity review joins Miss Maria under one documented character and records Srta. Maria as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Srta. Maria aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Srta. Maria é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss Maria e conserva Srta. Maria como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fire and knit. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fireplace and knit. [Go to](#)

Marilla Cuthbert (series character)

Forma em português: Marilla Cuthbert

English forms in this book: Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Formas em português neste livro: Marilla Cuthbert, Marilla, Srta. Cuthbert, Tia Marilla, senhorita Cuthbert, Srta. Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner.

Papel: Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático.

Traits: caring, disciplined, practical

Traços: cuidado, disciplina, praticidade

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: raises as her adopted daughter / cria como filha adotiva
- Matthew Cuthbert / Matthew Cuthbert: shares Green Gables with / divide Green Gables com

Character synopsis: Marilla Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner. The identity review joins Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Marilla Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marilla Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt

Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, e 1 outras formas revisadas e conserva Marilla Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla, below in the kitchen, was making blue plum preserve. [Go to](#)
2. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. [Go to](#)
3. Even Marilla was so excited that she could not help showing it, which was very unusual. [Go to](#)
4. Marilla sighed, then said proudly: [Go to](#)
5. "He is Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)
6. Marilla would never have said the thought that was always hidden in her mind whenever she looked at Gilbert. [Go to](#)
7. Marilla felt that, in some strange way, his marriage to Anne would make up for that old mistake. [Go to](#)
8. "There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla dryly. [Go to](#)

Original English Version

1. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum preserve, heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. [Go to](#)
2. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. [Go to](#)
3. Even Marilla was so excited that she couldn't help showing it - which was little short of being phenomenal. [Go to](#)
4. Marilla sighed and then said proudly: [Go to](#)
5. "He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. [Go to](#)
6. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own wilful pride long, long ago, he might have been HER son. [Go to](#)
7. Marilla felt that, in some strange way, his marriage with Anne would put right that old mistake. [Go to](#)

8. "There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily. [Go to](#)

Matthew Cuthbert (series character)

Forma em português: Matthew Cuthbert

English forms in this book: Matthew, Matthew Cuthbert

Formas em português neste livro: Matthew Cuthbert, Matthew

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Matthew Cuthbert is Anne's shy adoptive father, whose quiet trust and unconditional affection help her feel wanted at Green Gables.

Papel: Matthew Cuthbert é o tímido pai adotivo de Anne, cuja confiança tranquila e afeição incondicional fazem a menina se sentir desejada.

Traits: reserved, caring

Traços: reserva, cuidado

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: loves as his adopted daughter / ama como filha adotiva
- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is the brother and farming partner of / é irmão e parceiro de trabalho de

Character synopsis: Matthew Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Matthew Cuthbert is Anne's shy adoptive father, whose quiet trust and unconditional affection help her feel wanted at Green Gables. The identity review joins Matthew, and Matthew Cuthbert under one documented character and records Matthew Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Matthew Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Matthew Cuthbert é o tímido pai adotivo de Anne, cuja confiança tranquila e afeição incondicional fazem a menina se sentir desejada. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Matthew, e Matthew Cuthbert e conserva Matthew Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e

na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so plain that no one would ever want to marry me, unless a foreign missionary did. [Go to](#)
2. It was the brown gloria Matthew gave me for our school concert. [Go to](#)
3. We have had deaths here - my father and mother died here, and Matthew did too. [Go to](#)
4. To me, she still seems like the little girl Matthew brought home fourteen years ago. [Go to](#)
5. I shall never forget how I felt when I saw Matthew bring home a GIRL. [Go to](#)
6. She went to Matthew's grave in the little Avonlea graveyard under the poplars, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love. [Go to](#)
7. "How happy Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. [Go to](#)
8. Matthew will never be dead to me, because I can never forget him." [Go to](#)

Original English Version

1. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so homely no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. [Go to](#)
2. I remember the first pretty dress I ever had - the brown gloria Matthew gave me for our school concert. [Go to](#)
3. We've had deaths here - my father and mother died here as well as Matthew; and we've even had a birth here. [Go to](#)
4. In a way she just seems to me the little girl Matthew brought home here fourteen years ago. [Go to](#)
5. I shall never forget what I felt when I saw Matthew bringing in a GIRL. [Go to](#)
6. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves. [Go to](#)
7. "How glad Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. [Go to](#)
8. I've read somewhere that 'our dead are never dead until we have forgotten them.' Matthew will never be dead to me, for I can never forget him." [Go to](#)

Mrs Allan (series character)

Forma em português: Sra. Allan

English forms in this book: Mrs Allan, Mrs. Allan

Formas em português neste livro: Sra. Allan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Mrs Allan is the warm minister's wife whom Anne admires as a teacher, mentor, and kindred spirit from her early Avonlea years onward.

Papel: A Sra. Allan é a calorosa esposa do ministro, admirada por Anne como professora, mentora e alma afim desde os primeiros anos em Avonlea.

Traits: caring, courageous, thoughtful

Traços: cuidado, coragem, dedicação

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: mentors and befriends / orienta e acolhe como amiga

Character synopsis: Mrs Allan appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Mrs Allan is the warm minister's wife whom Anne admires as a teacher, mentor, and kindred spirit from her early Avonlea years onward. The identity review joins Mrs Allan under one documented character and records Sra. Allan as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Allan aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. A Sra. Allan é a calorosa esposa do ministro, admirada por Anne como professora, mentora e alma afim desde os primeiros anos em Avonlea. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Mrs Allan e conserva Sra. Allan como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gilbert's family, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)

Original English Version

1. Gilbert's people, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison." [Go to](#)

Mrs. Jasper Bell (series character)

Forma em português: Sra. Jasper Bell

English forms in this book: Jasper Bell, Mrs. Jasper Bell

Formas em português neste livro: Sra. Jasper Bell, Jasper Bell

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Jasper Bell in the supplied evidence denotes Mrs. Jasper Bell, an Avonlea woman who relays news and opinions.

Papel: Sra. Jasper Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Mrs. Jasper Bell appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. Jasper Bell in the supplied evidence denotes Mrs. Jasper Bell, an Avonlea woman who relays news and opinions. The identity review joins Jasper Bell under one documented character and records Sra. Jasper Bell as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Jasper Bell aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Sra. Jasper Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jasper Bell e conserva Sra. Jasper Bell como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Inglis, born Jane Andrews, came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Go to](#)
2. I am afraid people will not trust him much," said Mrs. Jasper Bell gloomily. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. [Go to](#)
2. I'm afraid people won't have much confidence in him," said Mrs. Jasper Bell gloomily. [Go to](#)

Patty Spofford (series character)

Forma em português: Patty Spofford

English forms in this book: Miss Patty, Patty, Patty Spofford

Formas em português neste livro: Patty Spofford, Patty, Srta. Patty, senhorita Patty, Srta. Patty Spofford

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: Patty is Patty Spofford, the elderly owner of Patty's Place and Miss Maria's travelling companion.

Papel: Patty Spofford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Patty Spofford appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. Patty is Patty Spofford, the elderly owner of Patty's Place and Miss Maria's travelling companion. The identity review joins Miss Patty, and Patty under one documented character and records Patty Spofford as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Patty Spofford aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Patty Spofford é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss Patty, e Patty e conserva Patty Spofford como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Talking to you, Anne, makes me remember those dear old days at Patty's Place.

[Go to](#)

2. "Have you been to Patty's Place recently?" [Go to](#)
3. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fire and knit. [Go to](#)
4. Two days ago Miss Patty wrote to ask me to call, and then she asked me to take her gift to you. [Go to](#)
5. What would you most like from Patty's Place, Anne?" [Go to](#)
6. "Do you mean Miss Patty has sent me her china dogs?" [Go to](#)
7. Dear Miss Shirley, Miss Patty wrote that Maria and I were very interested to hear about your coming marriage. [Go to](#)

Original English Version

1. How those dear old days at Patty's Place come back when I'm talking to you, Anne!
[Go to](#)
2. "Have you been to Patty's Place lately?" [Go to](#)
3. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fireplace and knit. [Go to](#)
4. Two days ago Miss Patty wrote me a note asking me to call; and then she asked if I would take her gift to you. [Go to](#)
5. What would you wish most from Patty's Place, Anne?" [Go to](#)
6. "You can't mean that Miss Patty has sent me her china dogs?" [Go to](#)
7. "Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in hearing of your approaching nuptials. [Go to](#)

Paul Irving (series character)

Forma em português: Paul Irving

English forms in this book: Paul Irving

Formas em português neste livro: Paul Irving

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Paul Irving is Anne's imaginative pupil and the son whose arrival helps reunite Miss Lavendar with Stephen Irving.

Papel: Paul Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Stephen Irving / Stephen Irving: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Paul Irving appears in Anne of Avonlea, and Anne's House of Dreams. Paul Irving is Anne's imaginative pupil and the son whose arrival helps reunite Miss Lavendar with Stephen Irving. The identity review joins Paul Irving under one documented character and records Paul Irving as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Paul Irving aparece em Anne of Avonlea, e Anne's House of Dreams. Paul Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Paul Irving e conserva Paul Irving como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Someday I will be able to say that I punished the famous Paul Irving. [Go to](#)

Original English Version

1. Some day I'll be able to boast that I whipped the distinguished Paul Irving. [Go to](#)

***Persis Leigh* (series character)**

Forma em português: Persis Leigh

English forms in this book: Leigh, Persis Leigh

Formas em português neste livro: Persis Leigh, Leigh

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne's House of Dreams

Role: Persis Leigh is the English woman whose delayed voyage reunites her with schoolmaster John Selwyn.

Papel: Persis Leigh é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- John Selwyn / John Selwyn: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Persis Leigh appears in Anne's House of Dreams. Persis Leigh is the English woman whose delayed voyage reunites her with schoolmaster John Selwyn. The identity review joins Leigh, and Persis Leigh under one documented character and records Persis Leigh as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Persis Leigh aparece em Anne's House of Dreams. Persis Leigh é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Leigh, e Persis Leigh e conserva Persis Leigh como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her name was Persis Leigh, and she would have come with him if it had not been for her old uncle. [Go to](#)
2. He saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh was there, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Go to](#)

Original English Version

1. Her name was Persis Leigh, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. [Go to](#)
2. And he saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh in it, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Go to](#)

Philippa Gordon (series character)

Forma em português: Philippa Gordon

English forms in this book: Phil, Philippa, Philippa Gordon

Formas em português neste livro: Philippa Gordon, Phil, Philippa

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: Phil is the familiar name of Anne's lively Redmond friend Philippa Gordon.

Papel: Philippa Gordon é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Jonas Blake / Jonas Blake: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Philippa Gordon appears in Anne of the Island, Anne's House of Dreams, and 1 other audited books. Phil is the familiar name of Anne's lively Redmond friend Philippa Gordon. The identity review joins Phil, Philippa, and Philippa Gordon under one documented character and records Philippa Gordon as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Philippa Gordon aparece em Anne of the Island, Anne's House of Dreams e outros 1 livros auditados. Philippa Gordon é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Phil, Philippa, e Philippa Gordon e conserva Philippa Gordon como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You, Phil, Priscilla, and Jane all married before me; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. Then there are Phil and Reverend Jo - - " [Go to](#)
3. Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding. [Go to](#)
4. Anne and Phil were very happy to meet again, and soon they were talking quietly and closely about everything that had happened and everything that was about to happen. [Go to](#)

Original English Version

1. You and Phil and Priscilla and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. Then there are Phil and the Reverend Jo - - " [Go to](#)
3. Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding. [Go to](#)
4. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be. [Go to](#)

Priscilla Grant (series character)

Forma em português: Priscilla Grant

English forms in this book: Pris, Priscilla Grant

Formas em português neste livro: Priscilla Grant, Pris

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Pris is Anne's affectionate shortened form for her close college friend Priscilla Grant.

Papel: Priscilla Grant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, sociable

Traços: cuidado, sociabilidade

Character synopsis: Priscilla Grant appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Pris is Anne's affectionate shortened form for her close college friend Priscilla Grant. The identity review joins Pris, and Priscilla Grant under one documented character and records Priscilla Grant as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Priscilla Grant aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Priscilla Grant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Pris, e Priscilla Grant e conserva Priscilla Grant como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though

she is afraid of snakes. [Go to](#)

Original English Version

1. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. [Go to](#)

Rachel Lynde (series character)

Forma em português: Rachel Lynde

English forms in this book: Rachel Lynde

Formas em português neste livro: Rachel Lynde

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde.

Papel: Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Rachel Lynde appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde. The identity review joins Rachel Lynde under one documented character and records Rachel Lynde as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rachel Lynde aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Rachel Lynde e conserva Rachel Lynde como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There has never been a wedding in this house," she said, a little sadly, to Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)

2. "Well, it was a lucky mistake," said Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
3. Even though she had married a millionaire, as Mrs. Rachel Lynde might say, her marriage had been happy. [Go to](#)
4. "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde as she carefully hemstitched table napkins. [Go to](#)
5. She seemed to Anne like another Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)

Original English Version

1. "There's never been a wedding in this house," she said, half apologetically, to Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)
2. "Well, it was a fortunate mistake," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. [Go to](#)
3. In spite of the fact - as Mrs. Rachel Lynde would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. [Go to](#)
4. "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. [Go to](#)
5. Mr. Allan married them, and the Reverend Jo made what Mrs. Rachel Lynde afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. [Go to](#)
6. Anne smiled, and deduced a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. Rachel Lynde. [Go to](#)

Reverend Mr Allan (series character)

Forma em português: Sr. Allan

English forms in this book: Mr. Allan, Reverend Mr Allan

Formas em português neste livro: Sr. Allan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Reverend Mr Allan is Avonlea's well-liked young minister, Mrs Allan's husband, and the clergyman who later performs Anne and Gilbert's wedding.

Papel: O reverendo Sr. Allan é o jovem ministro estimado de Avonlea, marido da Sra. Allan e o religioso que depois celebra o casamento de Anne e Gilbert.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Mrs Allan / Sra. Allan: is married to / é casado com
- Anne Shirley / Anne Shirley: guides and later marries to Gilbert / orienta e depois celebra seu casamento com Gilbert

Character synopsis: Reverend Mr Allan appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Reverend Mr Allan is Avonlea's well-liked young minister, Mrs Allan's husband, and the clergyman who later performs Anne and Gilbert's wedding. The identity review joins Reverend Mr Allan under one documented character and records Sr. Allan as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Allan aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. O reverendo Sr. Allan é o jovem ministro estimado de Avonlea, marido da Sra. Allan e o religioso que depois celebra o casamento de Anne e Gilbert. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Reverend Mr Allan e conserva Sr. Allan como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na

tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Allan married them. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Allan married them, and the Reverend Jo made what Mrs. Rachel Lynde afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. [Go to](#)

Roy Gardner (series character)

Forma em português: Roy Gardner

English forms in this book: Gardner, Roy, Roy Gardner

Formas em português neste livro: Roy Gardner, Roy, Gardner

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of the Island

Role: The given name identifies Anne's handsome but ultimately unsuitable suitor Roy Gardner.

Papel: Roy Gardner é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Roy Gardner appears in Anne of the Island, and Anne's House of Dreams. The given name identifies Anne's handsome but ultimately unsuitable suitor Roy Gardner. The identity review joins Gardner, Roy, and Roy Gardner under one documented character and records Roy Gardner as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Roy Gardner aparece em Anne of the Island, e Anne's House of Dreams. Roy Gardner é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gardner, Roy, e Roy Gardner e conserva Roy Gardner como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Roy Gardner would not have been right at all. [Go to](#)
2. You really did treat Roy very badly, Anne." [Go to](#)

Original English Version

1. Roy Gardner wouldn't have done at all, at all. [Go to](#)
2. You know, Anne, you did treat Roy very badly." [Go to](#)

Snow Queen (series character)

Forma em português: Rainha da Neve

English forms in this book: Snow Queen

Formas em português neste livro: Rainha da Neve

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Personified Tree / Personified tree

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Snow Queen is Anne's named white cherry tree, repeatedly addressed and treated as a companion in her imaginative world.

Papel: Rainha da Neve é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, sociable

Traços: imaginação, sociabilidade

Character synopsis: Snow Queen appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Snow Queen is Anne's named white cherry tree, repeatedly addressed and treated as a companion in her imaginative world. The identity review joins Snow Queen under one documented character and records Rainha da Neve as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rainha da Neve aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Rainha da Neve é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Snow Queen e conserva Rainha da Neve como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She remembered the first morning she had woken in that little porch room, when sunshine had come in through the blossoms of the old Snow Queen. [Go to](#)

Original English Version

1. She recalled the first morning she had wakened in that little porch room, when the sunshine had crept in on her through the blossom-drift of the old Snow Queen. [Go to](#)

***Stella Maynard* (series character)**

Forma em português: Stella Maynard

English forms in this book: Maynard, Stella, Stella Maynard

Formas em português neste livro: Stella Maynard, Stella, Maynard

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The given name identifies Anne's warm, imaginative Redmond friend Stella Maynard.

Papel: Stella Maynard é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, caring, courageous, sociable

Traços: imaginação, cuidado, coragem, sociabilidade

Character synopsis: Stella Maynard appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. The given name identifies Anne's warm, imaginative Redmond friend Stella Maynard. The identity review joins Maynard, Stella, and Stella Maynard under one documented character and records Stella Maynard as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Stella Maynard aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Stella Maynard é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Maynard, Stella, e Stella Maynard e conserva Stella Maynard como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You, Phil, Priscilla, and Jane all married before me; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella too. [Go to](#)
3. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. [Go to](#)

Original English Version

1. You and Phil and Priscilla and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and Stella is teaching in Vancouver. [Go to](#)
2. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. [Go to](#)
3. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. [Go to](#)